

ÍNDICE

Fonética	1
Fonética nos concursos militares	4
Acentuação	4
Ortografia	7
Separação silábica	10
Crase	12
Acentuação / ortografia / crase nos concursos militares	15
Estrutura e formação das palavras	17
Estrutura e formação das palavras nos concursos militares	20
Verbos	21
Pronomes	24
Outras classes gramaticais	28
Análise sintática	31
Morfossintaxe nos concursos militares	37
Concordância verbal	53
Concordância nominal	57
Concordância verbal/nominal nos concursos militares	60
Funções do "se"	61
Regência verbal e nominal	63
Regência nos Concursos militares	67
Colocação pronominal	67
Pontuação	71
Pontuação nos concursos militares	75
Semântica	77
Figuras de linguagem nos concursos militares ..	81
Interpretação nos concursos militares	83

Caro aluno,

O **VÁ À LUTA** é um caderno de exercícios. Foram separadas por assuntos questões de alguns concursos e concursos militares.

Lembre-se de que o estudo da nossa apostila deve andar lado a lado com o *Vá à luta*. Só com essa didática plurivalente é que o ensino atingirá seu objetivo. Portanto, logo que você estudar um assunto, pratique, execute rotineiramente os exercícios. Só assim você garantirá sua vaga no curso que você escolher.

FONÉTICA

QUESTÃO 01

(UnB) Assinale a opção em que o fonema /s/ ocorre em todas as palavras.

- a) exatoria – reconhecido – diversificado;
- b) máximo – explícito – precursor;
- c) acionar – sucesso – invisível;
- d) manuseável – conceder – auxílio;
- e) essencial – êxito – patricio.

QUESTÃO 02

(C. Chagas) As vogais grifadas constituem ditongos apenas nos quatro vocábulos da alternativa:

- a) glória – água – quota – série;
- b) reeleger – cooperar – beato – caolho;
- c) dia – lua – tio – pai
- d) saúva – pária – gênio – herói.

QUESTÃO 03

(C. Chagas) Assinale a alternativa em que um dos vocábulos contenha encontro vocálico que não possa ser classificado como hiato.

- | | | | |
|-------------|-----------|----------|-------------|
| a) graal | - saúde | - cômico | - cárie; |
| b) coonesta | - vôo | - beócio | - Maria; |
| c) aéreo | - ténue | - régua | - gratuito; |
| d) gêmeo | - plúmbeo | - fluído | - graúdo. |

QUESTÃO 04

(C. Chagas) Marque a alternativa em que os quatro vocábulos apresentem encontros consonantais.

- | | | | |
|-------------|-----------|------------|-----------|
| a) chave | - machado | - milharal | - palha; |
| b) banheiro | - ninho | - carro | - passo; |
| c) brisa | - abrir | - clima | - tecla; |
| d) chumbo | - brasa | - claro | - flores. |

QUESTÃO 05

(Cesgranrio) Indique a opção em que ocorre tritongo em todas as palavras.

- | | | | |
|------------|-----------|---------------|--------------|
| a) areia | - sereia | - teia | - Sebastião; |
| b) cruéis | - caíu | - Piauí | - arreo; |
| c) saguão | - Uruguai | - averigüeis | - quais; |
| d) rituais | - saiu | - primordiais | - quais. |

QUESTÃO 06

(ESAF) Assinale a alternativa que responde corretamente.

A palavra JUIZ contém um:

- a) encontro consonantal;
- b) dígrafo;
- c) ditongo;
- d) hiato.

QUESTÃO 07

(ESAF) Assinale o item correto.

A palavra PROLATOU contém um:

- a) encontro consonantal disjunto (atípico);
- b) dígrafo;
- c) encontro consonantal (típico);
- d) hiato.

QUESTÃO 08

(ESAF) Existem dígrafos nas quatro palavras da alternativa:

- a) carro, ressaca, descer, sublime;
- b) chave, ninho, quente, milho;
- c) palha, foguete, excesso, apto;
- d) jarro, disciplina, opção, rpto.

QUESTÃO 09

(IDR) Em relação à fonética da Língua Portuguesa, a afirmativa verdadeira é:

- a) Denominam-se semivogais os /i/ e /u/, quando estão juntos com fonema vogal na mesma sílaba.
- b) Encontro consonantal e dígrafo são fenômenos linguísticos idênticos.
- c) Podem ocorrer dois ou três fonemas vogais numa mesma sílaba.
- d) O encontro consonantal ocorre apenas na mesma sílaba.

QUESTÃO 10

(IDR) Na estrofe:

“A catedral ebúrnea do meu sonho

Aparece, na paz do céu tristonho,

Toda branca de luar.” (*A. de Guimaraens*) ocorrem:

- a) dois ditongos e quatro encontros consonantais;
- b) três ditongos e cinco encontros consonantais;
- c) três ditongos e sete encontros consonantais;
- d) quatro ditongos e quatro encontros consonantais;
- e) n.d.a.

QUESTÃO 11

(UnB) Assinale a opção em que todas as palavras apresentam dígrafos formados com a letra **h**.

- a) trabalhava - chegava - horário;
- b) horas - havia - chuva;
- c) manhã - melhoravam - homem;
- d) trabalho - chapeleira - banho;
- e) homens - ganhava - hotel.

QUESTÃO 12

(IDR) “Quis tirar o braço, mas o dele reteve-lho com força”.

Na forma verbal “quis” há:

- a) ditongo oral crescente e duas consoantes;
- b) erro de ortografia na representação do fonema /z/;
- c) dois fonemas consoantes e um vogal;
- d) dois fonemas consoantes e dois semivogais;
- e) um dígrafo e um fonema semivogal.

QUESTÃO 13

(IDR) Na frase “Nossa verdadeira imagem não é construída de favores.”, encontramos:

- a) um ditongo oral, um ditongo nasal, um hiato;
- b) um ditongo oral, um tritongo, dois hiatos;
- c) um ditongo oral, dois ditongos nasais;
- d) dois ditongos orais, dois ditongos nasais;
- e) um ditongo oral, dois ditongos nasais, um hiato.

QUESTÃO 14

(C. Chagas) Assinale o único vocábulo em que a letra **m** não corresponde ao fonema consonantal /m/.

- a) mesa; d) milagre;
- B) com; e) calmo.
- c) começo;

QUESTÃO 15

(UnB) Assinale o item que contém, respectivamente, o verdadeiro valor fonético do **x** dos vocábulos: **tóxico**, **sintaxe** e **axioma**.

- a) cs, ss, cs;
- b) cs ou ch, cs, cs;
- c) cs, cs ou ss, cs;
- d) cs, s, cs ou ss;
- e) ss, cs, cs.

QUESTÃO 16

(Cesgranrio) No trecho abaixo, de José de Alencar:

“Quando eles se separam, porém, Peri saltou por cima da estacada.”, os ditongos encontrados, pela ordem, são:

- a) crescente nasal / decrescente nasal / decrescente nasal / decrescente oral;
- b) decrescente nasal / decrescente nasal / decrescente nasal / decrescente oral;
- c) decrescente oral;
- d) crescente nasal / decrescente oral;
- e) crescente nasal / decrescente nasal / decrescente oral.

QUESTÃO 17

(IDR) Assinale a única afirmativa **incorreta**. No vocábulo:

- a) **insônia** há um ditongo oral crescente;
- b) **quando** há um ditongo nasal crescente;
- c) **raios** há um tritongo;
- d) **também** há um ditongo nasal decrescente;
- e) **pior** há um hiato.

QUESTÃO 18

(ESAF) Assinale a alternativa que apresenta tritongo, hiato, ditongo crescente e dígrafo.

- a) quais - saúde - perdoe - álcool;
- b) cruéis - mauzinho - quais - psique;
- c) quão - mais - mandiú - quieto;
- d) aguei - caos - mágoa - chato;
- e) joia - juiz - põnei - carroça.

QUESTÃO 19

(IDR) Aponte a opção em que os quatro vocábulos possuem o mesmo fonema consonantal.

- a) chave – enxame – fluxo – exílio;
- b) gato – agente – guerra – reger;
- c) cada – cedo – ficção – merece;
- d) luxo – dizer – tenso – peso;
- e) auxílio – passo – maço – desce.

QUESTÃO 20

(UnB) No fragmento “Quanto ao morro do Curvelo, o meu apartamento, no andar mais alto de um velho casarão em ruína...” temos:

- a) 4 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 1 hiato;
- b) 6 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 2 hiatos;
- c) 5 ditongos decrescentes, 1 ditongo crescente, 1 hiato;
- d) 6 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 1 hiato;
- e) 5 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 1 hiato.

QUESTÃO 21

(ESAF) Aponte a dupla em que a letra **x** representa o mesmo fonema.

- a) enxame – inexaurível;
- b) defluxado – taxar;
- c) intoxicado – exceto;
- d) têxtil – êxtase;
- e) tóxico – taxativo

QUESTÃO 22

(UnB) Marque a opção em que todas as palavras apresentam um dígrafo:

- a) fixo, auxílio, tóxico, enxame;
- b) enxergar, luxo, bucho, olho;
- c) bicho, passo, carro, banho;
- d) choque, sintaxe, unha, coxa;
- e) exceto, carroça, quase, assado.

QUESTÃO 23

(UnB) Das palavras a seguir, aponte a que tem o mesmo número de fonemas que a palavra destacada no seguinte trecho: “... aquilo tinha o brilho de mil **lâmpadas**...”

- a) minhas;
- b) laranjas;
- c) agulhas;
- d) lucros;
- e) revistas.

QUESTÃO 24

(IDR) Em uma das alternativas seguintes, destacou-se um vocábulo que registra dígrafo. Aponte-a.

- a) Minhas relações com a Matemática **nunca** foram boas.
- b) Uma casa é **muito** pouco para um homem.
- c) Os olhos de **Rodrigo** tinham uma expressão cômica.
- d) A verdade só é vista por **trás** de lente incolor.
- e) Tomo meu **barco** a remo.

QUESTÃO 25

(UnB) Aponte a **falsa** correlação entre a cadeia sonora e o respectivo número de fonemas.

- a) Passasse de súbito (14).
- b) Frota carregada (13).
- c) Homem de Sabará (12).
- d) Sonho generoso (12).
- e) Terrível queda (13).

QUESTÃO 26

(C. Chagas) Se considerarmos o vocábulo **SEREIA**, o grupo vocálico destacado, foneticamente, deve ser classificado como:

- a) ditongo crescente;
- b) hiato;
- c) ditongo crescente e decrescente;
- d) ditongo decrescente e crescente;
- e) tritongo oral.

QUESTÃO 27

(UnB) Indique a opção cujo vocábulo destacado **não** contém ditongo.

- a) A **paciência** é amarga, mas seus frutos são doces.
- b) O maior **defeito** é não ter consciência de nenhum defeito.
- c) Todo **homem** é culpado do bem que não fez.
- d) O coração tem razões **que** a razão não conhece.
- e) A prosperidade faz amigos, a adversidade os **põe** à prova.

QUESTÃO 28

(ESAF) Assinale a alternativa em que, nas três palavras, há um ditongo decrescente.

- a) água, série, memória;
- b) balaio, veraneio, ciência;
- c) coração, razão, paciência;
- d) apoio, gratuito, fluido;
- e) joia, véu, área.

QUESTÃO 29

(C. Chagas) Em que conjunto a letra **x** apresenta o mesmo valor fonético?

- a) exame, exíguo, xale, exceção;
- b) exilar, exorbitar, próximo, excitar;
- c) sexo, tóxico, axilas, nexos;
- d) exalar, exonerar, queixa, anexar;
- e) trouxe, texto, sintaxe, léxico.

QUESTÃO 30

(IDR) Quantos sons (fonemas) são emitidos quando se pronuncia a palavra **assanhado**?

- a) 11 fonemas;
- b) 12 fonemas;
- c) 9 fonemas;
- d) 8 fonemas;
- e) 7 fonemas.

QUESTÃO 31

(ITA) Na frase “Nossa verdadeira imagem não é construída de favores.”, encontramos:

- a) um ditongo oral e nasal, um hiato;
- b) um ditongo oral, um tritongo, dois hiatos;
- c) um ditongo oral, dois ditongos nasais;
- d) dois ditongos orais, dois ditongos nasais;
- e) um ditongo oral, dois ditongos nasais, um hiato.

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0		b	a	c	c	c	d	c	b	a
1	b	d	c	e	b	c	a	c	d	e
2	c	d	c	b	a	e	d	d	d	c
3	e	e								

FONÉTICA NOS CONCURSOS MILITARES

QUESTÃO 01

(EsPCEEx – 2008) Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam encontros consonantais.

- a) atrás – clima – duplo – clave – sombra – piscina
- b) enchente – exceção – correio – psiquiatria – guerrear
- c) carrossel – montanha – cachorro – pneu – digno
- d) clima – czar – torno – pacto – tcheco – constar
- e) carta – letra – advento – obstáculo – cresça – excitar

QUESTÃO 02

(EsFCEEx – 2007) Assinale a alternativa cuja dupla de vocábulos têm ditongos nasais.

- a) Homem / Quem.
- b) Antão / Sousa.
- c) vezes / Antão.
- d) Homem / Sousa.
- e) não / que.

QUESTÃO 03

(EsFCEEx – 2008) Analise as alternativas abaixo e, a seguir, marque a alternativa correta.

- I. Os vocábulos *pé* e *lê* são dois fonemas distintos nos quais foram utilizados os acentos (´) e (^).
 - II. Em *falavam* /falávãw/, ouve-se o fonema, mas não se encontra registrado na escrita.
 - III. Em *quais*, *Uruguai* e *queijo* encontram-se três vogais e por isso há tritongo em todas três.
 - IV. Em *mínguem*, *delinquem* e *enxáguem* há três tritongos nasais.
- a) Somente I e II estão corretas.
 - b) Somente II e III estão corretas.
 - c) Somente II está correta.
 - d) Somente I, II e IV estão corretas.
 - e) Somente IV está correta.

QUESTÃO 04

(EsFCEEx – 2010) Assinale a proposição em que estão presentes nos vocábulos somente dígrafos.

- a) Irresponsável – Manhã – Palha
- b) Carro – Pneu – Aquário
- c) Assado – Campo – Mnemônico
- d) Quero – Onda – Tem
- e) Istmo – Secção – Digno

GABARITO: FONÉTICA

	0	1	2	3	4
0		D	A	D	A

ACENTUAÇÃO

QUESTÃO 01

(IDR) No que se refere à acentuação gráfica, é correto afirmar que:

- a) três, terá, e será recebem acento gráfico por serem palavras oxítonas, terminadas, respectivamente, em *s* e *a*;
- b) comunitário, imprudência e homicídio seguem a mesma regra de acentuação gráfica;
- c) código e trânsito seguem a regra de acentuação gráfica das palavras trissílabas terminadas em *o*;
- d) o acento gráfico da forma verbal “está” justifica-se pela existência do pronome demonstrativo “esta”.

QUESTÃO 02

(UnB) Quanto à acentuação, assinale a opção **incorreta**.

- a) A carta, o ofício, o telegrama tem suas secretas consolidações.
- b) Confissões difíceis pedem folha branca. Escreve memórias, faturas.
- c) Escreve romances, relatórios, cartas de suicídio, exposições de motivos, mas escreve.
- d) Telefone, já és poesia. Preto e patético, ficas entre coisas.

QUESTÃO 03

(UnB) Acentua-se a forma grifada em “**pô**-la na cadeia”, porque é:

- a) forma tônica em hiato;
- b) paroxítona terminada em *o* fechado;
- c) forma verbal em que, depois do *o*, assimilou-se o *r* ao *l* do pronome;
- d) homografia com a preposição **por**;
- e) acento distintivo de timbre.

QUESTÃO 04

(IDR) Assinale a sequência em que todas as palavras são acentuadas em obediência à mesma regra.

- a) alguém – afável – açúcar – também;
- b) chapéu – heróico – último – próximo;
- c) egoísta – faísca – cafeína – viúvo;
- d) estreia – família – imóvel – espontâneo.

QUESTÃO 05

(IDR) Marque a alternativa correta, quanto à acentuação gráfica.

- a) Os pólos agrícolas do sul são férteis e prósperos.
- b) O parlamentar pôde participar da assembleia anterior e vai emitir agora um juízo sobre o tema.
- c) Louvaríamos a iniciativa se tivéssemos participado democraticamente de sua formulação.
- d) O País tem muitos contribuintes e, portanto, muita renda, mas é preciso distribuí-la.

QUESTÃO 06

(ESAF) Assinale a alternativa em que as palavras são acentuadas pela mesma regra.

- a) caí- baú – ninguém – refém – toró;
- b) tecnológico – pássaro – máquina – gráfico – lêvedo;
- c) álbum – revólver – móvel – ágeis – ideia;
- d) nenúfar – oásis – sótão – série – joia;
- e) trarjeis – acessível – fácil – líquenes – tábua.

QUESTÃO 07

(C. Chagas) Assinale a alternativa com todos os vocábulos acentuados corretamente, segundo a regra das oxítonas.

- a) cajá – jacaré – cajú – sapotí;
- b) vatapá – rodapé – angú – jurití;
- c) através – seridó – dendê – trisavô;
- d) maçã – você – canguru – ipê;
- e) detém – argúi – recaí – herói.

QUESTÃO 08

(C. Chagas) Assinale a opção em que o trema foi empregado corretamente em todas as palavras.

- a) quente – frequente – quitanda – conseguinte;
- b) sequência – quilombo – quilômetro – questão;
- c) aguentar – arguição – eloquente – tranquilo;
- d) liquido – quinquênio – sequestro – distinguir;
- e) séquito – quérulo – sanguinoso – adquirir.

QUESTÃO 09

(Taq. Leg.) Assinale a alternativa correta.

- a) bilíngue – reféns – esperá-lo – famosos;
- b) canguru – abençoá – denstruí-lo;
- c) Piauí – ônus – caráter;
- d) raízes – feiúra – pólen;

QUESTÃO 10

(Taq. Leg.) Assinale a opção correta.

- a) Essa tradição provém de uma antiquíssima lenda, recolhida do folclore amazônico.
- b) É imprescindível que todos dêem sua opinião em matéria tão polêmica.
- c) O ônibus pára naquele ponto, todos os dias, às três horas, e recolhe variadíssimos espécimes da fauna humana.
- d) Os pelos dos animais retêm sempre algumas partículas de poeira.
- e) n.d.a.

QUESTÃO 11

(IDR) Assinale a alternativa correta de acordo com o padrão culto da modalidade escrita do Português.

- a) O júri foi ágil e determinou que em tempo hábil o Estado amparasse os órfãos da catástrofe.
- b) A nova legislação pôs em destaque as vantagens a que os aposentados faziam jus a muitos anos.
- c) A consciência tranquila é uma bênção que os políticos devem alcançar por meio de um contínuo exercício de caráter.
- d) A linha tenue que divide a justiça da injustiça é uma espécie de cristal que se pode estilhaçar com o vento.

QUESTÃO 12

(ESAF) Estão corretamente acentuadas as quatro palavras da alternativa seguinte:

- a) desdém, vintém, ninguém, ítems;
- b) parabéns, armazéns, deténs, hifens;
- c) além, alguém, também, convêm;
- d) antevêm, provém, pólenes, himéns.

QUESTÃO 13

(C. Chagas) Obedecendo às regras, coloque, se necessário, acento nas palavras em destaque; depois, respectivamente, marque a alternativa correta.

O juiz inflexível foi a ruína de Estevão, o qual não atendia aos reclamos dos orfãos.

- a) não há, agudo, agudo, circunflexo, não há;
- b) agudo, agudo, agudo, não há, não há;
- c) não há, agudo, agudo, circunflexo, agudo;
- d) agudo, agudo, não há, não há, agudo;
- e) não há, agudo, não há, circunflexo, agudo.

QUESTÃO 14

(C. Chagas) Assinale a alternativa em que pelo menos um elemento não se classifica, quanto à tonicidade, como os demais.

- a) daí – ancião – ninguém – sofá – perceber;
- b) página – fotografia – lágrimas – pálida;
- c) avoenga – tetraneta – história – cavanhaque;
- d) luto – escuta – juramentos – soalho – neve;
- e) por – da – que – um – fez.

QUESTÃO 15

(IDR) Assinale a alternativa cujas palavras são acentuadas graficamente com base na mesma regra.

- a) ideia – céu – porém – além;
- b) ingênuo – água – matéria – dromedário;
- c) concluí – saí – lá – está;
- d) lá – já – calçá-las – lá – saí;
- e) época – desagradável – solícito – apanhá-las.

QUESTÃO 16

(Cesgranrio) Assinale a alternativa em que todas as palavras estejam corretamente acentuadas.

- a) Tietê – órgão – chapéuzinho – estrêla – advérbio;
- b) fluído – geléia – Tatuí – armazém – caráter;
- c) saúde – melância – gratuito – amendoim – circuito;
- d) inglês – cipó – cafézinho – útil – Itú;
- e) canôa – heroísmo – crêem – Sergipe – bambú.

QUESTÃO 17

(C. Chagas) Com relação ao acento gráfico, indique a alternativa em que todas as palavras estão corretas.

- a) chácara – maquinario – Zazá – cardápio – própria – ítem – experiência;
- b) xícara – saudável – siri – saúde – maquinario – necrópsia;
- c) cabeleireiro – nóbel – caju – gasoso – heróicamente – água;
- d) caracteres – vadiice – hieroglifo – polens – pêra – pára;
- e) uréter – púdico – rubrica – interim – transistor – côco.

QUESTÃO 18

(UnB) Assinale a opção **incorreta**.

- a) A regra que orienta a acentuação gráfica de “saúde” é a mesma que justifica o acento de “diminuíram”.
- b) A regra que orienta a acentuação gráfica de “dispôs” é a mesma que justifica o acento de “Canadá”.
- c) A regra que orienta a acentuação gráfica de “países” é a mesma que justifica o acento de “mídia”.
- d) A regra que orienta a acentuação gráfica de “hábito” é a mesma que justifica o acento de “genética”.
- e) Uma mesma regra orienta o uso do acento grave indicador de crase em “relacionava-se à descoberta” e “expõe-se à fumaça”.

QUESTÃO 19

(FESP/RJ) A regra que justifica a acentuação gráfica de **juízes** é a mesma que fundamenta a acentuação de:

- a) ideia; c) pólen;
- b) herói; d) Grajaú;
- e) princípios.

QUESTÃO 20

(UnB) Reconheça o par em que as palavras se acentuam pela mesma regra.

- a) há – à;
- b) é – ética;
- c) difícil – países;
- d) três – violência;
- e) previsíveis – sérios.

QUESTÃO 2

(FESP/RJ) A alternativa que apresenta **erro** quanto à acentuação em um dos vocábulos é:

- a) lápis – júri;
- b) bônus – hífen;
- c) ânsia – série;
- d) raízes – amável;
- e) Anhangabaú – bambú.

QUESTÃO 22

(C. Chagas) Em que alternativa todas as palavras foram acentuadas corretamente e seguindo a mesma norma?

- a) apazigüem – régua – bávaro;
- b) averigüe – ítem – côco;
- c) período – heroína – friíssimo;
- d) estereótipo – arquétipo – aerólito;
- e) necrópsia – maquinária – autópsia.

QUESTÃO 23

(CFS-1/2001) Assinalar a alternativa em que os vocábulos estão corretamente acentuados;

- a) Sabíamos que vocês têm dinheiro para reconstruir o edifício.
- b) Todos crêem que a inocência vai guia-lo.
- c) Convém que só lhe dêem o cartão de crédito após a maioria.
- d) Eles vão propôr dividí-los em grupos homogêneos.

QUESTÃO 24

(IDR) O vocábulo **área** é acentuado:

- a) porque termina em encontro vocálico pronunciado como ditongo crescente;
- b) para diferenciar-se de ária;
- c) para não confundir-se, na pronúncia, com areia;
- d) porque é dissílabo;
- e) porque é trissílabo.

QUESTÃO 25

(C. Chagas) A acentuação do vocábulo **país** é justificada:

- a) porque é paroxítono terminado em ditongo;
- b) é acentuado para distinguir-se de país;
- c) apresenta “í” tônico que não forma ditongo com a vogal anterior;
- d) apresenta acento agudo por ser oxítona;
- e) ditongo decrescente no final do vocábulo.

QUESTÃO 26

(IDR) Assinale o item em que ambas as formas verbais estão grafadas corretamente.

- a) eles lêem – elas vêm (v. vir);
- b) eles crêm – vocês mantêm (v. manter);
- c) eles sustém – eles provêm (v. provir);
- d) isto convém – eles vêm (v. ver);
- e) ele contém – elas provêm (v. prover).

QUESTÃO 27

(IDR) Assinale o item inteiramente correto.

- a) São esses os objetivos porque trabalhamos.
- b) Trabalhou-se até de madrugada porque o documento era urgente.
- c) É difícil a situação porque passamos.
- d) Cada ato administrativo deve ter um porque muito claro.
- e) Por que os administradores têm sido negligentes, chegou-se a este ponto.

QUESTÃO 28

(IDR) Assinale a sequência que preenche corretamente as lacunas.

“Todos os cidadãos devem saber ____ o Poder Legislativo está assim. instalaremos novos computadores, é um momento de transição, eis o ____.

- a) por que – porquê;
- b) porque – por quê;
- c) porquê – por que;
- d) por que – porque.

QUESTÃO 29

UnB) Assinale a opção em que o vocábulo entre parênteses preenche corretamente a lacuna correspondente.

- a) Não se punem os malfeitores _____ não se dispõe de um Código Penal atualizado? É nada! (porque)
- b) Essa questão requer indagar-se preliminarmente _____ não se derrubou ainda a inflação, no Brasil. (porque)
- c) Pergunta-se, para começar, o _____ de tanto barulho. (por quê)
- d) Não se fará mudança _____ não foi votada uma nova Constituição? O que se quer é empurrar com a barriga. (por que)
- e) Todos sabem, aqui no Brasil, _____ não se punem os bandidos graúdos. (porque)

QUESTÃO 30

(IDR) Assinale a alternativa **incorreta**, de acordo com o padrão culto da modalidade escrita do Português.

- a) Maria se indigna por que não obteve a classificação?
- b) Por que haveria de se ocupar daquele assunto, se não era sua a obrigação?
- c) O princípio de que o réu é inocente até prova em contrário é uma conquista da civilização; daí por que não tem ele que se preocupar.
- d) Depois de suas explicações foi fácil entender por que tomara aquela decisão.

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	b	a	c	c	b	b	c	c	a
1	c	a	c	c	e	b	b	d	c	d
2	e	e	d	a	a	c	a	b	a	a
3	a									

ORTOGRAFIA

QUESTÃO 01

(UnB) Quanto à grafia das palavras, assinale a opção **incorreta**.

- a) A questão da moralidade pública está diretamente ligada à cultura e ao próprio estágio de uma sociedade.
- b) Tanto a sociedade primitiva, regida por deuses e mitos, como a moderna, regida por contratos sociais, desenvolvem comportamentos coerentes com suas peculiaridades.
- c) A nudês é tão natural para os índios quanto insupportável para um pedestre de São Paulo. Mas algumas coisas estão na própria natureza da dignidade social.
- d) Uma delas, consagrada nas constituições avançadas, é a liberdade de expressão e de criação.
- e) No Brasil, a Constituição veda toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística.

Nas questões de 2 a 5, assinale a opção que completa corretamente as lacunas dos fragmentos abaixo.

QUESTÃO 02

(UnB) “Sérgio Buarque de Holanda aponta como características nossas, _____ dos iberos, a sobrançeria hispânica, o _____ e a plasticidade dos lusitanos, bem como o espírito aventureiro e o _____ lealdade de uns e outros.”

- a) herdadas – desleixo – apreço da;
- b) herdados – desleixo – apreço a;
- c) erdadas – desleicho – apreço à;
- d) herdados – desleixo – apreço por;
- e) herdadas – desleixo – apreço à.

QUESTÃO 03

(UnB) “Muito pior para nós teria sido, e o Sérgio o reconhece, o contrário de nossos defeitos, tais como, o _____, a humanidade, a _____, o espírito de ordem, o sentido de dever, o gosto pela rotina, a gravidade, a _____.”

- a) cervilismo – rijidez – sisudez;
- b) servilismo – rigidês – sisudez;
- c) servilismo – rijidez – sisudez;
- d) servilismo – rigidéz – sisudez;
- e) cervilismo – rijidês – sizudês.

QUESTÃO 04

(UnB) “É de assinalar que, apesar de feitos pela fusão de matrizes tão _____, os brasileiros são, hoje, um dos povos mais _____ linguística e culturalmente e também um dos mais integrados socialmente da Terra. Falam uma mesma língua, sem dialetos. Não abrigam nenhum contingente _____ de autonomia, nem se apegam a nenhum passado. Estamos abertos é para o futuro.”

- a) diferenciadas – homogêneos – reivindicativo;
- b) diferenciada – homogêneos – reivindicativo;
- c) diferenciado – homogênio – reivindicativo;
- d) diferenciados – omogêneos – reivindicativo;
- e) diferenciadas – homogêneos – reivindicativo.

QUESTÃO 05

(UnB) “O Brasil é já a maior das nações neolatinas, pela _____ populacional, e começa a sê-lo também por sua criatividade artística e cultural. Precisa agora sê-lo no domínio da tecnologia da futura civilização, para se fazer uma potência econômica, de progresso _____. Estamos nos construindo na luta para _____ amanhã como uma nova civilização, mestiça e tropical, orgulhosa de si mesma.”

- a) magnitude – auto-sustentada – florescermos;
- b) maguinitude autossustentada – florescermos;
- c) magnitude – auto-sustentados – florescer;
- d) magnitude – auto-sustentado – florescer;
- e) magnitudes – autossustentado – florescer.

QUESTÃO 06

(IDR) Assinale o item que corresponde à palavra do texto **incorretamente** grafada.

“O problema que um natal assim poderia criar para o governo era um estouro dos preços, mas a equipe econômica arroxou (1) os crediários, taxou (2) os importados e enxugou (3) o dinheiro na praça. Passado o natal, o crédito foi afrouxado (4) e houve um relaxamento nos crediários. Mas é normal que as listas de preços cheguem ao comércio com inchaço (5) no começo do ano.”

(VEJA, 18/12, com adaptação)

- a) (1) d) (4)
- b) (2) e) (5)
- c) (3)

QUESTÃO 0

(UnB) Assinale a opção em que o fonema /z/ é representado pela letra x em todas as palavras.

- a) e__oneração, e__orbitante, e__iguidade;
- b) e__ecutante, de__erção, pra__ível;
- c) resc__ão, ra__oável, ane__ação;
- d) e__igibilidade, e__tintivo, cláu__ula;
- e) má__imo, e__clusão, pre__unção.

QUESTÃO 08

(IDR) Assinale a alternativa correta, quanto à ortografia.

- a) A cultura não presume, não pode almejar, nem à uniformização, nem à unidade sem diversidade.
- b) A linguagem administrativa e legal, em qualquer sociedade organizada, apresenta um hiato em relação aos usos correntes da língua.
- c) O fenômeno de inteção da linguagem jurídica apresenta uma série de problemas ao cidadão leigo.
- d) É necessário consiliar a tecnicidade dos textos legais com a comunicação do povo, que é o principal destinatário da lei.

QUESTÃO 09

(IDR) Assinale a alternativa correta, quanto à ortografia.

- a) A rescisão do contrato depende do acordo entre empregador e empregado.
- b) O parecer legislativo deve ser sucinto, claro e conciso.
- c) A campanha publicitária pode suscitar falsas expectativas junto ao público menos consciente.
- d) Não se pode prescindir das ordenações sociais formuladas em conjunto e consolidadas em forma da lei.

QUESTÃO 10

(IDR) Assinale a alternativa correta, quanto à ortografia.

- a) As leis precisam ser ezequíveis para que possam aperfeiçoar objetivamente a sociedade.
- b) A perspicácia em relação às aspirações da sociedade é essencial para um político.
- c) Os subsídios ainda são insuficientes para fundamentar o voto do ilustre deputado.
- d) O intertício entre uma votação e outra deve corresponder ao que preceitua o regimento.

QUESTÃO 11

(ESAF) Assinale a frase que apresenta palavra grafada **incorretamente**.

- a) Por ser uma atividade beneficente, todos demonstraram receptividade quanto à arrecadação de valores.
- b) Os maus presságios concorreram para que eles não aderissem à paralisação prevista para o dia 13.
- c) Concorreu à eleição com hombridade e determinação, fazendo jus ao abalizado voto dos correligionários.
- d) Por não ter decifrado, imediatamente, a adivinhação e a charada, ficou pertubada.
- e) As proezas do malabarista demonstraram a perspicácia e a segurança com que o circense executa as tarefas.

QUESTÃO 12

(ESAF) Assinale a alternativa que apresenta palavra **incorretamente** grafada.

- a) exceção – ascensão – privilégio – empecilho;
- b) inserido – intumescer – rijeza – atrasar;
- c) pretensão – discussão – promissória – beneficente;
- d) reincindir – escárnio – colisão – flagrante;
- e) acessório – assessor – esplêndido – misto.

QUESTÃO 13

(C. Chagas) O hífen foi corretamente empregado em todas as palavras da alternativa:

- a) auto-confiança, contra-dança, infra-vermelho, ultra-violeta;
- b) super-quadra, super-mercado, sub-solo, neo-latino;
- c) supra-citado, ante-ontem, anti-aéreo, ante-ato;
- d) ad-renal, sub-reino, semi-reta, ante-história.

QUESTÃO 14

14. (Taq. Leg.) Assinale a alternativa correta.

- a) extinção – hêsito – hesitação – revez;
- b) resplandecer – florescer – tessitura – óbice;
- c) sorrizinho – cápsula – advinho – atroz;
- d) atrasado – esplêndido – xícara – princezinha;
- e) n.d.a.

QUESTÃO 15

(Taq. Leg.) Assinale a opção **sem erro**.

- a) hidroavião, intersindical, infravermelho, supra-renal;
- b) pre-existir, super-ativado, arqui-milionário, sub-reptício;
- c) retroagir, ultra-violeta, extra-terrestre, neo-fascismo;
- d) psico-pedagogia, hiperdosagem, ante-projeto, pan-germanismo;
- e) n.d.a.

QUESTÃO 16

(Taq. Leg.) Assinale a alternativa correta.

- a) 10 hs. E 17m. (dez horas e dezessete minutos);
- b) 2 k e 600 gs. (dois quilos e seiscentos gramas);
- c) 2km e 300m (dois quilômetros e trezentos metros);
- d) 1ª Ed., sd. (primeira edição, sem data);
- e) n.d.a.

QUESTÃO 17

(Taq. Leg.) Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) ascensão, espontâneo, excessivo, alisar;
- b) abcesso, extirpar, tribo, privilégio;
- c) pêsames, umedecer, quisera, extorsão;
- d) deslizar, puséssemos, acessório, paralisar;
- e) n.d.a.

QUESTÃO 18

(IDR) Aponte a alternativa em que **mal** e **mau** estão **corretamente** empregadas.

- a) O mau lutador acha que as dificuldades estão mal colocadas.

b) O mal esforço não elimina o mal que as dificuldades trazem.

c) O mal lutador luta mau.

d) O mal é que entendo mau tudo isso.

e) Mal o percebi, lutei contra o mal-elemento.

QUESTÃO 19

(CESP/RJ) A alternativa em que todas as palavras se completam com a mesma letra é:

- a) ami__toso, e__tagnar, e__trangeiro;
- b) trou__emos, e__parecer, má__imo;
- c) anali__ar, oficiali__ar, valori__ar;
- d) ine__gotável, te__to, e__pensas;
- e) qui__emos, fi__emos, pu__emos.

QUESTÃO 20

(FESP/RJ) Assinale a alternativa com palavra grafada **incorretamente**.

- a) O deputado defendeu a discriminação da maconha.
- b) Sua ascensão à presidência da firma surpreendeu a todos.
- c) Todos o julgavam, com razão, pretencioso.
- d) Os deputados não queriam acabar com os próprios privilégios.
- e) A disputa entre os cônjuges só poderia ser resolvida nos tribunais.

QUESTÃO 21

(IDR) Assinale a frase em que há **erro** de grafia, porque o vocábulo se escreve separadamente.

- a) Porventura ele não virá mais tarde?
- b) Ele não viu nem tampouco soube nada.
- c) Creio que elas falam demais.
- d) Conquanto estudioso, vadia um pouco.
- e) Estudou, porisso passará no concurso.

QUESTÃO 22

(Cesgranrio) Indique a opção com erro no emprego de **mau** e **mal**.

- a) Tudo para ele estava mau redigido.
- b) Esse é um mau exemplo para juventude.
- c) Mal saiu o sol e já estavam na lavoura.
- d) Não há mal que sempre dure nem bem que não se acabe.
- e) Os remédios lhe fizeram muito mal.

QUESTÃO 23

(UnB) Assinale a opção onde há **erro** no emprego do dígrafo **sc**.

- a) aquiescer;
- b) suscinto
- c) consciência;
- d) florescer;
- e) intumescer.

QUESTÃO 24

(IDR) Assinale a lacuna que não deve ser preenchida com “i”.

- a) pr__vilégio;
- b) corr__mão;
- c) d__senteria;
- d) cum__eira;
- e) cãs__mira.

QUESTÃO 25

(ESAF) Assinale a série em que todas as palavras estão corretamente grafadas.

- a) sarjeta – babaçu – praxe – repousar;
- b) caramanchão – mixto – caos – biquíni;
- c) ultrage – discução – mochila – flexa;
- d) enxerto – represa – sossobrar – barbárie;
- e) acesso – assessoria – ascensão – silvícola.

QUESTÃO 26

(C. Chagas) Aponte a opção de grafia **incorreta**.

- a) usina – buzina;
- b) ombridade – ombro
- c) úmido – humilde;
- d) erva – herbívoro;
- e) néscio – cõnscio.

QUESTÃO 27

(IDR) Aponte a alternativa com **incorrecção**.

- a) Há necessidade de fiscalizar bem as provas.
- b) A obsessão é prejudicial ao discernimento.
- c) A pessoa obscecada nada enxerga.
- d) Exceto Paulo, todos participaram da organização.
- e) Súbito um rebulição: a confusão era total.

QUESTÃO 28

(Cesgranrio) Na palavra **murcham** aparece o dígrafo **ch** representando o som que, às vezes, pode ser grafado com a letra **x**. aponte qual a alternativa em que tal som aparece grafado corretamente

- a) piche – inxar – xícara – flexa – mexer – bruxa;
- b) cachumba – laxativo – xícara – inxar – pixe – serreta;
- c) flexa – broche – pixe – inchar – caxumba – ficha – mexer;
- d) broche – bruxa – pixe – xereta – flexa – inxar – penacho;
- e) ficha – broche – xereta – xícara – bruxa – inchar – piche.

QUESTÃO 29

(IDR) Aponte a alternativa onde ocorre apenas **um erro** de ortografia.

- a) retrós, algoz, atroz, ilhós;
- b) pretencioso, êxodo, baliza, aziago;
- c) embaixatriz, sacerdotiza, corisa, asa;
- d) enxarcado, enxotar, enxova, enximento;
- e) discussão, aversão, ajeitar, gorjear.

QUESTÃO 30

(UnB) Assinale a opção em que todos os vocábulos, em relação ao hífen, foram grafados corretamente.

- a) ab-rogar, bi-campeão, cisplatino, dermatomicose;
- b) extra-oficial, hiper-rigorous, infra-vermelho;
- c) neo-asiático, neo-simbolista, neo-socialista, neo-cristão;
- d) pan-americano, pára-brisa, pós-escrito, pré-universitário;
- e) psico-biologia, radio-foto, semi-breve, sócio-psicologia.

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	c	e	d	e	D	a	a	b	a
1	b	d	d	d	b	A	c	a	a	a
2	c	e	a	b	d	A	b	c	e	b
3	d									

SEPARAÇÃO SILÁBICA

QUESTÃO 01

(UnB) Considerando a partição das palavras, assinale a correta.

- a) ba-rul-hen-ta / dis-tri-bu-i-ção / ex-ce-ção;
- b) e-xce-den-te / ob-ter / Cons-ti-tui-ção;
- c) sub-já-cen-te / ex-pec-ta-ti-va / di-scer-nir;
- d) ca-rac-te-res / i-déi-a / ex-ces-so;
- e) as-cen-der / ma-nu-seá-vel / ex-pe-di-en-te.

QUESTÃO 02

(ESAF) Assinale o item que apresenta correta divisão silábica.

“Atualmente, as plantas medicinais voltam a suscitar grande interesse, tanto na área dos profissionais de saúde como na própria sociedade.”

- a) mui-to / su-sci-tar;
- b) saú-de / so-cie-da-de;
- c) me-di-ci-na-is / sa-ú-de;
- d) sus-ci-tar / me-di-ci-nais;
- e) in-te-res-se / a-tual-men-te.

QUESTÃO 03

(UnB) Marque a opção em que todas as palavras são substantivos separados corretamente em sílabas.

- a) in-dig-na-ção / a-do-le-scen-te / ad-mi-nis-trar;
- b) rea-gir / tra-ba-lho / in-di-gna-do;
- c) a-tro-pe-la-men-to / coi-bir / res-sar-ci-men-to;
- d) con-ces-são / ab-di-ca-ção / ir-res-pon-sa-bi-li-da-de;
- e) ma-dri-nha / com-ti-nu-ar / atro-pe-la-men-to.

QUESTÃO 04

(IDR) Assinale a opção que apresenta divisão silábica **incorreta**.

- a) mne-mô-ni-ca / ét-ni-co / op-ção / ab-di-car;
- b) fi-lho / ma-nhã / cons-ci-em-te / des-cer;
- c) per-ce-pção / a-ni-mais / in-ter-stí-cio;
- d) pres-cin-dir / res-ci-são / e-xér-ci-to / guer-ra.

QUESTÃO 05

(ESAF) Assinale o item em que a divisão silábica entre a primeira e a segunda sílaba de todas as palavras está correta.

- a) et-nografia / su-blinhar / su-blimar / sig-no, a-pto;
- b) e-tnografia / su-blinhar / su-blimar / si-gno, ap-to;
- c) et-nografia / sub-linhar / su-blimar / sig-no, ap-to;
- d) e-tnografia / su-blinhar / sub-limar / sig-no, ap-to;
- e) et-nografia / sub-linhar / su-blimar / si-gno, a-pto.

QUESTÃO 06

(ESAF) Assinale a opção em que **não há erro** na divisão silábica.

- a) i-déi-a / u-ru-gua-ios / oc-ci-pi-tal;
- b) pers-pi-caz / trans-a-tlân-ti-co / de-si-guais;
- c) bi-as-vô / car-ro / es-tre-la;
- d) gra-ú-do / re-ces-so / di-nhe-i-ro;
- e) ge-lé-ia / u-ru-guai-os / ca-a-tin-ga.

QUESTÃO 07

(Taq. Leg.) Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) rit-mo / pneu-mo-ni-a / pers-pi-caz;
- b) subs-tan-ti-vo / ab-dô-men / at-mos-fe-ra;
- c) bi-san-ti-no / bis-ne-to / e-go-ís-mo;
- d) dig-no / pa-ra-gua-ia / ex-ce-ção;
- e) n.d.a.

QUESTÃO 08

(ESAF) A palavra absolutória só aceita a seguinte divisão silábica:

- a) a-bso-lu-tó-ri-a;
- b) ab-so-lu-tó-ria;
- c) ab-so-lu-tó-ri-a;
- d) a-bso-lu-tó-ria.

QUESTÃO 09

(IDR) Assinale a alternativa em que todas as palavras estejam com correta separação de sílabas.

- a) pneu-má-ti-co / ca-í-sseis / pa-ul;
- b) Cla-ri-ssa / me-lhor / acor-dou;
- c) po-e-ta / a-ve-ri-guei / ciú-me;
- d) a-bso-lu-to / psi-co-lo-gia / vá-cu-o;
- e) res-sus-ci-tar / sub-li-nhar / tran-as-tlân-ti-co.

QUESTÃO 10

(IDR) Indique a série em que a divisão silábica está correta em todas as palavras.

- a) ab-rup-ta-men-te / su-blin-gu-al / su-bli-me;
- b) pers-pi-cá-cia / mne-mô-ni-co / a-ben-çô-o;
- c) em-xa-gu-ou / sa-bia / a-pói-o;
- d) a-má-veis / sa-iu / amíg-da-la;
- e) Pi-au-í / sa-ú-de / rit-mo.

QUESTÃO 11

(ESAF) Separação silábica **incorreta**.

- a) ca-ís-seis / sub-lu-nar / fri-ís-si-mo;
- b) pneu-zi-nho / sor-ri-so / ti-ves-ses;
- c) pai-si-nhos / ga-u-cha-da / mai-o;
- d) fa-ís-ca / a-ve / psi-có-lo-go;
- e) i-guais / ne-ces-sá-rio / mi-u-de-za.

QUESTÃO 12

(C. Chagas) Aponte o conjunto de palavras cuja separação silábica está correta.

- a) trans-a-tlân-ti-co / res-pei-to / lis-bo-e-ta / a-tras-a-do;
- b) ab-sol-ver / his-tó-ria / su-pers-ti-ção / a-í;
- c) ve-io / fui-nha / ei-xo / cau-ci-o-nar / ia-íá;
- d) trans-por-te / ca-iais / pa-ra-guai-o / a-re-al;
- e) de-sa-bri-do / ab-lu-ção / bi-sa-vô / coe-so.

QUESTÃO 13

(C. Chagas) O travessão indica o segmento que passaria ao começo da linha seguinte por ocasião da translineação. Indique a opção que apresenta divisões **erradas** para translineação.

- a) absces-so / imagi-nário / nas-cença;
- b) cru-el / ensanguen-tar / exer-cício;
- c) desa-bafo / fede-ração / sinfoni-a;
- d) quei-madas / por-que / nup-cia;
- e) psi-cólogo / bias-vó / perspi-caz.

QUESTÃO 14

(IDR) Assinale a alternativa sem erro de divisão silábica para translineação.

- a) i-guais / mul-tidão / lá-grimas;
- b) cu-puaçu / ru-im / introve-tido;
- c) feld-spató / sinfo-nia / sere-ia;
- d) oá-sis / e-gípcio / propí-cio;
- e) subes-timar / ar-repio / pseu-dônimo.

QUESTÃO 15

(Cesgranrio) Assinale a alternativa em que todas as palavras foram separadas (separação silábica) corretamente.

- a) nas-cer / ci-san-di-no / trans-an-di-no / car-ro;
- b) des-cer / de-sar-mo-nia / lu-a / his-tó-ria / ra-i-nha;
- c) res-pec-ti-va / i-guais / tia / su-bli-me / sub-li-nhar;
- d) boi-co-te / trans-po-lar / su-bli-nhar / sub-li-ma-ção;
- e) he-ro-í-na / cis-pla-ti-no / subs-tan-ti-vo – ho-rá-rio / sub-lin-gual.

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	d	d	d	c	c	c	d	b	e
1	b	c	b	c	e	e				

CRASE

QUESTÃO 01

(IDR) Assinale a opção **incorreta** no que se refere ao emprego do acento grave indicativo de crase.

- a) Há cinco anos vivendo em São Paulo, um cidadão inglês foi constringido a abandonar a tradicional pontualidade britânica. Para ir à casa de seus alunos, ele enfrenta horas de trânsito congestionado.
- b) Assustado com os efeitos do trânsito sobre os índices de poluição, o Secretário estadual de Meio Ambiente pregou a necessidade de restringir à circulação de carros na capital paulista.
- c) Em Salvador, a terceira cidade mais populosa do País, a prefeitura recorreu à parceria com a iniciativa privada para alargar as avenidas mais importantes.
- d) O motorista entregou a documentação a uma das funcionárias do Departamento e ficou à espera do resultado, a fim de que pudesse resolver o seu problema a curto prazo.
- e) Quanto àquele problema de falta de verbas para o Departamento, o diretor resolveu dirigir-se diretamente a Sua Excelência, de modo a deixar os funcionários mais tranquilos.

QUESTÃO 02

(UnB) “Hoje deve haver menos gente por lá, conjeturou; ótimo, porque assim trabalho à vontade.”

Assinale a alternativa em que também deve ocorrer o acento grave indicador da crase.

- a) O dia 28 de outubro é consagrado a todas as pessoas que trabalham no serviço público.
- b) O ponto era facultativo somente a funcionárias do ING.
- c) João Brandão foi a tarde ao ING.
- d) Ele galgava a parede quando o vigia o encontrou.

QUESTÃO 03

(ESAF) Assinale a frase em que o acento indicador da crase foi usado **incorretamente**.

- a) A observação à qual sacrificou a juventude não o persegue mais.
- b) Sentavam-se nas pedras do caminho à espera da comitiva do peão.
- c) Na imaginação, porém, ele voltava àquele mundo de sonho e fantasia.
- d) Depois de refletir, dirigi-me, decididamente, à casa de meu amigo.
- e) Tenho certeza de que os documentos não fazem referência à nada do que dizes.

QUESTÃO 04

(IDR) Assinale o emprego **incorreto** de **a** e **à**.

- a) “Os detritos cósmicos viajam a mais de 3200km por hora, 2,6 vezes a velocidade do som.
- b) A essa velocidade, uma esfera de metal do tamanho de uma unha que se chocar contra um objeto maior...
- c) ...libera energia equivalente a explosão de uma granada. O futuro desses objetos é um dia precipitarem-se sobre a Terra.
- d) Os menores devem desintegrar-se. Os maiores podem chegar à superfície quase intactos.
- e) Na prática, isso já vem ocorrendo em escala menor: em algumas de suas missões, também o ônibus espacial já retornou à Terra com avarias provocadas por colisões em órbita.” (Veja, 22/3 – adaptado)

QUESTÃO 05

(ESAF) Indique a letra em que os termos preenchem corretamente, pela ordem, as lacunas do trecho dado.

“Assustada ___ família com os versos em que o via sempre ocupado, foi reclamar ao grande mestre que não o via estudar em casa, ao que lhe foi respondido que ___ sua assiduidade e aplicação ___ aulas nada deixavam ___ desejar. Era o que bastava e daí por diante continuou tranquilo a ler e fazer versos...”

(Francisco Venâncio Filho)

- a) à – a – as – à;
- b) a – à – às – a;
- c) a – a – às – a;
- d) à – à – as – à;
- e) à – à – às – a.

QUESTÃO 06

(ESAF) Assinale o enunciado que apresenta **erro** no uso da crase.

- a) Os missionários dão origem à uma “cultura local” que se inicia pelo contato.
- b) È à curiosidade de entender a alma humana que devo meu amor aos índios.
- c) Sendo necessário à concepção do discurso, a história é dele inseparável.
- d) Este jogo de formações discursivas remete o texto à sua exterioridade.
- e) Assim podemos demonstrar que à contribuição das línguas indígenas se associa uma visão histórica.

QUESTÃO 07

(IDR) Marque a alternativa correta, quanto ao acento indicativo da crase.

- a) A cidade à que me refiro situa-se em plena floresta, a algumas horas de Manaus.
- b) De hoje à duas semanas estaremos longe, a muitos quilômetros daqui, a gozar nossas merecidas férias.
- c) As amostras que servirão de base a nossa pesquisa estão há muito tempo à disposição de todos.
- d) À qualquer distância percebia-se que, à falta de cuidados, a lavoura amarelecia e murchava.

QUESTÃO 17

(FESP/RJ) A alternativa que apresenta **erro** no emprego do acento grave, indicativo de crase, é:

- a) Preciso ir à Copacabana.
- b) Ele chegou à uma e meia.
- c) Seja rápido na sua ida à França.
- d) Nada mais confere legitimidade à Nação.
- e) Apenas o STF pode impor jurisprudência à legislação ordinária.

QUESTÃO 18

(FESP/RJ) O único caso em que o **a** leva acento indicando crase é:

- a) Meu filho, não dê atenção **a** futilidades.
- b) Após andarmos **a** cavalo, fomos almoçar.
- c) Ontem, assistimos **a** uma cena desagradável.
- d) **A** essa hora você não encontrará mais ninguém.
- e) Nossa esperança está ligada **a** de nossos pais.

QUESTÃO 19

(FESP/RJ) O “a” destacado que deveria levar o acento grave indicativo de crase está na alternativa:

- a) Eles entregam “pizza” **a** domicílio.
- b) O menino não quis ir **a** casa dos tios.
- c) A encomenda foi entregue **a** uma pessoa estranha.
- d) As moças começaram **a** gritar logo no início do filme.
- e) O fiscal não se referia **a** candidatas, mas a candidatos.

QUESTÃO 20

20. (C. Chagas) Marque a opção em que há **erro** no que se refere à crase.

- a) Já chegamos à Bahia.
- b) O professor falará àquele aluno.
- c) Comi bacalhau à Gomes de Sá.
- d) É importante obedecer às regras do jogo.
- e) Dirijo-me à Vossa Eminência para pedir desculpas.

QUESTÃO 21

(UnB) Assinale a opção cujos elementos preencham corretamente as lacunas do texto seguinte.

“Vimos informar ___ V.S^a que durante os trabalhos da Comissão Especial seus integrantes estarão sujeitos ___ mesmas normas que regulamentam as diretrizes das outras e que ___ conclusões devem retornar ___ mesa do conselho no prazo estabelecido para serem analisadas e encaminhadas ___ todas as secretarias com a máxima urgência. O acesso aos resultados é liberado ___ quem possa interessar.”

- a) à – às – as – a – a – à;
- b) à – às – às – a – à – a;
- c) a – as – às – à – à – a;
- d) a – às – as – à – a – a;
- e) a – às – às – à – a – à.

QUESTÃO 22

(IDR) Assinale a alternativa que preencha corretamente as lacunas do texto.

___ beira do leito, assistiu ___ amiga, hora ___ hora, minuto ___ minuto, sempre ___ espera de um milagre.

- a) À – à – à – a – à;
- b) A – a – a – a – à;
- c) À – a – a – a – à;
- d) A – a – a – à – a;
- e) A – a – a – a – a

QUESTÃO 23

(Cesgranrio) Assinale a opção em que há **erro** quanto ao acento indicativo de crase.

- a) Os portões serão abertos às duas horas.
- b) O carro estará pronto à partir de amanhã.
- c) Demos os melhores lugares às pessoas que chegaram cedo.
- d) Fez o trabalho às carreiras; é claro que não ficou bom.
- e) Os livros novos pertencem às crianças da escola.

QUESTÃO 24

(IDR) Aponte a frase em que não deve haver o sinal de crase.

- a) Dirigi-me apressado aquela farmácia.
- b) Refiro-me aquele rapaz que foi teu colega.
- c) Aquela hora, todos já se haviam recolhido.
- d) Quero agradecer as atenções que me dispensou.
- e) Fui aquela praça, mas não o encontrei.

QUESTÃO 25

(ESAF) Indique a sequência que preenche corretamente as lacunas. Desde a Declaração de Direitos da ONU, em 1948, ___ expressão “direitos humanos” compreende pelo menos três tipos de direito: a) os direitos e liberdades civis; b) o direito de participação política por meio de escolha de representantes; c) direitos econômicos e sociais. Essa última categoria de direitos humanos é ___ mais recente das três citadas e tem como exemplos o direito ao trabalho, o direito ___ previdência social, o direito ___ uma renda mínima e o direito ___ educação.

- a) à – à – a – a – à;
- b) a – à – a – à – à;
- c) a – a – à – à – a;
- d) a – a – à – à – à;
- e) a – a – à – a – à.

QUESTÃO 26

(UnB) Assinalar a alternativa em que o uso do acento indicador de crase seja obrigatório.

- a) Nunca fui a festas.
- b) Gosto de passear a pé.
- c) Ele fez uma difícil promessa a Santa Teresinha.
- d) Procedeu-se a apuração dos votos.
- e) Amanhã você deve começar a trabalhar.

QUESTÃO 27

(UnB) Dadas as sentenças:

- I. Meu irmão dedicou-se à áreas literárias.
 - II. Estamos à espera do socorro.
 - III. Transmita esta informação à Sua Excelência.
- Deduzimos que:

- a) apenas a sentença I está correta;
- b) apenas a sentença II está correta;
- c) apenas a sentença III está correta;
- d) apenas as sentenças I e II estão corretas;
- e) apenas as sentenças II e III estão corretas.

QUESTÃO 28

(ESAF) Indique a sentença em que **não** foi empregado adequadamente o acento indicador de crase.

- a) Foi o que procurei fazer, na medida do possível e ao longo de vários anos, ouvindo reações à proposta que apresentara.
- b) A hora das frivolidades acabara, a que começava era a do sacrifício austero e diuturno.
- c) Posto que Jorge falasse do coronel nas cartas que escrevia à mãe, não o dava como amigo seu.
- d) Comparava-se ao mar daquela manhã, nem borrasco nem quieto, mas levemente empolado e crespo, tão prestes a adormecer de todo, como crescer e arremessar-se à praia.
- e) De Boínas Aires chegara-lhe na véspera, a tarde, a notícia da morte de um parente próximo.

QUESTÃO 29

(UnB) Escolha a alternativa que completa corretamente a lacuna do período abaixo.

“Realmente não seria fácil para ele _____”

- a) uma vez que nada sabia à respeito do assunto.
- b) ir à cavalo, até a cidade.
- c) redigir uma carta à Sua Excelência, o Presidente.
- d) encontrar-se frente à frente com aqueles inimigos ferrenhos.
- e) enfrentar aquela situação a que nos referimos.

QUESTÃO 30

(UnB) “Devemos ver no abandono e vilipêndio desses valores uma ameaça grave a nossa sobrevivência.” Nessa passagem, o **a** destacado admite facultativamente o acento grave indicativo de crase, mas seria errado afirmar que a crase é sempre facultativa antes do pronome possessivo. Das frases abaixo, aquela cuja lacuna pode ser preenchida com **a** ou **à**, facultativamente, é:

- a) Essa hierarquia de valores não é uma ameaça ___ Vossa Excelência.
- b) Isso é uma ameaça ___ nossa hierarquia de valores.
- c) Isso não chega a constituir ameaça, ___ nosso ver.
- d) Essa hierarquia de valores é uma ameaça ___ nossa.
- e) Isso constitui ameaça ___ nossas vidas.

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	b	c	e	c	c	a	c	c	b
1	e	d	c	a	c	b	c	a	e	b
2	e	d	c	b	d	e	d	b	e	e
3	b									

ACENTUAÇÃO/ORTOGRAFIA/CRASE NOS CONCURSOS MILITARES

QUESTÃO 01

(EsPCEEx – 2002) É facultativa a crase em

- a) “Mas o que mais agradou à minha mulher foi...”
- b) “Durante todo o trajeto de volta à cidade...”
- c) “Às vezes penso que se morássemos...”
- d) “...mensagem publicitária nunca teria chegado a nós...”
- e) “À pergunta de um irado cirurgião...”

QUESTÃO 02

(EsPCEEx – 2002) A alternativa em que pelo menos **duas** palavras recebem acento gráfico segundo a mesma regra de acentuação gráfica é

- a) “– Quem vai cuidar da família de vocês?” / “A vida lá era realmente um encanto.”
- b) “Era mesmo um homem muito simpático. Ninguém chegou a ficar verdadeiramente contrariado.”
- c) “...entre nossa primeira visita e a segunda – uma semana depois – a maior parte das trinta residências já tinha sido vendida.”
- d) “Os pôneis eram mansos, as aleias ensaibradas estavam sempre limpas. A brisa agitava as árvores do parque – cento e doze, bem como dizia o prospecto.”
- e) “Foi aí que a polícia cercou o local: dezenas de viaturas com homens armados...” / “Deixou a porta aberta, e assim pudemos ver que examinava o conteúdo da maleta.”

QUESTÃO 03

(EsPCEEx – 2008) Assinale a única alternativa que completa corretamente as lacunas do texto abaixo.

Daqui ___ pouco terá início ___ aula inaugural, e deverei comparecer ___ cerimônia; ___ tempo não vou ___ escola, por isso prometo assistir ___ todas as aulas.

- a) a – a – à – há – à – a
- b) há – à – na – a – à – à
- c) à – a – a – à – à – a
- d) a – à – à – há – na – à
- e) a – a – à – há – na – a

QUESTÃO 04

(EsPCEEx – 2009) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase abaixo.

Não se contabilizou a quantia _____, mas, como os gastos foram _____, solicitamos que os preços sejam _____.

- a) dispendida – excessivos – discriminados
- b) despendida – essessivos – discriminados
- c) dispendida – excessivos – discriminados
- d) despendida – excessivos – discriminados
- e) despendidas – ecessivos – discriminados

QUESTÃO 05

(EsPCEEx – 2011) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- a) cotelaria - majestade - giló - continue - viagem
- b) miçanga – dansar – ganço - possues - cafajeste
- c) chuchu – pajem – exceção - escárnio - através
- d) cachimbo – capixaba – caxumba - coturno - vicissitude
- e) esteriótipo – analisar – catalizador - gesso - entopir

QUESTÃO 06

(EsPCEEx – 2011) Assinale a alternativa que melhor completa as lacunas do texto a seguir:

Estar ob__e__ivamente ob__ecado pela beleza dessa mulher tra__ sempre uma sensação de impotência, e__e__ão feita quando, em raras vezes, ela olha para mim e sorri.

- a) c – ss – c – z – xc – ç
- b) s – c – c – z – xc – ç
- c) s – ss – c – z – xc – ç
- d) c – ss – c – z – xc – ç
- e) s – ss – s – z – xc – ç

QUESTÃO 07

(EsFCEEx – 2007) Assinale a alternativa em que todas as palavras devam ser acentuadas pelo mesmo motivo de **Itaú, acarajé e fênix**, respectivamente.

- a) saude ; dende ; voou.
- b) tatu ; abade ; taxi.
- c) nomade ; vovo ; torax.
- d) viuva ; cafe ; alguem.
- e) sauva ; mocoto ; taxi.

QUESTÃO 08

(EsFCEEx – 2008) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase abaixo, respectivamente.

“Em virtude de investigações psicológicas _____ que me referi, nota-se crescente aceitação de que é preciso pôr termo _____ indulgência e _____ inação dos que têm assistido _____ escalada da pornoviolência”.

- a) à ; a ; à ; a.
- b) a ; à ; a ; à.
- c) a ; a ; a ; à.
- d) à ; à ; a ; a.
- e) a ; à ; à ; à.

QUESTÃO 09

(EsFCEEx – 2008) Usou-se a crase em “Refiro-me à obsessão de emagrecer.” pelo mesmo motivo em:

- a) Ele comprou à vista tudo que viu.
- b) Eu cheguei às três horas da manha.
- c) Fui à casa de meu poeta preferido.
- d) Obedecerei sempre à sinalização do transito.
- e) Você deve falar com ele às claras.

QUESTÃO 10

(EsFCEEx – 2010) Assinale a alternativa cuja sentença esteja de acordo com as regras de ortografia e acentuação.

- a) Órgãos da prefeitura contrataram profissionais exper- tos para resolverem os problemas da cidade.
- b) A noite, com as ruas iluminadas por esplêndidas fogueiras de São João, as pessoas dançavam na rua.
- c) Devido às opniões divergentes na Câmara de Vereadores, a prefeitura desistiu de elevar o IPTU.
- d) As discursões sobre o reflorestamento influenciaram na votação favorável ao projeto do governo.
- e) Aos improváveis visitantes aquelas paragens se junta- ram os funcionários da prefeitura.

QUESTÃO 11

(EsFCEEx – 2010) Assinale a alternativa correta de acor- do com as regras gramaticais canônicas.

- a) O que sua empresa tem para mim oferecer hoje?
- b) Meu professor de violão mora à Rua Ari Barroso.
- c) Esse caso é análogo daquele do último julgamento.
- d) O carioca Vinícius de Moraes radicou-se na Bahia.
- e) A estratégia apresentada visa um aumento da receita.

QUESTÃO 12

(EsFCEEx – 2010) Assinale a alternativa em que os vo- cábulos são acentuados seguindo a mesma regra, de acordo com a gramática normativa.

- a) cajá – ímãs – avó
- b) viúva – útil – júri
- c) vênus – você – Irecê
- d) saúde – viúva – Grajaú
- e) cátedra – cálido – fórceps

GABARITO: ACENTUAÇÃO / ORTOGRAFIA / CRASE

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0		A	E	A	D	D	C	E	E	D
1	A	D	D							

**ESTRUTURA E FORMAÇÃO
DAS PALAVRAS****QUESTÃO 01**

(UnB) Todas as opções apresentam duas palavras com sufixos indicadores de naturalidade, **exceto**:

- a) forense e amanuense;
- b) paulistano e madrileno;
- c) olindense e fluminense;
- d) groenlandês e ituano.

QUESTÃO 02

(UnB) Observe o esquema a seguir, analisando a relação entre os exemplos e os respectivos processos de formação vocabular.

PROCESSOS DE FORMAÇÃO**a – DERIVAÇÃO**

- a.1 – prefixal – “reproduzir”;
- a.2 – parassintética – “enriqueceram”;
- a.3 – reduzida – “desafio”.

b – COMPOSIÇÃO

- b.1 – justaposição – “hispano-índia”;
- b.2 – aglutinação – “neoeuropeizadores”.

Assinale a opção em que o exemplo **não** tem relação com o processo.

- a) a.1 d) b.1
- b) a.2 e) b.2
- c) a.3

QUESTÃO 03

(ESAF) Assinale o item no qual os prefixos sublinhados **não** têm o mesmo sentido.

- a) carta anônima – homem incapaz;
- b) hemisfério – raiz semimorta;
- c) rua paralela – película translúcida;
- d) perímetro urbano – área circunvizinha.

QUESTÃO 04

(UnB) Assinale a opção em que há um vocábulo com prefixo de sentido equivalente ao encontrado em con-tramão.

- a) contrair; d) contratar;
- b) antecedência; e) antiaéreo.
- c) irregularidade;

QUESTÃO 05

(ESAF) Assinale a alternativa em que todas as palavras são cognatas.

- a) obsceno – obscuro – obsedante – obstruir;
- b) transpor – transportar – transtornar – transbordar;
- c) auricular – áureo – auriforme – aurifulgente;
- d) bípede – pedestre – pé – pedicuro;
- e) pluvial – dilúvio – chuva – diluir.

QUESTÃO 06

(C. Chagas) Na formação das palavras aguardente, em-bora, outrora e pernalta o processo empregado caracteriza a:

- a) derivação parassintética;
- b) composição por justaposição;
- c) derivação imprópria;
- d) composição por aglutinação;
- e) composição por hibridismo.

QUESTÃO 07

(C. Chagas) A palavra estomatite, em sua formação, contém um radical grego e significa:

- a) dor de estômago;
- b) inflamação do estômago;
- c) inflamação na boca;
- d) inflamação no esôfago;
- e) inflamação nos rins.

QUESTÃO 08

(UnB) Considerando-se o vocábulo nosocômio com um radical de origem grega, em qual das alternativas abaixo aparece um sinônimo?

- a) hospício;
- b) logradouro público;
- c) frenocômio;
- d) hospital;
- e) asilo para idosos.

QUESTÃO 09

(IDR) Marque a alternativa em que ocorrem prefixos com sentidos diferentes.

- a) dígrafo – bilabial;
- b) inútil – inalar;
- c) hipertensão – superabundante;
- d) circunlôquio – perímetro.

QUESTÃO 10

(IDR) Assinale a alternativa em que o elemento grifado **o** é vogal de ligação:

- a) **o**por;
- b) alunos;
- c) cerebroz**in**ho;
- d) cartog**ra**fia;
- e) faç**o**.

QUESTÃO 11

(C. Chagas) Assinale a opção em que a consoante grifada faz parte do radical, não sendo consoante de ligação.

- a) bambuz**al**;
- b) lapis**in**ho;
- c) cafete**ir**a;
- d) chale**ir**a;
- e) paulada.

QUESTÃO 12

(UnB) Admitindo que não haja desinência nominal de masculino em **livro, tribo**, etc., por não haver oposição com um feminino em **a** (como ocorre em aluno/aluna), que nome teria esse elemento mórfico?

- a) desinência nominal de singular;
- b) vogal de ligação
- c) sufixo;
- d) afixo;
- e) vogal temática.

QUESTÃO 13

(ESAF) Considerando o processo de formação de palavras, relacione a segunda coluna pela primeira:

- 1) derivação imprópria () desencontro
- 2) prefixação () jogador
- 3) prefixação e sufixação () imprópriamente
- 4) sufixação () o cantar
- 5) composição () rodovia

Assinale a alternativa que contenha a numeração em sequência correta.

- a) 2, 4, 3, 5, 1 d) 2, 4, 3, 1, 5
- b) 4, 1, 5, 2, 3 e) 4, 1, 5, 3, 2
- c) 3, 4, 2, 1, 5

QUESTÃO 14

(UnB) Indique a opção em que a palavra destacada resulta de derivação imprópria.

- a) Às sete horas da manhã começou o trabalho principal: a votação.
- b) Pereirinha estava mesmo com a razão. Sigilo... Voto secreto... Bobagens, bobagens!
- c) Sem radical reforma da lei eleitoral, as eleições continuariam sendo uma farsa.
- d) Não chegaram a trocar um isto de prosa, e se entenderam.
- e) Dr. Osmírio andaria desorientado, senão bufando de raiva.

QUESTÃO 15

(ESAF) Estão destacados abaixo os elementos constituintes das palavras e indicados os processos de formação. Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) engordar = em + gordo + ar > derivação prefixal e sufixal;
- b) automóvel = auto (grego) + móvel (latino) > hibridismo;
- c) planalto = plano + alto > composição por aglutinação;
- d) malmequer = mal + me + quer > composição por justaposição;
- e) prazerosamente = prazerosa + mente > derivação sufixal.

QUESTÃO 16

(C. Chagas) Assinale a alternativa em que todas as palavras são formadas por derivação parassintética:

- a) acorrentar, esburacar, despedaçar, amanhecer;
- b) biografia, macróbio, bibliografia, asteroide;
- c) enrijecer, deslealdade, tortura, vidente;
- d) solução, passional, corrupto, visionário;
- e) acromatismo, hidrogênio, litografar.

QUESTÃO 17

(IDR) Aponte a opção em que a série é formada por palavras cognatas.

- a) polar, polimorfo, pluviômetro, pirotécnico;
- b) oligarquia, oliveira, olvidar, olimpíada;
- c) empolgar, empulhar, apupada, oponente;
- d) congênito, congestionamento, ingênito, rejeitar;
- e) benefício, refazer, feitura, perfeito.

QUESTÃO 18

(IDR) Numere as palavras da esquerda de acordo com o processo de formação sugerido na coluna da direita.

- | | |
|-----------------|-----------------|
| () passatempo | 1. sufixação |
| () pontiagudo | 2. prefixação |
| () sapateiro | 3. justaposição |
| () discriminar | 4. aglutinação |
| () desleal | 5. parassíntese |

Assinale a sequência correta obtida.

- a) 5, 2, 1, 4, 3 d) 3, 1, 2, 5, 4
- b) 3, 4, 1, 5, 2 e) 2, 5, 3, 4, 1
- c) 4, 1, 3, 2, 5

QUESTÃO 19

(Cesgranrio) Nos vocábulos **repatriar – acéfalo – pernilongo** verificaram-se os processos de formação descritos na alternativa:

- a) derivação parassintética – derivação prefixal – composição por aglutinação;
- b) derivação sufixal – derivação prefixal – composição por aglutinação;
- c) derivação prefixal – derivação prefixal – composição por justaposição;
- d) derivação parassintética – derivação sufixal – composição por aglutinação;
- e) derivação prefixal – derivação prefixal – composição por justaposição.

QUESTÃO 20

(UnB) Assinale a opção em que o vocábulo composto de elementos gregos **não** se ajusta à definição dada.

- a) macrologia – estado de vida longa;
- b) claustrofobia – aversão e lugares fechados;
- c) misantropia – aversão à sociedade;
- d) xilografia – arte de gravar em pedra;
- e) etnologia – estudo das raças.

QUESTÃO 21

(ESAF) Em qual das séries uma das palavras **não** foi formada por prefixação?

- a) remeter – conter – antegozar;
- b) readquirir – predestinado – propor;
- c) irregular – amoral – demover;
- d) dever – deter – antever;
- e) irrestrito – antípoda – prever.

QUESTÃO 22

(C. Chagas) Na série **cabisbaixo – povos – carro – ancoradouro**, quanto ao processo formador, classifica-se, respectivamente, em:

- a) composta – derivada – primitiva – composta;
- b) derivada – derivada – derivada – derivada;
- c) composta – derivada – primitiva – primitiva;
- d) derivada – primitiva – primitiva – composta;
- e) composta – primitiva – primitiva – primitiva – derivada.

QUESTÃO 23

(IDR) Assinale o item em que está classificada corretamente a palavra **borboleta**, do ponto de vista de sua formação:

- a) formada por sufixação;
- b) composta por aglutinação;
- c) primitiva;
- d) hibridismo;
- e) derivação imprópria.

QUESTÃO 24

(UnB) “... diante desta cruel realidade, o belo torna-se repugnante.” – a palavra belo nessa frase, quanto ao processo de formação, classifica-se como:

- a) derivação regressiva;
- b) derivação imprópria;
- c) primitiva;
- d) abreviação vocabular;
- e) hibridismo.

QUESTÃO 25

(Cesgranrio) Nas seguintes análises mórficas parciais estão destacados os constituintes imediatos e indicados os processos de formação das palavras.

Assinale a análise que apresenta **erradamente** o destaque e o nome do processo:

- a) desembarque = desembarc(ar) + vogal temática e – formação regressiva;
- b) impedimento = impedi(r) + mento – derivação sufixal;
- c) zunzum = zum + zum – reduplicação;
- d) fidalguia = filho + d’algo(+ia) – composição por aglutinação;
- e) anti-higiênico = anti + higiênico – composição por justaposição.

QUESTÃO 26

(UnB) Assinale o item que analisa **incorretamente** a forma verbal estudávamos:

- a) estud > radical;
- b) – a > vogal temática;
- c) estuda > tema;
- d) – va > desinência modo-temporal;
- e) – s > desinência número-pessoal.

QUESTÃO 27

(IDR) Aponte a opção que classifica corretamente o elemento estrutural destacado.

- a) propor**ias** – desinência número- pessoal;
- b) propuser**des** – desinência número-pessoal;
- c) propus**éssemos** – desinência modo-temporal;
- d) propus**éreis** – desinência número-pessoal;
- e) propon**ha** – vogal temática.

QUESTÃO 28

(Cesgranrio) Aponte a série em que os prefixos possuem o mesmo significado:

- a) hipodérmico, hipoteca, hipertensão, hipotrofia;
- b) anarquia, antipatia, acromia, anfíbio;
- c) perímetro, paralelo, periferia, periscópio;
- d) disjuntor, diâmetro, diagonal, disenteria;
- e) amoral, imoral, imberbe, infeliz.

QUESTÃO 29

(UnB) Indique a opção em que os elementos estruturais **não** foram corretamente assinalados:

- a) paulada – consoante de ligação;
- b) avisar – sufixo;
- c) marcérimo – raiz;
- d) gasômetro – radical;
- e) altar – vogal temática de 1ª conjugação.

QUESTÃO 30

(UnB) Nas séries abaixo, assinale a que apresentar somente palavras formadas por derivação parassintética.

- a) nascedouro – florido – entristecido;
- b) expatriar – importado – empobrecido;
- c) desinformados – assindético – infinitamente;
- d) antediluviano – aprimoramento – enegrecer;
- e) vaivém – bem-te-vi – zunzum.

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	a	e	c	e	d	d	c	d	b
1	d	b	e	d	d	a	a	e	b	a
2	d	d	e	c	b	e	e	d	e	e
3	b									

ESTRUTURA E FORMAÇÃO DAS PALAVRAS NOS CONCURSOS

QUESTÃO 01

(EsPCEEx – 2003) Em *excêntrica*, fora do centro, há uma ideia de ausência, exclusão, proveniente do prefixo *ex-*. Nesse mesmo sentido, a palavra *exangue*, por exemplo, significa *sem sangue*. A palavra em que ocorre a mesma situação é

- a) exame.
- b) hexadecimal.
- c) exercício.
- d) extemporâneo.
- e) exato.

QUESTÃO 02

(EsPCEEx – 2005) A palavra que apresenta o mesmo processo de formação de **esverdeado** é:

- a) desigualdade
- b) recompor
- c) expatriar
- d) sustento
- e) indesejável

QUESTÃO 03

(EsPCEEx – 2009) Assinale a alternativa que apresenta a correta correspondência entre os prefixos latinos e gregos, existentes na formação das palavras abaixo.

- a) abjurar / adjacente
- b) disenteria / díptero
- c) contravenção / antibiótico
- d) antepor / anticristo
- e) indelével / diáfano

QUESTÃO 04

(EsPCEEx – 2011) Quanto à estrutura e formação de palavras, assinale a alternativa correta.

- a) Perfeição e percurso são palavras cognatas.
- b) Em combatente, ocorre derivação parassintética.
- c) A palavra pontiagudo é formada por justaposição.
- d) Em exportar e êxodo, os prefixos têm sentido correspondente.
- e) Em hipótese, o prefixo indica “antes, anterioridade”.

QUESTÃO 05

(EsPCEEx – 2011) “Língua torta: portão menor que porta.”

Observando-se a frase acima, de Millôr Fernandes, pode-se inferir que

- a) a forma -ão não necessariamente funciona como sufixo aumentativo, como no caso da palavra irmão, por exemplo. Sendo assim, porta e portão são palavras completamente distintas e, portanto, a frase de Millôr Fernandes não faz sentido.
- b) a frase está em sentido denotativo e quer mostrar que, ao não dominar bem o próprio idioma, o falante mal

consegue passar pelo portão da comunicação e, portanto, menos ainda conseguirá quando a exigência chegar a interpretações mais complexas.

c) a forma portão, por ter o sufixo aumentativo -ão, indica aumento, ou seja, uma porta grande. Como existem portões menores que a forma normal porta, Millôr conclui que, nesse caso, a língua é torta, ou seja, defeituosa.

d) o humorista faz uma brincadeira com o fato de a linguagem vir de dentro para fora na comunicação interpessoal. Sendo assim, para que as palavras entrem no mundo da comunicação, devem passar primeiramente pelo portão, representado pelos dentes, para só então entrarem pela porta, representada pela boca, cuja abertura, enquanto porta, é maior do que a da arcada dentária.

e) o pensador Millôr Fernandes, por trás de uma frase curta e rimada, quer nos levar a imaginar que, quando não se domina a linguagem, a primeira barreira, representada pelo termo portão, precisa ser ultrapassada sem medo, porque, depois dessa entrada difícil, todo o resto será mais fácil, já que é comum as portas se abrirem para aqueles que falam bem.

QUESTÃO 06

(EsFCEEx – 2007) “Senhor Antão de Sousa de Meneses,
Quem sobe a alto lugar, que não merece,
Homem sobe, asno vai, burro parece,
Que o subir é desgraça muitas vezes”
(Gregório de Matos)

A expressão “o subir”, quanto ao processo de formação de palavras, classifica-se como:

- a) hibridismo.
- b) conversão ou derivação imprópria.
- c) formação regressiva.
- d) combinação.
- e) reduplicação.

QUESTÃO 07

(EsFCEEx – 20011) Assinale a alternativa em que todos os itens lexicais tenham passado pelo processo de composição, de acordo com a gramática normativa.

- a) cavalaria – arvoredo – boiada
- b) bisneto – aguardente – celeste
- c) felizardo – humano – bondoso
- d) amplitude – beleza – dignidade
- e) passatempo – boquiaberto – malcriado

GABARITO: ESTRUTURA E FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

	0	1	2	3	4	5	6	7
0		D	C	C	D	C	B	E

VERBOS

QUESTÃO 01

(IDR) Assinale a opção que se apresenta de acordo com a norma culta do Português.

- a) Se era primário e tivera bons antecedentes, não tinha sido preso e sua pena tinha sido simplesmente prestar serviços comunitários.
- b) Se fosse primário e tivesse bons antecedentes, não seria preso, e sua pena seria simplesmente prestar serviços comunitários.
- c) Se fosse primário e tivesse bons antecedentes, não era preso, e sua pena teria sido simplesmente prestar serviços comunitários.
- d) Se era primário e tinha bons antecedentes, não tinha sido preso e sua pena tinha sido simplesmente prestar serviços comunitários.

QUESTÃO 02

(ESAF) Nas frases abaixo, escreva (1) para as formas verbais corretas e (2) para as incorretas.

- () Nós vimos ontem do pantanal.
- () Vós rides de mim sem motivo.
- () Mesmo assim requeiro os meus direitos.
- () Esteje pronto às vinte e duas horas.

A sequência correta dos números nos parênteses é:

- a) 2, 2, 2, 1
- b) 1, 2, 1, 2
- c) 2, 1, 2, 1
- d) 1, 2, 2, 1
- e) 2, 1, 1, 2

QUESTÃO 03

(ESAF) Assinale a frase que expressa a afirmativa verdadeira sobre os verbos do seguinte texto.

“Sabíamos ser alegres, mas não tanto que ofendêssemos os tristes; e em nossa tristeza havia suavidade, porque éramos pacientes e compreensivos. Acreditávamos nos valores do espírito; e neles fundávamos a nossa grandeza e o nosso respeito. Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos

- a) Todos os verbos estão em formas nominais.
- b) Todos os verbos estão em tempo do pretérito do indicativo.
- c) Há verbos em tempo do pretérito e do presente do indicativo.
- d) Há verbos em tempo do pretérito e do presente do subjuntivo.
- e) Há verbos em formas nominais e formas flexionadas do tempo pretérito.

QUESTÃO 04

(IDR) Assinale o item que preenche corretamente as lacunas.

“Naturalmente, espera-se que o Brasil e a América Latina _____ associar progresso e liberdade. Não é necessário que _____ um confronto de civilizações, sobretudo quando estas são definidas de maneira interessada. Mas se _____ ou não esse confronto é impossível anteciper com certeza científica.” (Wanderley G. dos Santos)

- a) consigam – sobrevenha – haverá;
- b) conseguem – sobrevêm – haveria;
- c) consiga – sobreviesse – houver;
- d) conseguirão – sobrevenham – há;
- e) conseguissem – sobrevém – haja.

QUESTÃO 05

(IDR) Assinale a correta transposição do trecho sublinhado para a voz passiva, respeitando o emprego dos tempos e modos verbais. “Talvez essas duas ideias nos possam levar a uma espécie de neo-humanismo não triunfalista.” (Carlos Diegues)

- a) Talvez poderemos ser levados por essas duas ideias...
- b) Talvez sejamos levados por essas duas ideias...
- c) Talvez estejamos sendo levado por essas duas ideias...
- d) Talvez podemos ser levados por essas duas ideias...
- e) Talvez possamos ser levados por essas duas ideias...

QUESTÃO 06

(UnB) Identifique a série que contém as formas do futuro do subjuntivo, na mesma pessoa gramatical, relativas às formas assinaladas no segmento abaixo.

“Venho de longe e vou para longe: mas procurei pelo chão os sinais do meu caminho e não vi nada, porque as ervas cresceram e as serpentes andaram.”

- a) vier – for – vir; d) vier – ir – vir;
- b) vir – ir – ver; e) vir – for – ver.
- c) vir – vier – vir;

QUESTÃO 07

(UnB) Indique a opção com formas corretas do verbo **fazer**,

- I – no gerúndio,
- II – na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo,
- III – na 1ª pessoa do pretérito imperfeito do indicativo,
- IV – no particípio,
- V – na 2ª pessoa do singular do futuro do presente do indicativo, **estão dispostas na ordem alfabética.**

- a) V, I, III, IV, II d) III, I, IV, II, V
- b) IV, III, II, I, V e) V, I, IV, II, III
- c) V, III, IV, II, I

QUESTÃO 08

(ESAF) Assinale a opção em que a conjugação do verbo **HAVER desrespeita** a norma culta.

- a) Dessa maneira, não haveria arrependimentos nem lamentos.
- b) Naquela situação de tensão, os garotos se houveram com muita discrição e elegância.
- c) Todos eles já haviam vivido situações de tensão semelhantes anteriormente.
- d) Sabiam que deveriam haver punições para os que violassem as regras.
- e) Mesmo assim, os adultos houveram por bem recomendar cautela.

QUESTÃO 09

(ESAF) Marque o item em que a frase está **incoerente** por causa da falta de correlação entre as formas verbais.

- a) Terminada a fase de restauração, a Capela Sistina explode em cores.
- b) Há quem considere que as imagens da abóbada restaurada aparecem muito brilhantes e planas.
- c) Há os que preferem que a aparência com a qual estarão acostumados fosse mantida.
- d) Outros acham que muitos traços acabaram perdidos.
- e) Há ainda os que argumentam a favor da restauração e tendem a encerrar o assunto.

QUESTÃO 10

(ESAF) Marque o item onde **não** foram respeitadas as regras de concordância verbal no emprego do verbo “fazer”.

- a) Para salvar milhares de filhotes de tartarugas-marinhas, faz-se necessário o apoio dos próprios predadores.
- b) Fazem dez anos que os ambientalistas lutam para salvar as tartarugas marinhas da extinção.
- c) Fazem-se trabalhos conjuntos com apoio de empresas para salvar espécies marinhas.
- d) Nas primeiras discussões acerca de programas ambientalistas, fizeram-se presentes autoridades dos mais diversos setores.
- e) Para salvar a espécie, faz cinco meses que muitos recolhem os ovos nos ninhos e guardam em locais protegidos.

QUESTÃO 11

(ESAF) Marque o item em que a forma verbal entre parênteses **não** completa corretamente a frase.

- a) _____ de um aparelho caça-trotes (o avanço) e de um direito à privacidade (o princípio). (Tratam-se)
- b) _____ a brigar nos Estados Unidos um avanço tecnológico e um princípio jurídico. (Começam)
- c) Pelo caça-trotes, _____ duas pistas: a origem de pessoas inconvenientes e o número de qualquer outro telefonema. (descobrem-se)
- d) Há os que _____ perigosos os riscos sociais da quebra de sigilo telefônico. (consideram)
- e) Os trotes, além de _____ brincadeiras de péssimo gosto, levam a graves consequências. (serem)

QUESTÃO

(ESAF) Assinale a opção que apresenta forma verbal **incorreta**.

- a) Tu não és o secretário, portanto não vás ao Tribunal.
- b) Vós não sois o secretário, portanto não ides ao Tribunal.
- c) Vocês não são os secretários, portanto não vão ao Tribunal.
- d) Vós sois o secretário, portanto ide ao Tribunal.
- e) Tu és o secretário, portanto vai ao Tribunal.

QUESTÃO 13

(BB) Escolha a opção que completa corretamente as lacunas do período abaixo.

“A polícia os _____ e não apareceu quem _____”

- a) deterá – os defendesse.
- b) deteram – os defendessem.
- c) detivera – defendessem eles.
- d) deterá – lhes defendesse.
- e) detivera – os defendesse.

QUESTÃO 14

(Taq. Leg.) Marque a opção que completa corretamente as lacunas.

Se eu o _____, dir-lhe-ei que vocês já _____ o livro emprestado.

- a) vir – reouve;
- c) vir – reaveu;
- b) ver – reaveu;
- d) ver – reouve;
- e) vier – reaviu.

QUESTÃO 15

(Taq. Leg.) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do período.

Como ele não se _____ contra os ataques, se eu não tivesse _____,

_____ uma terrível discussão.

- a) precaveio – intervindo – tinha havido;
- b) precaviu – intervindo – teria havido;
- c) precaveu – intervindo – teria havido;
- d) precaveio – intervindo – tinha havido;
- e) n.d.a.

QUESTÃO 16

(Taq. Leg.) Assinale a alternativa que corresponderia, na voz ativa, ao período abaixo.

“As questões tinham sido compreendidas por todos.”

- a) Todos compreenderam as questões.
- b) Todos tinham compreendido as questões.
- c) Todos compreendiam as questões.
- d) Todos têm compreendido as questões.
- e) Todos teriam compreendido as questões.

QUESTÃO 17

(Taq. Leg.) Assinale a alternativa cujo sentido corresponderia, na voz passiva, ao período abaixo.

“Era certo que eles me remeteriam os livros.”

- a) Era certo que os livros me seriam remetidos por eles.
- b) Era certo que os livros me tinham sido remetidos por eles.
- c) Era certo que os livros me teriam sido remetidos por eles.
- d) Era certo que os livros me tivessem sido remetidos por eles.
- e) Era certo que os livros me estariam sendo remetidos por eles.

QUESTÃO 18

(IDR) Assinale a alternativa correta de acordo com o padrão culto da modalidade escrita do Português.

- a) Se você não requerer logo, é possível que lhe digam amanhã que o documento não valhe nada.
- b) Se o vir, diga-lhe que eu me precavejo contra possíveis aborrecimentos.
- c) Se eles se mantiverem irredutíveis e não se proporem a conversar, nada se resolverá.
- d) Quando ele obtiver aquilo por que tanto anseia, será tarde demais.

QUESTÃO 19

(IDR) Assinale a alternativa correta de acordo com o padrão culto da modalidade escrita do Português.

- a) Essas dificuldades proviram da presa com que se propuseram as questões e da irresponsabilidade com que foram tratadas.
- b) Ele proviu as necessidades dos filhos, mas esqueceu de si mesmo.
- c) Vimos aqui diariamente, mas nada conseguimos. Agora, pedimos a você que averigüe o que está acontecendo.
- d) Ainda há pouco esta norma vigia. Por que não vige mais?

QUESTÃO 20

(IDR) Assinale a alternativa que corresponde, na voz passiva, ao período abaixo.

“Os deputados estavam discutindo sempre a mesma questão.”

- a) A mesma questão vinha sempre sendo discutida pelos deputados.
- b) A mesma questão estava sempre sendo discutida pelos deputados.
- c) A mesma questão ia sendo sempre discutida pelos deputados.
- d) A mesma questão era sempre discutida pelos deputados.

QUESTÃO 21

(IDR) Assinale a alternativa que corresponde, na voz ativa, ao período abaixo.

“Até o fim do mês, todas as propostas terão sido examinadas pelo presidente”

- a) Até o fim do mês, o presidente examinará todas as propostas.
 - b) Até o fim do mês, o presidente terá examinado todas as propostas.
 - c) Até o fim do mês, o presidente terá todas as propostas examinadas.
- Até o fim do mês, o presidente terá de examinar todas as propostas.

QUESTÃO 22

(IDR) Assinale a alternativa correspondente ao período em que **não** existe forma verbal com valor de passiva.

- a) Todos se queixaram pelos mesmos motivos.
- b) Esta é uma língua difícil de se aprender.
- c) Por todos é ele respeitado.
- d) O prédio foi completamente demolido.

23. (C. Chagas) Transpondo para a voz passiva a frase: “Funcionários da Prefeitura estavam distribuindo leite C para a população.”, obtém-se a forma verbal:

- a) vai ser distribuído;
- b) está sendo distribuído;
- c) era distribuído;
- d) estava sendo distribuído;
- e) distribuía-se.

QUESTÃO 24

(FESP/RJ) Das frases abaixo, a única que apresenta **erro** quanto à conjugação do verbo grifado é:

- a) Ela ainda não **reouve** o que perdera.
- b) Os advogados já **requiseram** os processos.
- c) O diretor **entreteve** o aluno por muito tempo.
- d) Sempre **passeamos** no Aterro e nunca fomos assaltados.
- e) Vocês querem que nós **tragamos** os exercícios corrigidos?

QUESTÃO 25

(FESP/RJ) Alguns tempos do modo indicativo podem ser utilizados com valor imperativo. Está neste caso o verbo grifado na seguinte alternativa:

- a) **Não matarás**, diz a Bíblia.
- b) **Faça** logo esse serviço!
- c) **Saiam** logo depois do sinal.
- d) **Prestem** atenção ao que foi dito.
- e) **Não desçam** correndo a escada.

QUESTÃO 26

(FESP/RJ) A frase que apresenta **erro** quanto à conjugação verbal é:

- a) A Justiça Eleitoral compôs com cidadãos as mesas de votação.
- b) A Justiça Eleitoral comporia com cidadãos as mesas de votação.
- c) A Justiça Eleitoral compusera com cidadãos as mesas de votação.
- d) A Justiça se fará quando a Justiça Eleitoral compor com cidadãos as mesas de votação.
- e) A Justiça se fará quando a Justiça Eleitoral compuser com cidadãos as mesas de votação.

QUESTÃO 27

(FESP/RJ) Alternativa correta quanto à conjugação do verbo grifado:

- a) A chegada do projeto **deteu** os políticos.
- b) Os políticos **desaviram-se** por causa das emendas.
- c) A comissão de juristas **antevira** sugestões animadoras.
- d) A emenda **contêm** margem de fraude de difícil apuração.
- e) O ministro solicitou que o Congresso **proposse** uma decisão.

QUESTÃO 28

(FESP/RJ) Está correta a forma verbal grifada na seguinte frase.

- a) Só poderemos opinar sobre o filme, se o **vermos**.
- b) Os guardas **intervieram** na luta contra os assistentes.
- c) Os policiais **mantiam** os ladrões sob a mira dos revólveres.
- d) Nós **passiávamos** diariamente pelas principais praças da cidade.
- e) Embora **seje** considerado inteligente, raramente faz boas provas.

QUESTÃO 29

(UnB) Seguindo as normas gramaticais da língua culta, a sugestão: “Seja errado você também.”, na segunda pessoa do plural, torna-se:

- a) Sede errados vós também.
- b) Sejam errados vós também.
- c) Sê errados vocês também.
- d) Sejam errados vocês também.
- e) Sejais errados vós também.

QUESTÃO 30

(UnB) Passando para a voz passiva analítica a sentença: “Garças, biguás e maçaricos usam os estuários existentes na região como rota de passagem.”, tem-se:

- a) Por garças, biguás e maçaricos costumam ser usados os estuários existentes na região como rota de passagem.
- b) Garças, biguás e maçaricos vêm usando os estuários existentes na região como rota de passagem.
- c) Garças, biguás e maçaricos têm usado os estuários existentes na região como rota de passagem.
- d) Por garças, biguás e maçaricos os estuários existentes na região têm sido usados como rota de passagem.
- e) Os estuários existentes na região são usados por garças, biguás e maçaricos como rota de passagem.

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	B	e	e	a	e	a	A	d	c
1	b	A	b	e	a	c	b	A	d	c
2	b	B	a	d	b	a	d	C	b	a
3	e									

PRONOMES

QUESTÃO 01

(UnB) Assinale a alternativa em que a ocorrência do pronome **lhe** assemelha-se a “João decidiu-se a penetrar no edifício, galgando-**lhe** a fachada e utilizando a vidraça que os serventes sempre deixam aberta.”

- a) O vigia puxou-**lhe** a perna.
- b) Respondeu-**lhe** que era facultativo.
- c) O Departamento de Meteorologia anunciou-**lhe** um bom dia.
- d) Não **lhe** apeteceu a casa.

QUESTÃO 02

(UnB) Quanto ao uso dos pronomes, na modalidade escrita da língua portuguesa culta, assinale a opção correta.

- a) O Presidente convocou eles para uma reunião.
- b) Recebi uma convocação para mim comparecer ao Tribunal de Contas.
- c) Enviamos o processo para ti tomar ciência do despacho.
- d) Me encontro à disposição de Secretaria da Educação.
- e) Solicitamos-**lhe** a certidão de tempo de serviço.

QUESTÃO 03

(IDR) Assinale a opção correta no que diz respeito ao emprego do pronome relativo.

- Na Cidade do México, os veículos com placas de final par circulam às segundas, quartas e sextas-feiras; os automóveis que as placas têm final ímpar rodam às terças, quintas e sábados.
- Contadas todas as horas onde ficam enredados no tráfego, os brasileiros perdem quatro dias a cada ano; os americanos passam, no mínimo, dois meses por ano esperando o sinal abrir.
- A proposta do secretário, com a qual, lamentavelmente, o prefeito não concorda, poderia solucionar os graves problemas de congestionamento no tráfego da cidade.
- Na reunião do conselho diretor, durante o qual foram discutidas questões fundamentais para a reestruturação do anel viário da cidade, fechou-se um acordo com os políticos.
- Tendo em vista a falta de soluções de longo prazo, os técnicos em engenharia de trânsito, cujos trabalham para a prefeitura de São Paulo, estão apelando para operações de emergências.

QUESTÃO 04

(ESAF) Assinale a frase em que o pronome possessivo foi usado **incorretamente**.

- Vossa Senhoria trouxe seu discurso e os documentos indeferidos?
- Vossa Reverendíssima queira desculpar-me se interrompo vosso trabalho.
- Voltando ao Vaticano, Sua Santidade falará a fiéis de várias nacionalidades.
- Informamos que Vossa Excelência e seus auxiliares conseguiram muitas adesões.
- Sua Excelência, o Sr. Ministro da Justiça, considerou a medida inconstitucional.

QUESTÃO 05

(IDR) De acordo com a práxis consagrada do uso dos pronomes de tratamento, assinale a alternativa correta.

- Pela presente, enviamos a V. S^a a relação de seus débitos e solicitamos-lhe a gentileza de salda-los com urgência. (*correspondência comercial*)
- Vossa Alteza Real, o Príncipe de Gales, virá ao Brasil para participar da ECO-92. (*nota de jornal*)
- Sua Santidade pode ter a certeza de que sua presença entre nós é motivo de júbilo e de místico fervor. (*discurso pronunciado em recepção diplomática ao Sumo Pontífice*)
- Solicito a V. Ex^a dignar-vos aceitar as homenagens devidas, por justiça, a quem tanto engrandeceu a Pátria. (*ofício dirigido a ministro do Supremo Tribunal*)

QUESTÃO 06

(IDR) Marque a opção em que houve substituição **incorreta** do termo sublinhado.

- Daria a eles uma resposta adequada. Dar-lhes-ia uma resposta adequada.
- Enviamos o presente aos nossos amigos. Enviamos-lhes o presente.
- Mandamos as crianças saírem. Mandamos-as saírem.
- Não pediria isso a você em hipótese alguma. Não lho pediria em hipótese alguma.

QUESTÃO 07

(ESAF) Marque o item onde ocorreu uso **incorreto** do pronome relativo.

- O vulcanismo é um processo contínuo em que no Brasil pouco nos preocupamos.
- No Brasil, há ilhas oceânicas de origem vulcânica entre as quais Fernando de Noronha, Trindade e Martim Vaz.
- O vulcão do Paredão, onde indícios de atividade existem em Fernando de Noronha, tem rochas datadas de 1,8 milhão de anos.
- Submerso pelas águas, encontram-se, ao largo das costas do nordeste, montes de topo achatado cujos cumos sofreram raspagens pela força das águas oceânicas.
- No Brasil, a rocha vulcânica mais famosa, em cuja constituição há granito alcalino, é a que se situa no cabo Santo Agostinho.

QUESTÃO 08

(ESAF) Assinale onde **quanto (a) (os) (as)** é pronome relativo.

- Tanto riso! Oh! quanta alegria!
- Ele sempre insistia em saber quantos namorados ela tivera.
- Os ricos têm um privilégio: podem comprar tudo quanto querem.
- Quantas noites mal dormidas passam os candidatos a concursos!
- Até perdi a conta de quantos cruzados necessito para comprar cem dólares.

QUESTÃO 09

(BB) Marque a opção que preencha corretamente as lacunas do período abaixo.

- “Peço _____ que _____ atenda para que possamos produzir mais.”
- te – nos;
 - vos – me;
 - te-lhe;
 - lhe – nos;
 - o – te.

QUESTÃO 10

(Taq. Leg.) Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Vossa Senhoria – V. S.^a - V. S.^{as}
- b) Vossa Eminência – V. Em.^a - V. Em.^{as}
- c) Vossa Alteza – V. A. – V. A.^s
- d) Vossa Reverendíssima – V. Ver.^{ma} – V. Ver.^{mas}
- e) n.d.a.

QUESTÃO 11

(IDR) Complete as frases abaixo com os pronomes **eu** ou **mim**.

I – Houve muitas discussões entre os alunos e _____.

II – Jimmy pediu para _____ ensina-lo a falar português.

III – Entre _____ e você não deve haver constrangimento.

IV – Falaram abertamente perante a assembleia e _____.

A sequência correta obtida é:

- a) eu – eu – eu – mim;
- b) mim – eu – eu – mim;
- c) eu – eu – mim – mim;
- d) mim- eu – mim – mim;
- e) n.d.a.

QUESTÃO 12

(IDR) Nas frases a seguir, substitua os complementos verbais sublinhados pelo pronome átono correspondente.

- 1. O pai chamou os filhos () para conversar.
- 2. O pai confiou os filhos () o segredo da família.
- 3. O pai queria ver os filhos () livres de presenças.
- 4. Os filhos viram o pai () ansioso.

A sequência correta obtida é:

- a) os – lhes – los – no;
- b) os – lhes – os – o;
- c) lhes – lhes – los – no;
- d) lhes – os – los – o;
- e) n.d.a.

QUESTÃO 13

(C. Chagas) Usando os pronomes adequados complete as lacunas do texto:

“Por favor, passe _____ caneta que está aí perto de você; _____ aqui não serve para _____ desenhar.”

- a) aquela – esta – mim;
- b) esta – esta – mim;
- c) essa – esta – eu;
- d) essa – essa – mim;
- e) aquela – esta – eu.

QUESTÃO 14

(CESP/RJ) Das alternativas abaixo, a que apresenta o termo grifado substituído **incorretamente** por um pronome pessoal é:

a) Basta seguir **o exemplo do Supremo Tribunal**.

Basta seguir-**lhe**.

b) Lembremos **o caso da nomeação de parentes...**

Lembre-mo-**lo**.

c) Os juízes tentaram repor **as perdas do plano Bresse**.

Os juízes tentaram repô-**las**.

d) Os magistrados solicitaram **recursos extras** ao Tesouro.

Os magistrados solicitaram-**nos** ao Tesouro.

e) O julgamento do mérito da ação talvez acate **a acusação do Procurador**.

O julgamento da ação talvez **a** acate.

QUESTÃO 15

(CESP/RJ) Há **erro** no emprego do pronome relativo grifado (preposicionado ou não) na seguinte frase:

- a) Desconheço a artista de **que** falas.
- b) Este é o livro de **cujo** autor ele fez alusão.
- c) Os crimes pelos **quais** ele foi julgado eram antigos.
- d) O juiz de **cujas** sentenças ele recorreu vai entrar de licença.
- e) As decisões do STF às **quais** ele se referia eram todas de grande utilidade.

QUESTÃO 16

(FESP/RJ) A frase em que há **erro** de emprego do pronome LHE é:

- a) Nunca lhe diria mentira.
- b) Ter-lhe iam falado a meu respeito.
- c) Louvemos-lhe, porque ele o merece.
- d) De Fernando só lhe conhecia a fama.
- e) Sei que não lhe agrada essa conversa.

QUESTÃO 17

(FESP/RJ) Assinale a alternativa em que o pronome LHE é um adjunto adnominal, indicando posse.

- a) João lhe pediu desculpas.
- b) Admiro-lhe a inteligência penetrante.
- c) O porteiro entregou-lhe as cartas do inquilino.
- d) Depois da ameaça, o funcionário obedeceu-lhe.
- e) O chefe deu-lhe instruções precisas sobre o projeto.

QUESTÃO 18

(C. Chagas) Assinale a alternativa que apresenta pronome reflexivo como objetivo direto.

- a) Eu me penteio diante do espelho da sala.
- b) Não se deve amar a ninguém mais que Deus.
- c) Fala-se muito do futuro do país.
- d) O mestre riu-se da tradução feita pelos alunos.
- e) Enfeitavam-se os altares para as festas de maio.

QUESTÃO 19

(UnB) Assinale a opção em que a substituição do fragmento grifado por um pronome apresenta-se redigida de forma **incorreta**.

- a) “Cientistas australianos revelaram ter identificado a **causa de uma infecção misteriosa** que matara muitos cavalos e seus treinadores.”
Cientistas revelaram ter **lha** identificado.
- b) “Os cientistas identificaram o vírus ebola.”
Os cientistas identificaram **no**.
- c) “Cientistas de vários países realizaram pesquisas para descobrir a **origem da eclosão da doença** no Zaire.
... pesquisas para descobrir **la** no Zaire.
- d) “Havia **fortes indícios**, porém, **da ligação entre os primatas e a** havia-os, porém.”
- e) “O diabetes infantil estava relacionado **à infecção com vírus coxsackie B**.”
O diabetes infantil estava relacionado **a ela**.

QUESTÃO 20

(IDR) Aponte, nas séries abaixo, a construção **errada** que envolve pronome relativo.

- a) Aquele livro ali está esgotado.
- b) O filme a que assistimos é interessante.
- c) Não foram poucas as pessoas que visitaste.
- d) Esta foi a questão de que te esqueceste.
- e) Liga o rádio e ouvirás as canções que mais gosta.

QUESTÃO 21

(UnB) Das cinco frases abaixo, em que figura pronome relativo, assinale a que está **incorreta**.

- a) Este e o problema que te falei sobre ele ontem.
- b) Eis o homem que nos vem trazer palavras de estímulo.
- c) As dificuldades com que tive de lutar foram intensas.
- d) A casa em que eu morava há vinte anos foi vendida.
- e) Venceu o candidato a quem dei meu voto.

QUESTÃO 22

(UnB) Ao transformar o período de orações independentes em períodos compostos por subordinação, cometeu-se um **erro** de regência junto ao pronome relativo. Assinale o item em que houve tal erro.

- a) Gutemberg nasceu em Mogúncia, e deve-se a ele a invenção da imprensa.
Gutemberg, a quem se deve a invenção da imprensa, nasceu em Mogúncia.
- b) O ganso pertence às aves aquáticas, e com suas penas enchem-se travesseiros.
O ganso, cujas penas se enchem travesseiros, pertence às aves aquáticas.
- c) O livro é útil e agradável, e para a sua leitura são necessários alguns dias.
O livro, para cuja leitura são necessários alguns dias, é útil e agradável.
- d) O navio foi a pique, e os imigrantes partiram nele.
O navio em que partiram os imigrantes foi a pique.

e) A ponte era muito alta, e as embarcações passavam por baixo dos arcos.

A ponte, por baixo de cujos arcos passavam as embarcações, era muito alta.

QUESTÃO 23

(IDR) Assinale a opção que contém **erro** no emprego do pronome relativo, precedido ou não de preposição.

- a) O pretexto era a apresentação dos uniformes que iam estrear no próximo campeonato.
- b) O pretexto era a apresentação dos uniformes que haviam comprado.
- c) O pretexto era a apresentação dos uniformes de que precisavam.
- d) O pretexto era a apresentação dos uniformes por que tanto trabalharam.
- e) O pretexto era a apresentação dos uniformes que tanto se referiram os cronistas esportivos.

QUESTÃO 24

(Cesgranrio) “Cajueiro imenso _____ beleza ainda me lembro.” Assinale a opção correta para o preenchimento da lacuna.

- a) da qual;
- b) cuja;
- c) de cuja a;
- d) do qual;
- e) de cuja.

QUESTÃO 25

(UnB) Aponte a opção que preencha corretamente as lacunas.

- I – Não cumprimentei porque não _____ vi passar.
- II – Entre você e _____ há grande diferença de idade.
- III – Deixou as questões para _____ resolver.
- IV – Quando ele ordenava, todos _____ obedeciam.
- V – Deixe _____ explicar toda a questão.

- a) o, mim, mim, o, me;
- b) lhe, ela, eu, lhes, me;
- c) lhes, eu, mim, o, lhe;
- d) o, mim, eu, lhe, eu;
- e) os, mim, ele, lhe, o.

QUESTÃO 26

(IDR) Assinale o exemplo em que há **erro** no emprego do pronome pessoal.

- a) Chegou até mim e comunicou-me o fato.
- b) Até eu deixei de ser ouvido.
- c) O livro foi emprestado para mim.
- d) Para mim, foi um crime dizerem esta infâmia.
- e) É muito complicado para mim dizer a verdade diante de todos.

QUESTÃO 27

(ESAF) Aponte a alternativa em que o pronome **se**, **si** ou **consigo** não está empregado corretamente.

- a) Ele se arroga o direito de vetar tais artigos.
- b) Ele só cuida de si.
- c) Espere um momento, pois tenho de falar consigo.
- d) Quando V. S.^a vier traga consigo as informações requeridas.
- e) Ele se feriu brincando com a bicicleta.

QUESTÃO 28

(Cesgranrio) “Quis tirar o braço, mas o dele reteve-**lho** com força”. A correta classificação sintática da palavra assinalada é:

- a) objeto direto;
- b) objeto indireto;
- c) adjunto adnominal;
- d) objeto indireto e objeto direto;
- e) objeto direto pleonástico.

QUESTÃO 29

(ESAF) “Se têm a verdade, guardem-**a** para momento posterior.”

Quanto ao pronome enclítico grifado:

- a) é a forma usual junto a verbos transitivos diretos;
- b) deveria ser substituído por **la**;
- c) deveria ser substituído por **na**;
- d) é a forma empregada por eufonia;
- e) é forma correta em função da obrigatoriedade da ênclise.

QUESTÃO 30

(UnB) Assinale a opção cuja forma verbal tenha impropriedade relativa ao pronome oblíquo.

- a) Aquela paisagem, eu admirei-a extasiado.
- b) Aquela paisagem, tu admiraste-la extasiado.
- c) Aquela paisagem, ela admirou-a extasiada.
- d) Aquela paisagem, nós admiramo-la extasiados.
- e) Aquela paisagem, eles admiraram-na extasiados.

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	a	e	c	b	A	c	a	c	d
1	c	d	a	c	a	B	c	b	a	a
2	e	a	b	e	e	E	b	c	d	c
3	b									

OUTRAS CLASSES GRAMATICAIS

QUESTÃO 01

(UnB) Assinale a opção cujo par apresenta, na flexão de plural, a mesma variação fônica encontrada em **po-vo/povos**.

- a) sofro – sofrem;
- b) molho – molhos;
- c) nova – novas;
- d) gosto – gostos.
- e) novo – novos.

QUESTÃO 02

(UnB) As palavras **castelão** e **pardal** apresentam várias formas de feminino. Assinale a alternativa com os dois femininos **incorretos**.

- a) castelã e pardoca;
- b) casteloa e pardaloca;
- c) castelona e pardaleja;
- d) castelhã e pardala;
- e) castelã e pardaila.

QUESTÃO 03

(C. Chagas) Os plurais das palavras compostas abaixo estão **errados** apenas no grupo da alternativa:

- a) banhau-marias, altos-relevos, beija-flores, pães-de-ló;
- b) mestres-escolas, tenentes-coronéis, águas-fortes, barrigas-verdes;
- c) guardas-pós, guardas-comidas, altos-falantes, ticos-ticos;
- d) cartões-postais, cabeças-chatas, vira-latas, más-línguas;
- e) xeque-mates, lugar-tenentes, salvo-condutos, peixes-espadas.

QUESTÃO 04

(UnB) Pode-se afirmar que, no segmento abaixo, o vocábulo **onde** é:

“Um poeta é sempre irmão do vento e da água: deixa seu ritmo por **onde** passa”. (...) / “Se eu nem sei **onde** estou, como posso esperar que algum ouvido me escute?” (*Cecília Meireles*)

- a) advérbio de lugar e advérbio interrogativo;
- b) pronome relativo e advérbio de lugar;
- c) advérbio de lugar e pronome interrogativo;
- d) advérbio interrogativo e pronome relativo;
- e) pronome relativo e pronome interrogativo.

QUESTÃO 05

(UnB) Assinale a correlação verdadeira entre o pronome grifado e seu referente.

- a) “O mundo em que vivemos torna difícil a cada um orientar-se em **suas** ações.”
- **do mundo**.
- b) “Sabemos que em outros países se vive mais tranquilo, e que **isso** está ligado ao respeito ao respeito à lei.”
- **a ética**.
- c) “A ética afirmou o homem como livre, isto é, como criador de **seu** mundo.”
- **do homem**.
- d) “... já não respondemos apenas por **nossa** intenção, pelo que nos parece a causa interior de agirmos de tal ou qual modo.”
- e) “O mundo em **que** vivemos – uma cultura urbana onde ninguém conhece ninguém...”
- **nós**.

QUESTÃO 06

(UnB) No fragmento a seguir, há **preposições** ou **combinações** grifadas e indicadas por algarismos romanos.

“A urbanização, apesar **de** (I) criar muitos modos citadinos **de** (II) ser, contribuiu **para** (III) ainda mais uniformizar os brasileiros **no** (IV) plano cultural, **sem** (V), contudo, borrar suas diferenças”. Indique o número em que isso **não** ocorre.

- a) I
- b) II
- c) III
- d) IV
- e) V

QUESTÃO 07

(IDR) Assinale o item que preenche a lacuna estabelecendo relações de condição.

“Compete ao Centro de Documentação e Informática, por meio de suas unidades de trabalho; armazenar, selecionar e divulgar, sistematicamente, informações técnico-administrativas, _____ esses estudos e análises sejam de interesse para os servidores e os serviços públicos.

- a) se bem que;
- b) ainda que;
- c) desde que;
- d) por menos que;
- e) não obstante.

QUESTÃO 08

(FESP/RJ) A conjunção grifada estabelece uma ligação mal feita (coesão inadequada), quanto ao sentido, em:

- a) Li este livro, **mas** não o entendi.
- b) **Como** chegou atrasado, proibiram-no de entrar.
- c) **Ainda que** ele queira, ninguém o ajudará em suas tarefas.
- d) Estudou muito pouco para o concurso, **pois** conseguiu passar.
- e) Tudo terminará bem, **desde que** o chefe permita a saída de todos.

QUESTÃO 09

(FESP/RJ) Segue o mesmo modelo de formação do plural de **cidadão** o seguinte substantivo:

- a) botão;
- b) vulcão;
- c) tabelião;
- d) cristão;
- e) escrivão.

QUESTÃO 10

(FESP/RJ) Assinale a alternativa, se houver, com substantivo flexionado **incorretamente**.

- a) Juninho marcou dois gois.
- b) Os cristãos tinham tudo em comum.
- c) Os escrivães já entregaram as procurações.
- d) Reconhecemos as firmas nos tabeliães.
- e) Todas as flexões estão corretas.

QUESTÃO 11

(UnB) Assinale a opção na qual o vocábulo “que” **não** pertence à classe dos pronomes relativos.

- a) ... responde-lhe o Governo, que tem o programa de trabalhar.
- b) Saberão os groenlandeses o que seja ponto facultativo?
- c) Nossas repartições atingiram tal grau de dinamismo e fragor, que chega a ser desejável o não comparecimento de 90 por cento dos funcionários, para os restantes poderem produzir um bocadinho.
- d) ... a não ser aquele gato que se lambia à sombra de um tinhorão.
- e) ... utilizando a vidraça que os serventes sempre deixam aberta.

QUESTÃO 12

(UnB) Assinale a opção em que se empregam nomes adjetivos.

- a) “Então é feriado, raciocina o escriturário.”
- b) “É, não é, e o dia se passou na dureza.”
- c) “Nossas repartições atingiram tal grau de dinamismo e fragor.”
- d) “Para que os restantes possam, na calma, produzir um bocadinho.”
- e) “Essa virtude de afastar os menos diligentes e os mais futebolísticos.”

QUESTÃO 13

(IDR) Assinale a frase em que se usou erradamente a por **há** ou vice-versa.

- a) A como estão estas maçãs?
- b) Apressaram-se a falar ao diretor.
- c) Há cerca de mil processos à espera de solução.
- d) Daqui a uma semana terão notícias minhas.
- e) De hoje há um mês serão convocados os novos candidatos ao cargo.

QUESTÃO 14

(C. Chagas) Assinale a alternativa em que o numeral ordinal está inteiramente correto.

- a) Em que cidade Pelé fez o seu noventa e nove gol?
- b) Em que cidade Pelé fez o seu noventa e nove gol?
- c) Em que cidade Pelé fez o seu noventa e nove gol?
- d) Em que cidade Pelé fez o seu noventa e nove gol?
- e) Em que cidade Pelé fez o seu noventa e nove gol?

QUESTÃO 15

(IDR) Nos seguintes pares de formas masculinas e femininas, há um **erro**.

- a) diácono – diaconisa;
- b) ermitão – ermitoa;
- c) hortelão – hortelã;
- d) faisão – faisoa;
- e) confrade – confrreira.

QUESTÃO 16

(ESAF) Assinale o item em que há **erro** quanto à determinação do gênero.

- a) Deu certo o estratagema.
- b) Personagem, pessoa importante: se é homem dizemos o personagem, se é mulher, a personagem.
- c) Bidu Saião é o soprano brasileiro mais conhecido nos Estados Unidos.
- d) Ele era o chefe daquele clã.
- e) O atleta ungiu os braços até os omoplatas.

QUESTÃO 17

(C. Chagas) Assinale a relação que contém vocábulo que destoa do grupo a que pertence, quanto ao gênero.

- a) diabete, eclipse, lança-perfume;
- b) telefonema, anátema, estigma;
- c) clarinete, estratagema, diagrama;
- d) áspide, tapa, ágape;
- e) mascote, dó, plasma.

QUESTÃO 18

(IDR) Dentre as frases seguintes, marque a que apresenta um nome no grau superlativo absoluto analítico.

- a) Esta frase congregou em torno de João Pina a gente mais resoluta da vila.
- b) Este fato é um documento altamente honroso para a sociedade do tempo.
- c) Compreendeu que a sua perda era irremediável, se não desse um grande golpe.
- d) Os cérebros bem organizados que ele acabava de curar eram tão desequilibrados como os outros.
- e) D. Evarista, contentíssima com a glória do marido, vestira-se luxuosamente.

QUESTÃO 19

(UnB) Se você tivesse que se referir a mais de um **cirurgião-dentista**, como diria?

- a) cirurgiões-dentistas;
- b) cirurgião-dentistas;
- c) cirurgiões-dentistas;
- d) cirurgiãos-dentista;
- e) cirurgião-dentista, porque não admite plural.

QUESTÃO 20

(IDR) Assinale a alternativa que registra feminino **errado**.

- a) bispo – episcopisa;
- b) vilão – vilã;
- c) zangão – abelha;
- d) sandeu – sandia;
- e) perdigão – perdigoa.

QUESTÃO 21

(UnB) O plural de **botãozinho** é **botõezinhos**, assinale a alternativa em que nem todas as formas de plural estão corretas.

- a) caís, alunos-mestres, mal-entendidos;
- b) imãs, cavalos-vapor, pseudo-esferas;
- c) sinaizinhos, fuzíveis, corrimão;
- d) abaixo-assinados, vaivém, infero-anteriores;
- e) espécimenes, altos-falantes, extra-oficiais.

QUESTÃO 22

(ESAF) O plural de “Convém o tratado franco-brasileiro.”, é:

- a) Convém os tratados franco-brasileiro.
- b) Convém os tratados francos-brasileiros.
- c) Convêm os tratados francos-brasileiros.
- d) Convêm os tratados francos-brasileiro.
- e) Convêm os tratados franco-brasileiros.

QUESTÃO 23

(Cesgranrio) Marque a série em que todos os plurais estão corretos.

- a) véus azul-marinho, versos luso-brasileiros, tira-teimas, mãos-de-obra;
- b) sabiá-laranjeiras, guardas-mores, cães-de-raça, pores-de-sol;
- c) cidades-padrões, guarda-civis, brigadeiros-dos-ares, pães-de-ló;
- d) cartas-bilhetes, escolas-modelos, rabos-de-arraias, cavalos-vapor;
- e) guarda-louças, homens-rãs, guardas-chuvas, guardas-freios.

QUESTÃO 24

(UnB) Especifique o que estiver totalmente correto.

- a) Cruíssimo é grau superlativo de cruel e de cru.
- b) Muitas vezes o diminutivo tem valor depreciativo: mãezinha, papelucho, rapazelho, casulo, casinhola.
- c) Deixaram de ter valor de grau aumentativo ou diminutivo: portão, cordel, cafezinho, mocinho.
- d) Em linguagem precisa são aceitáveis as expressões: mais paralelo que, muito oval, redondíssimo.
- e) Em todas as afirmativas há erro.

QUESTÃO 25

(IDR) Marque a série em que há superlativo **erradamente** grafado.

- a) dulcíssimo, magérrimo, mobilíssimo;
- b) crudelíssimo, cristianíssimo, amaríssimo;
- c) eficazíssimo, paupérrimo, beneficentíssimo;
- d) terrívelíssimo, incredibilíssimo, notabilíssimo;
- e) péssimo, gracflimo, ótimo.

QUESTÃO 26

(UnB) “ _____ Vamos para dentro, murmurou Sofia. **Quis** tirar o braço, mas **o** dele reteve-lho com força.”

Assinale a classificação correta dos termos grifados, respectivamente.

- a) verbo auxilio – pronome demonstrativo;
- b) verbo transitivo direto – pronome pessoal;
- c) verbo regular – pronome pessoal;
- d) verbo auxiliar – artigo;
- e) verbo regular – pronome demonstrativo.

QUESTÃO 27

(UnB) “**Que** lembrança darei ao país que me deu tudo que lembro e sei, tudo **quanto** senti?” Indique a classe gramatical das palavras grifadas.

- a) pronome interrogativo – pronome indefinido;
- b) pronome interrogativo – pronome relativo;
- c) pronome indefinido – pronome indefinido;
- d) pronome indefinido – pronome relativo;
- e) advérbio interrogativo – pronome indefinido.

QUESTÃO 28

(IDR) Nas frases abaixo o problema é o gênero. Há uma que está inteiramente correta. determine-a.

- a) Fico com muita dó, mas... como ajuda-lo?
- b) Uma testa-de-ferro é o que ele é.
- c) Dorotéia Seixas herdara tudo e se intitulava visconde.
- d) Além de pernóstico, é errado dizer: duzentos gramas de presunto.
- e) O colchete fêmeo e o macho se despregaram.

QUESTÃO 29

(UnB) Especifique o que estiver totalmente correto.

- a) É erro imperdoável se expressar assim: “Jamais vi pessoa mais bem educada.”
- b) Não dão ideia de grau as expressões: “rei dos reis, livro dos livros, sábio entre os sábios.”
- c) A expressão “magérrimo” dá aparência de maior magreza que muito magro; no entanto ambas as formas são superlativos corretos.
- d) Não só dão ideia de superlativo como também são corretas as formas: “integérrimo, aspérrimo, bacanérrimo.”
- e) Não há nenhuma alternativa totalmente correta.

QUESTÃO 30

(C. Chagas) Nas seguintes séries, há uma referente a nomes sobrecomuns; outra, a epicenos; uma terceira, de nomes comuns de gênero; e uma quarta, de nomes masculinos ou femininos, conforme a acepção. Assinale a única série constituída de palavras pertencentes ora a um desses tipos, ora a outro.

- a) rouxinol - pulga
- tartaruga - tatu;
- b) anta - cônjuge
- cisma - artista;
- c) vítima - criança
- teste - criatura;
- d) guarda - capital
- cabeça - moral;
- e) agente - colega
- pianista - mártir.

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	e	d	c	a	c	d	c	d	d
1	e	c	e	e	d	c	e	e	b	c
2	e	e	e	a	c	a	a	b	e	e
3	b									

ANÁLISE SINTÁTICA

QUESTÃO 01

(IDR) Quanto ao sujeito do verbo **ter** em “Dependendo da autoridade de trânsito, o motorista pode perder sua carteira por um a doze meses. Reincidente, **terá** sua carteira permanentemente cassada na terceira vez.”, é correto afirmar:

- a) É indeterminado.
- b) Está expresso pela palavra **reincidente**.
- c) É reconhecido pela desinência verbal e remete à **motorista**.
- d) Está posposto ao verbo e apresenta como núcleo a palavra **carteira**.

QUESTÃO 02

(IDR) Marque a assertiva **incorreta** a respeito dos aspectos gramaticais do trecho: “Incrível; o número de leviandades que se falam sobre a cidade.”

- a) O adjetivo “incrível” é predicativo do sujeito em uma oração em que houve elipse do verbo “ser”.
- b) Caso o pronome “se” fosse suprimido, não haveria prejuízo para o sentido do período, mas tal alteração repercutiria na relação sintática dos termos da oração.
- c) A palavra “que” classifica-se como pronome relativo e tem como termo antecedente a palavra “leviandades”.
- d) A expressão “sobre a cidade” exerce a função e adjunto adverbial de lugar.

QUESTÃO 03

(UnB) Nesta passagem, há palavras sublinhadas e identificadas por algarismos romanos. “Subjacente à uni-formidade (I) cultural brasileira, esconde-se uma (II) profunda distância (III) social, gerada (IV) pelo tipo de estratificação que (V) o próprio processo de formação nacional produziu.” Assinale a opção **correta**.

- a) I é objeto indireto do verbo subjazer.
- b) II é numeral cardinal, adjunto adnominal de “profunda”.
- c) III é substantivo, núcleo do sujeito de “esconde-se”.
- d) IV é núcleo do predicado nominal “produziu”.
- e) V é pronome relativo, sujeito de “produziu”.

QUESTÃO 04

(UnB) Observe as ocorrências do **se**, sublinhado, no fragmento abaixo. “Nas metrópoles, a situação se (I) agrava e, também, se (II) abranda. Nas camadas mais pobres se (III) podem distinguir famílias se (IV) esforçando para ascender e outras tantas soterradas cada vez mais na pobreza, na delinquência e na marginalidade.”

- a) I e III são partes integrantes dos verbos pronominais.
- b) II e III são índices de indeterminação de sujeito.
- c) III é partícula apassivadora.
- d) IV é pronome pessoal oblíquo da terceira pessoa do singular.
- e) III e IV desempenham idêntica função sintática: objeto direto.

QUESTÃO 05

(UnB) Assinale a opção cuja sentença apresenta predicado com forma verbal na voz passiva sintética.

- a) Tudo, nos séculos, transforma-se incessantemente.
- b) Os povos são sangrados, contaminados, decapitados para serem convertidos em mera energia animal para o trabalho servil.
- c) Conflitos Inter étnicos existiam sempre, opondo as tribos indígenas umas às outras.
- d) Só a classe dirigente permanece igual a si mesma.
- e) Nada é mais continuado, tampouco é tão permanente, ao longo desses cinco séculos, do que essa classe dirigente infiel a seu povo.

QUESTÃO 06

(UnB) “Enquanto escravos, porém, eles constituíam a única força oposta ao sistema que, exercendo uma ação subversiva constante, **exigia a ação permanente de uma aparato repressivo.**”

A oração em destaque tem como sujeito semântico e sintático, respectivamente:

- a) sistema e que;
- b) força e ação;
- c) escravos e que;
- d) ação e sistema;
- e) que e sistema.

QUESTÃO 07

(ESAF) Assinale o período em que a oração sublinhada indica a consequência do que foi declarado na oração anterior.

- a) Compareceram ao encontro, conforme haviam combinado.
 - b) Esperamos o resultado dos exames, embora nos pareça muito demorado.
 - c) Falou mais alto, a fim de que todos o ouvissem melhor.
 - d) As casas ficaram alagadas, porque a chuva foi muito intensa.
- Trabalha tanto, que não dispõe de tempo para o lazer.

QUESTÃO 08

(IDR) Assinale a alternativa **não** contém uma oração subordinada reduzida.

- a) “Contrariamente à filosofia alemã, que desce do céu para a terra, aqui parte-se da terra para que se atinja o céu.” (Karl Marx)
- b) “Saído dos guetos londrinos para suas filiais paulistas, o ‘jingle’ se caracteriza pela rapidez.” (Isto É, 4/4)
- c) “Também nesse período surgiram antropólogos interessados, como Nina Rodrigues (1862 – 1906), em conhecer a cultura negra.” (Nelson Tomazi)
- d) “Acossada por várias dúvidas e cobrada a se decidir, muita gente escolhe sua profissão a partir de fantasias que criou a respeito da área.” (Guia de Profissões UNESP, 1994)
- e) “Admitindo que a qualidade do ensino superior no país é ruim, o governo mais intelectualizado da História brasileira anunciou o que pretende fazer para mudar essa situação vexatória.” (Veja, 22/3)

QUESTÃO 09

(UnB) Sobre o período sintático constituído pelo segmento:

“Venho de longe e vou para longe: mas procurei pelo chão os sinais do meu caminho e não vi nada, porque as ervas cresceram e as serpentes andaram.”, pode-se afirmar que se trata de um período composto por:

- a) coordenação e subordinação;
- b) coordenação;
- c) subordinação;
- d) justaposição;
- e) correlação.

QUESTÃO 10

(UnB) Com relação às orações “É culpa das autoridades que podem e devem fazer algo.”, pode-se afirmar que o sujeito:

- a) da segunda oração é o pronome **que**.
- b) da terceira oração é indeterminado.
- c) da primeira oração é a expressão **culpa das autoridades**.
- d) da segunda oração está oculto.
- e) da terceira oração é a primeira oração.

QUESTÃO 11

(ESAF) As expressões sublinhadas desempenham a função sintática de adjuntos adverbiais, **exceto** em:

- a) Eram 75 linhas que jorravam da máquina de escrever com regularidade mecânica.
- b) (...) ele escrevia sempre de manhã.
- b) Na capital, era um excêntrico.
- c) Antes do meio-dia, a coluna estava pronta.
- d) (...) longas frases de raras vírgulas (...)

QUESTÃO 12

(UnB) Assinale a opção em que o **se** sublinhado tem análise diferente da que se apresenta em: “Só dá para enfrentar os problemas quando vierem as eleições diretas para presidente, dizia-se numa época.”

- a) “Considerem-se as seguintes leis (...)”
- b) “(...) vai-se poder colocar os malfetores na cadeia.”
- c) “(...) é preciso ter vontade – grife-se a palavra vontade (...)”
- d) “(...) e aqui os bandidos de que se fala são os graúdos.”
- e) “Igualmente, não se combate a inflação (...)”

QUESTÃO 13

(ESAF) Marque a oração que complementa o texto abaixo, expressando noção de finalidade.

O cooperativismo rural goiano já vem desenvolvendo, há seis anos, um trabalho junto à Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária.

- a) porém não melhora os níveis de produção.
- b) portanto tem melhorado os níveis de produção.
- c) à medida que melhora os níveis de produção.
- d) para melhorar os níveis de produção.
- e) apesar de melhorar os níveis de produção.

QUESTÃO 14

(ESAF) Marque a oração que complementa o texto abaixo, expressando ideia de consequência.

Na safra de 88/89, os agricultores brasileiros produziram tanto

- a) mas a produção superou a barreira dos 30 milhões de toneladas de grão.
- b) que a produção superou a barreira dos 70 milhões de toneladas de grãos.
- c) mesmo tendo a produção de grãos menor que a safra de 87.
- d) quanto a produção de grãos de 86.
- e) assim como se produzira na década de 70.

QUESTÃO 15

(ESAF) Assinale a opção em que há **erro** na classificação da regência verbal.

- a) Maria saiu de casa às escondidas.
(verbo intransitivo)
- b) Deram-lhe grandes abraços.
(verbo transitivo direto)
- c) O professor anda muito cansado.

(verbo de ligação)

- d) Meu irmão nasceu a dois de janeiro.
(verbo intransitivo)
- e) Ama de igual amor o filho e a filha.
(verbo transitivo direto)

QUESTÃO 16

(C. Chagas) “O juiz aplicará ao serventuário faltoso a penalidade cabível pelo descumprimento de deveres funcionais.”

A função sintática das palavras sublinhadas é, respectivamente:

- a) complemento nominal e adjunto adverbial;
- b) objeto indireto e complemento nominal;
- c) objeto direto e objeto indireto;
- d) complemento nominal e objeto direto;
- e) objeto indireto e objeto direto.

QUESTÃO 17

(C. Chagas) “O juiz aplicará ao serventuário faltoso a penalidade cabível pelo descumprimento de deveres funcionais.”

A função sintática da palavra sublinhada é:

- a) adjunto adnominal;
- b) complemento nominal;
- c) objeto indireto;
- d) verbo transitivo direto;
- e) adjunto adverbial de negação.

QUESTÃO 18

(C. Chagas) “É bom que estudem bem o programa.” Nesse período há uma oração:

- a) adjetiva explicativa;
- b) substantiva predicativa;
- c) substantiva subjetiva;
- d) adjetiva restritiva;
- e) coordenada sindética.

QUESTÃO 19

(Bacen) Marque a alternativa que contenha período simples.

- a) A moral do cidadão é, quase sempre, o guarda da esquina.
- b) Admito o beijo no leproso, mas não concebo o aperto de mão no cretino.
- c) A felicidade não passa de um sonho, a única realidade é a dor.
- d) Não me arrego o direito de administrar a justiça.
- e) Viver é amar.

QUESTÃO 20

(Bacen) Veja as construções adiante:

I – Quebrou-se a janela a tijoladas.

II – Discutiu-se durante a reunião.

Os sujeitos são, respectivamente:

- a) indeterminado e indeterminado;
- b) indeterminado e simples;
- c) simples e simples;
- d) simples e indeterminado;
- e) indeterminado e inexistente.

QUESTÃO 21

(Bacen) “É possível que cheguemos cansados, mas isso não impossibilitará a realização do encontro.”

Nas três orações do período acima, os predicados são, respectivamente:

- a) nominal, verbal e verbal;
- b) nominal, verbo-nominal e verbal;
- c) verbal, verbo-nominal e nominal;
- d) nominal, nominal e verbal;
- e) verbo-nominal, verbo-nominal e verbal.

QUESTÃO 22

(Bacen) Relacione as colunas e marque a série obtida.

- 1. verbo intransitivo
- 2. verbo transitivo direto
- 3. verbo transitivo
- 4. verbo transitivo direto e indireto

- () Eu a vejo sempre.
- () Tenho neurose de perfeição.
- () Corri por entre vários carros.
- () Custa a vida sacrifícios ao pobre.
- () Obedecemos às normas.

- a) 2 – 2 – 1 – 4 – 3
- b) 2 – 4 – 1 – 4 – 3
- c) 4 – 2 – 3 – 4 – 1
- d) 3 – 4 – 1 – 2 – 1
- e) 1 – 3 – 4 – 2 – 2

QUESTÃO 23

(Bacen) Marque a alternativa em que apareça um verbo de ligação:

- a) Abraçaremos a carreira bancária.
- b) Todos permaneciam calmos.
- c) Queremos-lhe muito.
- d) Sentia-se, no ar, uma iminente tragédia.
- e) Chamaram Caxias de “O Pacificador”.

QUESTÃO 24

(Bacen) Observe as construções adiante:

I – Cabem a eles todas as decisões.

II – É indispensável a ele a leitura do processo.

Os termos sublinhados são, respectivamente:

- a) objeto indireto e objeto indireto;
- b) complemento nominal e complemento nominal;
- c) objeto indireto e complemento nominal;
- d) complemento nominal e objeto indireto.
- e) objeto direto preposicionado e objeto indireto.

QUESTÃO 25

(Bacen) Em apenas uma das alternativas **não** aparece adjunto adverbial. Marque-a.

- a) Ela usava roupas longas e vistosas.
- b) Quero, no final do ano, visitar o Nordeste.
- c) Suas palavras foram bastante animadoras.
- d) Compreensivelmente, todos se recusaram a opinar.
- e) Falou-se sobre gramática a todos os candidatos.

QUESTÃO 26

(Bacen) Assinale a única alternativa em que **não** aparece oração coordenada conclusiva.

- a) Só tive decepções; por isso fiquei descrente.
- b) Vive mentido; logo, não merece crédito.
- c) Considero-me pessoa sensata, portanto não reagirei à provocação.
- d) Vou mudar de atividade, pois não me sinto realizado.
- e) O espetáculo acabou bem; foram, pois, infundadas as críticas e as incertezas.

QUESTÃO 27

(Bacen) Aponte a alternativa em que a vírgula indica que há oração subordinada adjetiva explicativa.

- a) Anda logo, que a chuva te pega.
- b) Que não é atitude legal, isso eu já sabia.
- c) A verdade, que não é dita por todos, sempre incomoda.
- d) Estude toda a matéria, que a prova será amanhã.
- e) Nossos alunos, os mais estudiosos, passarão neste concurso.

QUESTÃO 28

(Bacen) Observe os períodos abaixo.

I – Como tinha fé, nada temia.

II – Terminarei o curso, ainda que tenha de estudar à noite.

III – Ao entrar, deparou com a chocante cena.

As orações adverbiais sublinhadas indicam, respectivamente:

- a) causa, concessão, tempo;
- b) causa, causa, tempo;
- c) concessão, causa, causa;
- d) causa, concessão, causa;
- e) conformidade, concessão, condição.

QUESTÃO 29

(C. Chagas) Há oração subordinada adverbial apenas na alternativa:

- a) Aconteceu que a missão não pôde ser cumprida.
- b) Era tanta sua dor que pensava não resistir.
- c) Este é o caminho por que sempre ando.
- d) Cansei de esperar, por isso vou embora.
- e) Logo chegaremos ao vilarejo onde morei como criança pobre.

QUESTÃO 30

(C. Chagas) Marque a opção com oração subordinada adverbial conformativa.

- a) À medida que se aproximava dela, ia ficando mais nervoso.
- b) Seria bom que os homens sensatos se unissem.
- c) Agia sempre como lhe mandavam.
- d) Como era supersticioso, não tolerava o número 13.
- e) Vestia-se conforme a moda e vivia dias de glória em sua minúscula vaidade.

QUESTÃO 31

(IDR) Assinale a alternativa em que **não** existe relação de causa entre as orações.

- a) Por lhe parecer acertada a decisão, apressou-se em dar-lhe cumprimento.
- b) A ameaça tornou-se inócua, à força de se repetir.
- c) Houve quem visse um notável reflexo que, a ser verdadeiro, devia provir das luzes, que, provavelmente, estariam acesas.
- d) Acredita ele que, em estar agora a desculpar-se, tudo lhe será perdoado, mesmo tendo sido extremamente graves suas atitudes.

QUESTÃO 32

(IDR) No período: "... dessa miserável província, que lhe custara tantas decepções e desgostos.", a função sintática do pronome relativo "que" é:

- a) adjunto adverbial;
- b) objeto indireto;
- c) objeto direto;
- d) sujeito;
- e) n.d.a.

QUESTÃO 33

(IDR) "... todos ali o evitavam, porque sua mãe era preta e escrava?", a conjunção porque estabelece, entre as orações, uma relação de:

- a) consequência;
- b) finalidade;
- c) causa;
- d) modo
- e) n. d. a.

QUESTÃO 34

(IDR) No trecho: "É as mãos ágeis dos vendedores que abrem e, fecham caixas, estendem papéis maravilhosos, desenrolam atilhos dourados, fitas cintilantes, que entre seus dedos se convertem em flores de inúmeras pétalas." (Cecília Meireles), os termos sublinhados são, respectivamente:

- a) sujeito – objeto direto – objeto indireto – objeto indireto;
- b) sujeito – objeto direto – adjunto adverbial – objeto indireto;
- c) objeto direto – objeto direto – sujeito – objeto indireto;
- d) sujeito – objeto indireto – objeto indireto – sujeito;
- e) n.d.a.

QUESTÃO 36

(UnB) No trecho: "Ah! quem vos visitou, lugares humildes da Palestina, que ainda hoje pareceis os mesmos de outrora, em vossa rústica simplicidade.", tem-se, respectivamente, predicado:

- a) verbo-nominal e nominal;
- b) nominal e verbal;
- c) verbal e nominal;
- d) verbal e verbo-nominal;
- e) verbal e verbal.

QUESTÃO 36

(C. Chagas) Os termos destacados são, respectivamente: I – "Decorreram sem novidades *dias e dias* uns após outros".

II – "Meyer aumentando cada vez mais a bela *coleção entomológica*."

III – "Esperava que por isso não *nos* quissem mal."

- a) objeto indireto – objeto direto – objeto direto;
- b) todos objetos diretos;
- c) todos objetos indiretos;
- d) objeto direto – objeto indireto – objeto indireto;
- e) sujeito – objeto direto – objeto indireto.

QUESTÃO 37

(C. Chagas) Em:

"... principiou a segunda volta do terço."

"Carrocinhas de padeiro derrapavam nos paralelepípedos..."

"Passavam cestas para o Largo do Arouche."

"Garoava na madrugada roxa."

os verbos são, respectivamente:

- a) transitivo direto – transitivo indireto – transitivo direto – intransitivo;
- b) intransitivo – transitivo direto – transitivo direto – intransitivo;
- c) transitivo direto – intransitivo – intransitivo – transitivo indireto;
- d) intransitivo – intransitivo – intransitivo – intransitivo;
- e) transitivo indireto – intransitivo – transitivo indireto – transitivo indireto.

QUESTÃO 38

(ESAF) "Usando do direito que lhe confere a Constituição.", as palavras sublinhadas exercem a função, respectivamente, de:

- a) objeto direto e objeto indireto;
- b) sujeito e objeto indireto;
- c) objeto indireto e sujeito;
- d) sujeito e sujeito;
- e) objeto indireto e objeto direto.

QUESTÃO 39

(C. Chagas) Assinale a conjunção que se usaria de modo a não alterar o sentido da frase: "Havendo interesse das autoridades, os fatos serão apurados." Comece com: Os fatos...

- a) desde que;
- b) embora;
- c) tal que;
- d) para que;
- e) como.

QUESTÃO 40

(IDR) “Que anjo! *Olhavam*-no, babosas, com as mãos vagamente postas. A sua presença, como a dum S. Vicente de Paula, *exalando* caridade, *dava* à sala uma suavidade de capela...”. Os verbos grifados são:

- transitivo direto e indireto – transitivo direto – transitivo direto e indireto;
- transitivo direto – transitivo direto – transitivo direto e indireto;
- ligação – intransitivo – transitivo direto;
- transitivo indireto – transitivo indireto – transitivo indireto.
- intransitivo – intransitivo – intransitivo.

QUESTÃO 41

(UnB) Em “Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda”, as expressões sublinhadas são, respectivamente;

- complemento nominal – objeto direto;
- predicativo do objeto – objeto direto;
- objeto indireto – complemento nominal;
- objeto indireto – objeto indireto;
- complemento nominal – objeto direto.

QUESTÃO 42

C. Chagas) Assinale o item em que a função **não** corresponde ao termo destacado:

- Comer demais é prejudicial *à saúde*. (complemento nominal)
- Jamais me esquecerei *de ti*. (objeto indireto)
- O centro *da cidade* é muito agitado. (complemento nominal)
- Ela vivia cercada *de amigos sinceros*. (agente da passiva)
- Alguns alunos não têm interesse *pelos estudos*. (complemento nominal)

QUESTÃO 43

(UnB) Assinale a opção em que os vocábulos sublinhados nos fragmentos **1** e **2** exercem funções sintáticas diferentes.

1. “O ano 2000 seria o prazo final para atingir a meta”.
2. “Os fumantes poderiam legalmente permitir-se o seu hábito”.
- b) 1. “A OMS previu que ainda mataria cerca de 500 milhões de pessoas”.
2. “Os governos desenvolveram campanhas educacionais sobre os riscos do fumo para a saúde”.
- c) 1. “E os poucos que continuavam fumado eram, talvez, irrecuperáveis”.
2. “Os países que aboliram a propaganda de cigarros incentivaram outros a fazer o mesmo”.
- d) 1. “A mensagem já se tornara corriqueira”.
2. “Os poucos que continuavam fumando eram, talvez, irrecuperáveis”.

e) 1. “A maior contribuição da América do Norte para a campanha de abandono do fumo relacionava-se à descoberta de novas formas inovadoras de ataque”.

2. “Em suma, realizou-se como que uma arrancada em direção a uma reforma total”.

QUESTÃO 44

(UnB) Assinale a sequência que relaciona, respectivamente, funções sintáticas dos termos sublinhados.

I – O homem anseia por uma vida de liberdade.

II – O homem vive à procura de liberdade.

III – Apenas os mortos gozam de liberdade.

- adjunto adnominal – complemento nominal – objeto direto preposicionado;
- adjunto adnominal – adjunto adverbial – objeto direto preposicionado;
- complemento nominal – adjunto adverbial – objeto direto preposicionado;
- complemento nominal – adjunto adnominal – objeto indireto;
- adjunto adnominal – complemento nominal – objeto indireto.

QUESTÃO 45

(UnB) Com relação a “Sabemos, além disso, que em outros países se vive de maneira mais tranquila, e que isso está ligado ao respeito à lei.”, assinale a única afirmação verdadeira.

- No período, há quatro orações.
- A função, sintática de “à lei” é adjunto adnominal.
- O sujeito da primeira oração é “outros países”.
- Há duas conjunções subordinativas integrantes no período.
- O vocábulo “isso” é objeto direto.

QUESTÃO 46

(UnB) Assinale a única correlação verdadeira entre sujeito e predicado, nesta ordem.

- “O mundo em que vivemos torna especialmente difícil, a cada um, orientar-se em suas ações”. “**a cada um**”... “**torna especialmente difícil**”
- “Não se distingue mais o certo do errado”: essa frase, de tão repetida (há três séculos), nem tem mais autor. “**três séculos**”... “**há**”
- “Nada menos anarquista, por sinal, do que o desejo que tem crescido no Brasil.” “**que – 2ª ocorrência**”... “**tem crescido no Brasil**”
- “A ética, ou a parte da filosofia que lida com a ação humana, nos últimos anos, sacudiu a antiga tutela religiosa...” “**tem crescido no Brasil**”
- “Mas o que se aprendeu com as ciências do homem é que nenhum ato é bom ou mau em si”. “**as ciências**”... “**é que**”

QUESTÃO 47

(UnB) “Se não discernirmos o verdadeiro significado **do** que seja o sucesso, podemos sacrificar o exercício de nossa liberdade.” O termo assinalado exerce a função sintática de:

- a) adjunto adnominal;
- b) adjunto adverbial;
- c) objeto indireto;
- d) complemento nominal;
- e) objeto direto preposicionado.

QUESTÃO 48

(UnB) “Maria Berliini não mentira quando dissera que não trabalhava, nem estudava.”, esse período é constituído por:

- a) duas orações coordenadas, somente;
- b) duas orações subordinadas, somente;
- c) três orações, sendo duas subordinadas e uma coordenadas;
- d) três orações, sendo duas coordenadas e uma subordinadas;
- e) quatro orações, duas subordinadas e uma coordenadas e subordinada, ao mesmo tempo.

QUESTÃO 49

(UnB) Assinale a opção que analisa corretamente o “que” grifado no trecho a seguir: “... o impassível gigante **que** os contemplava com desprezo, imperturbável a todos os golpes e a todos os tiros **que** lhe desfechavam no dorso, deixando sem um gemido **que** lhe abrissem as entranhas de granito.”

- a) Nas três ocorrências, o **que** é pronome relativo.
- b) Na primeira ocorrência, o **que** é sujeito da oração seguinte.
- c) Na segunda ocorrência, o **que** é expletivo, podendo ser retirado da sentença sem prejuízo de sentido.
- d) Na terceira ocorrência, o **que** é o objeto direto do verbo deixar.
- e) Nas duas últimas ocorrências, o **que** é conjunção subordinativa integrante, não exercendo nenhuma função sintática.

QUESTÃO 50

(UnB) Analise o trecho abaixo.

“João, Francisco, Antônio desde pequenos vêm sendo construtivos: enfrentam as maiores dificuldades, ajudam os pais, amparam os irmãos, realizam breves alegrias entre mil sombras”.

Do ponto de vista da construção sintática, é correto afirmar que esse período é composto por:

- a) subordinação, apresentando três orações;
- b) coordenação, apresentando quatro orações;
- c) coordenação, apresentando cinco orações;
- d) subordinação, apresentando cinco orações.

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	c	d	c	c	a	a	e	a	a
1	a	e	d	d	b	b	e	b	c	a
2	d	b	a	b	c	a	d	c	a	b
3	c	c	d	c	b	c	e	d	a	a
4	b	b	c	a	e	d	c	d	e	b
5	c									

MORFOSSINTAXE NOS CONCURSOS MILITARES

QUESTÃO 01

(EsPCEEx – 2000) "A manhã tarda a chegar, e não encontro resposta em mim."

O período que emprega a conjunção e com o mesmo valor sintático do período acima é:

- a) "fiz meu coração sem ninguém saber. E à noite, em perfeita lucidez, abrindo o peito.."
- b) "No caminho, vi um corpo de homem e outro de mulher estraçalhados entre os restos de um automóvel."
- c) "...pude contemplar um espetáculo desses sem me crispar e sem envenenar o meu dia."
- d) " Meu corpo tornou-se frágil, exposto ao sofrimento. E eu não tinha nada."
- e) " Possuo extrema habilidade manual, aguçada à noite, e sei o que geralmente se sabe dos órgãos do corpo..."

QUESTÃO 02

(EsPCEEx – 2000) "Comecei a sofrer tanto com os meus males carnisais que a vida se tornou insuportável." A frase acima poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- a) Porque comecei a sofrer muito na vida, esta se tornou insuportável pelos meus males carnisais.
- b) A vida se tornou insuportável, porque comecei a sofrer muito com os meus males carnisais.
- c) Se comecei a sofrer muito com os meus males carnisais, é porque a minha vida se tornou insuportável.
- d) A vida se tornou insuportável; por isso comecei a sofrer muito com os meus males carnisais.
- e) Já que a vida se tornou insuportável, comecei então a sofrer muito com os meus males carnisais.

QUESTÃO 03

(EsPCEEx – 2000) " ... começaram a achar estranhos meus bonecos, não queriam aceitá-los. Sempre gostei de crianças. E elas me repeliam. Esmerei-me na feitura de peças que pudessem cativá-las, mas em vão."

Considerando o trecho acima, assinale a alternativa correta.

- a) "estranhos" é adjetivo e predicativo do sujeito.
- b) "crianças" é substantivo e núcleo do objeto indireto.
- c) "los" é pronome demonstrativo e sujeito da oração.
- d) "aceitá-los" e "cativá-las" são palavras acentuadas por serem paroxítonas terminadas em **a**.
- e) "mas em vão" é oração subordinada concessiva.

QUESTÃO 04

(EsPCEEx – 2000) "Tinha medo de que descobrissem o coração fabricado."

A alternativa em que o termo sublinhado exerce a mesma função sintática da oração sublinhada acima é:

- a) "Tornei-me, assim, homem de dois corações."
- b) " ... ao ler as notícias que falavam em fome no Paquistão, ..."
- c) "Fitei-o como a objetos de uma casa..."
- d) "Sempre gostei de crianças."
- e) "Esmerei-me na feitura de peças que pudessem cativá-las,..."

QUESTÃO 05

(EsPCEEx – 2001) No período "Lembro-me de ter visto naquela janela uma jovem mulata de vermelho, sempre a cantarolar e a espiar a rua", ocorrem as seguintes orações subordinadas reduzidas:

- a) Uma substantiva objetiva indireta e duas adjetivas.
- b) Uma substantiva objetiva direta e duas adverbiais.
- c) Uma substantiva completiva nominal e duas adverbiais.
- d) Uma substantiva completiva nominal e duas objetivas indiretas.
- e) Uma substantiva objetiva indireta e duas adverbiais.

QUESTÃO 06

(EsPCEEx – 2001) Assinale, dentre os períodos dados, a alternativa em que as palavras destacadas correspondam, respectivamente, à sequência: advérbio, preposição, pronome demonstrativo, substantivo e conjunção.

- a) "É noite de Natal, e estou só na casa de um amigo, que foi para a fazenda."
- b) "Essas poucas vozes... que respondem alegremente à minha, são quentes, e me fazem bem."
- c) "Ele movimenta com violência seu grande carro negro e sujo; parte com ruído."
- d) "É certamente a ela quem procura o motorista retardatário; mas a janela que permanece fechada."
- e) "Bebo silenciosamente a essas imagens da morte e da vida;"

QUESTÃO 07

(EsPCEEx – 2001) Colocando-se um ponto final no fragmento "Fecho a casa e saio devagar", tem-se

- a) um período composto por coordenação, uma oração sindética, outra assindética, um verbo transitivo e outro intransitivo;
- b) um período composto por subordinação e dois verbos transitivos;
- c) um período composto por coordenação, duas orações assindéticas, um verbo transitivo e outro intransitivo;
- d) um período simples, uma oração absoluta e dois verbos intransitivos;
- e) um período misto, com duas orações, um verbo transitivo direto e outro indireto.

QUESTÃO 08

(EsPCEEx – 2001) Assinale a alternativa cuja palavra sublinhada esteja corretamente classificada morfológica e sintaticamente.

- a) "Essas poucas vozes, de homem e de mulher, que respondem alegremente à minha..." (pronome relativo – objeto direto)
- b) "Desembrulho a garrafa que um amigo teve a lembrança de me mandar ontem..." (pronome relativo – objeto direto)
- c) "...dizemos e creio que sentimos..." (conjunção integrante – objeto direto)
- d) "Está tão carregado, que nem se pode fechar..." (conjunção subordinativa consecutiva – sujeito)
- e) "É certamente a ela quem procura o motorista retardatário..." (pronome relativo – sujeito)

QUESTÃO 09

(EsPCEEx – 2002) A análise dos conectivos está correta em

- a) "Arborizado, tranquilo, um dos últimos locais – dizia o anúncio – onde você pode ouvir um bem-te-vi cantar." Há um pronome relativo presente que desempenha a função de sujeito e retoma, na frase, o substantivo *anúncio*.
- b) "Oito guardas, homens fortes, decididos – mas amáveis, educados." O fragmento é um período composto por coordenação e a conjunção coordenativa exprime uma relação de soma, adição.
- c) "E também constatamos que as casas eram sólidas e bonitas, exatamente como o prospecto as descrevia." Nesse fragmento, existe um pronome oblíquo átono, desempenhando a função de objeto direto e que equivale ao substantivo *casas*, anteriormente citado.
- d) "Nunca tinha tocado antes, de modo que ficamos um pouco assustados – um pouco, não muito." Esse período é composto por subordinação e a locução conjuntiva introduz uma oração substantiva com a função de objeto indireto.
- e) "Contrariados ficaram alguns no dia seguinte, quando a sirene tornou a soar de madrugada." O conectivo presente entre as orações exprime uma ideia de explicação, ou seja, a segunda oração por ele introduzida é uma coordenada sindética explicativa.

QUESTÃO 10

(EsPCEEx – 2002) “... respondeu que, mesmo de carro, não poderíamos sair.” A oração destacada é subordinada

- adverbial de lugar.
- adjetiva explicativa.
- adverbial concessiva.
- substantiva subjetiva.
- substantiva objetiva direta.

QUESTÃO 11

(EsPCEEx – 2002) “Aliás quem nos recebeu naquela visita, e na seguinte, foi o chefe deles, um senhor tão inteligente e culto que logo pensei: ‘ah, mas deve ser formado em alguma universidade.’” O trecho sublinhado expressa

- adversidade
- conclusão
- explicação
- consequência
- causa

QUESTÃO 12

(EsPCEEx – 2002) Em qual das alternativas o “*que*” tem a mesma função sintática que o da frase: “Vimos a majestosa figueira *que* dava nome ao condomínio”

- “Às vezes penso que se morássemos num edifício mais seguro...”
- “...lembro-me que os bem-te-vis ainda não tinham começado a cantar...”
- “Foi aí que a polícia cercou o local:”
- “Mas sabíamos o que fazer:”
- “Mas o que mais agradou à minha mulher foi a segurança.”

QUESTÃO 13

(EsPCEEx – 2003) O verso sublinhado “Ando à procura de espaço / para o desenho da vida.” expressa uma circunstância de

- tempo.
- causa.
- modo.
- finalidade.
- explicação

Álvares de Azevedo

- Quando em meu peito rebentar-se a fibra
 - Que o espírito enlaça à dor vivente,
 - Não derramem por mim nem uma lágrima
 - Em pálpebra demente.
-
- E nem desfolhem na matéria impura
 - A flor do vale que adormece ao vento:
 - Não quero que uma nota de alegria
 - Se cale por meu triste passamento.
-
- Eu deixo a vida como deixa o tédio
 - Do deserto, o poento caminheiro
 - Como as horas de um longo pesadelo
 - Que se desfaz ao dobre de um sineiro;

- (...)
- Se uma lágrima as pálpebras me inunda,
 - Se um suspiro nos seios treme ainda
 - É pela virgem que sonhei... que nunca
 - Aos lábios me encostou a face linda!
- (...)
- Descansem o meu leito solitário
 - Na floresta dos homens esquecida,
 - À sombra de uma cruz, e escrevam nela:
 - Foi poeta – sonhou – e amou na vida. –
- (...)
- Sombras do vale, noites da montanha
 - Que minh’alma cantou e amava tanto,
 - Protegei o meu corpo abandonado,
 - E no silêncio derramai-lhe canto!

QUESTÃO 14

(EsPCEEx – 2003) Analisando gramaticalmente o poema, pode-se afirmar que o

- verbo presente no 5º verso pode ser classificado como intransitivo.
- 7º e o 8º versos constituem um único período, composto por subordinação.
- 9º verso é uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- acento grave, no 19º verso, é optativo, e introduz o sujeito da oração.
- 21º verso pode ser classificado como sujeito composto.

QUESTÃO 15

(EsPCEEx – 2005) O pronome oblíquo pode substituir o possessivo, como na frase:

- A esposa pedia-lhe que pusesse a gramática de lado.
- “... sacudindo-lhe a caspa do paletó esverdeado pelo tempo”.
- “– Dá-me dali o Adolfo Coelho.”
- “... deixou o marido com suas gramáticas...”
- “– Me perdoe, professor!”

QUESTÃO 16

(EsPCEEx – 2005) Observe o trecho: “E passou a adorar o Gaudêncio, que a encantava com sua palestra, com seu bom-humor, com as suas gaiatices, nas quais não figuravam, jamais, nem Garcia de Rezende, nem Gomes Eanes de Azurara...”.

As orações grifadas são, respectivamente,

- subordinada adjetiva explicativa e subordinada adjetiva restritiva
- subordinada adjetiva explicativa e subordinada adjetiva explicativa
- subordinada substantiva objetiva direta e subordinada substantiva completiva nominal
- subordinada substantiva subjetiva e subordinada adjetiva explicativa
- coordenada sindética explicativa e subordinada substantiva objetiva indireta

QUESTÃO 17

(EspCEEx – 2005) "E passou a adorar o Gaudêncio, que a encantava com a sua palestra..."

A classificação morfológica da palavra sublinhada é idêntica à encontrada na alternativa:

- a) "E foi com o pavor no coração que o rapaz se atirou..."
- b) "...aquela porção de alfarrábios que o rodeiam?"
- c) "...e a cobrir o colarinho da camisa, o notável professor retirava..."
- d) "- Ele não prefere, a mim, aquela porção..."
- e) "...o desventurado gramático surpreendeu a mulher nos braços..."

QUESTÃO 18

(EspCEEx – 2005)

Alto, magro, com os bigodes grisalhos a desabar, como ervas selvagens **pela face de um abismo**, sobre os cantos da funda boca munida de maus dentes, o professor Arduíno Gonçalves era um desses homens absorvidos completamente **pela gramática**. Almoçando gramática, jantando gramática, ceando gramática, o mundo não passava, aos seus olhos, de um enorme compêndio gramatical, absurdo que ele justificava repetindo a famosa frase do Evangelho de João:

– No princípio **era** o VERBO!

Encapado pela gramática, e às voltas, de manhã à noite, com os pronomes, com os adjetivos, com as raízes, com o complicado arsenal que transforma em um mistério a simplicíssima arte de escrever, o ilustre educador não consagrava uma hora sequer às coisas do seu lar. Moça e linda, a esposa pedia-lhe, às vezes, sacudindo-lhe a caspa do paletó esverdeado pelo tempo:

– Arduíno, põe essa gramatiquice de lado. Presta atenção aos teus filhos, à tua casa, à tua mulher! **Isso** não te põe para diante!

Curvado sobre a grande mesa **carregada de livros**, o cabelo sem trato a cair, **como falripas de aniagem**, sobre as orelhas e a cobrir o colarinho da camisa, o notável professor retirava dos ombros a mão cariciosa da mulher, e pedia-lhe, indicando a estante:

– Dá-me dali o Adolfo Coelho.

Considerando o fragmento, é correto afirmar que

- a) "...**pela face de um abismo...**" e "...**pela gramática.**" desempenham a mesma função sintática.
- b) na frase "– No princípio **era** o VERBO!", o termo em destaque é verbo de ligação.
- c) em "**Isso** não te põe para diante!", o termo em destaque refere-se a filhos, casa e mulher.
- d) em "Curvado sobre a grande mesa **carregada de livros...**", a expressão em destaque é oração reduzida de participio.
- e) "...**como falripas de aniagem...**" é uma oração subordinada adverbial comparativa.

QUESTÃO 19

(EspCEEx – 2005) "E foi com o pavor no coração que o rapaz se atirou aos pés do esposo..."

Na frase, as locuções adverbiais expressam as ideias de

- a) causa e consequência
- b) consequência e lugar
- c) concessão e finalidade
- d) modo e lugar
- e) finalidade e modo

QUESTÃO 20

(EspCEEx – 2005) D. Ninita disse ao marido: Deixo _____ com suas gramáticas, não pelo muito que eu _____, mas pela nenhuma conta _____ você _____ tem.

A alternativa que completa corretamente as lacunas da frase adaptada do texto é:

- a) o – valha – em que – me
- b) o – valhe – em cuja – lhe
- c) lhe – valha – na qual – o
- d) te – valhe – em que – me
- e) o – valha – que – me

QUESTÃO 21

(EspCEEx – 2007) Leia as frases abaixo e responda a questão que segue.

- I. Como a ponte caiu, não pude seguir viagem.
- II. Desde que cheguei, morro de saudade.
- III. Tudo aconteceu como planejei.
- IV. Serei vitorioso, desde que trabalhe muito.
- V. Quanto mais o tempo passa, mais o sonho torna-se realidade.

As relações expressas pelos termos sublinhados nas frases acima são, respectivamente, de

- a) conformidade – causa – causa – proporção – condição.
- b) causa – tempo – conformidade – condição – proporção.
- c) conformidade – proporção – tempo – causa – condição.
- d) causa – comparação – conformidade – proporção – condição.
- e) condição – conformidade – proporção – causa – tempo.

QUESTÃO 22

(EspCEEx – 2007) Assinale a única alternativa que completa corretamente as lacunas da frase abaixo.

O rapaz tinha _____ a condição: a luz só seria _____ depois que tudo estivesse _____ e devidamente _____.

- a) aceito – acendida – limpo – enxugado
- b) aceitado – acendida – limpado – enxugado
- c) aceitado – acesa – limpo – enxugado
- d) aceitado – acesa – limpo – enxuto
- e) aceitado – acendida – limpo – enxuto

QUESTÃO 23

(EsPCEEx – 2007) A palavra “que” apresenta a função de pronome relativo apenas em uma das alternativas abaixo. Assinale essa alternativa.

- a) Nós é que vamos ganhar esse prêmio.
- b) Que linda manhã! Vamos à praia?
- c) Colhemos aquilo que plantamos.
- d) Chorou tanto que perdeu o fôlego.
- e) Tenho que estudar mais um pouco hoje.

QUESTÃO 24

(EsPCEEx – 2007) Assinale a única alternativa que completa corretamente as lacunas das frases abaixo.

- I- A arma _____ lutei era uma espada velha.
- II- A planta _____ frutos são venenosos será derrubada.
- III- Há uma figueira _____ galhos descem raízes.
- IV- O noticiário _____ assistimos divulgou a queda da inflação.
- V- O empresário _____ trabalhamos não nos conhece.

- a) cuja - em cujos - que - que - onde
- b) que - cujos os - de cujos - que - para o qual
- c) com que - cujos - de cujos - a que - para o qual
- d) que - cujos - cujos - com quem - que
- e) com que - cujos os - de cujos - que - para cujo

QUESTÃO 25

(EsPCEEx – 2007) Leia as frases abaixo e responda à questão que segue.

- I- O gado ia-se finar, até os espinhos secariam.
- II- Compadre, eu não lhe quero dizer coisa alguma.
- III- As visões do sono tinham dissipado-se.
- IV- Nunca convidei-o para sair.

Segundo a norma culta, estão corretas as frases

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) II e IV.
- d) II e III.
- e) I e III.

QUESTÃO 26

(EsPCEEx – 2007) Assinale a única alternativa gramaticalmente correta.

- a) Jamais importunei-te nas tuas crises econômico-financeiras.
- b) Jamais te importunei em suas crises econômicas-financeiras.
- c) Jamais importunei-te em tuas crises econômicas-financeiras.
- d) Jamais te importunei em tuas crises econômicas-financeiras.
- e) Jamais o importunei em suas crises econômico-financeiras.

QUESTÃO 27

(EsPCEEx – 2007) Assinale a única alternativa que completa corretamente as lacunas do trecho abaixo.

“Adeus, ignaro. Não contes a ninguém o que ___ acabo de confiar, se não queres perder as orelhas. Cala-___, guarda, e agradece a boa fortuna de ter por amigo um grande homem, como eu, embora não ___ compreendas. Hás de compreender-___. Logo que tornar a Barbacena, dar-___-ei em termos explicados, simples, adequados ao entendimento de um asno, a verdadeira noção do grande homem. Adeus; lembranças ao meu pobre Quincas Borba. Não esqueças de ___ dar leite; leite e banhos; adeus, adeus... teu do coração.”

(Machado de Assis. Quincas Borba)

- a) te – se – me – me – lhe – te
- b) te – te – me – me – lhe – lhe
- c) lhe – se – se – me – te – lhe
- d) se – te – lhe – lhe – te – te
- e) te – te – me – me – te – lhe

QUESTÃO 28

(EsPCEEx – 2007) Leia abaixo o trecho de um poema e responda à questão que segue.

“Esbraseia o Ocidente na agonia
O sol... Aves em bandos destacados,
Por céus de oiro e de púrpuras raiados,
Fogem... Fecha-se a pálpebra do dia...”

Nesse poema, o sujeito de “fogem” é

- a) indeterminado.
- b) “céus de oiro e de púrpuras raiados”.
- c) “Aves em bandos”.
- d) “O sol... Aves em bandos destacados”.
- e) “Ocidente... O sol...Aves”.

QUESTÃO 29

(EsPCEEx – 2007) Considere a frase: “Ele fez críticas a algumas pessoas”.

Assinale a alternativa em que o “a” possui a mesma classificação morfológica apresentada na frase acima.

- a) Não a vi da janela.
- b) Depois da chuva, voltei a casa.
- c) A tardinha está deliciosa.
- d) A noite é sempre assim: linda!
- e) Voltamos com a sombra das nuvens.

QUESTÃO 30

(EsPCEEx – 2008) Assinale a alternativa que classifica corretamente a expressão sublinhada em

“Hão de chorar por ela os cinamomos”.

- a) expressão expletiva
- b) locução verbal
- c) oração principal
- d) locução adverbial
- e) sujeito passivo

QUESTÃO 31

(EsPCEEx – 2008) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas abaixo.

Tu _____ por caminhos tortuosos. Agora, apesar de cansado, _____ a sabedoria tão _____;

_____, pois, em nós, os teus conhecimentos!

- a) viestes – possuiis – ansiada – asperge
- b) vieste – possui – ansiada – aspirja
- c) viestes – possuiis – ansiada – aspirja
- d) vieste – possuiis – ansiada – asperge
- e) viestes – possuiis – ansiada – aspirja

Leia o trecho abaixo e responda às questões de 32 a 34.

“Aceitemos o labéu, e corrompamos de cabeça erguida o idioma luso, na certeza de estarmos a elaborar obra magnífica.” (Monteiro Lobato, “A Língua Brasileira”)

QUESTÃO 32

(EsPCEEx – 2008) Passando os verbos, acima sublinhados, para a 2ª pessoa do plural e mantendo o mesmo modo, tempo ou forma nominal, a alternativa correta é:

- a) aceitais, corrompais, estarvos
- b) aceite, corrompa, estáreis
- c) aceitai, corrompa, estarde
- d) aceites, corrompeis, estais
- e) aceitai, corrompei, estardes

QUESTÃO 33

(EsPCEEx – 2008) Assinale a alternativa em que a expressão sublinhada tem a mesma classificação e função sintática que em “... de estarmos a elaborar obra magnífica...”.

- a) Não devemos corromper a língua.
- b) Ela começou a rir enquanto o rapaz falava.
- c) Tenho trabalhado muito.
- d) Tinha ânsia de retornar à sua pátria.
- e) Aconselhe sua sobrinha a deixar essa profissão.

QUESTÃO 34

(EsPCEEx – 2008) Assinale a alternativa em que a expressão sublinhada tem a mesma classificação e função sintática que em “... de cabeça erguida...”.

- a) Aquele sim é um homem de coragem.
- b) Esta água é boa para beber.
- c) Pedro chorava de dor.
- d) O capitão me olhou de alto a baixo.
- e) Fez tudo pela economia do salário.

QUESTÃO 35

(EsPCEEx – 2008) Em “Aos guerreiros desconhecidos, não os temeremos.”, os termos sublinhados são, respectivamente,

- a) núcleo do objeto direto preposicionado / núcleo do objeto indireto.
- b) núcleo do complemento nominal / núcleo do objeto direto.
- c) núcleo do objeto indireto / adjunto adnominal.
- d) núcleo do objeto direto preposicionado / núcleo do objeto direto pleonástico.
- e) núcleo do sujeito simples / artigo definido com valor de pronome.

QUESTÃO 36

(EsPCEEx – 2008) “Na ata da reunião, registraram-se todas as opiniões dos presentes.” Assinale a alternativa que classifica corretamente a palavra sublinhada.

- a) índice de indeterminação do sujeito
- b) pronome reflexivo (objeto direto)
- c) partícula apassivadora
- d) conjunção subordinativa integrante
- e) palavra de realce

QUESTÃO 37

(EsPCEEx – 2008) Assinale a alternativa gramaticalmente correta.

- a) Não o conheço; como se atreve a falar-me?
- b) Não lhe conheço; como se atreve a falar-me?
- c) Não lhe conheço; como te atreves a me falar?
- d) Não o conheço; como atreves-te a me falar?
- e) Não conheço tu; como atreve a me falar?

QUESTÃO 38

(EsPCEEx – 2009) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas abaixo.

“Quem nunca chorou, às escondidas ou na frente de todo mundo, lágrimas amargas porque uma história maravilhosa chegou ao fim e é preciso dizer adeus às personagens na companhia _____ se viveram tantas aventuras, que foram amadas e admiradas, _____ se temeu ou ansiou, e _____ companhia a vida parece vazia e sem sentido...”

(Michael Ende)

- a) as quais – das quais – cuja
- b) com que – as quais – sem que
- c) em que – com que – cuja
- d) das quais – pelas quais – sem cuja
- e) com as quais – por quem – de cuja

QUESTÃO 39

(EsPCEEx – 2009) “Sempre abafando os passos, dirigi-me novamente ao fundo do quintal, com medo daquela gente que nem me havia mandado buscar à escola para assistir à morte de meu pai.”

As orações grifadas acima são, respectivamente:

- a) oração subordinada adverbial temporal, oração subordinada substantiva objetiva direta, oração subordinada adverbial consecutiva
- b) oração subordinada adverbial temporal, oração subordinada adjetiva explicativa, oração subordinada adverbial causal
- c) oração subordinada adverbial modal, oração subordinada adjetiva restritiva e oração subordinada adverbial final
- d) oração subordinada adverbial modal, oração subordinada substantiva subjetiva, oração subordinada adjetiva explicativa
- e) oração subordinada adverbial causal, oração subordinada adjetiva explicativa, oração subordinada substantiva objetiva indireta

QUESTÃO 40

(EsPCEEx – 2009) Assinale a alternativa que apresenta um objeto direto preposicionado.

- Naquele tempo já não lhe restava alternativa.
- Tirou da bolsa um chocolate e cortou-o em dois.
- Pouco nos importa que ele vá embora.
- A escuridão da noite a apavorava.
- Irritou ao guarda o motorista.

QUESTÃO 41

(EsPCEEx – 2009) Assinale a alternativa em que o pronome lhe apresenta a mesma ideia que no período a seguir: “Em vão o jardineiro tentava captar lhe as graças, pois o girassol chegava a voltar-se contra a luz (...)”

- Tudo lhe era indiferente.
- Ao amigo não lhe nego ajuda.
- A jovem namorada arrancou-lhe o coração.
- Aconteceu-lhe um infortúnio.
- Roberto não lhe contou a alegria por que passou.

QUESTÃO 42

(EsPCEEx – 2009) Assinale a alternativa em que a oração sublinhada é uma subordinada adverbial causal.

- “Se o via derrubado, rosto no pó, nem por isso o respeitava menos.”
- “Se não fosse a perícia do guia, talvez teríamos perecido todos.”
- “Se tudo estava em ordem, eu não o sei.”
- “Se os homens são por natureza imperfeitos, as sociedades humanas não podem ser perfeitas.”
- “Se Deus não guarda a cidade, em vão a sentinela vigia.”

QUESTÃO 43

(EsPCEEx – 2009) “Foi notada no gesto dele qualquer coisa de estranho.”

Usando a voz passiva sintética no lugar da analítica, e substituindo a expressão possessiva pelo pronome oblíquo, a frase acima fica assim construída:

- Notou-se no seu gesto qualquer coisa de estranho.
- Notou-se-lhe no gesto qualquer coisa de estranho.
- Notou-lhe no gesto qualquer coisa de estranho.
- Notou-se-lhes no seu gesto qualquer coisa de estranho.
- Notou-se-lhe no gesto dele qualquer coisa de estranho.

QUESTÃO 44

(EsPCEEx – 2009) Leia as frases abaixo e responda a questão.

- Escrevia tanto que os dedos adormeciam.
- Não precisa correr que não estamos atrasados.
- Como não me atendessem, repreendi-os severamente.

Os termos destacados dão ideia de:

- concessão – causa – conformidade
- consequência – causa – causa
- proporção – explicação – concessão
- tempo – causa – consequência
- consequência – explicação – causa

QUESTÃO 45

(EsPCEEx – 2009) Leia o fragmento que segue e responda à questão.

“Domina, se vive;
Se morre, descansa
Dos seus na lembrança,
Na voz do porvir.
Não cures da vida!
Sê bravo, sê forte!
Não fujas da morte,
Que a morte há-de vir!”

A alternativa que apresenta o verbo conjugado no mesmo modo, tempo, pessoa e número que os destacados no sexto verso da estrofe acima é:

- “Hás de ficar sem tua régia crista!”
- “Hei de ensopar meu triunfante bico.”
- “Vem beber excelente estilo.”
- “Vinde, ó filhas do oco do pau.”
- “Ide já procurar-me a bandurra.”

QUESTÃO 46

(EsPCEEx – 2009) Leia o trecho abaixo e responda à questão.

“E o globo da Lua, num dado momento, parece roxo, sanguíneo, como um vaso de sangue”

Assinale a alternativa em que a análise sintática dos termos sublinhados está correta.

- Sujeito composto
- Predicativo do sujeito
- Predicativo do objeto
- Complemento nominal
- Objeto direto

Leia o texto a seguir e responda às questões seguintes.

O Outro Marido

Carlos Drummond de Andrade

Era conferente da Alfândega – mas isso não tem importância. Somos todos alguma coisa fora de nós; o eu irredutível nada tem a ver com as classificações profissionais. Pouco importa que nos avaliemos pela casca. Por dentro, sentia-se diferente, capaz de mudar sempre, enquanto a situação exterior e familiar não mudava. Nisso está o espinho do homem: ele muda, os outros não percebem.

Sua mulher não tinha percebido. Era a mesma de há 23 anos, quando se casaram (quanto ao íntimo, é claro). Por falta de filhos, os dois viveram demasiado perto um do outro, sem derivativo. Tão perto que se desconheciam mutuamente, como um objeto desconhece outro, na mesma prateleira de armário. Santos doía-se de ser um objeto aos olhos de Dona Laurinha. Se ela também era um objeto

aos olhos dele? Sim, mas com a diferença de que Dona Laurinha não procurava fugir a essa simplificação, nem reparava; era de fato, objeto. Ele, Santos, sentia-se vivo e desagradado. Ao aparecerem nele as primeiras dores, Dona Laurinha penalizou-se, mas esse interesse não beneficiou as relações do casal. Santos parecia comprazer-se em estar doente. Não propriamente em queixar-se, mas em alegar que ia mal. A doença era para ele ocupação, emprego suplementar. O médico da Alfândega dissera-lhe que certas formas reumáticas levam anos para ser dominadas, exigem adaptação e disciplina. Santos começou a cuidar do corpo como de uma planta delicada. E mostrou a Dona Laurinha a neoventa radiografia da coluna vertebral com certo orgulho de estar assim tão afetado.

– Quando você ficar bom...

– Não vou ficar. Tenho doença para o resto da vida.

Para Dona Laurinha, a melhor maneira de curar-se é tomar remédio e entregar o caso à alma de Padre Eustáquio, que vela por nós. Começou a fatigar-se com a importância que o reumatismo assumira na vida do marido. E não se amolou muito quando ele anunciou que ia internar-se no hospital Gaffré e Guinle.

– Você não sentirá falta de nada – assegurou-lhe Santos.

– Tirei licença com ordenado integral.

Eu mesmo virei aqui todo começo de mês trazer o dinheiro. Hospital não é prisão.

– Vou visitar você todo domingo, quer?

– É melhor não ir. Eu descanso, você descansa, cada qual no seu canto.

Ela também achou melhor, e nunca foi lá. Pontualmente, Santos trazia-lhe o dinheiro da despesa, ficaram até um pouco amigos nessa breve conversa a longos intervalos. Ele chegava e saía curvado, sob a garra do reumatismo que nem melhorava nem matava. A visita não era de todo desagradável, desde que a doença deixara de ser assunto. Ela notou como a vida de hospital pode ser distraída: os internados sabem de tudo cá de fora.

– Pelo rádio – explicou Santos.

Um dia, ela se sentiu tão nova, apesar do tempo e das separações fundamentais, que imaginou uma alteração: por que ele não ficava até o dia seguinte, só essa vez?

– É tarde – respondeu Santos. E ela não entendeu se ele se referia à hora ou a toda a vida passada sem compreensão. É certo que vagamente o compreendia agora, e recebia dele mais que a mesada: uma hora de companhia por mês.

Santos veio um ano, dois, cinco. Certo dia não veio. Dona Laurinha preocupou-se. Não só lhe faziam falta os cruzeiros; ele também fazia. Tomou o ônibus, foi ao hospital pela primeira vez, em alvoroço. Lá ele não era conhecido. Na Alfândega informaram-lhe que Santos falecera havia quinze dias, a senhora quer o endereço da viúva?

– Sou eu a viúva – disse Dona Laurinha, espantada.

O informante olhou-a com incredulidade. Conhecia muito bem a viúva do Santos, Dona Crisália, fizera bons piqueniques com o casal na Ilha do Governador. Santos fora seu parceiro de bilhar e de pescaria. Grande praça.

Ele era padrinho do filho mais velho de Santos. Deixara três órfãos, coitado.

E tirou da carteira uma foto, um grupo de praia. Lá estavam Santos, muito lépido, sorrindo, a outra mulher, os três garotos. Não havia dúvida: era ele mesmo, seu marido. Contudo, a outra realidade de Santos era tão destacada da sua, que o tornava outro homem, completamente desconhecido, irreconhecível.

– Desculpe, foi engano. A pessoa a que me refiro não é esta – disse Dona Laurinha, despedindo-se.

QUESTÃO 47

(EsPCEEx – 2010) Considere as palavras destacadas no período a seguir:

“Começou a fatigar-se com a importância que o reumatismo assumira na vida do marido. E não se amolou muito quando ele anunciou que ia internar-se no hospital Gaffré e Guinle...”

Elas introduzem, respectivamente, orações

- subordinada adjetiva restritiva e subordinada substantiva objetiva direta.
- subordinada adjetiva explicativa e subordinada substantiva subjetiva.
- subordinada adverbial causal e subordinada adjetiva explicativa.
- subordinada substantiva subjetiva e subordinada adverbial consecutiva.
- subordinada adjetiva restritiva e subordinada substantiva completiva nominal.

QUESTÃO 48

(EsPCEEx – 2010)

“Ao aparecerem nele as primeiras dores, D. Laurinha penalizou-se, mas esse interesse não beneficiou as relações do casal.”

Assinale a alternativa que contém a classificação sintática correta das orações do período transcrito acima.

- oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo / oração principal / oração coordenada sindética adversativa
- oração subordinada adverbial causal reduzida de infinitivo / oração coordenada sindética aditiva / oração principal
- oração subordinada adverbial consecutiva reduzida de infinitivo / oração principal / oração coordenada sindética adversativa
- oração principal / oração subordinada adverbial modal reduzida de infinitivo / oração coordenada sindética aditiva
- oração subordinada adverbial conformativa reduzida de infinitivo / oração principal / oração coordenada sindética adversativa

QUESTÃO 49

(EsPCEEx – 2010) “Começou a fatigar-se com a importância que o reumatismo assumira na vida do marido.”

A palavra sublinhada indica um estado de

- a) fastio.
- b) enjoo.
- c) arrepio.
- d) distração.
- e) desconfiança.

QUESTÃO 50

(EsPCEEx – 2010) No trecho, “Por falta de filhos, os dois viveram demasiado perto, sem derivativo”, o termo sublinhado pode ser classificado morfológicamente como

- a) substantivo.
- b) adjetivo.
- c) advérbio.
- d) verbo.
- e) conjunção.

QUESTÃO 51

(EsPCEEx – 2010) No trecho, “Ele chegava e saía curvado, sob a garra do reumatismo que nem melhorava nem matava.”, os verbos sublinhados indicam, respectivamente:

- a) ação – ação – ação – ação
- b) ação – estado – ação – estado
- c) estado – ação – estado – ação
- d) estado – ação – ação – ação
- e) ação – ação – estado – ação

QUESTÃO 52

(EsPCEEx – 2010) No trecho, “– É tarde – respondeu Santos.”, o sujeito do verbo sublinhado é

- a) indeterminado.
- b) indefinido.
- c) inexistente.
- d) oculto.
- e) simples.

QUESTÃO 53

(EsPCEEx – 2010) O verbo comprazer-se, de forma geral, é classificado como

- a) defectivo e só se usa nas formas nominais, ou seja, infinitivo, gerúndio e particípio.
- b) abundante, havendo as formas “comprazera-me e comprouve-me”.
- c) essencialmente pronominal como pentear-se, queixar-se e matar-se.
- d) transitivo e só se usa com dois objetos: um direto e outro indireto.
- e) regular com conjugação completa em todos os tempos do modo Indicativo e Subjuntivo.

QUESTÃO 54

(EsPCEEx – 2010) “...a outra realidade de Santos era tão destacada da sua, que o tornava outro homem, completamente desconhecido, irreconhecível.”

Os termos sublinhados são

- a) núcleos do sujeito composto.
- b) núcleos do objeto direto.
- c) predicativos do sujeito.
- d) predicativos do objeto.
- e) adjuntos adverbiais.

QUESTÃO 55

(EsPCEEx – 2010) “A pessoa a que me refiro não é esta” A alternativa que classifica corretamente a palavra sublinhada é

- a) artigo definido.
- b) preposição.
- c) conjunção.
- d) palavra expletiva.
- e) pronome.

QUESTÃO 56

(EsPCEEx – 2010) Marque a alternativa em que há um verbo essencialmente pronominal.

- a) “Por dentro, sentia-se diferente, ...”
- b) “Santos doía-se de ser um objeto aos olhos de Dona Laurinha.”
- c) “Não propriamente em queixar-se, mas em alegar que ia mal.”
- d) “...quando ele anunciou que ia internar-se no hospital...”
- e) “Dona Laurinha preocupou-se.”

QUESTÃO 57

(EsPCEEx – 2010) “Era conferente da Alfândega – mas isso não tem importância.”

O narrador caracteriza, no trecho acima transcrito, o personagem, para, logo em seguida, dizer que tal classificação é irrelevante. Marque a alternativa que explica a razão dessa aparente contradição.

- a) Não é importante mencionar o cargo que o personagem ocupava, pois a história envolve o ser humano e seus problemas mais profundos.
- b) O texto trata de um indivíduo cujos problemas – tanto de saúde quanto familiares – não têm importância, já que era conferente da Alfândega.
- c) O cargo que o personagem ocupava não era relevante para a história, pois não se tratava de uma posição de destaque na sociedade.
- d) Não tem importância o personagem ser conferente da Alfândega porque a história é sobre a amante.
- e) O autor propõe uma ironia: ser conferente da Alfândega e ter duas famílias.

QUESTÃO 58

(EspCEEx – 2011) Assinale a alternativa correta, em relação ao significado dos termos em negrito e sublinhados.

- a) “O conto é **bem** curto.” (qualidade)
- b) “Eu **até** aceitaria seu presente, se não fosse tão caro.” (modo)
- c) “**Até** as palavras não ditas possuem uma magia para aliviar a alma.” (intensidade)
- d) “Até as palavras não ditas possuem uma magia **para** aliviar a alma.” (direção)
- e) “Ficarei esperando você, ansiosa, **até** o amanhecer.” (tempo)

QUESTÃO 59

(EspCEEx – 2011) “Nunca escreva um anúncio que você não gostaria que sua família lesse. Você não contaria mentiras para a sua própria esposa. Não conte para minha.” (David Ogilvy)

Assinale a alternativa correta quanto ao emprego das formas verbais.

- a) Caso a autor da frase preferisse usar o pronome **tu**, as formas verbais corretas seriam, respectivamente, **escrevas, gostarias, lesses, contarias, conteis**.
- b) Os verbos **escreva, contaria e conte** estão sendo usados no pretérito perfeito do indicativo.
- c) Se autor tivesse escolhido o pronome **nós**, as formas verbais corretas seriam, respectivamente, **escrevemos, gostaríamos, lesses, contaríamos, contamos**.
- d) Os verbos **gostaria e lesse** estão sendo usados, respectivamente, no futuro do pretérito do indicativo e no pretérito imperfeito do subjuntivo.
- e) Os verbos **escreva e conte**, se conjugados no imperativo afirmativo, na terceira pessoa do plural, teriam, respectivamente, as seguintes formas: **escrevais e conteis**.

QUESTÃO 60

(EspCEEx – 2011) Identifique a alternativa correta quanto à classificação das palavras em negrito e sublinhadas, na ordem em que aparecem, presentes no trecho de O Apólogo, de Machado de Assis:

“Não sei **se** disse **que** isto se passava em casa de uma baronesa, **que** tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela.” [...]

- a) conjunção integrante, conjunção integrante, conjunção final.
- b) conjunção integrante, conjunção integrante, pronome relativo.
- c) conjunção condicional, conjunção causal, conjunção integrante.
- d) pronome relativo, conjunção integrante, conjunção integrante.
- e) conjunção condicional, pronome relativo, pronome relativo.

QUESTÃO 61

(EspCEEx – 2011) Leia o trecho abaixo e responda a questão a seguir.

“Pobre velha música!

Não sei por que agrado,
Enche-se de lágrimas
Meu olhar parado.”

O sujeito de “enche-se”, no 3º verso é

- a) pobre velha música
- b) lágrimas
- c) meu olhar parado
- d) música
- e) eu

QUESTÃO 62

(EspCEEx – 2011) Na frase “Se o _____, avisa-me.”, a alternativa que completa corretamente a frase é:

- a) veres
- b) vir
- c) reverdes
- d) vires
- e) ver

QUESTÃO 63

(EspCEEx – 2011) Assinale a alternativa em que a passagem do imperativo afirmativo para o imperativo negativo está correta.

- a) Sai daqui. / Não saies daqui.
- b) Deixai vir a mim as crianças. / Não deixeis vir a mim as crianças.
- c) O pão nosso nos dai hoje. / O pão nosso não nos dê hoje.
- d) Escreve ao diretor. / Não escreva ao diretor.
- e) Apõe a assinatura! / Não aponheis a assinatura!

QUESTÃO 64

(EspCEEx – 2011) Assinale a oração cujo sujeito é inexistente.

- a) Houve-se muito bem o rapaz na prova.
- b) Havia falado sobre tal assunto.
- c) Há de existir uma solução.
- d) Não há possibilidade de êxito.
- e) Havia-o por louco.

QUESTÃO 65

(EspCEEx – 2011) Leia o fragmento a seguir e responda a próxima questão.

“Quando saí do tribunal, vim pensando na frase do Lopes, e pareceu-me entendê-la. ‘Suje-se gordo!’ era como se dissesse que o condenado era mais que ladrão, era um ladrão reles, um ladrão de nada.”

ASSIS, Machado. Relíquias de Casa Velha.

Em "...vim pensando...", quanto ao aspecto verbal, a expressão é uma perífrase

- a) incoativa.
- b) durativa.
- c) pontual.
- d) descontínua.
- e) conclusiva.

QUESTÃO 66

(EsPCEEx – 2011) Assinale a única alternativa em que o pronome relativo onde está corretamente empregado.

- a) Criou-se uma situação embaraçosa, onde as pessoas não sabiam o que dizer diante da presença do presidente da empresa.
- b) O arqueólogo relatou uma crença, onde se acredita que alguns homens possuem o poder de se transformar em jaguares durante a noite.
- c) Durante o evento, as pessoas respiravam uma tal felicidade, onde até o mal humorado do chefe contagiava-se.
- d) Não gosto de cidades onde faltam aspectos básicos como abastecimento regular de água e de eletricidade.
- e) O professor nos apresentou uma condição onde o trabalho não terá sentido.

QUESTÃO 67

(EsPCEEx – 2011) Leia o trecho abaixo:

"Isto é talvez ridículo aos ouvidos

De quem, por não saber o que é olhar para as cousas,

Não compreende quem fala delas

Com o modo de falar que reparar para elas ensina."

(Fernando Pessoa, O Guardador de Rebanhos)

A preposição com pode assumir diferentes significados, de acordo com sua função na frase.

Assinale a alternativa em que o sentido de com equivale ao do que se verifica no 4º verso da estrofe acima.

- a) No princípio de 1869, voltou Vilela da província, onde casara **com** uma dama formosa e tonta; abandonou a magistratura e veio abrir banca de advogado. (Machado de Assis, A Cartomante)
- b) D. Antônio tinha cumprido o seu juramento de vassallo leal; e, **com** a consciência tranquila por ter feito o seu dever, (...) vivia feliz no seio de sua pequena família. (José de Alencar, O Guarani)
- c) Era, porém, preciso assustar os sertões **com** o monstruoso espantinho de aço, ainda que se pusessem de parte medidas imprescindíveis. (Euclides da Cunha, Os Sertões)
- d) E, pois, despediram-se amuados. Fabrício queria ainda demorar-se e mesmo ficar **com** Augusto, mas Leopoldo e Filipe o levaram consigo, à força. (Joaquim Manuel de Macedo, A Moreninha)
- e) Quando o esculto saiu, levantei os tijolos de mármore do meu quarto, e **com** as mãos cavei aí um túmulo. (Álvares de Azevedo, Noite na Taverna)

QUESTÃO 68

(EsPCEEx – 2011) "De sorte que os jagunços os assaltaram, de surpresa, antes da chegada, ao meio-dia, no Angico. Foi mais sério o ataque, ainda que não valesse o nome de combate, que mais tarde lhe deram."

(Euclides da Cunha, Os Sertões)

No trecho acima, a oração adverbial destacada expressa

- a) causa.
- b) consequência.
- c) proporção.
- d) finalidade.
- e) concessão.

QUESTÃO 69

(EsFCEEx – 2007) Classifica-se o sujeito de "E éramos dois seres habituais e dois fantasmas" como:

- a) simples.
- b) composto.
- c) inexistente.
- d) desinencial.
- e) indeterminado.

QUESTÃO 70

(EsFCEEx – 2007) Em "Boiávamos em luar. O céu, uma difusa claridade. A terra, menos que o reflexo dessa claridade." a relação que se constrói com a ideia contida nos versos destacados anteriores é de:

- a) comparação.
- b) explicação.
- c) conclusão.
- d) oposição.
- e) adição.

Leia o texto seguinte para responder à questão.

Sintonia Fina

Demorou, mas finalmente vai se afirmar aquilo que estava entalado na garganta dos defensores de um mundo ecologicamente mais correto: **só os gases do efeito estufa** (aquecimento global) explicam as **recentes mudanças incomuns** do clima e dos ecossistemas. Segundo os especialistas, **a lista de anomalias é longa**: derretimento dos mantos de gelo e de geleiras nas montanhas, secas, enchentes, acidificação dos oceanos, **alteração da migração de animais** selvagens etc.. O novo relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) deve chegar este mês **aos governantes de vários países para análise**. No último deles, de 2001, a afirmação era que os gases do efeito estufa (o principal deles é o gás carbônico, CO₂) são "provavelmente" os culpados. Agora, tudo indica, a acusação será incisiva. Além disso, a versão trará uma nova estimativa para o quanto a temperatura média do planeta deverá aumentar, caso as concentrações dos gases dobrem na atmosfera em relação aos níveis pré-industriais: de 2º a 4,5º Celsius (em 2001, essa estimativa era de 1,5º Cel-

sius). Espera-se que esses níveis sejam atingidos por volta da metade deste século. É quase certo que os Estados Unidos, a Índia e a China (que formaram o bloco contra o IPCC) se oponham às conclusões do documento.

Para os Estados Unidos, é possível que os níveis de CO₂ cheguem a quadruplicar sem consequências desastrosas para o planeta. Já o Reino Unido prometeu baixar em 20% as emissões até 2010. Muitos acham a promessa difícil de cumprir. Até 2007, quando o relatório será oficialmente publicado, muitas alterações deverão ser feitas nele. Mas o maior desafio, no momento, parece ser engajar os Estados Unidos na luta para baixar as emissões.

(In: *Ciência Hoje*, São Paulo: Instituto Ciência Hoje/SBPC, abr. 2006, *Mundo de Ciência*)

QUESTÃO 71

(EsFCEEx – 2007) Relacione a **coluna A** com a **coluna B**, considerando a função sintática dos termos em destaque, a seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

COLUNA A

1. ...as recentes **mudanças** incomuns.
2. ...só os **gases** do efeito estufa....
3. ...a lista de anomalias é **longa**....
4. ...alteração **da migração** de animais....
5. ...aos governantes de vários países **para análise**.

COLUNA B

- () Núcleo do sujeito.
- () Complemento nominal.
- () Adjunto adverbial.
- () Objeto direto.
- () Predicativo do sujeito.

- a) 3 ; 2 ; 1 ; 4 ; 5.
- b) 2 ; 4 ; 5 ; 1 ; 3.
- c) 3 ; 2 ; 5 ; 1 ; 4.
- d) 2 ; 4 ; 3 ; 1 ; 5.
- e) 2 ; 5 ; 4 ; 3 ; 1.

Leia o texto, para solucionar os itens seguintes.

“Ao longo das décadas, as varas de família no Brasil caracterizaram-se por apresentar uma tendência marcante de preferência à mãe sempre que houvesse discussão sobre a guarda de filhos, salvo situações excepcionais.”

QUESTÃO 72

(EsFCEEx – 2007) A expressão “de família” tem valor de:

- a) substantivo.
- b) advérbio.
- c) pronome.
- d) verbo.
- e) adjetivo.

QUESTÃO 73

(EsFCEEx – 2007) Analise as afirmativas abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. “Ao longo das décadas” e “varas de família” têm a mesma função sintática.
- II. A expressão “à mãe” funciona sintaticamente como complemento nominal.
- III. A expressão “de filhos” pertence à categoria gramatical dos adjetivos.
- IV. O vocábulo “marcante” e a expressão “de filhos” têm a mesma função sintática de adjunto adnominal.

- a) Somente a I está correta.
- b) Somente a I e a II estão corretas.
- c) Somente a II e a III estão corretas.
- d) Somente a II, a III e a IV estão corretas.
- e) Somente a III e a IV estão corretas.

QUESTÃO 74

(EsFCEEx – 2007) É correto afirmar-se que o verbo **haver** na expressão “sempre que **houvesse** discussão...”:

- a) é transitivo direto e impessoal.
- b) pode ser flexionado pois admite a substituição pelo verbo “ter”.
- c) é intransitivo e está anteposto ao adjunto adnominal.
- d) é defectivo e por isso não pode ser flexionado.
- e) deve vir sempre acompanhado de um substantivo quando for impessoal.

QUESTÃO 75

(EsFCEEx – 2007) “Senhor Antão de Sousa de Meneses, Quem sobe a alto lugar, que não merece, Homem sobe, asno vai, burro parece, Que o subir é desgraça muitas vezes” (Gregório de Matos)

Analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. O primeiro verso funciona como um aposto.
 - II. O vocábulo “Quem” no segundo verso funciona como sujeito de “sobe”.
 - III. O vocábulo “que” no segundo verso é um pronome relativo e funciona como sujeito de “merece”.
 - IV. O terceiro verso é constituído por três orações coordenadas sindéticas.
 - V. O quarto verso flutua entre causa/explicação do terceiro verso.
- a) Somente a I e a II estão corretas.
 - b) Somente a I, II e a III estão corretas.
 - c) Somente a II e a V estão corretas.
 - d) Somente a IV e a V estão corretas.
 - e) Somente a II e a III estão corretas.

Leia o texto seguinte para responder às questões.

Fora da Agenda

1º § A preservação dos recursos ambientais é um tema que pouco entra nas preocupações dos brasileiros. Talvez por ser novo, talvez pela permanência de um velho ufanismo que os leva a crer em natureza exuberante, inesgotável, renovável por si mesma. Esquecem que não há exuberância capaz de resistir à devastação, e que o deserto talvez os espere amanhã.

2º § Cenas filmadas nos últimos dias da selva opulenta da região amazônica na área da tragédia com o Boeing da Gol, onde vicejam árvores frondosas de mais de 40 metros de altura, revelam que ainda há muito por preservar no meio dos indícios de agonia: no Pantanal Mato-grossense, a extinção gradativa de espécies animais, retirada ilegal de madeiras nobres na Amazônia, que, aos poucos, perde os flancos sob o denteado gume das motosserras. Transformam matas fechadas em capim para o gado.(...)

3º § Sentiu-se a voz presa do ambientalismo, que deveria se fazer ouvir com eloquência. A ocupação de espaços rurais se faz ao estilo dos solos urbanos – de improviso, tocada pela aventura empresarial do interesse econômico ganancioso.

Haveria muito o que discutir na Bahia, a respeito deste capítulo das políticas públicas: a exata demarcação e defesa de reservas indígenas, o amparo aos resíduos da Mata Atlântica, o combate às carvoarias, o socorro urgente ao Rio São Francisco.

(Adapt. A TARDE, Opinião, Editorial – 02/ 10/ 2006)

QUESTÃO 76

(EsFCEEx – 2008) Analise as afirmativas abaixo e, a seguir, marque a alternativa correta.

I. Em “Talvez por ser **novo** (...)” (1º §), o vocábulo assinalado pode ser considerado um elemento catafórico, porque remete à sequência do texto.

II. O pronome oblíquo **os** (1º §) funciona como um anafórico, cujo anafórico é **brasileiros** (1º §).

III. A expressão “Esquecem que (...)” (1º §) poderia ser substituída corretamente por “Esquecem-se que (...)”.

IV. A expressão “(...) onde vicejam árvores frondosas (...)” (2º §) poderia ser substituída por “onde vegetam com exuberância árvores com muitas folhagens e ramos”, sem prejuízo para a interpretação.

- a) Somente I, II e III estão corretas.
- b) Somente III e IV estão corretas.
- c) Somente II e IV estão corretas.
- d) Somente IV está correta.
- e) Somente III está correta.

QUESTÃO 77

(EsFCEEx – 2008) Analise as afirmativas abaixo e, a seguir, marque a alternativa correta.

I. Em “Cenas filmadas nos últimos dias (...) com o Boeing da Gol (...)” (2º §), é a oração principal do período.

II. Está funcionando como um adjetivo que restringe a qualidade do substantivo “Cenas” o trecho “(...) filma-

das nos últimos dias da selva opulenta da região amazônica na área da tragédia com o Boeing da Gol (...)” (2º §).

III. A oração “(...) onde vicejam árvores frondosas de mais de 40 metros (...)” (2º §) pode ser identificadas sintaticamente como adjunto adverbial da oração anterior.

IV. A ideia de finalidade do período encontra-se em “(...) por preservar no meio dos indícios de agonia: (...)” (2º §).

- a) Somente II está correta.
- b) Somente II e IV estão corretas.
- c) Somente II, III e IV estão corretas.
- d) Somente III e IV estão corretas.
- e) Somente I e II estão corretas.

QUESTÃO 78

(EsFCEEx – 2008) Há uma antítese em:

- a) “A preservação dos recursos (...) / (...) pouco entra (...)”. (1º §)
- b) “(...) devastação (...) / (...) deserto (...)”. (1º §)
- c) “Sentiu-se a voz presa do ambientalismo (...) / (...) que deveria se fazer ouvir (...)”. (3º §)
- d) “(...) demarcação (...) / (...) defesa de reservas (...)”. (3º §)
- e) “(...) defesa de reservas (...) / (...) amparo aos resíduos da Mata Atlântica (...)”. (3º §)

QUESTÃO 79

(EsFCEEx – 2008) Assinale a proposição na qual o termo destacado tem a mesma função sintática da expressão grifada em “Sentiu-se **a voz presa do ambientalismo** (...)” (l. 13).

- a) “(...) Esquecem **que** (...)”. (1º §)
- b) “Transformam **matas fechadas** (...)”. (2º §)
- c) “(...) **que** deveria se fazer ouvir (...)”. (3º §)
- d) “(...) a exata **demarcação e defesa** de reservas indígenas (...)”. (3º §)
- e) “(...) o **socorro** urgente ao Rio São Francisco.”. (3º §)

QUESTÃO 80

(EsFCEEx – 2008) Assinale a proposição em que a colocação do pronome oblíquo se deu pelo mesmo motivo de “Eu não **lhe** quero bem, já disse!”

- a) Em **se** tratando de amizade, é muito melhor que paixão.
- b) Venha, porque **lhe** quero falar sobre diversos assuntos.
- c) Sempre **me** recebiam com flores e abraços.
- d) Eles nunca **lhe** haviam mencionado tal proeza.
- e) Eu tenho-**lhe** falado constantemente sobre o comportamento dos alunos.

QUESTÃO 81

(EsFCEEx – 2008) Leia o texto abaixo para responder ao item posterior.

1º § “Aquele senhor contou-me que conhece um lugar cujas condições climáticas mumificam os cadáveres enterrados, sem necessidade de qualquer embalsamamento. Ele esteve nesse lugar, como turista, quando se podia já visitar um museu subterrâneo onde os antigos mortos se apresentavam intactos em seus corpos e em seus vestidos.

2º § Sucedeu que, na época das exumações, começaram a encontrar esses corpos assim admiravelmente conservados. Pensaram, a princípio, que fossem casos especiais, quem sabe, mesmo, casos de santidade. Mas à medida que iam sendo feitas as sucessivas exumações, no prazo que a cada uma correspondia, notou-se que o fenômeno era geral. Foi quando alguém, com forte vocação turística, sugeriu, que se organizasse o tal museu subterrâneo.”

(Cecília Meireles, O que se diz e o que se entende.)

Assinale a alternativa correta.

- A função sintática do vocábulo “se” em “(...) quando se podia já visitar um museu (...)” (1º §) e “(...) notou-se que o fenômeno era geral. (...)” (2º §) é de partícula de indeterminação do sujeito.
- O pronome relativo “onde” (1º §) retoma a expressão “nesse lugar” (1º §).
- Em “Sucedeu que, na época das exumações, começaram a encontrar esses corpos assim admiravelmente conservados.” (2º §), a oração destacada tem a mesma função do pronome “quem” na oração “(...) quem sabe (...)” (2º §).
- A expressão “(...) à medida que (...)” (2º §) sugere concessão.
- O texto é, predominantemente, conotativo e tem como figura central a hipérbole.

Leia o texto seguinte para responder às questões.

[...] A cena tinha sabor de séculos idos e vividos. Foi aí que atentei então para a desastrada, terrível e letal mania que se apossou de nosso tempo. Refiro-me à obsessão de emagrecer. Qualquer um de vocês pode verificar que as mulheres de hoje, mais do que de crianças e criados, falam de regimes para perder o peso. O regime, as mil e uma variações e modas em torno desse tema sinistro entopem oitenta por cento das conversas femininas e começam a ameaçar os próprios homens. De repente, não mais que de repente, como no soneto de Vinicius, todo mundo foi tomado desse complexo de sílfide margricela e seca!

(Otto Lara Resende. Porque as gordas salvarão o mundo. In: Herberto Sales. *Antologia escolar de crônicas*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1971.)

QUESTÃO 82

(EsFCEEx – 2009) Em “Foi aí que atentei então para a desastrada, terrível e letal mania **que** se apossou de nosso tempo.”, a palavra em destaque tem função morfo-sintática de:

- pronome relativo e sujeito.
- conjunção integrante e partícula expletiva.
- pronome relativo e partícula expletiva.
- pronome relativo e objeto direto.
- pronome relativo e adjunto adnominal.

QUESTÃO 83

(EsFCEEx – 2009) Sobre o período “A cena tinha sabor de séculos idos e vividos.”, é correto afirmar que:

- o substantivo “sabor” corresponde, semanticamente, a “agradável ao paladar e à vista”.
- a preposição “de” vai permitir que o substantivo “séculos” exerça o papel de adjunto adnominal do substantivo “sabor”.
- o substantivo “cena” tem a mesma função sintática de “obsessão”.
- os vocábulos “idos” e “vividos” correspondem-se semântica e morfológicamente.
- o tempo verbal “tinha” quer significar que certo fato ocorreu antes de outro fato passado.

Leia o texto seguinte para responder à questão.**Fernando Pessoa**

- Não tenho pressa. Pressa de que?
- Não tem pressa o sol e a lua: estão certos.
- Ter pressa e crer que a gente passa adiante das pernas,
- Ou que, dando um pulo, salta por cima da sombra.
- Não; não tenho pressa.
- Se estendo o braço, chego exatamente onde o meu braço chega —
- Nem um centímetro mais longe.
- Toco só onde toco, não onde penso.
- Só posso me sentar onde estou.
- E isto faz rir com todas as verdades absolutamente verdadeiras,
- Mas o que faz rir a valer e que nos pensamos sempre noutra cousa,
- E somos vadios do nosso corpo.

QUESTÃO 84

(EsFCEEx – 2009) A oração que, no poema, tem valor adverbial é:

- “(...) estão certos.” (verso 2)
- “(...) que a gente passa adiante das pernas,” (verso 3)
- “(...) dando um pulo,(...)” (verso 4)
- “E isto faz rir (...)” (verso 10)
- “(...) que nos pensamos sempre noutra cousa,” (verso 11)

Leia o texto seguinte para responder à questão.

1º § A ciência, até agora, jamais se viu obrigada a arrepender-se de suas descobertas, nem a eliminar algum de seus progressos. Ela sempre os manteve e os consolidou, obtendo ganho de causa diante da opinião, mesmo quando esta se mostrava um pouco arredia. Jamais a ciência se colocou na posição de ter de voltar atrás. E, entretanto, hoje, em certos momentos, uma leve dúvida nos aflora. Ocorre-nos perguntarmos se a ciência não chegou ao ponto de tocar numa espécie de limite, além do qual seus avanços poderiam ser mais prejudiciais do que vantajosos.

2º § [...] Será que, pouco a pouco, de ousadia em ousadia, não teríamos atingido certos domínios que deveriam permanecer proibidos? Não seria necessário, talvez, remontar as origens do ser? A vida humana deveria, talvez, continuar a se propagar na sombra, e sem que a ciência viesse a projetar nela suas indiscretas luzes?

(J. ROSTAND. Peut-on modifier l'homme? [Pode-se modificar o homem?]. São Paulo: Contexto, 2008. p. 223.)

QUESTÃO 85

(EsFCEX – 2009) Sobre o segundo parágrafo do texto é correto afirmar que:

- os verbos, em sua maioria, obrigam o interlocutor a dar uma resposta.
- com o emprego do modalizador “(...) talvez (...)”, o autor coloca ao nível do parecer aquilo que pretende demonstrar que é.
- têm-se, somente, verbos no futuro do pretérito, pois as asserções encerram comentários do autor.
- segundo o autor, os avanços da ciência seriam mais lucrativos se propagassem, na sombra, a vida humana.
- a “ciência” está para “luzes indiscretas”, assim como “luzes indiscretas” está para “propagação da vida na sombra”.

Leia a tirinha com atenção.



(In: QUINO. **Toda Mafalda**. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 35)

QUESTÃO 86

(EsFCEX – 2009) É uma oração subordinada adjetiva:

- “Agora estou entendendo!” (...) (quadrinho 3).
- “É uma gentileza do armazém do meu pai (...)” (quadrinho 2).
- “(...) Que delícia!” (quadrinho 2).
- “(...) que vende muito barato” (quadrinho 2).
- “(...) Isso se chama interesse!” (quadrinho 3).

Leia o texto seguinte para responder às questões.

XLVI

Fernando Pessoa

- “(...) Procuo despir-me do que aprendi,
- Procuo esquecer-me do modo de lembrar que me ensinaram,
- E raspar a tinta com que me pintaram os sentidos,
- Desencaixotar as minhas emoções verdadeiras,
- Desembrulhar-me e ser eu, não Alberto Caeiro,
- Mas um animal humano que a Natureza produziu.”

QUESTÃO 87

(EsFCEX – 2010) Assinale a afirmativa correta.

- De acordo com o sentido que o autor quer dar a sua “confissão”, em: “(...) com que me pintaram os sentidos,” (verso 3) o sujeito é “me”.
- A conjunção em negrito em “**Mas** um animal humano que a Natureza produziu.” (verso 6) seleciona o argumento mais forte da escala orientada para a conclusão.
- Os vocábulos “Desencaixotar” (verso 4), “verdadeiras” (verso 4) e “Desembrulhar” (verso 5) passaram pelo mesmo processo de formação de palavras.
- O vocábulo “que” do último verso do poema funciona como sujeito da oração.
- O vocábulo “que”, no primeiro verso funciona, sintaticamente, como sujeito de “aprendi”.

QUESTÃO 88

(EsFCEX – 2010) Em “(...) Procuo despir-**me do** que aprendi,” (verso 1), a função morfossintática das palavras em negrito é, respectivamente:

- objeto direto e pronome pessoal reto; objeto direto e pronome oblíquo.
- partícula integrante do verbo e pronome oblíquo; objeto indireto e preposição.
- pronome oblíquo e objeto direto; combinação da preposição e objeto direto.
- partícula integrante do verbo e pronome pessoal; objeto indireto e pronome demonstrativo.
- objeto direto e preposição; objeto indireto e pronome pessoal.

QUESTÃO 89

(EsFCEEx – 2010) Em “(...) **que** aprendi,” (verso 1) o vocábulo em negrito funciona, morfológicamente, como:

- a) pronome demonstrativo.
- b) pronome relativo.
- c) conjunção integrante.
- d) conjunção explicativa.
- e) pronome interrogativo.

QUESTÃO 90

(EsFCEEx – 2011) Assinale a alternativa em que a lacuna pode ser preenchida por qualquer uma das formas verbais indicadas entre parênteses, de acordo com a gramática normativa:

- a) Homens e mulheres cada um _____ do seu valor (sabe – sabem)
- b) Naquela tarde, _____ meu filho, minha mãe e eu para um passeio. (saiu – saímos)
- c) Nem um nem outro _____ os seus erros. (reconheceu – reconheceram)
- d) A maior parte dos funcionários _____ no atual diretor da faculdade. (votou – votaram)
- e) Cada um dos candidatos à vaga de recepcionista _____ enviar uma foto 3x4. (deve-devem)

QUESTÃO 91

(EsFCEEx – 2011) Para responder a próxima questão, considere o trecho abaixo:

“De acordo com pesquisa americana publicada no periódico BMC Public Health, pessoas que acumulam mais de 17 anos de estudo bebem e fumam menos e apresentam um índice de massa corporal (IMC) mais baixo do que aquelas que se dedicam menos à escola.”

Fonte: <http://veja.abril.com.br/noticia/saude/estudar-tambem-pode-ajudar-saude-do-coracao>. Acesso em 14 de março de 2011.

Analise as afirmações abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. Em “pessoas que acumulam mais de 17 anos de estudo [...]”, o **que** é um pronome relativo.
 - II. Em “pessoas que acumulam mais de 17 anos de estudo [...]”, o **que** introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa.
 - III. Em “aquelas que se dedicam menos à escola.”, o **que** é uma conjunção integrante.
 - IV. Em “aquelas que se dedicam menos à escola.”, o **que** introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- a) somente I e II são verdadeiras
 - b) somente I e IV são verdadeiras
 - c) somente II e III são verdadeiras
 - d) somente II e IV são verdadeiras
 - e) somente III e IV são verdadeiras

QUESTÃO 92

(ITA – 2008) Observe o emprego da partícula **se**, em destaque, nos excertos abaixo:

- I. **Se** no poema é assim, imagina numa partida de futebol, que envolve 22 jogadores se movendo num campo de amplas dimensões.
- II. **Se** é verdade que eles jogam conforme esquemas de marcação e ataque, seguindo a orientação do técnico, deve-se no entanto levar em conta que cada jogador tem sua percepção da jogada e decide deslocar-se nesta ou naquela direção, ou manter-se parado, certo de que a bola chegará a seus pés.
- III. De fato, **se** o jogador não estiver psicologicamente preparado para vencer, não dará o melhor de si.

A partícula **se** estabelece uma relação de implicação em

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.
- e) apenas II e III.

QUESTÃO 93

(ITA – 2008) Qual dos advérbios terminados em **-mente** incide sobre o conteúdo da palavra?

- a) Essa movimentação, multiplicada pelo número de jogadores que se movem, aumenta **fantasticamente** o grau de imprevisibilidade do que ocorrerá quando a bola for lançada..
- b) Como não pretendo passar por supersticioso, evito aderir **abertamente** a essa tese, mas quando vejo, durante uma partida, meu time perder “gols feitos” (...)
- c) (...) treino os jogadores, traço o esquema de jogo, armo jogadas, mas, **independentemente** disso (...)
- d) De fato, se o jogador não estiver **psicologicamente** preparado para vencer, não dará o melhor de si.
- e) “Ótimo! Diga que ele é o Pelé e que volte para o campo **imediatamente**”.

QUESTÃO 94

(ITA – 2008) A frase abaixo foi dita por uma atriz como um lamento à insistência dos jornalistas em vasculharem sua vida pessoal:

É muito triste você não poder sair para jantar com um amigo sem ser perseguida por ninguém.

Da forma como a frase foi registrada, o sentido produzido é o contrário ao supostamente pretendido pela atriz. Assinale a opção em que há a identificação do(s) elemento(s) que causa(m) tal mal-entendido.

- a) adjetivo (triste)
- b) preposições (para; com; por)
- c) advérbio de intensidade (muito)
- d) locuções verbais (poder sair; ser perseguida)
- e) negação (não; sem; ninguém)

QUESTÃO 95

(ITA – 2009) Considere o trecho abaixo:
 “Após a passagem do fogo, as folhas e gemas (aglomerados de células que dão origem a novos galhos) sofrem necrose e morrem. As gemas que ficam nas extremidades dos galhos são substituídas por gemas internas, que nascem em outros locais, quebrando a linearidade do crescimento.”

- Nesse trecho, as orações adjetivas permitem afirmar que
- I. nem todas as células produzem novos galhos.
 - II. algumas gemas se localizam nas extremidades dos galhos.
 - III. todas as gemas internas nascem em outros pontos do galho.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas a II.
- d) apenas a III.
- e) todas.

QUESTÃO 96

(ITA – 2010) Indique a opção em que o **MAS** tem função aditiva.

- a) Atenção: na minha coluna não usei “careta” como quadrado, estreito, alienado, fiscalizador e moralista, **mas** humano, aberto, atento, cuidadoso.
- b) Não apenas no sentido econômico, **mas** emocional e psíquico: os sem autoestima, sem amor, sem sentido de vida, sem esperança e sem projetos.
- c) Não solto, não desorientado e desamparado, **mas** amado com verdade e sensatez.
- d) [...] (não me refiro a nomes importantes, **mas** a seres humanos confiáveis) [...].
- e) Pois, na hora da angústia, não são os amiguinhos que vão orientá-los e ampará-los, **mas** o pai e a mãe – se tiverem cacife.

GABARITO: MORFOSSINTAXE

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0		D	B	B	E	A	E	A	B	C
1	E	D	E	D	B	B	B	B	E	D
2	A	B	E	C	C	A	E	E	C	B
3	B	D	E	D	D	D	C	A	D	C
4	E	C	D	B	E	C	B	A	A	A
5	C	A	C	B	D	B	C	A	E	D
6	B	C	D	B	D	B	D	B	E	D
7	A	B	E	C	A	C	C	B	C	C
8	D	C	A	B	C	B	D	B	D	B
9	D	B	C	C	E	E	B			

CONCORDÂNCIA VERBAL

QUESTÃO 01

- (IDR) Assinale a opção correta quanto à concordância.
- a) Mencionou, no relatório, que, além do motorista, haviam duas pessoas embriagadas no veículo envolvido no acidente.
 - b) Diante as previsões de que fará invernos cada vez mais rigorosos no sul do país, o governo vai priorizar a duplicação das estradas dessa região.
 - c) Fazem dois anos que fui interrogado e não omiti, em momento algum, que fui eu quem começou a discussão.
 - d) Alguns de nós, ao entrar no ônibus, percebeu que o motorista estava muito nervoso, mas ainda não existia motivos para chamar o guarda.

QUESTÃO 02

- (UnB) Assinale a opção com a concordância correta.
- a) A *Revista Ilustrada*, periódico da época, publicaram uma descrição da máquina.
 - b) Por meio do teclado, transmite-se ao papel os caracteres correspondentes.
 - c) O Padre Azevedo pertencia a uma família em que havia diversos mecânicos.
 - d) As letras vão imprimir-se ao papel que se envolvem e deslizam por um rolo.
 - e) As peças que sobraram da máquina encontra-se em Recife.

QUESTÃO 03

- (UnB) Quanto às exigências da norma culta, assinale a opção **incorreta**.
- a) Desde 1978, a paixão de Sebastião Salgado são as longas reportagens fotográficas, em geral sobre a realidade dos países pobres.
 - b) Em 1986, partiu para o projeto que o tornou famoso em todo o mundo: “Trabalhadores”, um ensaio sobre o que resta dos trabalhadores manuais de 26 países.
 - c) Esse sucesso deu ao brasileiro independência para impor uma de suas preferências: fotografar só em preto-e-branco.
 - d) Para retratar os principais deslocamentos de pessoas no mundo, no projeto “Movimento de Populações”, Sebastião Salgado deve percorrer mais de 30 países até o ano 2000.
 - e) Suas fotos expõe o mesmo fenômeno: o chamado Terceiro Mundo cresce sem controle, dinheiro ou proteção social. Milhões de pessoas partem atrás de emprego no Primeiro Mundo, que, assustados, tentam fechar seus portões.

QUESTÃO 04

(UnB) Assinale a opção em que a concordância verbal está **incorreta**.

- a) São Paulo e Rio de Janeiro estão entregues a uma bilateral delinquência – a dos criminosos comuns e a dos policiais criminosos. De permeio, dezenas de inocentes são brutalmente sacrificados.
- b) É compreensível o pavor da população diante da criminalidade. Porém, esse clima angustiante estimula a matança oficial.
- c) Assim, a política de extermínio que toma conta de nossos policiais, além de covarde e cruel com inocentes, nivelam por baixo bandidos e policiais, tornando-os delinquentes comuns.
- d) A segurança pública, dever do Estado, é exercida, também, pelas policiais militares. Forçoso é reconhecer que o Estado está falhando, para dizer o mínimo, em seu dever.
- e) A violência uniformizada, além de covarde e odiosa, ao contrário de manter a segurança, causa a total insegurança.

QUESTÃO 05

(ESAF) Assinale a opção que completa, corretamente, as lacunas das seguintes frases.

Neste carro _____ dezesseis latas de tinta.

Poucos dias antes, _____ de três empregados.

Certamente, _____ muitas reclamações na reunião.

Qual de vocês _____ coragem para isto?

- a) couberam / precisava-se / haverá / tem;
- b) coube / precisava-se / haverão / têm;
- c) couberam / precisavam-se / haverão / tem;
- d) coube / precisa-se / haverá / têm;
- e) couberam / precisavam-se / haverá / têm.

QUESTÃO 06

(ESAF) Quanto à concordância verbal escreva (1) nas orações corretas e (2) nas incorretas.

() Aquele romance foi um dos que mais me agradaram.

() Não se ouvia murmúrios no salão de festas.

() Se não me engano, faz dois anos hoje que fui contratado.

() Durante a reunião, falou o diretor, o secretário e o motorista.

() Que seria de nós se não fosse os amigos.

A sequência correta dos números nos parênteses é:

- a) 1, 2, 1, 1, 2
- b) 1, 2, 2, 2, 1
- c) 2, 1, 2, 2, 1
- d) 1, 1, 1, 2, 2
- e) 2, 2, 2, 1, 1

QUESTÃO 07

(IDR) Assinale o item **incorreto** quanto à concordância verbal.

- a) A invenção da roda é frequentemente descrita como um dos fatos fundamentais que permitiram ao homem construir sua civilização. Ela é também sinônimo de coisa evidente, ovo de Colombo.
- b) A roda, ao lado de outras importantes invenções, como a alavanca e o guindaste, inaugurou uma era tecnológica que hoje nos permitem construir todas as espécies de veículos, desde carroças até foguetes espaciais.
- c) Um dos mais populares é, sem dúvida alguma, o carro, que facilita a vida de milhões de pessoas em todo o planeta.
- d) Há, porém, um grande inconveniente quando muitos carros procuram passar pelo mesmo local ao mesmo tempo.
- e) Os veículos simplesmente deixam de cumprir a finalidade para a qual foram criados. Eles deixam de se locomover. (Folha de S. Paulo, 2/4, com adaptação)

QUESTÃO 08

(UnB) Marque a opção em que a concordância verbal está correta.

- a) Os encarregados de coibir a violência contra a população não cumpre a lei.
- b) João Paulo, um dos melhores advogados da cidade, defenderam a vítima.
- c) Tem domicílio em comarcas diferentes os dois réus.
- d) Não é permitido que se estacionem os carros sem cartão.
- e) Foi publicada em abril as leis necessárias à punição do criminoso.

QUESTÃO 09

(ESAF) Indique o trecho em que ocorre **erro** de concordância verbal, segundo o padrão culto da língua portuguesa.

- a) A outra das terras por eles exploradas, pela mesma época, os portugueses deram o nome de Brasil, porque havia ali muito pau conhecido por esse nome. Foi sorte. Havia também, muitos macacos nessa mesma terra, e muitos papagaios. (Veja, 6/7)
- b) Os cheques pré-datados, que permite aos lojistas financiar seus clientes nas compras a prazo, em alguns casos representam até a metade dos cheques recebidos pelo comércio. (O Globo, 15/1)
- c) Os desarranjos na economia se expressam na ordem social por desequilíbrios calamitosos. São o desemprego generalizado, as pressões inflacionárias, a queda do produto, a depressão das massas e, síntese dialética, a violência. (Correio Braziliense, 8/7)
- d) Mas, se, para além das palavras, se consideram os atos do executivo e as atuais negociações, parece que as pressões já começam a ter efeito. Há dez dias o país foi surpreendido com a nova versão do Orçamento que prevê um elevação de US\$ 10 bilhões nos gastos do governo e igual aumento na estimativa de receitas. (Folha de S. Paulo, 13/5)
- e) O momento é grave. Cabe aos políticos a obrigação de manter a serenidade e o equilíbrio nos debates, que certamente passarão para o plenário da Câmara e do Senado. (Jornal de Brasília, 27/8)

QUESTÃO 10

(ESAF) Assinale o item em que há **erro** de concordância verbal, segundo a norma culta.

- a) Diríamos que há importantes distinções a fazer entre discurso e história.
- b) Haveremos de refletir sobre o lugar particular do índio na cultura.
- c) Os missionários já haviam amansado o índio e o tornado submisso.
- d) Há vários séculos as línguas indígenas têm tradição apenas oral.
- e) Devem haver vantagens para o índio no contato com a civilização...

QUESTÃO 11

(ESAF) Assinale a opção em que um dos pares **ferre** as regras de concordância da norma culta.

- a) N. Elias é um dos autores que opõe o conceito de civilização ao de cultura para definir o que é nação ocidental. N. Elias é um dos autores que opõem o conceito de civilização ao de cultura para definir o que é nação ocidental.
- b) A catequese, a pacificação tornam o índio assimilável e oportuniza o avanço branco. A catequese, a pacificação tornam o índio assimilável e oportuniza o avanço branco.
- c) Na literatura missionária, mais de um relato faz distinção entre índio “civilizado” e índio “selvagem”. Na literatura missionária, mais de um relato fazem distinção entre índio “civilizado” e índio “selvagem”.
- d) Nem o mulato nem o cabelo perde sua identidade frente ao branco, como acontece com o indígena. Nem o mulato nem o caboclo perdem sua identidade frente ao branco, como acontece com o indígena.
- e) Muitos de nós brasileiros reconhecem que a concepção de nossa identidade vem do branco europeu. Muitos de nós brasileiros reconhecemos que a concepção de nossa identidade vem do branco europeu.

QUESTÃO 12

(IDR) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

“O deputado, o relator e eu ____ nos últimos feriados para apresentar o parecer na próxima reunião conforme ____ prometido.

- a) trabalhei – tinha;
- b) trabalham – tivesse;
- c) trabalhamos – tínhamos;
- d) trabalharam – tinha.

QUESTÃO 13

(IDR) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

“É preciso que o ilustre parlamentar _____ que, se nós _____, diante das atuais circunstâncias, há muito já _____ tomado uma decisão.”

- a) compreende – poderíamos – tinham;
- b) compreenda – pudéssemos – teríamos;
- c) compreendia – pudemos – teriam;
- d) compreenderia – poderíamos – tivessem.

QUESTÃO 14

(IDR) Marque o período **incorreto** quanto à concordância verbal.

- a) Os riscos envolvidos no afazer legislativo exigem peculiar cautela de todos aqueles que se ocupam do difícil processo de elaboração normativa.
- b) Os legisladores estão obrigados a colher variada gama de informações sobre matéria que deve ser regulada, pesquisa esta que não pode ficar limitada a aspectos estritamente jurídicos.
- c) É certo que se faz mister realizar minuciosa investigação no âmbito legislativo, doutrinário e jurisprudencial.
- d) Imprescindível revelam-se, igualmente, a análise de repercussão econômica e política do ato legislativo.

QUESTÃO 15

(ESAF) Indique o conjunto de palavras que preenche corretamente as lacunas do texto.

“Por ocasião da famosa proclamação de Lincoln, mais de um jornal estrangeiro _____ alusão _____ ao Brasil, dizendo que restava agora que um povo cristão e _____ imitasse o povo americano e _____ também seus escravos.”

- a) fizeram – nominal – democrático – redimisse;
- b) fizeram – direta – democrático – acabasse;
- c) fizeram- nominal – pacífico – terminasse;
- d) fizeram – nominal – pacífico – liquidasse;
- e) fez – nominal – último – acabasse.

QUESTÃO 16

(C. Chagas) A concordância verbal está **incorreta** apenas na oração da seguinte alternativa:

- a) Fonte que confessaste toda a verdade.
- b) Direis vós se é possível tal procedimento judicial.
- c) V. Ex^a, Dr. Juiz, fostes imparcial na sentença recorrida.
- d) Aí vens tu e os que te ajudaram a fugir
- e) Não ponhais culpa em inocentes, ponde a mão na consciência!

QUESTÃO 17

(C. Chagas) Marque a alternativa em que a concordância verbal está **incorreta**.

- a) V. Ex^a . deveria ser mais cuidadoso no trato da coisa pública.
- b) Mais de um jornal deu destaque à notícia.
- c) Os Estados Unidos possuem vasta extensão territorial.
- d) Pensaram-se em várias soluções diferentes.
- e) Quando soou dez horas a sirene instalada no colégio, todos entraram apreensivos: ia começar a prova.

QUESTÃO 18

(Bacen) Assinale a única alternativa correta, observe os padrões cultos da língua.

- a) A maioria das pessoas não observa o óbvio.
- b) Fazem vários dias que não a vejo.
- c) Deveriam haver melhores condições de estudo.
- d) Não pode existir duas alternativas corretas.
- e) Faltam, ainda, resolver cinco cruciais problemas sociais.

QUESTÃO 19

(Bacen) Marque a única opção **sem erro** de concordância.

- a) Iniciar-se á as aulas na próxima semana.
- b) Móveis, pedras, objetos variados, tudo se foi nas águas.
- c) Era seis horas da manhã quando cheguei.
- d) Elaborou-se quarenta questões par ao teste.
- e) O deputado ou o senador serão o representante do Governo.

QUESTÃO 20

(BB) Assinale a alternativa com **erro** de concordância.

- a) Espero que seja você o escolhido.
- b) Se quiser, acredite no que te contei.
- c) Foste o aprovado no teste.
- d) Sê bondoso e auxilia-o.
- e) Este livro ser-lhe-á muito útil.

QUESTÃO 21

(Taq. Lêg.) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do período.

_____ mais de três, semanas que eles _____ doentes.

- a) Faziam – parecia estarem;
- b) Fazia – pareciam estar;
- c) Faziam – parecia estar;
- d) Fazia – pareciam estarem;
- e) Podiam fazer – pareciam estar.

QUESTÃO 22

(Taq. Leg.) Marque a opção que preencha corretamente as lacunas do período abaixo.

“ _____ de que o País conta com _____ apoio para a realização desta grande obra. É por isso que _____ saudamos como patronos de nosso desenvolvimento.”

- a) Estejais – certos – V. Ex^{as}. – vosso – vos;
- b) Estejais – certas – V. Ex^{mas}. – vosso – os;
- c) Estejam – certas – V. S^{as}. – seu – vos;
- d) Estejam – certos – V. Ex^{as}. – seu – os;
- e) Estejam – certas – V. Ex^{as}. – vosso – lhes.

QUESTÃO 23

(IDR) Assinale a alternativa correta de acordo com o padrão culto da modalidade escrita do Português.

- a) Este é o momento de discutir com toda a sociedade o modelo tributário que mais convêm ao País.
- b) Existe em tramitação no Congresso Nacional várias propostas, uma das quais é de minha autoria.
- c) Entendo que o objetivo fundamental do ajuste fiscal deve ater aos princípios de racionalização, simplificação e universalização, com redução da carga e a amplificação da base tributária.
- d) Só assim chegaremos ao desejado equilíbrio fiscal, ou seja, o de distribuir os impostos de forma mais justa, arrecada-los e gasta-los com mais responsabilidade.

QUESTÃO 24

(C. Chagas) As duas formas verbais, entre parênteses, são consideradas corretamente, em termos de concordância verbal, em:

- a) Conheço boa parte das pessoas que (trabalha – trabalham) na repartição.
- b) Aqui, não se (autentica – autenticam) fotocópias.
- c) Um ou outro candidato (pode – podem) atender o seu pedido.
- d) (Basta – Bastam) cinco minutos para a realização da tarefa.
- e) Vinte reais (são – é) pouco para comprar as bebidas.

QUESTÃO 25

(FESP/RJ) A alternativa que apresenta **erro** quanto à concordância verbal é:

- a) Eram dois irmãos bem parecidos.
- b) Só eles podem fazer tais exceções.
- c) São dificuldades a serem vencidas.
- d) Deram quarto horas no relógio da central.
- e) Tudo estava bem, como se não houvessem ameaças.

QUESTÃO 26

(IDR) Identifique o trecho correto.

- a) Foi fixado um tabelamento de preços de referência, inspirado em parâmetros internacionais, como forma de incentivar os agricultores a empregar novas técnicas que lhe permitisse maior produtividade por área plantada.
- b) É forçoso reconhecer os recentes avanços contra as diferentes formas de preconceito, na busca de uma sociedade mais igualitária, da qual se extirpe, para nunca mais voltarem, quaisquer manifestações de discriminação e preconceito.
- c) Fator de violência constitui a prática das nações ricas para com os países subdesenvolvidos, que consiste em acenar-lhes com a oferta de dinheiro fácil para depois reavê-los com juros escorchantes.
- d) Reconhecendo que os governos não podem, por si sós, resolver a crise de pobreza de grande parte da população brasileira, foram pensadas medidas, cuja implementação exigiram os esforços de toda a sociedade.
- e) Sabemos que existe alto grau de relativismo nos resultados dos testes de inteligência, acusados de se espelhar num padrão cognitivo próprio de classe média, o que o torna pouco confiável quando aplicado a outro segmento.

QUESTÃO 27

(FESP/RJ) Há **erro** de concordância em:

- a) Grande parte dos jovens desaprovou o regulamento.
- b) Fui eu que joguei o jornal para que ele o pegasse.
- c) Choviam reclamações de todos os lados do auditório.
- d) Ficaremos os alunos e eu à espera do sinal combinado.
- e) Embora ninguém notasse, haviam vários erros na tradução.

QUESTÃO 28

(UnB) Assinale a opção que apresenta um período **incorreto**.

- a) Em abril, cientistas australianos revelaram haver identificado a causa de uma infecção misteriosa que em 1994 tinha matado cavalos e seus treinadores.
- b) Em agosto, quando a OMS anunciou que a epidemia acabara, 315 pessoas haviam contraído a doença e 77% delas tinham morrido.
- c) Existia, porém, fortes indícios da ligação entre os primatas e a infecção do vírus ebola em seres humanos.
- d) Embora o diabetes implique uma predisposição genética, apontam-se também fatores ambientais como atuantes na doença.
- e) Apesar de ser altamente sugestiva, a descoberta não provou a relação de causa e efeito.

QUESTÃO 29

(UnB) Assinale a opção **incorreta**.

- a) Nos próximos 50 anos, o mercado de trabalho mundial estará de tal forma alterado que será impossível evitar altíssimas taxas de desemprego, e não ser que radicais mudanças políticas comecem a ser adotadas logo.
- b) Atualmente o número de desempregados no mundo é tão assustador quanto na Depressão dos anos 30, e a terceira grande revolução industrial vai ser muito diferente das anteriores.
- c) Na primeira Revolução Industrial, quem perdeu emprego na agricultura foi para as indústrias. Na segunda, quem saiu das indústrias foram para os serviços.
- d) Agora, quando o setor de serviços está sendo “desmontado” pela tecnologia, não há opção.
- e) Os empresários estão satisfeitos com a tendência atual de usar a força de trabalho temporária, sem vínculos empregatícios e, portanto, sem ônus trabalhistas.

QUESTÃO 30

(UnB) Assinale a opção **incorreta**.

- a) Há hoje, no mundo, o equivalente a 13 brasis sem emprego ou vivendo precariamente do subemprego.
- b) O número total de desempregados ou subempregados alcançam 800 milhões de pessoas, segundo a Federação Internacional de Empregados Técnicos.
- c) Não há solução à vista nem sequer consenso com relação a causas e soluções para crise do emprego, o mais sério problema estrutural na virada do século.

- d) O emprego pode ser visto como uma doença diaboliamente complexa e revestida, tal como o câncer, de uma multiplicidade de aspectos, cujos mecanismos permanecem mal conhecidos e mal explorados.
- e) Depois da Segunda Guerra Mundial, as economias ocidentais ofereceram salário e emprego para toda uma geração. Mas, a partir dos anos 70, instalou-se no mundo rico uma nítida dicotomia entre emprego e salário.

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	b	c	e	c	a	a	b	d	b
1	e	c	c	b	d	e	c	d	a	b
2	b	b	d	d	a	e	c	e	c	c
3	b									

CONCORDÂNCIA NOMINAL

QUESTÃO 01

(IDR) Considerando o período: “Reincidente, terá sua carteira permanentemente cassada na terceira vez.” assinale a opção que se apresenta de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

- a) Reincidentes, terão sua carteira permanentemente cassada nas terceiras vezes.
- b) Reincidentes, terão suas carteiras permanentemente cassadas na terceira vez.
- c) Reincidente, terão suas carteiras permanentemente cassadas na terceira vez.
- d) Reincidentes, terão suas carteiras permanentemente cassadas na terceira vez.

QUESTÃO 02

(IDR) Assinale a opção correta quanto à concordância.

- a) Garantiu-lhe que pode ser dispensado, nestes casos, apresentação da carteira de habilitação de motorista.
- b) Enviou-lhe anexas aos depoimentos das testemunhas a fotocópia da multa que ela mesma havia amassado durante a discussão.
- c) Apreciava encantado as tranquilas montanhas e bosques, esquecendo-se até de que é proibido a ultrapassagem pela direita.
- d) Mostrou-lhe que estava quites com os impostos e as taxas relativos ao veículo, mas não conseguiu evitar que lhe fosse imputado a multa pela infração cometida.

QUESTÃO 03

(IDR) Assinale o item **incorreto**.

- a) É proibida a entrada de pessoas estranhas ao serviço.
- b) É necessário perseverança para vencer na vida.
- c) É vedado ao público a visita ao zoológico às segundas-feiras.
- d) Seguem anexas ao contrato as declarações de bens.
- e) As cópias requisitadas seguem em anexo.

QUESTÃO 04

(BB) Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas.

I – Justiça entre os homens é _____.

II – É _____ a entrada de pessoas estranhas.

III – A água gelada sempre é _____.

- a) necessário – proibida – gostosa;
- b) necessária – proibida – gostosa;
- c) necessária – proibida – gostoso;
- d) necessária – proibido – gostoso;
- e) necessário – proibido – gostosa.

QUESTÃO 05

(Taq. Leg.) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do período.

_____ de falar no assunto, pois ela parece _____ triste.

- a) Abstém-te – meio;
- b) Abstém-te – meia;
- c) Abstenho-te – meio;
- d) Abstenha-te – meia;
- e) Abstem-te – meio.

QUESTÃO 06

(IDR) Marque a alternativa na qual só uma das concordâncias nominais é correta.

a) Uma e outra questão examinadas.

Uma e outra questão examinada.

b) Vossa Excelência é esperada, Sra. Ministra.

Vossa Excelência é esperado, Sr. Ministro.

c) A primeira e a segunda sessão.

A primeira e a segunda sessões.

d) Proposta e projeto aceitos.

Proposta e projeto aceito.

QUESTÃO 07

(IDR) Assinale a alternativa em que somente um dos itens é correto.

a) Segue anexa a documentação exigida.

Segue anexo a documentação exigida.

b) É vedado às empresas praticarem atos desse teor.

É vedado as empresas praticarem atos desse teor.

c) Ela nada tem de sedutora.

Ela nada tem de sedutora.

d) Eles parecem estar contentes.

Eles parece estarem contentes.

QUESTÃO 08

(IDR) A concordância nominal está correta:

a) Permitam-me que as deixe só.

b) Tenho o réu e seu comparsa como mentiroso.

c) Os cargos exigem conhecimento das línguas inglesas e alemãs.

d) Por piores que sejam as consequências, estas são as únicas tentativas possíveis no momento.

e) n.d.a.

QUESTÃO 09

(ESAF) Assinale a opção de concordância nominal indiscutível:

a) É um relógio que torna inesquecível todas as horas.

b) Elas mesmo providenciariam os atestados anexos.

c) Manifestaram dor e pesar profundos.

d) Enviaram anexo as procurações solicitadas.

e) As mulheres das áreas rural são discriminadas por todos.

QUESTÃO 10

(C. Chagas) Preencha as lacunas, flexionando o vocábulo entre parênteses

I – É _____ a entrada de pessoas estranhas no recinto. (proibido)

II – É óbvio que as roupas _____ não agradaram ao pessoal. (laranja)

III – Comunique ao gerente que a lista dos implicados no caso de desvio de mercadorias segue _____. (anexo)

IV – Apesar do formato diferente, ambos os recipientes são _____ garrafas. (meio)

A sequência correta obtida é:

a) proibida – laranjas – anexo – meias;

b) proibida – laranja – anexa – meias;

c) proibida – laranja – anexa – meias;

d) proibida – laranja – anexas – meia;

e) proibido – laranjas – em anexo – meias.

QUESTÃO 11

(FESP/RJ) A única frase em que há **erro** de concordância nominal na palavra grifada é:

a) Essas consultas não custam **barato**.

b) As crianças não devem andar **descalças**.

c) **Anexas** seguem as informações solicitadas.

d) Ficaram **decepcionados** a juíza, o padre e o réu.

e) A discórdia, por **qualquer** motivos, é sempre um mal.

QUESTÃO 12

(FESP/RJ) Com relação ao adjetivo grifado, há **erro** de concordância nominal em:

a) Estavam **atrasados** a irmã e o irmão.

b) A loja vendia carros e motos **usadas**.

c) Ele comprou mamões e mangas **maduros**.

d) **Anexas** a esta carta, seguiram as listas de preços.

e) Os trabalhadores não quiseram fazer horas **extras**.

QUESTÃO 13

(IDR) Indique a alternativa em que a concordância foi feita **incorretamente**:

a) Sempre digo que não estamos só.

b) É meio-dia e meia, disse o locutor.

c) A convidada chegou com sapatos e bolsa escuros.

d) Choveu no escritório embora a janela só estivesse meio aberta.

e) Durante meu curso de Direito, pude adquirir bastantes conhecimentos.

QUESTÃO 14

(ESAF) Assinale a alternativa **errada** quanto à concordância.

- a) Gostava de usar roupas meio desbotadas.
- b) Ele já está quites com o serviço militar.
- c) Estejam alerta, pois os ladrões são perigosos.
- d) Todos foram aprovados, salvo João e Maria.
- e) Ela mesma datilografou o requerimento.

QUESTÃO 15

(Cesgranrio) “Os privilégios e os interesses ilegítimos estão arraigados.”

Das seguintes alterações da frase, aquela em que a concordância nominal está em desacordo com a norma culta é:

- a) Estão arraigadas as vantagens e os privilégios ilegítimos.
- b) Os privilégios e as vantagens ilegítimas estão arraigados.
- c) Estão arraigadas a vantagem e o privilégio ilegítimos.
- d) A vantagem e o privilégio ilegítimo estão arraigados.
- e) O privilégio e a vantagem ilegítima estão arraigados.

QUESTÃO 16

(C. Chagas) Opção **incorreta**.

- a) O bilhete e as cartas estavam anexos ao processo.
- b) Vão anexos os documentos.
- c) Seguem anexo as cópias.
- d) Os documentos devem ser enviados anexos à carta.
- e) Remeteremos anexas as provas.

QUESTÃO 17

(UnB) Assinale a opção **sem erro** de concordância.

- a) Já estão incluso no processo as investigações a respeito das manifestações linguísticas das abelhas.
- b) Não há nenhuma probabilidade de aprofundar as pesquisas sobre comunicação dos chimpazés.
- c) Foi desnecessária discussão sobre a possibilidade da existência de uma comunicação linguística animal.
- d) É perigoso a afirmação a respeito da emissão fônica dos vertebrados como um conjunto de símbolos linguísticos.
- e) Muito obrigado, disse-me a juíza sorridente.

QUESTÃO 18

(Cesgranrio) Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) O narrador pulou longos páginas e capítulos.
- b) O narrador pulou longos capítulos e páginas.
- c) Ele escreveu capítulos e páginas compactas.
- d) Ele escreveu capítulos e páginas compactos.
- e) Ele escreveu páginas e capítulos compactos.

QUESTÃO 19

(IDR) Assinale o emprego **errado** da palavra “meio”.

- a) Existem meios para tudo.
- b) O relógio bateu meio-dia e meia.
- c) Empurrei a porta que estava meio fechada.
- d) Bebia sozinho meia garrafa de vinho.
- e) Ela ficou meia envergonhada pela reprovação.

QUESTÃO 20

(C. Chagas) Assinale a frase **errada**.

- a) Ela fez mesmo o discurso.
- b) Seguem anexas as fotografias do acidente.
- c) O exercício encontra-se nas páginas um e dois.
- d) Nós próprios assumimos a responsabilidade.
- e) Um e outro rapazote maltrapilho, sem vintém, sem ninguém.

QUESTÃO 21

(C. Chagas) “Elas _____ providenciaram os atestados, que enviaram _____ às procurações, como instrumentos _____ para os fins colimados.

Assinale a alternativa cujas opções completam corretamente as lacunas do texto acima.

- a) mesmas – anexos – bastantes;
- b) mesmo – anexo – bastante;
- c) mesmas – anexo – bastantes;
- d) mesmo anexos – bastante;
- e) mesmas – anexos – bastante.

QUESTÃO 22

(C. Chagas) “Ela estava _____ irritada e, à _____ voz, porém com _____ razões, dizia _____ desaforos.”

- a) meio – meia – bastantes – bastantes;
- b) meia – meia – bastantes – bastantes;
- c) meia – meia – bastantes – bastantes;
- d) meio – meia – bastante – bastante;
- e) meia – meia – bastantes – bastante.

QUESTÃO 23

(UnB) Indique a frase em que a palavra grifada é invariável.

- a) Elas partiram **sós**, deixando-me para trás aborrecida e bastante magoada.
- b) Chegaram **sós**, com o mesmo ar exuberante de sempre.
- c) **Sós**, aquelas moças desapareceram, cheias de preocupações.
- d) Aqueles jovens rebeldes provocaram **sós** essa movimentação.
- e) Depois de tão pesadas ofensas, prefiro ficar a **sós** a conviver com essa agressiva companhia.

QUESTÃO 24

(IDR) Todas as concordâncias nominais estão corretas, **exceto** em:

- a) Seguem anexo ao ofício as notas promissórias.
- b) Escolhemos má hora e lugar para a festa.
- c) A justiça declarou culpado o réu e a ré.
- d) A moça usava uma blusa verde-clara.
- e) Agora estou quite com meus compromissos.

QUESTÃO 25

(C. Chagas) O adjetivo não está corretamente empregado na concordância em:

- a) Eis teu romance: fantástico enredo e personagens, mas estilo pobre e imaturo.
- b) No porto vimos com espanto as esquadras inglesa e soviética unidas.
- c) Precisa-se de rapaz e moça devidamente habilitados.
- d) Fiel aos deveres paternal e fraternal, ambos silenciavam.
- e) A flor e o fruto saboroso não existem.

QUESTÃO 26

(ESAF) Aponte a opção cuja sequência preenche corretamente as lacunas deste período:

“Muito _____, disse ela. Vocês procederam _____, considerando meu ponto de vista e minha argumentação _____.”

- a) obrigado – certos – sensata;
- b) obrigada – certo – sensatos;
- c) obrigada – certos – sensata;
- d) obrigada – certos – sensatos;
- e) obrigado – certo – sensatos.

QUESTÃO 27

(Cesgranrio) Considerando as transformações dos períodos:

- I – Não é certo que o diretor viaje.
Não é certa a viagem do diretor.
- II – É necessário que todos participem.
É necessária a participação de todos.
- III – É ótimo que V. S^a. colabore.
É ótima a vossa colaboração.
- IV – É justo que todos ajudem.
É justa a ajuda de todos.

Estão corretas:

- a) I, II e III
- b) II e IV
- c) I e II
- d) II e III
- e) I e IV

QUESTÃO 28

(UnB) Todos os períodos abaixo estão corretos. Existem, porém, dentre eles alguns que admitem outra forma de concordância, correta também.

Indique a alternativa que abrange estes períodos.

- I – Eram agastamentos e ameaças fingidos.
 - II – Pai e mãe extremosos não pouparam sacrifícios para educar os filhos.
 - III – Tinha por ele alta admiração e respeito.
 - IV – Leu atentamente os poemas camoniano e virgiliano.
 - V – Vivia em tranquilos bosques e montanhas.
- a) I, II e III
 - b) I, II e IV
 - c) II, III e V
 - d) I, II e V
 - e) III e V

QUESTÃO 29

(Cesgranrio) Tendo em vista as normas de concordância, assinale a opção em que a lacuna só pode ser preenchida por um dos termos colocados entre parênteses.

- a) Cabelo e pupila _____ (negros/negra)
- b) Cabeça e corpo _____ (monstruoso/monstruosos)
- c) Calma e serenidade _____ (invejável/invejáveis)
- d) Dentes e garras _____ (afiados/afiadas)
- e) Tronco e galhos _____ (seco/secos)

QUESTÃO 30

(ESAF) Escolha a opção que completa corretamente as lacunas do período abaixo.

“Queremos bem _____ nossa opinião e nossos argumentos, deixando _____, sem possibilidade de outras interpretações, as palavras que _____ expressam.”

- a) clara – escritas – as;
- b) claro – escrito – o;
- c) claros – escrito – o;
- d) claros – escritas – os;
- e) claros – escritos – os.

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	d	a	c	A	a	a	a	d	c
1	b	e	b	a	B	c	c	b	a	e
2	e	a	a	e	A	d	b	c	b	e
3	d									

CONCORDÂNCIA VERBAL/NOMINAL NOS CONCURSOS MILITARES

QUESTÃO 01

(EsPCEx – 2000) "Nenhum vizinho desconfiou, mesmo porque sabem que costume fechar-me em casa, semanas inteiras, modelando bonecos de barro ou de massa, que depois ofereço às crianças."

Em relação ao termo sublinhado:

- a) O verbo destacado evidencia uma concordância errada, pois encerra uma declaração sobre um termo expresso no singular.
- b) É um caso de silepse, pois "sabem" concorda com a ideia associada mentalmente ao termo "Nenhum vizinho".
- c) A forma plural do verbo, terceira pessoa, indica sujeito indeterminado, uma vez que não há um termo plural a que ela faça referência.
- d) Este erro demonstra um cochilo do autor quanto às regras de concordância.
- e) O verbo em destaque, na terceira pessoa do plural, concorda com o substantivo "crianças".

QUESTÃO 02

(EsPCEX – 2007) Assinale a única alternativa em que a frase está de acordo com a norma culta.

- a) Na velha loja, alugava-se roupas usadas de todas as marcas.
- b) Esta música torna inesquecível todos os momentos felizes.
- c) Já faziam meses que eles não se encontravam.
- d) Quero dois guaranáis o mais gelados possível.
- e) A quem pertence esses quadros tão valiosos?

QUESTÃO 03

(EsPCEX – 2008) Assinale a alternativa cuja concordância verbal obedece às normas gramaticais.

- a) Não podem haver rasuras na prova de redação.
- b) Águas de Lindóia estão a 180 Km de São Paulo.
- c) Cerca de 20% da mata foi destruído.
- d) Deve ter entrado, no teatro, mais de duzentas pessoas.
- e) A maioria dos moradores gostam de passear na Lagoa do Taquaral.

QUESTÃO 04

(EsPCEX – 2009) Leia as frases abaixo e responda esta questão, fazendo a correspondência com as justificativas, que seguem, em relação à concordância do verbo no singular.

1. Uma ânsia, uma aflição, uma angústia repentina começou-me a incomodar-me a alma.
2. Veio-me à lembrança a casa e o fusca do meu avô.
3. O garbo e elegância com que se apresentaram deixounos boquiabertos.
4. O comerciante e dono da loja trabalha até tarde.

- () Os núcleos do sujeito são sinônimos.
- () Os núcleos do sujeito formam uma sequência gradativa.
- () Os núcleos do sujeito referem-se ao mesmo ser.
- () Concordância com o núcleo do sujeito mais próximo.

A sequência correta é

- a) () 4 – 1 – 2 – 3
- b) () 2 – 4 – 3 – 1
- c) () 1 – 4 – 2 – 3
- d) () 3 – 1 – 4 – 2
- e) () 4 – 3 – 2 – 1

QUESTÃO 05

(EsPCEX – 2009) Nos provérbios abaixo, assinale aquele em que se observa a concordância prescrita pela gramática.

- a) “Não se apanham moscas com vinagre.”
- b) “Casamento e mortalha no céu se talha.”
- c) “Quem cabras não têm e cabritos vende, de algum lugar lhes vem.”
- d) “Diga-me com quem andas e dir-te-ei quem tu és.”
- e) “Em terra de urubus diplomados, não se ouve cantos de sabiás.”

QUESTÃO 06

(EsFCEX – 2007) Assinale a alternativa cuja concordância verbal se fez corretamente.

- a) Eu e tu ficastes boquiabertos diante do espetáculo.
- b) Por isso, o Lusíadas são a maior obra de Camões.
- c) Hajam vistas todas as vitórias ganhas pelo Brasil.
- d) Devem haver dois livros de poesia.
- e) És tu quem, no fim da tarde, vem me buscar.

QUESTÃO 07

(EsFCEX – 2007) Assinale a alternativa incorreta quanto à concordância nominal.

- a) Um ou outro aluno indisciplinado não comparecia às aulas de esgrima.
- b) Seguem, em anexo, os comprovantes do Imposto de renda.
- c) Dados as circunstâncias, todos descobriram sua pseudo-sabedoria.
- d) Muita paciência é necessária.
- e) Paciência é necessário.

QUESTÃO 08

(EsFCEX – 2008) Quanto à concordância verbal, marque a alternativa correta.

- a) Não se via mais do que rostos alegres.
- b) Pai e filho cada um seguiam seu caminho.
- c) Mais de um coração batiam apressados.
- d) Ou um ou outro presidente foram escolhidos.
- e) Tudo eram alegrias e emoções.

GABARITO: CONCORDÂNCIA VERBAL / NOMINAL

	0	1	2	3	4	5	6	7	8
0		B	D	E	D	A	E	C	E

FUNÇÕES DO “SE”

QUESTÃO 01

(UnB) A respeito de “E suicidaram-se os operários de Babel.”, pode-se dizer que, em função da forma verbal empregada:

- a) é oração de sujeito indeterminado.
- b) é estrutura de voz passiva sintética.
- c) constitui estrutura verbal de valor recíproco.
- d) contém verbo pronominal.
- e) opera-se a regra de concordância do pronome com o complemento.

QUESTÃO 02

(UnB) Identifique, quanto aos trechos abaixo reproduzidos, a descrição correta do **se**.

- “Sob o nome de ética, o que **se** pede é um rol do que deve ou não ser feito.” – **índice de indeterminação do sujeito**.
- “O mundo em que vivemos torna especialmente difícil a cada um orientar-**se** em suas ações.” – **parte integrante do verbo**.
- “Sabemos, além disso, que em outros países **se** vive de maneira mais tranquila.” – **partícula apassivadora**.
- “Que novidade isto traz? Muita. **Se** tivermos um elenco de coisas permitidas e proibidas, se nos disserem o que é certo ou errado, que tranquilidade, que consolo! – **conjunção subordinativa condicional**.
- “Mas o que **se** aprendeu com as ciências do homem é que nenhum ato é bom ou mau em si.” – **pronome pessoal oblíquo reflexivo**.

QUESTÃO 03

(FESP/RJ) Aponte a alternativa que corresponde à seguinte descrição: **se** – **partícula apassivadora**.

- O carro sumiu-se na poeira da estrada ao longe.
- O operário se mutilara durante a realização de sua atividade diária.
- Mulheres se odeiam subjetivamente.
- Lavam-se cortinas e tapetes por preços módicos e facilitados.
- Alunos queixavam-se, professores queixavam-se, só havia queixas...

QUESTÃO 04

(UnB) O único enunciado em que a partícula **se** é empregada como conectivo é:

- ... e o dia se passou na dureza.
- ... mas as portas mantiveram-se surdas e nada facultativas.
- João decidiu-se a penetrar no edifício.
- Era como se o vigia lhe dissesse.
- Retirou-se, digno, e foi decifrar palavras cruzadas.

QUESTÃO 05

(C. Chagas) Aponte o período em que a palavra **se** seja uma conjunção subordinativa integrante.

- A tristeza daquela jovem **se** funda em problemas pessoais.
- Em suas palavras, não **se** separam mentiras e verdades.
- Se** essa obra fosse impressa no Brasil, teria o valor de oito reais.
- Os dirigentes indagaram **se** seriam ordens adequadas a seus subalternos.
- Os chefes administrativos mantêm-**se** atualizados quanto a questões existenciais das mais complexas.

QUESTÃO 06

(UnB) Assinale a opção em que o verbo foi apassivado pelo pronome **se**.

- Tempo não se mede pelos ponteiros do relógio, mas pelo vácuo da comunicação entre dois amigos.
- Ao entrar no recinto novo da confeitaria, muitos clientes se sentiram enleados com o local de conhecida modéstia.
- Vão-se embora os mais coloridos sonhos com a chegada de um só momento de maturidade.
- Esqueceu-se dos fardos diários, enquanto olhava para a inexpressiva lista dos pratos do dia.
- Precisa-se de muita calma e jeito para o consolo de um singular amigo.

QUESTÃO 07

(ESAF) “O herdeiro, longe de compadecer-se, sorriu e, por esmola, atirou-lhe três grãos de milho.” O **se** no trecho anterior é:

- índice de indeterminação do sujeito.
- pronome (partícula) apassivador.
- pronome pessoal reflexivo.
- partícula expletiva.
- parte integrante do verbo.

QUESTÃO 08

(Cesgranrio) Em “Rosas te brotarão da boca, **se** cantares.” E “Vou expor-te um plano, um grande plano; quero ver **se** o aprovas.”, foram destacadas, na ordem:

- conjunção causal e conjunção integrante;
- conjunção condicional e conjunção integrante;
- índice de indeterminação e pronome apassivador;
- conjunção integrante e pronome reflexivo;
- partícula expletiva e índice de indeterminação.

QUESTÃO 09

(UnB) “Realizava-**se** uma grande festa. O povo sentia-**se** feliz. De repente, ouviu-**se** um pedido de socorro e o padre **se** fez presente e tudo terminou em paz, porque a velhinha encontrara seu netinho.” De acordo com a ordem em que se encontra no texto, o **se** aparece como:

- reflexivo recíproco, apassivador, apassivador, reflexivo;
- reflexivo, reflexivo, apassivador, reflexivo;
- apassivador, apassivador, reflexivo, reflexivo recíproco;
- reflexivo recíproco, apassivador, apassivador, reflexivo;
- apassivo, reflexivo, apassivador, reflexivo.

QUESTÃO 10

(IDR) Assinale a alternativa em que aparece índice de indeterminação do sujeito.

- Armou-se um plano inteligente para pegar os ladrões.
- Se puder, venha conosco ao clube de campo.
- Ela não se perdoa por ter feito tal descortesia.
- Fala-se de todos os problemas sem solução.
- Zangaram-se com suas reclamações.

QUESTÃO 11

(ESAF) Assinale a frase em que a função **dose** foi **incorretamente** indicada.

- a) Ela se arroga o direito de mandar neste escritório. (objeto indireto)
- b) Os soldados vestiram-se rapidamente. (objeto direto)
- c) Naquela discussão, ofenderam-se profundamente. (objeto direto)
- d) Ele não se permitia certas liberdades em sua casa. (objeto direto)
- e) Foram-se embora todas as nossas esperanças. (partícula expletiva)

QUESTÃO 12

(C. Chagas) Quanto ao uso do **se**, a Gramática tradicional não admite a construção:

- a) Vendem-se automóveis.
- b) Aluga-se um apartamento.
- c) Não se vá tão cedo.
- d) Trabalhou-se muito pelas “diretas”.
- e) Conserta-se microcomputadores.

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	d	d	d	d	d	a	e	b	e
1	d	d	e							

REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL

QUESTÃO 01

(IDR) Assinale a opção correta quanto à regência verbal.

- a) Eu não lhe vi avançar o sinal, mas assisti o seu desrespeito ao pedestre, conduzindo o veículo, em alta velocidade, pelo acostamento.
- b) Não lhe conheço bem para afirmar que ele tem o hábito de namorar com a vítima dentro do automóvel.
- c) Informou-lhe que as medidas de prevenção de acidentes no trânsito não implicavam custo adicional para a administração.
- d) O agente de trânsito tentava explicar ao motorista de que não visava o agravamento da punição e, sim, que queria ajudar-lhe.

QUESTÃO 02

(UnB) Com relação à regência verbal, assinale a opção correta.

- a) O datilógrafo deve conhecer a todas as possibilidades da máquina de escrever.
- b) Aconselho-o uma leitura atenta ao manual.
- c) Alguns itens podem parece-lo mais importante.
- d) As margens do papel protegem à margem escrita.
- e) Cabe ao datilógrafo o estabelecimento das medidas da margem.

QUESTÃO 03

(ESAF) Assinale a frase que apresenta regência nominal **incorreta**.

- a) O tabagismo é prejudicial à saúde.
- b) Estava inclinado em aceitar o convite.
- c) Sempre foi muito tolerante com o irmão.
- d) É lamentável sentir desprezo por alguém.
- e) Em referência ao assunto, prefiro nada dizer.

QUESTÃO 04

(ESAF) Quanto à regência verbal, escreva (1) nas orações corretas e (2) nas **incorretas**.

- a) () Logo que chegou, eu o ajudei como pude.
- b) () Preferia remar do que voar de asa delta.
- c) () Naquela época, eu não visava o cargo de diretor.
- d) () Sem esperar, deparei com ela bem perto de mim.
- e) () Nós tentamos convence-lo que tudo era imaginação.

A sequência correta dos números nos parênteses, é:

- a) 1, 1, 1, 2, 2
- b) 2, 2, 2, 1, 1
- c) 2, 1, 1, 2, 1
- d) 1, 2, 2, 1, 2
- e) 1, 2, 1, 2, 1

QUESTÃO 05

(IDR) Indique o trecho em que há **erro** de regência.

- a) “Os rebeldes sem causa já haviam tomado de assalto as telas do cinema muito antes que a primeira guitarra roqueira fosse plugada na tomada.” (VEJA, 15/3)
- b) “A exemplo das grandes sagas empresariais, ‘Um Sonho de Liberdade’ prega a supremacia da perseverança sobre a adversidade, da paciência sobre a brutalidade, da frieza sobre o instinto.” (Veja, 15/3)
- c) “Para lembrar o assassinato de Zumbi, muitos estarão somente dançando e tocando tambor – o que somente acontecerá em reforço aos estereótipos atirados sobre seus descendentes.” (Folha de S. Paulo, 26/3)
- d) “Art. 3º São direitos de cada condômino: 3 – reclamar à Administração, exclusivamente por escrito, todas e quaisquer irregularidades que observe, ou que esteja sendo vítima.” (*Regulamento Interno de Condomínio*)
- e) “TV. DO CANCELAMENTO 4.1 – Este contrato é irrevogável e irretratável. Desejando o assinante cancelá-lo, deverá remeter à editora cópia xerográfica da face preenchida deste documento, acompanhada de carta explicativa dos motivos do cancelamento (...)” (*Três Editorial Ltda.*)

QUESTÃO 06

(ESAF) Aponte o trecho correto quanto à regência.

- a) Quando se desativa uma linha de trem, estão-se isolando muitas localidades que perderão o único meio de transporte que dispõem.
- b) Em muitas cidades pequenas, no interior do País, prevalece a ideia, a qual se desconfia o próprio Prefeito seja adepto, de que o trem é meio de transporte obsoleto.
- c) Como é interesse do País de que o preço do frete diminua, são urgentes e imprescindíveis investimentos em nosso sistema ferroviário.
- d) A partir dos anos 50, o baixo custo do petróleo justificou a opção do transporte de carga por rodovias, às quais foram ganhando cada vez mais preferência.
- e) No Brasil, dadas suas dimensões continentais, deve-se dar preferência às ferrovias para a movimentação de cargas.

QUESTÃO 07

(ESAF) Marque o item em que há **erro** de regência verbal.

- a) Mandamos que assistissem a todos os jogos.
- b) Muitos alunos preferem Matemática do que Português.
- c) As línguas românticas procedem do latim.
- d) Perguntaram-me aonde eu ia.
- e) Todos se esqueceram de que segunda-feira é dia de trabalho.

QUESTÃO 08

(ESAF) Marque o item **incorreto** quanto à regência verbal.

- a) Os cavalos criados no turfe moram onde um pangaré não mete o focinho.
- b) O clima dos centros de treinamento desses animais equivale como na Suíça.
- c) O ar puro é um trunfo, porque há cavalos hemorrágicos que tendem a sangrar no pulmão depois de um esforço.
- d) O criador desse animal prefere dedicar seu tempo a ele a entrega-lo a um treinador qualquer.
- e) Nos hotéis cinco estrelas dos equinos, o trato corresponde aos anseios desses animais.

QUESTÃO 09

(C. Chagas) A única regência verbal correta encontra-se na oração da seguinte alternativa:

- a) Lembro-me do fato com tanta nitidez.
- b) Esqueci do compromisso assumido.
- c) Informo-lhe de tudo minuciosamente.
- d) Avisar-lhe-ei do dia certo da realização do concurso.
- e) Cientifico-o que não presenciei o acidente.

QUESTÃO 10

(Bacen) Em apenas em uma das alternativas, o pronome relativo deveria vir antecedido de preposição. Marque-a.

- a) Há pessoas cuja presença nos passa despercebida.
- b) O assunto que me refiro é extremamente complexo.
- c) A peça que vi ontem foi ótima.
- d) Não aceito a proposta que me fizeram.
- e) Não comentaram o acontecimento que marcou essa data.

QUESTÃO 11

(C. Chagas) “O livro que me deste, li-o com grande interesse.” Nesse período, o vocábulo grifado funciona como:

- a) pronome relativo e sujeito;
- b) pronome relativo e objeto indireto;
- c) pronome relativo e objeto direto;
- d) pronome relativo e adjunto adnominal;
- e) nenhum das respostas anteriores.

QUESTÃO 12

(C. Chagas) Única frase com regência verbal **incorreta**.

- a) Trata-se do ideal a que me referi.
- b) As leis que conhecemos são outras.
- c) Encerrou-se o inquérito que se procedeu.
- d) São justas as punições de que se queixam.
- e) Empenhamo-nos em produzir mais.

QUESTÃO 13

(Taq. Leg.) Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Esse direito não lhe assiste.
Foi ótimo o jogo, mas não pude assistir a ele.
- b) Custa-me crer que ele tenha sido eleito.
Maria custou a decidir-se a vir.
- c) Esqueci-me do que aconteceu.
Já esqueci tudo o que você me fez.
- d) Prefiro este professor àquele.
Prefiro ficar em casa a sair.
- e) n.d.a.

QUESTÃO 14

(Taq. Leg.) Escolha a opção que completa corretamente as lacunas do período.

- Ele anseia _____ visitá-la porque _____ estima muito e deseja que ela _____ perdoe _____ erros.
- a) em – lhe – o – os; c) para – a – lhe – aos;
 - b) de – lhe – o – aos; d) por – a – lhe – os;

QUESTÃO 15

(C. Chagas) Assinale a alternativa **incorreta**:

- a) Muitos médicos assistiam ao pobre doente.
- b) Assistimos a muitas injustiças sociais hoje.
- c) “Vês? ninguém assistiu ao formidável / enterro de tua última quimera”
- d) Que tal assistir um filmezinho diferente?
- e) Não mais lhes assiste o direito de ponderar sobre os gabaritos.

QUESTÃO 16

(FESP/RJ) De acordo com a norma culta, há **erro** de regência do termo grifado em:

- Meu apartamento é **contíguo** ao do meu irmão.
- O candidato julgou estar **apto** a fazer um bom exame.
- A sociedade não pode ficar **imune** a essas solicitações.
- A tolerância, mesmo exagerada, é **preferível** do que o ódio.
- A Justiça do Trabalho é que julga os **dissídios** entre trabalhadores e patrões.

QUESTÃO 17

(IDR) Assinale a alternativa que, de acordo com a norma culta, apresente **erro**.

- Ao sucesso, quem não o aspira?
- Ele prefere ser preso a ser mandado para a guerra.
- Os objetivos a que todos visam são simples e normais.
- Você assistiu a todos os jogos do Flamengo?
- Ninguém tinha coragem de desobedecer a ele.

QUESTÃO 18

(ESAF) Marque a alternativa com sentença **incorreta**.

- Os cheques que ele visava eram de outra agência.
- Os prêmios a que todos aspiravam não mais serão concedidos.
- O contrato apresentava várias cláusulas de que desconfiávamos.
- Os programas a cuja elaboração assistira foram muito comentados.
- As propostas que o advogado se refere não explicam as condições.

QUESTÃO 19

(C. Chagas) “Que lembrança darei ao país que me deu tudo que lembro e sei, tudo quanto senti?”

Assinale a **incorreta** quanto à regência do verbo lembrar no texto acima.

- Houve elipse da preposição “de”.
- Seria correto dizer “de que me lembro”.
- Seria correto dizer “que me lembra”.
- É verbo transitivo direto.
- Pode ser empregado como verbo transitivo indireto, quando pronominal.

QUESTÃO 20

(IDR) Aponte a alternativa que apresenta **erro** de regência verbal.

- Antes de assistir o enfermo, o médico que assiste em Brasília assistiu a um programa de televisão porque aspirava a um bom descanso.
- O atirador visou o alvo, o gerente visou o cheque. Cada um, em campos diferentes, visava ao bom desempenho.
- O bom-senso recomenda: sempre obedeça a mulheres...

d) Aquela gatinha com quem me simpatizei prefere aventuras a compromissos sérios.

e) Perdoarei aos credores que pagarem em dia a seus empregados.

QUESTÃO 21

(ESAF) Assinale a alternativa **incorreta**.

a) Chamei-lhe incompetente, pois jamais soube compreender-me.

b) O Presidente assiste em Brasília desde que foi eleito.

c) Os alunos custarão muito para entender as exceções da ortografia.

d) No sertão as pessoas são mais saudáveis porque podem aspirar o ar puro, sem qualquer tipo de poluição.

e) Sempre hei de querer-lhe como se fosse minha própria irmãzinha.

QUESTÃO 22

(IDR) Aponte, entre as alternativas abaixo, aquela que relaciona os elementos que preenchem corretamente as lacunas do texto abaixo.

___ “A ida dos meninos ___ casa da fazenda fez ___ que o velho, sempre intolerante ___ crianças e fiel ___ seu costume de assustá-las, persistisse ___ busca ___ um plano para pô-las ___ fuga.”

- à – com – com – a – na – de – em;
- para – a – às – em – na – a – na;
- na – em – das – do – com – por – de;
- a – em – de – de – com a – para – com;
- à – com – nas – à – com – por – em.

QUESTÃO 23

(C. Chagas) Assinale a alternativa que completa corretamente.

I – O jogo _____ me referi foi ganho pelo Brasil.

II – O escritor _____ livro acabei de ler encontra-se em Curitiba.

III – O certificado _____ o diretor visou será entregue aos alunos hoje.

IV – O documento _____ precisava ainda não foi visado pelo diretor.

V – O professor informou os alunos _____ a prova fora adiada.

- a que – cujo o – a que – de que – de que;
- que – cujo – que – que – que;
- a que – cujo o – que – de que – de que;
- que – cujo – que – de que – que;
- a que – cujo – que – de que – de que.

QUESTÃO 24

(ESAF) Assinale a alternativa que contém as respostas corretas.

- I – Visando apenas suas próprias conveniências, prejudicou toda a coletividade.
 II – Por orgulho, preferiu abandonar a empresa a ter que se valer de empréstimos do Governo.
 III – Embora fosse humilde, sempre aspirou a posições de destaque na empresa.
 IV – Adormeceu tranquilamente, aspirando o aroma doce das flores da campina.
- a) II – III – IV.
 b) I – II – III.
 c) I – III – IV.
 d) Todos os períodos estão corretos.
 e) Todos os períodos contêm erros.

QUESTÃO 25

(ESAF) Assinale a frase com **erro** de regência verbal.

- a) Na oportunidade, encaminho a V. S^a. a documentação exigida.
 b) Consultaram o diretor sobre as próximas reuniões do conselho.
 c) Portanto, científico-lhe de que houve engano de data e horário.
 d) Solicitamos-lhe reformulação da grade horária referente à próxima semana.
 e) Os policiais, à paisana, procederam à renovação do cadastro dos ocupantes da favela.

QUESTÃO 26

(ESAF) Assinale a opção que contém **erro**, segundo os padrões formais da língua portuguesa.

- a) Algumas ideias vinham ao encontro das reivindicações dos funcionários, contentando-os, outras não.
 b) Todos aspiravam a uma promoção funcional, entretanto poucos se dedicavam àquele trabalho, por ser desgastante.
 c) Continuaram em silêncio, enquanto o relator procedia à leitura do texto final.
 d) No momento este Departamento não pode prescindir de seus serviços devido ao grande volume de trabalho.
 e) Informamos a V. S^a. sobre os prazos de entrega das novas propostas, às quais devem ser respondidas com urgência.

QUESTÃO 27

(Cesgranrio) Assinale a opção cuja lacuna **não** pode ser preenchida pela preposição entre parênteses.

- a) Uma grande mulher, _____ cuja figura os velhos se comoviam. (com)
 b) Uma grande mulher, _____ cuja figura já nos referimos antes. (a)
 c) Uma grande mulher, _____ cuja figura havia um ar de decadência. (em)
 d) Uma grande mulher, _____ cuja figura todos eram apaixonados. (por)
 e) Uma grande mulher, _____ cuja figura as crianças se assustavam. (de)

QUESTÃO 28

(UnB) Aponte a opção em que a substituição da preposição (entre parênteses) contraria os preceitos gramaticais da norma culta.

- a) Contribuição decisiva à (para) solução do problema.
 b) Verdades incômodas relacionadas com (a) a situação da leitura.
 c) Fugir a (de) novas oportunidades.
 d) Embora não tenha para (a) apoiar-me estatísticas oficiais.
 e) Verificam-se problemas oriundos de (em) causas gerais.

QUESTÃO 29

(ESAF) Considerando os períodos abaixo, escolha a alternativa que os analisa corretamente.

- I – Vicente desviou-se do assunto, que não o agradava muito.
 II – D. Pedro abdicou a coroa na pessoa de sua filha D. Maria da Glória.
 III – Na Academia teria um lugar de direito, se o aspirante realmente.
 IV – Nós o chamávamos tiozinho e brincávamos com ele como um boneco.
- a) Corretas: I e II.
 b) Corretas: II e III.
 c) Corretas: III e IV.
 d) Corretas: I e III.
 e) Corretas: II e IV.

QUESTÃO 30

(UnB) Aponte a alternativa que apresenta **incorreção** de regência.

- a) Apenas lhe informaram que os bens de Domingos Leite haviam sido confiscados.
 b) O ministro informou ao povo sobre a situação financeira do país.
 c) Tive uma suspeita e preferi dizer-lhe a guardá-la.
 d) Depois, convidou-os a procederem à nomeação do secretário.
 e) Quem sabe se aquele homem não havia particularmente visado à sua fortuna, aos bens que lhe constituíam quantioso dote?

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	c	e	b	d	d	e	b	b	a
1	b	c	c	b	d	d	d	a	e	a
2	d	c	a	e	a	c	e	e	e	e
3	b									

REGÊNCIA VERBAL/NOMINAL NOS CONCURSOS MILITARES

QUESTÃO 01

(EsPCEX – 2001) Assinale a alternativa em que a oração apresente verbo com dupla regência.

- a) "Volto à minha paz, e ao meu úsque."
- b) "...ninguém pode pensar que eu esteja em casa a esta hora."
- c) "Sinto-me bem, oferecendo-me este copo, na casa silenciosa, nessa noite de rua quieta."
- d) "Há nele uma sombra dolorosa;..."
- e) "...vou humildemente filar uma fatia de presunto e de alegria na casa de uma família amiga."

QUESTÃO 02

(EsPCEX – 2001) Há um caso de regência nominal em

- a) "...foi para a fazenda."
- b) "Desembrulho a garrafa..."
- c) "...venho me sentar no jardimzinho..."
- d) "...teve a lembrança de me mandar..."
- e) "...abraço à distância alguns amigos."

QUESTÃO 03

(EsPCEX – 2002) A alternativa em que o verbo está com regência transitiva direta e indireta é:

- a) "Depois, sempre pedindo desculpas pelo transtorno, explicou o motivo da reunião:..."
- b) "De nossas janelas nós víamos e reconhecíamos: o chefe dos guardas estava com a razão."
- c) "Um homem desceu e entregou uma maleta ao chefe dos guardas."
- d) "O chefe dos guardas fez sinal para que não nos aproximássemos."
- e) "Nunca mais vimos o chefe e seus homens."

QUESTÃO 04

(EsPCEX – 2005) "– Ele não prefere, a mim, aquela porção de alfarrábios que o rodeiam?". Com relação a essa frase, mantendo a norma culta e o sentido que está no texto, seria correta a construção:

- a) Ele não prefere, a mim, àquela porção de alfarrábios que o rodeiam?
- b) Ele não prefere àquela porção de alfarrábios que o rodeiam a mim?
- c) Ele não prefere mais a mim do que aquela porção de alfarrábios que o rodeiam?
- d) Ele não prefere mais aquela porção de alfarrábios que o rodeiam do que a mim?
- e) Ele não prefere aquela porção de alfarrábios que o rodeiam a mim?

QUESTÃO 05

(EsPCEX – 2007) Assinale a única alternativa que completa corretamente as lacunas da frase abaixo.

Cumpr-me _____ coisas que se passaram _____ muitos anos e _____ você se esqueceu.

- a) informar-lhe das – a – das quais
- b) informar-lhe as – há – que
- c) informá-lo das – há – das quais
- d) informá-lo as – há – das quais
- e) informar-lhe das – à – que

GABARITO: REGÊNCIA VERBAL/NOMINAL

	0	1	2	3	4	5
0		C	D	C	E	C

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

QUESTÃO 01

(C. Chagas) O pronome átono está colocado corretamente apenas no período da alternativa:

- a) Amanhã, se poderá consertar tudo isso.
- b) Ali pintam-se geladeiras.
- c) Tendo arrependido-se da infâmia, retratou-se.
- d) Poderá-se queixar na delegacia, à vista da ocorrência.
- e) Aqui se vendem camarões frescos.

QUESTÃO 02

(Taq. Leg.) Assinale que preenche corretamente as lacunas do período.

Embora _____ o assunto, _____ para não _____.

- a) se comente – ignore-o – te aborreceres;
- b) comente-se – ignora-o – aborreceres-te;
- c) se comente – ignore-o – se aborrecer;
- d) comente-se – ignora-o – aborrecer-se;
- e) comentem-se – ignorai-o – vos aborrecerdes.

QUESTÃO 03

(IDR) Utilizou-se a norma culta para a colocação pronominal em:

- a) Trata-se de um regime que não me agrada.
- b) Não os queremos aqui, mandarei-os embora.
- c) Perdoaria-me, se não fosse o seu orgulho.
- d) José, me empreste a obra de Machado de Assis.

QUESTÃO 04

(IDR) Marque a opção correta, quanto à colocação pronominal.

- a) Não construir-se-ão apartamentos aqui.
- b) Daqui ver-se-á todo o espetáculo.
- c) Visitá-lo-ei nas próximas férias.
- d) Nada far-lhe-á falta.

QUESTÃO 05

(FESP/RJ) De acordo com os preceitos da norma culta, há **erro** de colocação pronominal na alternativa:

- a) A paz lhes seja concedida.
- b) Lembrarás-lhe que nunca fomos amigos íntimos.
- c) O júri vai entregar-lhe os processos para exame e parecer.
- d) Eu já havia lido aqueles livros que me deram.
- e) O professor disse-nos que não haveria mais tempo para recursos.

QUESTÃO 06

(UnB) Com relação à colocação pronominal, assinale a descrição gramaticalmente **incorreta**.

- a) O horário eleitoral não tem permitido que se explique para que serve um vereador. (ocorre próclise pronominal porque a forma verbal no particípio rejeita a posição de ênclise)
- b) Um candidato terá poder de interferir e atuar onde menos se imagina. (a próclise é obrigatória por tratar-se de estrutura sintática de oração subordinada desenvolvida)
- c) Em “Os cargos executivos monopolizam as atenções”, a substituição do objeto direto por um pronome pessoal oblíquo resultaria em: Os cargos executivos monopolizam-nas.
- d) É do prefeito quase sempre a iniciativa, aos vereadores cabe acata-la ou recusa-la. (é inaceitável a próclise aos verbos **acatar** e **acusar**)
- e) Em “Fica difícil fazer o mesmo”, a substituição do objeto direto por um pronome oblíquo resultaria em: Fica difícil fazê-lo.

QUESTÃO 07

(UnB) A respeito da colocação pronominal, assinale a opção **incorreta**.

- a) Não se devem exigir do político atitudes que contrariem sua ideologia.
- b) Isso é certo, porque, ele se tornará um político desacreditado.
- c) A não ser dessa forma, servir-nos-á de nada termos nossos representantes na Câmara Legislativa.
- d) Essas reflexões nunca encontram-se escritas nos regimentos internos.
- e) Mas é nas ações cotidianas que se expressam e que se consolidam os valores políticos e ideológicos de um povo.

QUESTÃO 08

(IDR) Assinale a colocação **inaceitável**.

- a) ... pois o resto esfuma-se na bruma dos tempos.
- b) Deixar-lhe-ei um canto radioso para ser recordado quando partir.
- c) Orfeu cativa-os sempre e quando quer.
- d) Seria-lhe indiferente a partida ou a volta.
- e) O povo o considerava causa e glória da Revolução.

QUESTÃO 09

(C. Chagas) Assinale a alternativa correta.

- a) Nunca aborreci-te com pedidos insistentes, nem incomodei-te com minhas amizades luso-brasileiras.
- b) Nunca aborreci com pedidos insistentes, nem incomode-te com minhas amizades luso-brasileiras.
- c) Nunca aborreci com pedidos insistentes, nem te incomodei com minhas amizades luso-brasileiras.
- d) Nunca te aborreci com pedidos insistentes, nem te incomodei com minhas amizades luso-brasileiras.
- e) Em todas as alternativas a colocação pronominal está correta.

QUESTÃO 10

(UnB) “Os economistas ____ bem para o comportamento econômico deste final de século; mas, _____ contra possíveis investimentos de grande porte, comprometedores.”

- a) o haviam preparado-o – se tentando precaver – se tentassem evitar;
- b) haviam preparado-o – se tentando precaver – tentassem evitar-se;
- c) haviam preparado-o – tentando-se precaver – tentassem se evitar;
- d) haviam-o preparado – se tentando precaver – se tentassem evitar;
- e) haviam-no preparado – tentando precaver-se – se tentassem evitar.

QUESTÃO 11

(IDR) Indique a alternativa **incorreta**.

- a) Perdoar-te-ia mil vezes, se preciso fosse.
- b) Dizer-se-ia que ela aparenta menos de quarenta anos.
- c) Dize-me com quem andas, dir-te-ei quem és.
- d) Convencê-lo-ei de que precisa estudar muito.
- e) Amanhã, sujeitar-me-ei às tuas exigências.

QUESTÃO 12

(ESAF) Observe as frases a seguir.

- I – Seria-nos mui conveniente receber tais informações antes da prova.
- II – Em tempo algum terias enganado-me tão facilmente.
- III – Com o passar dos anos, teríamos-nos acostumado com suas birras.

Agora, assinale a opção correta.

- a) Apenas a sentença I.
- b) Apenas a sentença II.
- c) Apenas a sentença III.
- d) Todas corretas.
- e) Nenhuma está correta.

QUESTÃO 13

(ESAF) Nas proposições abaixo, a construção **incorreta** é:

- a) Efetuem-se as reduções do estímulo fiscal em várias etapas.
- b) Aplica-se a presente instrução aos desembarques aduaneiros efetivados a partir de 10 de janeiro de 1980.
- c) Não mais justifica-se tanto atraso.
- d) Tais rendimento devem sujeitar-se ao imposto de renda.
- e) Não te julgo, nem te quero julgar. Conheço-te de ontem.

QUESTÃO 14

(C. Chagas) Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) O cobrador mandou-nos passar pela roleta.
- b) O guarda viu-o passando o sinal vermelho.
- c) Permitam-me falar-lhes antes do encerramento da assembleia.
- d) A urgência fê-lo sair sem autorização.
- e) De que serve a filosofia, quando tem-se por diante um teimoso.

QUESTÃO 15

(UnB) Assinale a opção que refaz corretamente as sentenças.

- a) Não passou despercebida a Aurélia essa esquivança do marido.

Não lhe a passou despercebida.

- b) Aceitava o indolente estes serviços como um sultão. O indolente aceitava-lhes como um sultão.
- c) As necessidades econômicas deixam de existir durante a época do Natal. As necessidades econômicas deixam-nas de existir.
- d) O aspecto decorativo sobrepuja o aspecto funcional dos presentes natalinos. O aspecto decorativo sobrepuja-o.
- e) Ninguém ousará comprar uma boa caixa de sabonetes para o suor com que teremos de conquistar o pão de cada dia. Ninguém a ousará comprar para o suor com que teremos de conquista-lo.

QUESTÃO 16

(ESAF) Observe as seguintes sentenças e, depois, assinale a correta.

I – O hábito não faz o monge, mas o hábito mais uma certa malandragem fazem-no.

II – O dever o chamará para mostrar-lhe traços patrióticos invisíveis.

III – O filho, reconhece-o o pai de longe.

- a) Apenas a primeira está correta.
- b) Apenas a segunda está correta.
- c) Apenas a terceira está correta.
- d) Todas as sentenças está correta.
- e) Nenhuma está correta.

QUESTÃO 17

(Cesgranrio) Assinale a única alternativa que **não** se coaduna com a norma culta da colocação pronominal.

- a) Quem o trouxe sem convite que se encarregue de acompanhá-lo.
- b) Os meninos corriam por todos os cômodos da casa, impedindo-me de pensar.
- c) Quando menino, eu devorava livros com este título: O que se não deve dizer.
- d) Se nos procurarem arrependidas, daremos-lhes novas oportunidades.
- e) Jamais te daria tantas atenções, se não te amasse como amo ainda.

QUESTÃO 18

(ESAF) Assinale a alternativa em que o pronome pessoal átono está colocado corretamente e admite outra colocação, também correta.

- a) Esperamos com ansiedade que nos venha conhecer.
- b) Seria-me impossível perder suas apresentações no teatro.
- c) Por este processo, haveriam-se conseguido outros resultados satisfatórios.
- d) Tudo a perturbará muito, principalmente se o marido estiver por perto.
- e) Em se tratando de problemas jurídicos, sempre o encontraremos disposto a esclarecer dúvidas.

QUESTÃO 19

(UnB) Assinale a alternativa em que a colocação pronominal praticada **contrária** preceitos gramaticais de linguagem escrita.

- a) Até agora, o desempenho da Pioneer tem sido quase milagroso para os cientistas que a acompanham.
- b) A Nasa usa um gigantesco radiotelescópio, que é capaz de distinguir o sinal da nave entre o turbilhão de ruídos produzidos pelas estrelas distantes e ao distingui-lo o faz com perfeita nitidez.
- c) A nave Pioneer se transformará, em breve, no maior laboratório espacial.
- d) Nada se compara aos avanços tecnológicos das pesquisas espaciais neste século.
- e) A Nasa, que se comprometeu a desvendar os insondáveis mistérios, tem-se portado com eficácia indiscutível.

QUESTÃO 20

(C. Chagas) Assinale a sentença que exige correção.

- a) O comércio continua a atrair consumidores? Sim, continua a atraí-los.
- b) Quem nos não ofende com calúnias e infâmias?
- c) Os políticos teriam-nos prometidos melhores condições de vida?
- d) O mestre perdoou-nos as falhas? Sim, perdoou-nolas.
- e) Se pudessem, fariam as tarefas? Sim, fá-las-íamos.

QUESTÃO 21

(ESAF) Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Enviaram-me o dinheiro, depusitei-o no banco.
- b) Não me enviaram o dinheiro, não o depusitei no banco.
- c) Se enviassem-me o dinheiro, depusitá-lo-ia no banco.
- d) Embora me enviassem o dinheiro, não o depusitei no banco.
- e) Quando me enviarem o dinheiro, depusitá-lo-ei no banco

QUESTÃO 22

(Cesgranrio) Observe as frases seguintes.

I – Um vento pesado e vagaroso soprava, me arrebatando os tímpanos.

II – Nada se conhece sobre a situação econômica do país.

III – Uma tosse quebrava o silêncio; se erguia, em seguida, um riso curto.

IV – Ele não conseguia saber o que o despertara daquele sono profundo.

A colocação pronominal está correta:

- a) nas frase I e II;
- b) nas frases II e IV;
- c) nas frases I e III;
- d) nas frases III e IV;
- e) em todas as frases.

QUESTÃO 23

(C. Chagas) Indique a alternativa que preencha corretamente as lacunas da frase: “Nem _____ das coisas que _____ quando _____”.

- a) se lembra – disse-me – procurei-o;
- b) se lembra – me disse – procurei-o;
- c) lembra-se – disse-me – o procurei;
- d) se lembra – me disse – o procurei;
- e) lembra-se – me disse – procurei-o.

QUESTÃO 24

(C. Chagas) “Quando ___ se ___ do ponto que ___!” Escolha a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

- a) alegrar-nos-íamos / atendêsseis-nos / solicitamos-vos;
- b) alegraríamos-nos / atendêsseis / solicitamos-vos;
- c) alegrar-nos-íamos / nos atendêsseis / vos solicitamos;
- d) nos alegraríamos / atendêsseis-vos / vos solicitamos;
- e) nos alegraríamos / nos atendêsseis / vos solicitamos.

QUESTÃO 25

(C. Chagas) “Se ninguém _____ a verdade, e se precisei lutar para _____ nada _____ a respeito.”

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- a) disse-me / a encontrar / se falou;
- b) disse-me / encontra-la / se falou;
- c) me disse / a encontrar / falou-se;
- d) disse-me / encontrá-la / falou-se;
- e) me disse / encontrá-la / se falou.

QUESTÃO 26

(C. Chagas) Escolha a opção que completa corretamente as lacunas da frase abaixo:

“Nada _____ sem que _____ a _____.”

- a) far-se-á – nos disponhamos – lhe perdoar;
- b) se fará – disponhamo-nos – perdoar-lhe;
- c) se fará – nos disponhamos – perdoar-lhe;
- d) far-se-á – nos disponhamos – lhe perdoar;
- e) far-se-á – nos disponhamos – perdoar-lhe.

QUESTÃO 27

(ESAF) Cometeu-se um **erro** de colocação pronominal na opção:

- a) Tudo se acaba com a morte, menos a saudade.
- b) O sol, pondo-se à mostra, iluminou todo o vale.
- c) João tem-se interessado por suas novas atividades.
- d) Ele estava preparando-se para o vestibular de Direito.
- e) Com muito prazer, se soubesse, explicaria-lhe todos estes pontos.

QUESTÃO 28

(Cesgranrio) Considere as frases seguintes.

I – Tenho escrito-lhes muitas cartas e poemas.

II – Eu não quero falar-te sobre assuntos desagradáveis.

III – Aquele a quem referimo-nos é notável poeta e dramaturgo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Em todas as frases a colocação pronominal está incorreta.
- b) A frase I está correta.
- c) A frase II está correta.
- d) A frase III está correta.
- e) Em todas as frases a colocação pronominal está correta.

QUESTÃO 29

(IDR) Observe a colocação pronominal nas frases abaixo.

I – Nunca mais encontrei o colega que me emprestou o livro.

II – Retiramo-nos do salão, deixando-os sós.

III – Não quero magoar-te, porém não posso deixar de te dizer a verdade.

- a) Apenas a frase I é correta;
- b) Apenas a frase II é correta;
- c) Apenas a frase III é correta;
- d) Todas as frases estão corretas;
- e) Nenhuma das frases está correta.

QUESTÃO 30

(ESAF) Aponte em qual das frases abaixo **não** se colocou corretamente o pronome átomo.

- a) Tudo me era completamente indiferente.
- b) Ela não me deixou concluir a frase.
- c) Este casamento não deve realizar-se.
- d) Sentíamos-nos contentes como se nos tivéssemos apresentado.
- e) Ninguém havia lembrado-me de fazer reservas antecipadamente.

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	e	c	a	c	b	a	d	d	d
1	e	b	e	c	e	d	d	d	a	b
2	c	c	b	d	e	e	c	e	c	d
3	e									

PONTUAÇÃO

QUESTÃO 01

(UnB) "... chega a ser desejável o não-comparecimento de 90 por cento dos funcionários, para que os restantes possam, na calma, produzir um bocadinho." A mesma justificativa para o emprego das vírgulas em "na calma" pode ser usada em:

- "João Brandão, o de alma virginal, não entendia assim."
- "... assinar o ponto no Instituto Nacional da Goiaba, que, como é de domínio público, estuda as..."
- "Encontrou cerradas as grandes portas de bronze, outro e pórfiro, e nenhum sinal de vida nos arredores."
- "João Brandão aquiesceu, porque o outro, pelo tom de voz, parecia disposto a tudo..."

QUESTÃO 02

(ESAF) Indique o período com pontuação **incorreta**.

- Esse fato, em geral, é uma condição observada por auditores, em casos em que parece possível reduzir os custos ou melhorar os resultados de programas.
 - O planejamento para execução de auditorias operacionais, normalmente começa com a identificação de um fato a ser descoberto.
 - "Observar" é usado aqui com sentido amplo abrangendo não somente o que os auditores veem, mas o que depreendem de debates, análises e outras técnicas.
 - Qualquer que seja a condição observada nas auditorias, constitui ela a premissa básica sobre a qual se fundamenta a descoberta de um fato.
 - Assim, esse deve ser o ponto central da elaboração de planos para realização da auditoria e coleta das informações necessárias.
3. (UnB) Em relação ao uso da vírgula, assinale a opção correta.
- O estatuto do Índio, de 19 de dezembro de 1973, determina, que todos os indígenas, indiscriminadamente são tutelados pela FUNAL.
 - A tutela, significa que o índio é perante a lei, considerado, como se fosse "menor de idade", portanto, incapaz de responder pelos seus atos.
 - A tutela vale para todos os índios, mesmo os que, vivem na cidade e estão em avançado grau de aculturação (processo no qual assimilam a cultura dos não-índios).
 - Uma nova proposta para o Estatuto do Índio, que confere a tutela de acordo com o grau de aculturação, tramita atualmente no Congresso Nacional.
 - Pelo novo Estatuto os índios que vivem nas cidades não serão mais tutelados e serão, responsáveis pelos seus atos, como qualquer cidadão brasileiro.

QUESTÃO 04

(UnB) Assinale a opção em que a pontuação está correta.

- Nações há no Novo Mundo – Estados Unidos, Canadá, e Austrália – que são meros transplantes da Europa, para amplos espaços, de além-mar.
- São excedentes que não cabiam mais, no Velho Mundo, e aqui vieram repetir a Europa, reconstituindo suas paisagens naturais, para viverem com mais folga e liberdade; sentindo-se em casa.
- É certo que às vezes certos povos se fazem criativos, reinventando a república e a eleição grega. Raramente. São, a rigor, o oposto de nós.
- Hoje, somos 500 milhões, amanhã, seremos 1 bilhão.
- Vale dizer, somos, um contingente humano, suficiente para encarnar a latinidade, em face de blocos chineses, eslavos, árabes e britânicos, na humanidade futura.

QUESTÃO 05

(UnB) As opções a seguir apresentam um parágrafo de *O Povo Brasileiro*, pontuado de diferentes maneiras. Assinale aquela cuja pontuação está correta.

- Somos povos novos ainda na luta para nos fazermos a nós mesmos como um gênero humano novo, que nunca existiu antes. Tarefa muito mais difícil e penosa, mas também muito mais bela e desafiante.
- Somos povos novos, ainda na luta para nos fazermos, a nós mesmos como um gênero humano – novo, que nunca existiu antes. Tarefa muito mais difícil e penosa – mas também muito mais bela e desafiante!
- Somos povos novos. Ainda na luta para nos fazermos a nós mesmos, como um gênero humano novo que nunca existiu antes, tarefa muito mais difícil e penosa. Mas também muito mais bela e desafiante!
- Somos povos novos ainda; na luta para nos fazermos a nós mesmos, como um gênero humano novo que nunca existiu antes, tarefa muito mais difícil e penosa; mas também muito mais bela e desafiante.
- Somos povos; novos ainda na luta para nos fazermos a nós, mesmos. Como um gênero humano novo, que nunca existiu antes, tarefa muito mais difícil. Penosa, mas também muito mais bela e desafiante.

QUESTÃO 06

(ESAF) Assinale a frase em que faltam vírgulas.

- Quem sabe se os dois tinham uma receita de felicidade?
- Seria útil explicar-lhe que um celeiro de brejo não tem preço.
- Boa distração a gente sonhar construir castelos arquitetados episódios romanescos.
- As pessoas distantes atingiram essa altura desolada em que papel e tinta nada significam.
- A lembrança dele é grata aos que conheceram os últimos dias de glória dos teatros do interior.

QUESTÃO 07

(ESAF) Assinale a frase em que a pontuação está **incorreta**.

- a) E ficou de olhos abertos, concentrado esperando, que o dia nascesse e seus mortos, partissem.
- b) Tomado de surpresa, fico imóvel, e somos como um feliz, ainda que insólito, casal de namorados.
- c) O escuro da garagem reteve-as por alguns momentos, até que a vencedora emergiu, vagarosa, arquejante.
- d) É bom que um homem, vez por outra, deixe o litoral misterioso e grande, querendo contemplar uma lagoa.
- e) Pegou o telefone, deu instruções à companhia, acrescentando com meio desprezo: o que tem mais aqui é livro.

QUESTÃO 08

(UnB) Pode-se atribuir o emprego de dois-pontos, em “Um poeta é sempre irmão do vento e da água: deixa seu ritmo por onde passa.” (*Discurso, Cecília Meireles*), à intenção de anunciar:

- a) uma citação.
- b) uma explicação.
- c) um esclarecimento.
- d) um vocativo.
- e) uma separação, em um período, de orações com a mesma natureza.

QUESTÃO 09

(UnB) No trecho “Temos de cobrar dos deputados e senadores as leis necessárias para punir esses assassinos. Das autoridades do trânsito, fiscalização e multas vigorosas para quem desobedece às leis e à sinalização. E da justiça, rapidez e dureza com os infratores.” (Nicole Puzzi, *Veja* 1280, ano 26, nº 12) empregam-se as vírgulas para:

- a) separar termos coordenados.
- b) separar as orações adjetivas.
- c) isolar orações intercaladas.
- d) isolar adjuntos adverbiais.
- e) indicar a supressão do verbo.

QUESTÃO 10

(ESAF) Assinale o segmento pontuado com correção.

- a) Para solucionar os problemas, é preciso, antes, ter vontade de fazê-lo.
- b) Para solucionar os problemas, é preciso antes, ter vontade de fazê-lo.
- c) Para solucionar os problemas - é preciso, antes, ter vontade de fazê-lo.
- d) Para solucionar os problemas, é preciso, antes, ter vontade, de fazê-lo.
- e) Para solucionar os problemas, é preciso antes, ter vontade de fazê-lo.

QUESTÃO 11

(IDR) Assinale a alternativa em que a pontuação está correta.

- a) Não se justifica que o ilustre autor, querendo valorizar a nobre missão de ensinar, atribua aos professores um salário mínimo profissional de tão pouca expressão.
- b) Não se justifica, que o ilustre autor, querendo valorizar a nobre missão de ensinar; atribua aos professores um salário mínimo profissional, de tão pouca expressão.
- c) Não se justifica que, o ilustre autor, querendo, valorizar a nobre missão de ensinar, atribua aos professores um salário mínimo profissional de tão pouca expressão.
- d) Não se justifica que o ilustre autor querendo, valorizar a nobre missão de ensinar atribua, aos professores, um salário mínimo profissional, de tão pouca expressão.

QUESTÃO 12

(ESAF) Marque o item em que o uso **incorreto** da vírgula prejudica a coesão frasal.

- a) No ano passado, 35.000 turistas estrangeiros escolheram a Amazônia com roteiro de férias e injetaram no complexo turístico da região 90 milhões de dólares.
- b) O filão turístico da Amazônia foi impulsionado por um estrangeiro, o suíço naturalizado brasileiro Heinz Gerth.
- c) Em 1984, ele inaugurou o hotel Amazon Lodge, uma casa rústica flutuante, com capacidade para dezoito pessoas, situado no Lago Juma, 80 quilômetros ao sul de Manaus.
- d) A Transamazon, organiza as excursões e recepciona os turistas estrangeiros no Aeroporto Eduardo Gomes.
- e) Com o sucesso de seu primeiro empreendimento, o suíço construiu em 1986 um hotel de porte maior, às margens do Lago Poraquequara, a 30 quilômetros de Manaus.

QUESTÃO 13

(ESAF) Marque o item em que o uso do ponto-e-vírgula quebra a estrutura sintática da frase.

- a) É preciso observar que; para estar em forma é necessário adotar hábitos alimentares equilibrados; de acordo com o nível de atividades física e metabólica do organismo.
- b) A atividade aeróbica traz muitos benefícios ao corpo humano; é recomendável, contudo, conversar com o médico antes de iniciar qualquer esporte.
- c) O ciclismo é um bom exercício aeróbico para o sistema cardiovascular; a natação exercita todo o corpo; o vôlei proporciona bom condicionamento aeróbico.
- d) Um pedaço de chocolate do tamanho de uma caixa de fósforos tem 150 calorias; um pouco de manteiga igual a uma tampinha de garrafa tem 25 calorias.
- e) Para entrar em forma, é preciso empenho: de um lado praticar esportes com frequência; do outro, ajustar a alimentação ao metabolismo e às atividades.

QUESTÃO 14

(ESAF) Indique a opção em que há **erro** de pontuação.

- a) É regra velha creio eu, que só se faz bem o que se faz com amor.
- b) Tem ar de velha, tão justa e vulgar e parece.
- c) Daí a perfeição dos trabalhos domésticos. São como dormir ou transpirar.
- d) Não lhes tiro com isto o mérito; por maior que seja a necessidade, não é menor a virtude.
- e) Também eu fiz o meu trabalho com amor – e ouvi dos meus superiores que bem.

QUESTÃO 15

(C. Chagas) Marque a alternativa em que a vírgula indica anteposição da oração adverbial à oração principal.

- a) Os pandeiros e os atabaques, já não há quem os toque.
- b) É necessário ter calma, pois não há perigo iminente.
- c) Em todas as suas atitudes, notava-se grande determinação.
- d) Que ambos já não se amavam, os pais já sabiam.
- e) Ao ver-se sozinha, começou a temer por seu destino.

QUESTÃO 16

(Bacen) “Durante muitos anos o TUCA o Teatro da Universidade Católica foi em São Paulo o templo da música brasileira.”

No período acima, corretamente pontuado, há:

- a) 1 vírgula;
- b) 2 vírgulas;
- c) 3 vírgulas;
- d) 4 vírgulas;
- e) 5 vírgulas.

QUESTÃO 17

(Bacen) Examine as construções abaixo e marque, com relação à colocação de vírgulas, alternativa correta.

- I – Os candidatos, ansiosos, aguardavam o concurso.
- II – Ansiosos, os candidatos aguardavam o concurso.
- III – Os candidatos aguardavam, ansiosos, o concurso.
- IV – Os candidatos aguardavam ansiosos, o concurso.

- a) somente as frases I e II estão certas.
- b) somente a frase IV está errada.
- c) somente as frases I e III estão certas.
- d) somente as frases II e III estão certas.
- e) todas as frases estão corretamente pontuadas.

QUESTÃO 18

(FESP/RJ) Considere a frase abaixo (retirada do JB de 13/10, sem pontuação).

Ela tem, de acordo com as regras de uso da vírgula, a seguinte pontuação correta.

- a) O presidente descobriu, que tinha aliados, virou a agenda de cabeça para baixo e partiu para a reforma administrativa.
- b) O presidente, descobriu que tinha aliados, virou a agenda de cabeça para baixo e partiu para a reforma administrativa.

c) O presidente descobriu que tinha aliados, virou a agenda de cabeça para baixo e partiu para reforma administrativa.

d) O presidente descobriu que tinha aliados virou a agenda de cabeça para baixo, e partiu para a reforma administrativa.

e) O presidente descobriu que tinha aliados, virou a agenda, de cabeça para baixo e partiu para a reforma administrativa.

QUESTÃO 19

(IDR) A respeito da pontuação do texto, assinale a proposição **incorreta**.

“Abaixo do Equador (onde não existe pecado¹), a fusão da tradição europeia com a batucada africana libertou o carnaval na plenitude. Em nenhum lugar, ele adquiriu a dimensão que alcançou no Brasil:² durante quatro dias, o país fica fechado para balanço.³ Ou melhor fica aberto só para balançar,⁴ e se entrega ao espetáculo que seduz e deslumbra os estrangeiros.”

- a) O emprego cumulativo de parêntese e vírgula está correto.
- b) As regras de emprego de travessão permitem substituir os parênteses em 1 por travessão duplo.
- c) O emprego de dois-pontos em 2 justifica-se por anunciarem eles um esclarecimento ou explicação.
- d) O ponto em 3 pode ser substituído por vírgula, sem desrespeitar as regras de pontuação do Português.
- e) A vírgula antes da conjunção em 4 justifica-se pelo fato de as orações terem sujeitos diferentes.

QUESTÃO 20

(FESP/RJ) Assinale a frase com **erro** no uso da vírgula.

- a) Fui à Faculdade; não o encontrei, porém.
- b) Depois falaram, o professor, os pais, os alunos e o diretor.
- c) No dia 15 de Novembro, feriado nacional, foi proclamada a República.
- d) Pelé, Ministro dos Esportes, está preocupado com a violência nos estádios.
- e) Chirac, que é Presidente da França, ainda não suspendeu as experiências nucleares.

QUESTÃO 21

(FESP/RJ) “No Rio de Janeiro, que não produz cocaína, a partir dos anos 70 houve o fortalecimento gradual do seu consumo.” Assinale a alternativa em que a vírgula foi empregada seguindo a mesma regra praticada acima.

- a) “Meu canto de morte, guerreiros, ouvi!”
- b) Este projeto, embora seja bom, não será aprovado.
- c) Ela falou de um homem de cerca de 40 anos, bem magro, bem baixo...
- d) *Iracema*, cujo autor é José de Alencar, narra o amor infeliz da heroína.
- e) *Grande Sertão: Veredas*, a obra-prima de Guimarães Rosa, apresenta grandes inovações linguísticas.

QUESTÃO 22

(UnB) Analise os itens abaixo quanto à pontuação.

I – A devastação, na opinião dos cientistas, ainda não causou a muitas espécies animais; atingiu, todavia, grande parte do exemplares da vegetação típica do cerrado.

II – A rápida substituição, de animais e plantas típicas da região, ela estanhas, está alterando as características de suas fauna e flora.

III – Especialistas da Universidade de Brasília propõem mesma conservação de aproximadamente sessenta mil espécies animais várias espécies de plantas, hoje existentes da região.

IV – Os maçaricos, por exemplo, são migradores de grandes não se produzem ali, mas se alimentam no cerrado.

V – Quanto aos outros habitantes deste ecossistema, a maior refugia nas margens dos rios, porque são inacessíveis ao horror às cobras e aos pântanos. É ali que se reúnem as urutus, as jiboias; cascavéis e surucucus.

Estão certos apenas os itens:

- a) I, II e V
- b) I, III e IV
- c) I, IV e V
- d) II, III e IV
- e) II, III e V

QUESTÃO 23

(UnB) Assinale a opção cujo fragmento **não** está pontuado com

- a) “O nosso sol era a cidade que todos fomos construindo, erguendo, e o sol já existia em nosso desejo e em nossa esperança.
- b) “Mas da próxima vez que eu for a Brasília, eu trago uma flor pra você.”
- c) “A nova capital abre novos horizontes à pátria, desvenda inexploradas riquezas, integra o Brasil em si mesmo.”
- d) “Brasília é sede política da primeira civilização tropical.”
- e) “Agora conheço tua geografia, a pele macia cidade menina tua lago tua simetria, até qualquer dia te amo Brasília.”

QUESTÃO 24

(IDR) Para que o seguinte trecho ganhe sentido; e fique bem e torna-se necessário o emprego de uma vírgula: “Levar uma para Europa uma andorinha só não faz verão.” Onde você a poria?

- a) depois de “levar”.
- b) depois de “Europa”.
- c) depois de “andorinha”.
- d) depois de “não”.
- e) depois de “faz”.

QUESTÃO 25

(C. Chagas) A seguir um pequeno texto de Machado de Assis de diversos modos. Só uma vez a pontuação estará de acordo com gerais da norma culta. Assinale-a.

- a) O homem gordo, não faz revolução. O abdômen, é naturalmente da ordem. O estômago pode destruir, um império: mas há o do jantar.
- b) O homem gordo não faz revolução. O abdômen é naturalmente amigo da ordem; o estômago pode destruir um império: mas há de ser antes do jantar.
- c) O homem gordo não faz revolução, o abdômen é, naturalmente, amigo da ordem. O estômago, pode destruir um império: mas há de ser antes do jantar.
- d) O homem gordo não faz revolução: o abdômen é naturalmente, amigo da ordem. O estômago pode destruir um império: mas há de ser antes do jantar.
- e) O homem gordo não faz revolução: o abdômen é naturalmente amigo da ordem. O estômago pode destruir um império, mas há de ser antes do jantar.

QUESTÃO 26

(ESAF) Indique o período em que as vírgulas **não** isolam oração subordinada adjetiva.

- a) Entre a história romanceada, que teve nova voga entre 1920 e 1940, situa-se parte da obra do escritor.
- b) Dentre os numerosos dialetos regionais usados no Sul da França, não há nenhum que, desde o início da Idade Média, tenha adquirido importância decisiva como língua literária.
- c) No fim do século XI constitui-se uma língua de civilização, cujo berço é a França Meridional, hoje denominada “provençal clássico”.
- d) Os comediantes italianos, que vinham com frequência a Paris, representavam a comédia improvisada em torno de um esquema prévio: a *commedia dell'arte*.
- e) Como consequência de tudo isso os gramáticos, que eram senhores absolutos da língua, impunham arbitrariamente regras cerebrinas.

QUESTÃO 27

(UnB) Identifique a opção em que o texto de Vianna Moog encontra-se corretamente pontuado.

- a) “De feito se nos perguntassem, qual o aspecto mais alto, mais edificante e significativo da civilização brasileira, não teríamos a menor dúvida em indicar a quase inexistência de problemas raciais intransponíveis.”
- b) “De feito, se nos perguntassem – qual o aspecto mais alto – mais edificante e significativo da civilização brasileira, não teríamos a menor dúvida em indicar, a quase inexistência de problemas raciais intransponíveis.”
- c) “De feito se nos perguntassem qual o aspecto mais alto, mais edificante e significativo da civilização brasileira, não teríamos a menor dúvida em indicar a quase inexistência, de problemas raciais intransponíveis.”
- d) “De feito, se nos perguntassem qual o aspecto mais alto, mais edificante e significativo da civilização brasileira, não teríamos a menor dúvida em indicar a quase inexistência de problemas raciais intransponíveis.”
- e) “De feito, se nos perguntassem qual o aspecto mais alto, mais edificante e significativo, da civilização brasileira, não teríamos a menor dúvida, em indicar a quase inexistência de problemas raciais, intransponíveis.”

QUESTÃO 28

(C. Chagas) Assinale o período de pontuação correta.

- a) Não sei odiar os homens por mais que, deles me desiluda.
- b) Não sei, odiar os homens, por mais que deles, me desiluda.
- c) Não sei odiar os homens, por mais que deles me desiluda.
- d) Não sei odiar, os homens por mais que, deles me desiluda.
- e) Não sei odiar, os homens, por mais que deles, me desiluda.

QUESTÃO 29

(ESAF) Os sinais de pontuação estão corretamente empregados em:

- a) A dupla tributação – acima referida – é injustificada por, pelo menos dois motivos, que passamos a expor, de forma sucinta.
- b) A dupla tributação acima referida, é injustificada por, pelo menos, dois motivos, que passamos a expor de forma sucinta.
- c) A dupla tributação, acima referida é injustificada, por pelo menos dois motivos, que passamos a expor de forma sucinta.
- d) A dupla tributação – acima referida – é injustificada pelos dois motivos que passamos a expor, de forma sucinta.
- e) A dupla tributação acima referida é injustificada, pelos dois motivos, que passo a expor de forma sucinta.

QUESTÃO 30

(UnB) Aponte a opção em que o texto é apresentado com a pontuação mais adequada:

- a) Depois que há muitas gerações, o arsênico deixou de ser vendido em, farmácias, não diminuiram os casos de suicídio, ou envenenamento criminoso, mas aumentou – e quanto... o número de ratos.
- b) Depois que há muitas gerações o arsênico, deixou de ser vendido em farmácias, não diminuiram os casos de suicídio ou envenenamento criminoso, mas aumentou: e quanto! O número de ratos.
- c) Depois que, há muitas gerações, o arsênico deixou de ser vendido em farmácias, não diminuiram os casos de suicídio ou envenenamento criminoso, mas aumentou – e quanto! O número de ratos.
- d) Depois que há muitas gerações o arsênico deixou de ser vendido em farmácias – não diminuiram os casos de suicídio, ou envenenamento criminoso, mas aumentou, e quanto – o número de ratos.
- e) Depois que, há muitas gerações o arsênico deixou de ser vendido em farmácias, não diminuiram os casos de suicídio ou envenenamento criminoso, mas aumentou; e quanto, o número de ratos!

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	d	b	d	c	a	c	a	b	e
1	a	a	d	a	a	e	c	b	c	e
2	b	d	b	e	e	e	b	d	c	d
3	c									

PONTUAÇÃO NOS CONCURSOS MILITARES

QUESTÃO 01

(EsPCEEx – 2000) "Machado de Assis, um dos maiores nomes da nossa literatura, foi tipógrafo."

A alternativa em que as vírgulas foram empregadas pela mesma razão que na frase acima é:

- a) "Às vezes, não sei por quê, admitia fosse Carlito!"
- b) "Possuo extrema habilidade, aguçada à noite, e sei o que geralmente se sabe dos órgãos..."
- c) "Eu, que não sofria com as doenças que me assaltavam, passei a sentir reflexos de moléstias inexistentes."
- d) "Surpreso, ignorando tudo a seu respeito, mas participando..."
- e) "... fiz meu segundo coração, para enfrentar situações a que o primeiro, o de nascença, não teria condições de resistir."

QUESTÃO 02

(EsPCEEx – 2001) Adjunto adverbial deslocado e oração subordinada adjetiva explicativa são as justificativas para as vírgulas, respectivamente, em:

- a) "É noite de Natal, e estou só na casa de um amigo..."/ "... tem a vida misteriosa das moitas perdidas, um gosto de roça..."
- b) "...vou lá dentro, abro a geladeira..." / "...evoco-a neste momento, sozinho..."
- c) "Há também, no fundo da paisagem escura e desarumada desse ano, uma clara mancha de sol." / "...e estou só na casa de um amigo, que foi para a fazenda."
- d) "Sinto-me bem, oferecendo-me este copo..." / "É um pequeno espaço folhudo e florido de cores, que parece respirar..."
- e) "Dou alguns telefonemas, abraço à distância alguns amigos." / "Mas vou me deixando ficar sozinho, numa confortável melancolia..."

QUESTÃO 03

(EsPCEEx – 2002) Em "...explicou o motivo da reunião: é que havia marginais nos matos..." os dois pontos são empregados para

- a) iniciar a fala da personagem no discurso direto.
- b) anunciar uma citação.
- c) separar oração com sentido apositivo.
- d) introduzir oração predicativa.
- e) separar oração causal.

QUESTÃO 04

(EsPCEEx – 2008) O período abaixo foi escrito por Machado de Assis em seu Conto de Escola. A alternativa que apresenta a pontuação de acordo com a norma culta é:

- a) Compreende-se que o ponto da lição era difícil e que o Raimundo, não o tendo aprendido, recorria a um meio que lhe pareceu útil: para escapar ao castigo do pai.
- b) Compreende-se que o ponto da lição era difícil, e que o Raimundo, não o tendo aprendido, recorria a um meio que lhe pareceu útil para escapar ao castigo do pai.
- c) Compreende-se que o ponto da lição era difícil e que o Raimundo não o tendo aprendido, recorria a um meio que lhe pareceu útil: para escapar ao castigo do pai.
- d) Compreende-se que o ponto da lição era difícil e que, o Raimundo, não o tendo aprendido, recorria; a um meio que, lhe pareceu útil, para escapar ao castigo do pai.
- e) Compreende-se que: o ponto da lição era difícil e que o Raimundo, não o tendo aprendido, recorria; a um meio que lhe pareceu útil: para escapar ao castigo do pai.

QUESTÃO 05

(EsPCEEx – 2011) Em “Uns diziam que se matou, **ou-**tros, que fora para o Acre.”, a vírgula em destaque, colocada depois da palavra “outros”, foi empregada do mesmo modo na alternativa:

- a) “O amor, isto é, o mais forte e sublime dos sentimentos...”
- b) “A História, diz Cícero, é a mestra da vida.”
- c) “O dinheiro, Jaime o trazia escondido nas mangas do paletó.”
- d) “Eis que, aos poucos, lá para as bandas do oriente, clareia um cantinho do céu.”
- e) “As mãos eram pequenas e os dedos, finos e delicados.”

QUESTÃO 06

(EsFCEEx – 2007) Assinale a alternativa na qual a vírgula foi empregada corretamente.

- a) Ó irmãos, ouvi, a palavra de Deus!
- b) Os alunos do Colégio Militar, cooperaram com a doação de alimentos.
- c) Ora, você sabe, ora você não sabe?
- d) Quando você visitar Roma, lembre-se de mim, certo?
- e) Etebaldo quando você visitar Roma, lembre-se de mim certo?

QUESTÃO 07

(EsFCEEx – 2008) A vírgula é utilizada com efeito enfático em:

- a) Trata-se, pois, de um contingente (...).
- b) Dentre tantas descontinuidades que designam o campo pedagógico, uma delas é (...).
- c) (...) Sem sabê-lo, os alunos nos condenam (...).
- d) Não obstante, quanto mais avançamos (...).
- e) (...) muitos vão tombando pelo caminho, ludibriados (...).

QUESTÃO 08

(ITA – 2008) Os excertos abaixo foram extraídos de uma etiqueta de roupa. Assinale a opção que **NÃO** apresenta erro quanto ao emprego da vírgula.

- a) Para a secagem, as peças confeccionadas com cores claras e escuras, devem ser estendidas sempre com a cor clara para cima para evitar manchas.
- b) Cuidado com produtos como esmalte, acetona, água oxigenada, tintura para cabelo, produtos para o rosto entre outros, pois, podem manchar as peças.
- c) Produtos à base de cloro como água sanitária e água de lavadeira, atacam o corante desbotando o tecido.
- d) Peças 100% algodão, não devem ser lavadas com peças que contém poliéster, pois podem soltar bolinhas e estas se depositam sobre as fibras naturais.
- e) Na lavagem, não misturar peças de cor clara com as de cor escura.

QUESTÃO 09

(ITA – 2009) Assinale a opção em que o uso do sinal de pontuação **NÃO** se justifica pelo mesmo motivo nas duas ocorrências.

- a) Parênteses em: (já um tanto fora de moda).
(que no Brasil de hoje se traduz nas mais variadas formas de isolamento)
- b) Aspas em: “fui a Paris”,
“viver numa sociedade sem violência”,
- c) Interrogação em: Sem medo de quê?
Temos que nos conformar com a sociabilidade do medo?
- d) Exclamação em: (o Ponto Chic estava aberto, claro!)
Isso faz tão pouco tempo!
- e) Vírgula em: É um verdadeiro luxo, Paris.
Não, estes medos fazem parte da condição humana.

QUESTÃO 10

(ITA – 2009) Assinale a opção em que a ausência da vírgula **NÃO** altera o sentido da frase.

- a) Não, espere.
- b) Não, quero ler.
- c) Aceito, obrigado.
- d) Amanhã, pode ser.
- e) Eu quero um, sim.

GABARITO: PONTUAÇÃO

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0		E	C	E	B	E	D	A	E	E
1	D									

SEMÂNTICA

QUESTÃO 01

(ESAF) Assinale a letra em que aparecem sinônimos das palavras sublinhadas na seguinte frase: “Na entrevista, o empresário ratificou as incongruências do depoimento.”

- a) retificou – coerências;
- b) confirmou – impropriedades;
- c) rateou – congriedades;
- d) reatou – inconveniências;
- e) reabilitou – desproporções.

QUESTÃO 02

(ESAF) Assinale a frase em que as duas palavras sublinhadas apresentam, respectivamente, o seguinte:

- grafia **incorreta**;

- emprego **incorreto** quanto ao significado.

- a) O pretensioso senhor esbanjava vultosas quantias em dólar.
- b) Todos sabiam que o reflorescimento do matagal era iminente.
- c) Endossou as opiniões do amigo para expiar a sua desconsideração.
- d) Promover a ascensão a altos cargos é a intensão da nova diretoria.
- e) Com exceção dos secretários, todos infringiram as ordens do diretor.

QUESTÃO 03

(ESAF) Assinale a opção em que a palavra sublinhada está empregada **incorretamente**.

- a) Durma cedo, senão acordará tarde amanhã.
- b) Mal começou a chover, o barranco deslizou.
- c) Disse que há cinco anos ganhou na loteria.
- d) Estava mau informado, por isso equivocou-se.
- e) De hoje a dois meses pedirei novo empréstimo.

QUESTÃO 04

(IDR) Assinale a sequência que preenche corretamente as lacunas.

“Era _____ a _____ do conflito, pois as partes _____ nos erros já cometidos.”

- a) iminente – deflagração – reincidiram;
- b) eminente – conflagração – incidiram;
- c) inevitável – deflagração – reicindiram;
- d) iminente – deflagração – reincidiram.

QUESTÃO 05

(UnB) Assinale a opção em que a palavra completa corretamente a lacuna.

- a) A lei possibilitou que o prazo pra o combate à inflação fosse _____ (delatado)
- b) A inflação tem _____ graves danos ao povo brasileiro. (infringido)

c) O efeito Denise Frossard não passou _____ àqueles que esperam ver acabar a corrupção no país. (desaparecido)

d) O bicho sempre destinou _____ quantias a determinados grupos da nossa sociedade. (vultosas)

e) Os crimes sofisticados, sem violência explícita, não são menos danosos à sociedade. Devem, portanto, ser combatidos _____. (incontinenti)

QUESTÃO 06

(ESAF) Indique a opção que preenche corretamente todas as lacunas das frases.

I – Na última _____ do grêmio, o orador foi brilhante.

II – Comprei os livros na _____ de brinquedos.

III – Solicitamos ao diretor a _____ de duas salas.

- a) sessão, seção, cessão;
- b) seção, cessão, sessão;
- c) cessão, seção, sessão;
- d) sessão, cessão, seção;
- e) seção, sessão, cessão.

QUESTÃO 07

(ESAF) Assinale a opção que preenche todas as lacunas abaixo com antônimos das palavras entre parênteses.

Fama _____ (fugaz)

Estilo _____ (conciso)

Proposta _____ (ignóbil)

Instrumento _____ (obsoleto)

- a) duradoura, prolixo, digna, moderno;
- b) efêmera, preciso, torpe, arcaico;
- c) fugidia, exato, vil, antigo;
- d) passageira, lacônico, abjeta, desusado;
- e) transitória, sucinto, infame, antiquado.

QUESTÃO 08

(ESAF) Assinale o item que preenche corretamente todas as lacunas das frases:

I – Afirmou que o fato passou-lhe _____.

II – Devo informar-lhe que o prisioneiro foi _____.

III – Tomou conhecimento de que o regulamento foi _____.

IV – O conselho não foi verbalizado, mas ficou _____.

- a) desaperecebido, proscrito, inflingido, subentendido;
- b) despercebido, proscrito, infringido, subentendido;
- c) despercebido, prescrito, infringido, sub-entendido;
- d) desaperecebido, proscrito, infringido, subtendido;
- e) despercebido, proscrito, inflingido, sub-entendido.

QUESTÃO 09

(ESAF) A parte sublinhada pode conter erro ou não. Assinale a parte sublinhada que você considera errada; se não houver erro assinale o número 5. o diretor, ratificando (1) o que fora dito pelo eminente (2) professor, não deferiu (3) o requerimento do aluno que infringiu (4) as normas escolares. Sem erro (5).

- a) 1 d) 4 c) 3
b) 2 e) 5

QUESTÃO 10

(ESAF) Indique o conjunto de palavras que preenche corretamente as lacunas do texto.

O que os caminhos heróicos dos Bandeirantes fizeram nos três séculos coloniais e que _____ fizeram as nossas _____ estradas de ferro, e os rios _____ navegados, no quarto século de autonomia, o automóvel está realizando em todas as direções, _____ principalmente nas relações _____.

- a) mau – parcas – pouco – vicinais;
b) mau – incipientes – escassamente – interioranas;
c) mal – ingentes – pouco – próximas;
d) mal – parcas – escassamente – vicinais;
e) mau – parcas – totalmente – vizinhas.

QUESTÃO 11

(IDR) Assinale o único caso em que as palavras homônimas ou parônimas estão com as acepções trocadas (isto é, a primeira com a acepção da segunda e vice-versa).

- a) eminente, adj. (alto, elevado) / iminente, adj. (para acontecer em breve);
b) cela, s. f. (pequeno quarto) / sela, s. f. (assento sobre o qual monta o cavaleiro);
c) prescrever, v. (preceituar) / proscrever, v. (expatriar);
d) infligir, v. (violar, desrespeitar) / infringir, v. (aplicar pena, castigo, repreensão);
e) concerto, s. m. (restauração) / concerto, s. m. (harmonia).

QUESTÃO 12

(ESAF) Aponte a alternativa em que houve **erro** no emprego da palavra grifada.

- a) O mocinho sempre chega no momento **azado**.
b) O comandante, ao saber da derrota, dirigiu-se aos soldados com o semblante **torvo**.
c) O ignorante é **incipiente**; o principiante, **insipiente**.
d) A cidade estava **infestada** de pernilongos.
e) O acidentado apresentava fratura no **esterno** e no crânio.

QUESTÃO 13

(UnB) Em qual das opções a lacuna deve ser preenchida pela primeira das palavras entre parênteses?

- a) De acordo com o último _____ (senso/censo/senço) a população aumentou 15%.
b) Ricardo da Inglaterra revelou-se, desde jovem, um guerreiro _____. (intemerato/intimoato)
c) Acho que fomos enganados, nosso advogado irá impetrar _____. (mandado/mandato) de segurança.
d) Apresentamos nosso último _____ (pleito/preito) de gratidão aos heróis.
e) A cidade, que estava _____ (despercebida/desapercebida), foi tomada facilmente pelos bandidos.

QUESTÃO 14

(ESAF) Indique a alternativa em que a palavra grifada poderia ser substituída, corretamente, pelo vocábulo entre parênteses.

- a) Demonstrava idade ou preocupações nos cabelos **grisalhos**. (russos)
b) Reumatismo não mais se cura com **remédios para fricção**. (lenimento)
c) Pretendo comprar uma **quinta** próxima à cidade. (chácara)
d) O **palácio** municipal tem detalhes medievais. (passo)
e) Os instrumentos não se **harmonizavam** com as vozes do coral. (consertavam)

QUESTÃO 15

(UnB) Complete as lacunas escolhendo um dos vocábulos indicados e numerados entre parênteses.

- I. ____ o engano, assinou-se o contrato. (1) ratificado (2) retificado
- II. Os candidatos portaram-se com _____ e educação diante do público (3) discrição (4) discríção
- III. Era considerado pessoa _____ e tradicional da sociedade (5) iminente (6) eminente
- IV. Para diminuir a poluição nas cidades seria necessário diminuir também o _____ de veículos motorizados. (7) tráfego (8) tráfico
- V. Somente se evitará que o regulamento seja _____ se forem aplicadas pesadas multas e outras sanções. (9) infringido (10) infligido

- a) 1 – 4 – 6 – 8 – 10
b) 2 – 3 – 5 – 7 – 10
c) 2 – 4 – 6 – 7 – 9
d) 1 – 4 – 5 – 8 – 9
e) 1 – 3 – 5 – 8 – 9

QUESTÃO 16

(IDR) Preencha convenientemente as lacunas seguintes da frase, indicando o conjunto obtido:

- Pressentindo a _____ do temporal, o indiozinho _____ na floresta, porém essa providência não _____ o efeito desejado, uma vez que, _____, toda a selva foi _____ por violento vendaval.

- a) eminência – emergiu – surtiu – incontinente – açulada;
- b) eminência – imergiu – sortiu – incontinenti – assulada;
- c) iminência – imergiu – surtiu – incontinenti – assolada;
- d) iminência – emergiu – sortiu – incontinente – açolada;
- e) eminência – imergiu – surtiu – incontinenti – assolada.

QUESTÃO 17

(UnB) Qual das opções completa corretamente as lacunas do texto:

“Que ele escondera o _____ na manga, passara _____

- a) coringa – despercebido – candeeiro – à toa;
- b) curinga – despercebido – candeeiro – à toa;
- c) curinga – despercebido – candieiro – à toa;
- d) coringa – despercebido – candieiro – à toa;
- e) curinga – despercebido – candeeiro – à toa.

QUESTÃO 18

(UnB) Aponte em qual período os homônimos foram empregados corretamente.

- a) É preciso muito censo de responsabilidade para realizar o senso geral do país.
- b) Por haver infringido o Código de Trânsito, o guarda lhe infringiu severa penalidade.
- c) Porque no processo as datas deferiam, o juiz não diferiu o que solicitávamos.
- d) A seção das terras àquelas instituições foi negada na sessão plenária de ontem.
- e) Depois do concerto das instalações danificadas, o artista pôde iniciar o concerto.

QUESTÃO 19

(IDR) Os sinônimos de **ignorante**, **incipiente**, **sensatez** e **confirmar** são, respectivamente:

- a) incipiente – insipiente – descreção – retificar;
- b) incipiente – insipiente – discrição – ratificar;
- c) insipiente – incipiente – discrição – ratificar;
- d) insipiente – incipiente – discreção – ratificar;
- e) incipiente – incipiente – descrição – retificar.

QUESTÃO 20

(Cesgranrio) Aponte a alternativa em que há confusão entre mal e mau.

- a) Falar no mau, preparar o pau.
- b) Os agentes sanitários interditaram o bar porque estava mau-cheiroso.
- c) Ao disputar uma bola o zagueiro caiu de mau jeito.
- d) De um mau espera-se todo o mal.
- e) Mau proceder é substantivação de proceder mal.

QUESTÃO 21

(ESAF) Escolha a opção que completa corretamente as lacunas.

No último _____ da orquestra sinfônica, houve _____ entre os convidados, apesar de ser uma festa _____.

- a) concerto – flagrantes discriminações – beneficente;
- b) concerto – flagrantes discriminações – benéficiente;
- c) concerto – flagrantes discriminações – benificiente;
- d) concerto – fragrantes discriminações – beneficiente;
- e) concerto – flagrantes discriminações – beneficente.

QUESTÃO 22

(IDR) Observe os períodos abaixo e assinale a alternativa correta.

- I – Vim a Brasília a fim de cumprimentar o Presidente.
- II – Já era órfão de mãe e quando morreu seu progenitor ficou sozinho, sem pai e sem mãe.
- III – Na atual conjuntura qualquer atrito entre as partes poderá ser fatal.
- IV – Mesmo sem saber orienta-se, conhecida os pontos cardiais.

- a) São corretas: I e II.
- b) São corretas: III e IV.
- c) São corretas: II e III.
- d) São corretas: I e III.
- e) São corretas: II e IV.

QUESTÃO 23

(ESAF) Assinale a alternativa correta.

- a) O marceneiro usa brocha; o pintor, broxa.
- b) Às 18h a bandeira deve ser arreada de seu mastro.
- c) Quando o doente assuou o nariz, viu que havia pequeno sangramento.
- d) O Plano Cruzado trouxe prejuízo vultuoso a todos os comerciantes.
- e) Minha estadia em Paris foi brevíssima, porém inesquecível.

QUESTÃO 24

(UnB) Observe os períodos abaixo, depois, aponte a alternativa correta em relação a eles.

- I. Olavo Bilac é a figura proeminente do Parnasianismo.
- II. Um bom político não deve confundir o assessorio com o fundamental.
- III. Qualquer guerra deixa heranças lutulentas às famílias.
- IV. Os monges medievais levavam vida ascética e esotérica.

- a) Apenas a I está correta.
- b) Apenas II está correta.
- c) Apenas III está correta.
- d) Apenas a IV está correta.
- e) Nenhuma está correta.

QUESTÃO 25

(IDR) Assinale a alternativa em que a lacuna deve ser preenchida com a primeira das palavras entre parênteses.

- a) Naquele Natal a pequena Marta ganhou o _____. (pequenez – pequinês)
- b) O Governo não teve a _____ (tensão – tenção) de diminuir salários.
- c) Por que _____ (subscitar – sobrescritar) o envelope à mão?
- d) Mariazinha era uma menina educada e rica, mas muito _____. (insulsa – insossa)
- e) Torna-se comum juízes _____ (discriminarem – descriminarem) acusados por absoluta falta de provas.

QUESTÃO 26

(ESAF) Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) ordem judicial = edito / decreto = édito;
- b) delatar = denunciar / dilatar = alargar;
- c) cervo = veado / servo = escravo;
- d) emigrar = sair da pátria / imigrar = entrar em país estranho;
- e) estádio = fase período / estágio = preparação.

QUESTÃO 27

(IDR) Marque o item que contém **erro** quanto ao emprego de homônimos ou de parônimos.

- a) O paço episcopal, uma obra arquitetônica clássica, fica no centro da cidade.
- b) Cidadãos iminentes pontificaram naquela Universidade.
- c) O tráfico de escravos denegriu a história de muitos países.
- d) Recebe o preito de nossa admiração pelo seu sucesso sem precedentes.
- e) As alunas procederam a uma festa beneficente em prol dos menos privilegiados da sorte.

QUESTÃO 28

(UnB) Observe os períodos abaixo com seus conceitos e desdobramentos, depois, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Chin Tze Ting, filósofo e pensador, nasceu na China. Chin Tze Ting foi um filósofo sínico.
- b) Caio sofria de uma inflamação na pálpebra. Caio tinha um terçol.
- c) O velho estava com os músculos cansados. Tinha os músculos lassos.
- d) A atividade denominada aviculture provém da palavra avícula, que significa criador de aves.
- e) Os turistas certamente preferiram diferir a viagem a enfrentar os vendavais do Caribe.

QUESTÃO 29

(ESAF) Assinale a alternativa em ocorreu uso **impróprio** de homônimos.

- a) O nadador precisou emergir várias vezes a fim de poder tomar fôlego.
- b) A finalidade desta lei é proscrever o uso abusivo de substâncias tóxicas.
- c) Quem ascende muito rápido esquece, não raro, o valor da persistência.
- d) Quem faça tanto estrondo ao assuar o nariz.
- e) Aquele homem, altivo, sereno e austero, tinha uma alma extremamente intemerata.

QUESTÃO 30

(UnB) Aponte a única opção em que aparece uma palavra que **não** pode ser sinônima das demais.

- a) banguelê, briga, peleja, motim;
- b) baque, queda, tombo, desastre;
- c) embaçado, descorado, baço, pálido;
- d) esquálido, sujo, sórdido, distinto;
- e) inapto, inepto, incapaz, inábil.

Gabarito

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	-	b	d	d	d	e	a	a	b	e
1	d	d	c	c	c	c	c	b	e	c
2	b	e	d	a	d	d	a	b	d	d
3	d									

FUNÇÃO DE LINGUAGEM NOS CONCURSOS MILITARES

QUESTÃO 01

(EsPCEEx – 2011) Quando a intenção do emissor está voltada para a própria mensagem, quer na seleção e combinação das palavras, quer na estrutura da mensagem, com as mensagens carregadas de significados, temos a função de linguagem denominada

- a) fática.
- b) poética.
- c) emotiva.
- d) referencial.
- e) metalinguística.

GABARITO: FUNÇÃO DE LINGUAGEM

	0	1
0		B

FIGURAS DE LINGUAGEM NOS CONCURSOS MILITARES

A Carolina

Machado de Assis

- 1 Querida, ao pé do leito derradeiro
- 2 Em que descansas dessa longa vida,
- 3 Aqui venho e virei, pobre querida,
- 4 Trazer-te o coração do companheiro.

- 5 Pulsa-lhe aquele afeto derradeiro
- 6 Que, a despeito de toda a humana lida,
- 7 Fez a nossa existência apetecida
- 8 E num recanto pôs o mundo inteiro.

- 9 Trago-te flores – restos arrancados
- 10 Da terra que nos viu passar unidos
- 11 E ora mortos nos deixa e separados.

- 12 Que eu, se tenho nos olhos malferidos
- 13 Pensamentos de vida formulados,
- 14 São pensamentos idos e vividos.

QUESTÃO 01

(EsPCEEx – 2003) Nos versos 2 e 10 ocorrem, respectivamente, as figuras de linguagem:

- a) Metáfora e Perífrase.
- b) Metonímia e Onomatopeia.
- c) Eufemismo e Prosopopeia.
- d) Hipérbole e Eufemismo.
- e) Metáfora e Ironia.

QUESTÃO 02

(EsPCEEx – 2005) Na frase destacada:

“– Arduíno, põe essa gramatiquice de lado. Presta atenção aos teus filhos, à tua casa, à tua mulher! Isso não te põe para diante!

– **Dá-me dali o Adolfo Coelho.**”, Arduíno emprega a seguinte figura de linguagem:

- a) metáfora
- b) metonímia
- c) perífrase
- d) catacrese
- e) personificação

QUESTÃO 03

(EsPCEEx – 2009) Assinale a alternativa em que há um exemplo de anacoluto.

- a) “Os reis orientais que vieram adorar o menino Jesus, é tradição que um deles era preto.”
- b) “Os valorosos levam as feridas; os venturosos, os prêmios.”
- c) “A estrada do mar, larga e oscilante, essa, sim, o tenta.”
- d) “Por que brigavam no meu interior esses entes de sonho não sei.”
- e) “O mar foi ficando escuro, escuro, até que a última lâmpada se apagou.”

QUESTÃO 04

(EsPCEEx – 2011) “Quando eu passo no Saara amortalhada...

Ai! dizem: “Lá vai África embuçada
No seu branco albornoz. . .”

Nem veem que o deserto é meu sudário,
Que o silêncio campeia solitário
Por sobre o peito meu.”

No texto, extraído de Vozes d’África, de Castro Alves, encontramos a seguinte figura de linguagem:

- a) Catacrese
- b) Assíndeto
- c) Anacoluto
- d) Polissíndeto
- e) Prosopopeia

QUESTÃO 05

(EsFCEEx – 2007) O recurso estilístico empregado no verso “O céu, uma difusa claridade” em “Boiávamos em luar. O céu, uma difusa claridade. A terra, menos que o reflexo dessa claridade. foi a:

- a) antítese.
- b) elipse.
- c) hipérbole.
- d) metonímia.
- e) personificação.

Leia a tirinha com atenção.



(In: QUINO. **Toda Mafalda**. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 35)

QUESTÃO 06

(EsFCEEx – 2009) Considerando o contexto dos quadri-nhos, na expressão “**relações públicas**” (quadrinho 4), a figura de linguagem utilizada por Manolito foi:

- a) eufemismo.
- b) elipse.
- c) sinestesia.
- d) hipérbole.
- e) metáfora.

Meu povo, meu poema (fragmento)

Ferreira Gullar

- 1 No povo meu poema está maduro
- 2 como o sol
- 3 na garganta do futuro
- 4 Meu povo em meu poema
- 5 se reflete
- 6 como a espiga se funde em terra fértil

QUESTÃO 07

(EsFCEEx – 2010) A expressão conotativa “na garganta do futuro” (verso 3) pode ser classificada como uma):

- a) metonímia.
- b) eufemismo.
- c) prosopopeia ou personificação.
- d) ironia.
- e) metáfora.

QUESTÃO 08

(EsFCEEx – 2011) Analise as afirmativas abaixo, com base nas sentenças A, B e C, e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- A. Vou tomar duas Brahmas hoje.
- B. A professora canta como um passarinho.
- C. Nosso chefe é uma cobra.

- I. Em A, há uma relação de correspondência.
 - II. Em B, ocorre uma metáfora zoomórfica.
 - III. Em C, a metáfora é causada por “uma cobra”.
- a) somente I é verdadeira
 - b) somente II é verdadeira
 - c) somente III é verdadeira
 - d) somente I e II são verdadeiras
 - e) somente II e III são verdadeiras

QUESTÃO 09

(ITA-2008) Assinale a opção em que a frase apresenta figura de linguagem semelhante ao da fala de Helga no primeiro quadrinho.



(Em: Folha de S. Paulo, 21/03/2005.)

- a) O país está coalhado de pobreza.
- b) Pobre homem rico!
- c) Tudo, para ele, é nada!
- d) O curso destina-se a pessoas com poucos recursos financeiros.
- e) Não tenho tudo que amo, mas amo tudo que tenho.

QUESTÃO 10

(ITA-2008) **NÃO** há emprego de metáfora em

- a) Ninguém anda, para frente ou para trás.
- b) Quando, sem explicações, o nó desata, os motoristas aceleram [...].
- c) [...] mas o fetiche da lata sobre rodas jamais se abalou.
- d) As pessoas saem de casa dentro de bunkers, literalmente armadas.
- e) A classe média necessita reciclar suas aflições.

GABARITO: FIGURAS DE LINGUAGEM

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0		C	B	A	E	B	A	E	A	D
1	A									

INTERPRETAÇÃO TEXTUAL NOS CONCURSOS MILITARES

Leia o texto abaixo. Ele servirá de base para se responder às questões subsequentes.

Coração Segundo

Carlos Drummond de Andrade

1º § — DE ACRÍLICO, de fórmica, de isopor, meticulosamente combinados, fiz meu segundo coração, para enfrentar situações a que o primeiro, o de nascença, não teria condições de resistir. Tornei-me, assim, homem de dois corações. A operação sigilosa foi ignorada pelos repórteres. Eu mesmo fabriquei meu coração novo, nos fundos da casa onde moro. Nenhum vizinho desconfiou, mesmo porque sabem que costumo fechar-me em casa, semanas inteiras, modelando bonecos de barro ou de massa, que depois ofereço às crianças. Oferecia. Meus bonecos não têm arte, representam o que eu quero. Fiz um Einstein que acharam parecido com Lampião. Para mim, era Einstein. Os garotos riam, tentando adivinhar que tipos eu interpretara. Carlito! Não era. Às vezes, não sei por quê, admitia fosse Carlito. Nunca dei importância a leis de semelhança e verossimilhança, que sufocam toda espécie de criação.

2º § Mas, como disse, fiz meu coração sem ninguém saber. E à noite, em perfeita lucidez, abrindo o peito mediante processo que não vou contar, pois minha descrição talvez horrorizasse o leitor, e eu não pretendo horrorizar ninguém — abrindo o peito, instalei lá dentro esse coração especial, regulado para não sofrer. Ao mesmo tempo, desliguei o outro. Como? Também prefiro não explicar. Posso extrema habilidade manual, aguçada à noite, e sei o que geralmente se sabe dos órgãos do corpo e suas funções e reações, depois que ficou na moda tratar dessas coisas em jornais e revistas. Além disso, minha capacidade de resistir à dor física sempre foi praticamente ilimitada. Desde criança. Mas as dores morais, as dores alheias, as dores do mundo,

acima de tudo, estas sempre me vulneraram. Recompus a incisão, senti que tudo estava perfeito, e fui dormir.

3º § Na manhã seguinte, ao ler as notícias que falavam em fome no Paquistão, guerra civil na Irlanda, soldados que se drogam no Vietnã para esquecer o massacre, explosão experimental de bombas de hidrogênio, tensão permanente no Canal de Suez, golpes vitoriosos ou malogrados na América Latina, bem, não senti absolutamente nada. O coração funcionava a contento. Fui para o trabalho experimentando sensação inédita de leveza. No caminho, vi um corpo de homem e outro de mulher esfaqueados entre restos de um automóvel. Pela primeira vez pude contemplar um espetáculo desses sem me crispar e sem envenenar o meu dia. Fitei-o como a objetos de uma casa expostos na calçada, em hora de mudança. E passei um dia normal. Trabalho, refeições, sono, igualmente normais, coisa que não acontecia há anos.

4º § Meu coração fora planejado para evitar padecimento moral, e desempenhava bem a função. Assisti impassível a cenas que antes me fariam explodir em lágrimas ou protestos. Felicitei-me pela excelência. Mas aí começou a ocorrer um fenômeno desconcertante. Eu, que não sofria com as doenças que me assaltavam, passei a sentir reflexos de moléstias inexistentes. Simples corte no dedo, sem inflamação, afligia-me como chaga aberta. Dor de cabeça que passa com um comprimido ficava durante semanas. Meu corpo tornou-se frágil, exposto ao sofrimento. E eu não tinha nada. Consultei especialistas. Fiz *checkup*, não se descobriu qualquer lesão ou distúrbio funcional. Eram apenas imotivadas, gratuitas. Meu coração nº 2 passava pela radiografia sem ser percebido. Irredutível à dor moral, era invisível a aparelhos de precisão.

5º § Comecei a sofrer tanto com os meus males carnisais que a vida se tornou insuportável. A dor aparecia especialmente em horas impróprias. Em reuniões sociais. Em concertos. No escritório, ao tratar de negócios. Então fazia caretas, emitia gemidos surdos, assumindo aspecto feroz. Assustavam-se, queriam chamar ambulância, eu recusava. Tinha medo de que descobrissem o coração fabricado.

6º § Outra coisa: as crianças começaram a achar estranhos meus bonecos, não queriam aceitá-los. Sempre gostei de crianças. E elas me repeliam. Esmerei-me na feitura de peças que pudessem cativá-las, mas em vão.

7º § Hoje vi um homem encostado a um oiti, diante do mar. Sua expressão de angústia dava ao rosto o aspecto de chão ressecado. Tive pena dele. Surpreso, ignorando tudo a seu respeito, mas participando de sua angústia e trazendo-a comigo para casa.

8º § Agora à noite, decidi-me. Voltei a abrir o peito e examinei o coração segundo. Com pequena fissura no isopor, já não era perfeito. Ao tocá-lo, as partes se descolaram. Inútil restaurá-lo. Joguei fora os restos, liguei o antigo e fechei o cavername. Talvez pela falta de uso, sinto que o coração velho está rateando. Que fazer? E vale a pena fazer? A manhã tarda a chegar, e não encontro resposta em mim.

QUESTÃO 01

(EspCEEx – 2000) Quanto ao narrador, pode-se afirmar que:

- a) como ele confeccionava bonecos perfeitos, foi sempre benquisto pelas crianças.
- b) a vida dele tornou-se insuportável em consequência de problemas políticos.
- c) muito se angustiava por males e sofrimentos alheios.
- d) plenamente convicto de suas ações, no final voltou a viver com seu coração de nascença, em perfeito estado de saúde.
- e) seu corpo, com o segundo coração, tornou-se frágil em decorrência de distúrbios hormonais.

QUESTÃO 02

(EspCEEx – 2000) Quanto ao significado global do texto:

- a) não está na ciência nem na tecnologia, ainda que levadas a um desenvolvimento extremo, o fim do sofrimento humano.
- b) a insensibilidade do autor perante as desgraças do mundo é o resultado do transplante de coração a que se submeteu.
- c) o hábito de fechar-se em casa foi a maneira eficaz encontrada pelo escritor para fugir à exposição dos perigos da vida.
- d) substituindo o coração de carne por outro artificial, o autor conseguiu atingir seu objetivo: evitar padecimento moral.
- e) ao se descolarem as partes do coração segundo, o homem ainda assim não se deu conta da fragilidade desse órgão.

QUESTÃO 03

(EspCEEx – 2000) “Mas as dores morais, as dores alheias, as dores do mundo, acima de tudo estas, sempre me vulneraram.”

Ao mudar a posição da última vírgula, em relação ao trecho do 2º parágrafo, conseqüentemente, o significado da oração

- a) não foi alterado, pois se trata de uma enumeração.
- b) não se alterou – mas a vírgula naquela posição está incorreta.
- c) foi alterado – *estas* não mais se refere a toda a enumeração anterior.
- d) não mudou, *estas* continua se referindo às **dores do mundo**.
- e) sofreu alteração mínima, já que os termos enumerados são sinônimos.

QUESTÃO 04

(EspCEEx – 2000) “Tornei-me, assim, homem de dois corações.”

A palavra sublinhada indica

- a) conclusão.
- b) conformidade.
- c) explicação.
- d) adição.
- e) alternância.

QUESTÃO 05

(EspCEEx – 2000) “... modelando bonecos de barro ou de massa, que depois ofereço às crianças. Oferecia.” A mudança de tempo verbal tem o seguinte significado:

- a) o narrador antecipa uma cessação de ação, que se confirmará no decorrer da narrativa.
- b) o pretérito imperfeito refere-se ao momento em que o narrador vai estar com o segundo coração.
- c) já, antes da operação, encerrou-se a ação.
- d) o narrador não fez mais os bonecos a partir da instalação do novo coração.
- e) indicar que todos os fatos narrados pertencem ao passado.

Leia o texto abaixo. Ele servirá de base para responder às questões seguintes.

NATAL

Rubem Braga

1º§ É noite de Natal, e estou só na casa de um amigo, que foi para a fazenda. Mais tarde talvez saia. Mas vou me deixando ficar sozinho, numa confortável melancolia, na casa quieta e cômoda. Dou alguns telefonemas, abraço à distância alguns amigos. Essas poucas vozes, de homem e de mulher, que respondem alegremente à minha, são quentes, e me fazem bem. “Feliz Natal, muitas felicidades!”; dizemos essas coisas simples com afetuoso calor; dizemos e creio que sentimos; e como sentimos, merecemos. Feliz Natal!

2º§ Desembrulho a garrafa que um amigo teve a lembrança de me mandar ontem; vou lá dentro, abro a geladeira, preparo um uísque, e venho me sentar no jardimzinho, perto das folhagens úmidas. Sinto-me bem, oferecendo-me este copo, na casa silenciosa, nessa noite de rua quieta. Este jardimzinho tem o encanto sábio e agreste da dona da casa que o formou. É um pequeno espaço folhudo e florido de cores, que parece respirar; tem a vida misteriosa das moitas perdidas, um gosto de roça, uma alegria meio caipira de verdes, vermelhos e amarelos.

3º§ Penso, sem saudade nem mágoa, no ano que passou. Há nele uma sombra dolorosa; evoco-a neste momento, sozinho, com uma espécie de religiosa emoção. Há também, no fundo da paisagem escura e desarrumada desse ano, uma clara mancha de sol. Bebo silenciosamente a essas imagens da morte e da vida; dentro de mim elas são irmãs. Penso em outras pessoas; sou um homem sozinho, numa noite quieta, junto de folhagens úmidas, bebendo gravemente em honra de muitas pessoas.

4º§ De repente um carro começa a buzinar com força, junto ao meu portão. Talvez seja algum amigo que venha me desejar Feliz Natal ou convidar para ir a algum lugar. Hesito ainda um instante; ninguém pode pensar que eu esteja em casa a esta hora. Mas a buzina é insistente. Levanto-me com certo alvoroço, olho a rua, e sorrio: é um caminhão de lixo. Está tão carregado, que nem se pode fechar; tão carregado como se trouxesse todo o lixo do ano que passou, todo o lixo da vida que se vai vivendo. Bonito presente de Natal!

5º§ O motorista buzina ainda algumas vezes, olhando uma janela do sobrado vizinho. Lembro-me de ter visto naquela janela uma jovem mulata de vermelho, sempre a cantarolar e espiar a rua. É certamente a ela quem procura o motorista retardatário; mas a janela permanece fechada e escura. Ele movimentava com violência seu grande carro negro e sujo; parte com ruído, estremelecendo a rua.

6º§ Volto à minha paz, e ao meu uísque. Mas a frustração do lixeiro e a minha também quebraram o encanto solitário da noite de Natal. Fecho a casa e saio devagar; vou humildemente filar uma fatia de presunto e de alegria na casa de uma família amiga.

QUESTÃO 6

(EsPCEEx – 2001) Assinale a afirmação correta quanto ao sentido global do texto.

- a) sentimento de abandono pelo ser amado só o Natal, com toda a sua magia, consegue apagar.
- b) Natal desperta nos seres humanos estados de espírito contraditórios.
- c) A solidão natalina da personagem encerra em si um encanto tão sutil e frágil que pode quebrar-se ao menor incidente.
- d) Natal de que trata o texto é puramente material, pois acena para a bebida (uísque) e comida (presunto).
- e) Partilhar da alegria natalina em família na casa de amigos, definitivamente, acaba com a solidão humana.

QUESTÃO 07

(EsPCEEx – 2001) No último parágrafo, o narrador fala: "Mas a frustração do lixeiro e a minha também quebraram o encanto solitário da noite de Natal". No contexto, ele quis dizer que sua frustração se devia ao fato de

- a) lixeiro não ter visto a jovem mulata, e de ele, o narrador, não ter sido procurado por ninguém.
- b) lixeiro ter buzinado com força junto ao portão, tirando-lhe a tranquilidade.
- c) algum amigo ter pensado que ele estaria na casa àquela hora.
- d) lixeiro estar dirigindo um grande carro negro e sujo.
- e) lixeiro ter ficado frustrado.

QUESTÃO 08

(EsPCEEx – 2001) É válido afirmar que o texto

- a) ressalta ideias contrárias (antitéticas), refletindo o desencanto, o descontentamento do narrador diante dos acontecimentos, principalmente a melancolia acarretada pela solidão daquela noite.
- b) reúne ideias opostas, mas simultâneas, como expressão dos elementos inseparáveis que constituem o aspecto paradoxal que caracteriza o ser humano.
- c) constitui uma metáfora, para exprimir a solidão que caracteriza a noite de Natal de um homem solitário.
- d) retrata a futilidade de que se revestem as festas tradicionais e a falsidade que norteia o relacionamento humano.
- e) confronta o mundo real com o idealizado, ressaltando a transitoriedade da vida, que, para o narrador, compara-se a um caminhão de lixo que passa inexorável, independente de nossa vontade.

QUESTÃO 09

(EsPCEEx – 2001) Segundo o texto, o narrador

- a) mostra-se saudoso e feliz com as suaves lembranças do ano que se encerrava.
- b) utiliza os fatos passados como pretexto para divagação pessoal.
- c) manifesta tristeza e ressentimento, pois só acumulou "lixo", numa vida cheia de solidão.
- d) está preocupado com a realidade, principalmente com a presença constante da morte.
- e) se acha sozinho na casa de um amigo, porque é noite de Natal.

QUESTÃO 10

(EsPCEEx – 2001) No texto, pode-se perceber uma leve ironia na seguinte passagem:

- a) "É noite de Natal, e estou só na casa de um amigo..." (1º§)
- b) "Bonito presente de Natal!" (4º§)
- c) "Mais tarde talvez saia." (1º§)
- d) "Feliz Natal, muitas felicidades!" (1º§)
- e) "Este jardimzinho tem o encanto sábio e agreste da dona que o formou." (2º§)

Leia o texto abaixo e responda às questões subseqüentes.

No Retiro da Figueira

Moacyr Scliar

1º § Sempre achei que era bom demais. O lugar, principalmente. O lugar era... era maravilhoso. Bem como dizia o prospecto: maravilhoso. Arborizado, tranquilo, um dos últimos locais – dizia o anúncio – onde você pode ouvir um bem-te-vi cantar. Verdade: na primeira vez que fomos lá ouvimos o bem-te-vi. E também constatamos que as casas eram sólidas e bonitas, exatamente como o prospecto as descrevia: estilo moderno, sólidas e bonitas. Vimos os gramados, os parques, os pôneis, o pequeno lago. Vimos o campo de aviação. Vimos a majestosa figueira que dava nome ao condomínio: Retiro da Figueira.

2º § Mas o que mais agradou à minha mulher foi a segurança. Durante todo o trajeto de volta à cidade – e eram uns bons cinquenta minutos – ela falou, entusiasmada, da cerca eletrificada, das torres de vigia, dos holofotes, do sistema de alarmes – e sobretudo dos guardas. Oito guardas, homens fortes, decididos – mas amáveis, educados. Aliás, quem nos recebeu naquela visita, e na seguinte, foi o chefe deles, um senhor tão inteligente e culto que logo pensei: “ah, mas ele deve ser formado em alguma universidade”. De fato: no decorrer da conversa ele mencionou – mas de maneira casual – que era formado em Direito. O que só fez aumentar o entusiasmo de minha mulher.

3º § Ela andava muito assustada ultimamente. Os assaltos violentos se sucediam na vizinhança; trancas e porteiros eletrônicos já não detinham os criminosos. Todos os dias sabíamos de alguém roubado e espancado; e quando uma amiga nossa foi violentada por dois marginais, minha mulher decidiu – tínhamos de mudar de bairro. Tínhamos de procurar um lugar seguro.

4º § Foi então que enfiaram o prospecto colorido sob nossa porta. Às vezes penso que se morássemos num edifício mais seguro o portador daquela mensagem publicitária nunca teria chegado a nós, e, talvez... Mas isto agora são apenas suposições. De qualquer modo, minha mulher ficou encantada com o Retiro da Figueira. Meus filhos estavam vidrados nos pôneis. E eu acabava de ser promovido na firma. As coisas todas se encadearam, e o que começou com um prospecto sendo enfiado sob a porta transformouse – como dizia o texto – num novo estilo de vida.

5º § Não fomos os primeiros a comprar casa no Retiro da Figueira. Pelo contrário; entre nossa primeira visita e a segunda – uma semana após – a maior parte das trinta residências já tinha sido vendida. O chefe dos guardas me apresentou a alguns dos compradores. Gostei deles: gente como eu, diretores de empresa, profissionais liberais, dois fazendeiros. Todos tinham vindo pelo prospecto. E quase todos tinham se decidido pelo lugar por causa da segurança.

6º § Naquela semana descobri que o prospecto tinha sido enviado apenas a uma quantidade limitada de pessoas. Na minha firma, por exemplo, só eu o tinha recebido. Minha mulher atribuiu o fato a uma seleção cuidadosa de futuros moradores – e viu nisso mais um motivo de satisfação. Quanto a mim, estava achando tudo muito bom. Bom demais.

7º § Mudamo-nos. A vida lá era realmente um encanto. Os bem-te-vis eram pontuais: às sete da manhã começavam seu afinado concerto. Os pôneis eram mansos, as aleias ensaiadas estavam sempre limpas. A brisa agitava as árvores do parque – cento e doze, bem como dizia o prospecto. Por outro lado, o sistema de alarmes era impecável. Os guardas compareciam periodicamente à nossa casa para ver se estava tudo bem – sempre gentis, sempre sorridentes. O chefe deles era uma pessoa particularmente interessada: organizava festas e torneios, preocupava-se com nosso bem-estar. Fez uma lista dos parentes e amigos dos moradores – para qualquer emergência, explicou, com um sorriso tranquilizador. O primeiro mês decorreu – tal como prometido no prospecto – num clima de sonho. De sonho, mesmo.

8º § Uma manhã de domingo, muito cedo – lembro-me que os bem-te-vis ainda não tinham começado a cantar – soou a sirene de alarme. Nunca tinha tocado antes, de modo que ficamos um pouco assustados – um pouco, não muito. Mas sabíamos o que fazer: nos dirigimos, em ordem, ao salão de festas, perto do lago. Quase todos ainda de roupão ou pijama.

9º § O chefe dos guardas estava lá, ladeado por seus homens, todos armados de fuzis. Fez-nos sentar, ofereceu café. Depois, sempre pedindo desculpas pelo transtorno, explicou o motivo da reunião: é que havia marginais nos matos ao redor do Retiro e ele, avisado pela polícia, decidira pedir que não saíssemos naquele domingo.

10º § – Afinal – disse, em tom de gracejo – está um belo domingo, os pôneis estão aí mesmo, as quadras de tênis...

11º § Era mesmo um homem muito simpático. Ninguém chegou a ficar verdadeiramente contrariado.

12º § Contrariados ficaram alguns no dia seguinte, quando a sirene tornou a soar de madrugada. Reunimo-nos de novo no salão de festas, uns resmungando que era segunda-feira, dia de trabalho. Sempre sorrindo, o chefe dos guardas

pediu desculpas novamente e disse que infelizmente não poderíamos sair – os marginais continuavam nos matos, soltos. Gente perigosa; entre eles, dois assassinos foragidos. À pergunta de um irado cirurgião o chefe dos guardas respondeu que, mesmo de carro, não poderíamos sair; os bandidos poderiam bloquear a estreita estrada do Retiro.

13º § – E vocês, por que não nos acompanham? – perguntou o cirurgião.

14º § – E quem vai cuidar da família de vocês? – disse o chefe dos guardas, sempre sorrindo.

15º § Ficamos retidos naquele dia e no seguinte. Foi aí que a polícia cercou o local: dezenas de viaturas com homens armados, alguns com máscaras contra gases. De nossas janelas nós os víamos e reconhecíamos: o chefe dos guardas estava com a razão.

16º § Passávamos o tempo jogando cartas, passeando ou simplesmente não fazendo nada. Alguns estavam até gostando. Eu não. Pode parecer presunção dizer isto agora, mas eu não estava gostando nada daquilo.

17º § Foi no quarto dia que o avião desceu no campo de pouso. Um jatinho. Corremos para lá.

18º § Um homem desceu e entregou uma maleta ao chefe dos guardas. Depois olhou para nós – amedrontado, pareceu-me – e saiu pelo portão da entrada, quase correndo.

19º § O chefe dos guardas fez sinal para que não nos aproximássemos. Entrou no avião. Deixou a porta aberta, e assim pudemos ver que examinava o conteúdo da maleta. Fechou-a, chegou à porta e fez um sinal. Os guardas vieram correndo, entraram todos no jatinho. A porta se fechou, o avião decolou e sumiu.

20º § Nunca mais vimos o chefe e seus homens. Mas estou certo que estão gozando o dinheiro pago por nosso resgate. Uma quantia suficiente para construir dez condomínios iguais ao nosso – que eu, diga-se de passagem, sempre achei que era bom demais.

(Os melhores contos. 2. Ed. São Paulo, Global, 1968.)

QUESTÃO 11

(EsPCEEx – 2002) Em “De fato: no decorrer da conversa ele mencionou – mas de maneira casual – que era formado em Direito.” (2º§), em relação ao **modo** como o chefe dos guardas mencionara sua formação em Direito, pode-se deduzir que

- a) na verdade, não era importante, para ele, mencionar o curso.
- b) seria mais uma estratégia, pois era importante mencionar o curso.
- c) era mentira, o chefe não queria se comprometer.
- d) não queria chamar a atenção, pois não imaginava que o curso fosse tão importante.
- e) aquela era só mais uma, dentre as várias mentiras.

QUESTÃO 12

(EsPCEEx – 2002) Sobre os “organizadores” do condomínio *Retiro da Figueira* pode-se dizer que

- não tiveram muito trabalho em organizar o “empreendimento”.
- sabiam que estariam lidando com pessoas ingênuas.
- planejaram, meticulosamente, cada detalhe da ação.
- provavelmente todos tinham curso superior, dada a habilidade deles.
- de qualquer forma sairiam lucrando muito, pois receberiam pelas casas vendidas.

QUESTÃO 13

(EsPCEEx – 2002) “Foi aí que a polícia cercou o local: dezenas de viaturas com homens armados, alguns com máscaras contra gases. De nossas janelas nós os víamos e reconhecíamos: o chefe dos guardas estava com a razão.” (15º§)

Nessa passagem do conto, o narrador

- refere-se ao fato de que havia conseguido ver e reconhecer os marginais que cercavam o condomínio, conforme informado pelo chefe dos guardas.
- confirma a informação previamente transmitida aos moradores pelo chefe dos guardas sobre a chegada da polícia para efetuar a prisão dos marginais que cercavam o condomínio.
- equivoca-se quando reconhece que “o chefe dos guardas estava com a razão.”
- reconhece que o condomínio lhes proporciona toda a segurança, tanto que passavam o tempo “jogando cartas, passeando ou simplesmente não fazendo nada.”
- atesta a eficiência dos guardas do condomínio, que auxiliam o trabalho da polícia.

QUESTÃO 14

(EsPCEEx – 2002) “Oito guardas, homens fortes, decididos – mas amáveis, educados.” (2º§) - Em função do que se pode depreender da análise global do conto, os guardas tinham as características

- adequadas ao padrão do condomínio e zelavam, com eficiência, pela segurança e bem-estar dos moradores.
- dissimuladoras de suas reais intenções e visavam não despertar qualquer desconfiança delas por parte dos moradores.
- pouco adequadas a homens que prestam tais serviços, mais eficazmente desempenhados por homens brutos, grosseiros.
- contraditórias, não sendo encontradas conjuntamente num mesmo indivíduo.
- essenciais e que se mostraram decisivas quando da preservação da segurança dos moradores em face do cerco dos marginais ao condomínio.

QUESTÃO 15

(EsPCEEx – 2002) A frase que exprime a principal razão que levou a família a se interessar pelo Retiro da Figueira é

- “O lugar era... era maravilhoso.” (1º§)
- “Tínhamos de procurar um lugar seguro.” (3º§)
- “Foi então que enfiaram um prospecto colorido sob nossa porta.” (4º §)
- “De qualquer modo, minha mulher ficou encantada com o Retiro da Figueira.” (4º§)
- “E eu acabava de ser promovido na firma” (4º§)

QUESTÃO 16

(EsPCEEx – 2002) A alternativa em que o narrador demonstra certa desconfiança do tratamento oferecido pelos guardas é

- “Sempre sorrindo, o chefe dos guardas pediu desculpas novamente e disse que infelizmente não podíamos sair – os marginais continuavam nos matos, soltos.” (12º§)
- “Os guardas compareciam periodicamente à nossa casa para ver se estava tudo bem – sempre gentis, sempre sorridentes.” (7º§)
- “O chefe deles era uma pessoa particularmente interessada: organizava festas e torneios, preocupava-se com nosso bem-estar.” (7º§)
- “Minha mulher (...) viu nisso mais um motivo de satisfação. Quanto a mim, estava achando tudo muito bom. Bom demais.” (6º§)
- “Passávamos o tempo jogando cartas, passeando ou simplesmente não fazendo nada. Alguns estavam até gostando.” (16º§)

QUESTÃO 17

(EsPCEEx – 2002) A alternativa que destaca a ironia do conto é

- Na verdade, o conto *No Retiro da Figueira* contrasta a tranquilidade do campo com a agitação da cidade.
- As gentilezas e o tratamento de primeiríssima qualidade dispensados pelos guardas às famílias contrariam a verdadeira relação entre empregadores e empregados.
- O conto alude às várias maneiras gentis pelas quais o cidadão é vitimado no dia-a-dia, tais como concessão indiscriminada de crédito pessoal, cartões personalizados e atitude do garoto que nos sinaleiros limpa os vidros dos carros.
- O sequestro civilizado e elegante traduz uma das formas de que se reveste atualmente a violência.
- Esta narrativa exemplifica o sequestro de final feliz, tão comum hoje, em que as vítimas saem fisicamente ilesas.

QUESTÃO 18

(EspCEEx – 2002) Confrontando o terceiro e o quarto parágrafos, verificamos certa coincidência dos fatos narrados. O termo que exprime essa relação é

- a) “andava”
- b) “então”
- c) “às vezes”
- d) “nunca”
- e) “talvez”

Leia o texto abaixo e responda à questão subsequente.

A Carolina - Machado de Assis

- 1 Querida, ao pé do leito derradeiro
- 2 Em que descansas dessa longa vida,
- 3 Aqui venho e virei, pobre querida,
- 4 Trazer-te o coração do companheiro.

- 5 Pulsa-lhe aquele afeto derradeiro
- 6 Que, a despeito de toda a humana lida,
- 7 Fez a nossa existência apetecida
- 8 E num recanto pôs o mundo inteiro.

- 9 Trago-te flores – restos arrancados
- 10 Da terra que nos viu passar unidos
- 11 E ora mortos nos deixa e separados.

- 12 Que eu, se tenho nos olhos malferidos
- 13 Pensamentos de vida formulados,
- 14 São pensamentos idos e vividos.

QUESTÃO 19

(EspCEEx – 2003) Nesse poema, é correto afirmar que o eu-lírico

- a) comenta com um amigo as saudades que sente da amada, que partira para sempre.
- b) dirige-se a sua amada, que se encontra muito doente.
- c) leva flores à amada como um pedido de reconciliação por alguma falta cometida.
- d) faz uma promessa à beira do túmulo onde jaz a sua amada.
- e) demonstra saudade e arrependimento por não ter tido tempo de declarar o seu amor.

Texto para a questão seguinte.

Canção Excêntrica

Cecília Meireles

- 1 Ando à procura de espaço
- 2 para o desenho da vida.
- 3 Em números me embaraço
- 4 e perco sempre a medida.
- 5 Se penso encontrar saída,
- 6 em vez de abrir um compasso,
- 7 projeto-me num abraço
- 8 e gero uma despedida.

- 9 Se volto sobre o meu passo,
- 10 é já distância perdida.
- 11 Meu coração, coisa de aço,
- 12 começa a achar um cansaço
- 13 esta procura de espaço
- 14 para o desenho da vida.
- 15 Já por exausta e descrida
- 16 não me animo a um breve traço:
- 17 – saudosa do que não faço
- 18 – do que faço, arrependida.

Vocabulário

Excêntrico. 1. Que (se) desvia ou (se) afasta do centro. 2. Indivíduo original, extravagante, esquisito.

Exausta. Esgotada.

Descrida. Descrente.

QUESTÃO 20

(EspCEEx – 2003) Nesse poema, a expressão “desenho da vida” significa

- a) sentido da existência.
- b) preservação das conquistas já feitas.
- c) esboço de formas geométricas.
- d) retrato de uma paisagem.
- e) idade da poetisa.

Texto para a questão seguinte

Álvares de Azevedo

- 1 Quando em meu peito rebentar-se a fibra
- 2 Que o espírito enlaça à dor vivente,
- 3 Não derramem por mim nem uma lágrima
- 4 Em pálpebra demente.

- 5 E nem desfolhem na matéria impura
- 6 A flor do vale que adormece ao vento:
- 7 Não quero que uma nota de alegria
- 8 Se cale por meu triste passamento.

- 9 Eu deixo a vida como deixa o tédio
- 10 Do deserto, o poento caminheiro
- 11 Como as horas de um longo pesadelo
- 12 Que se desfaz ao dobre de um sineiro;
- (...)
- 13 Se uma lágrima as pálpebras me inunda,
- 14 Se um suspiro nos seios treme ainda
- 15 É pela virgem que sonhei... que nunca
- 16 Aos lábios me encostou a face linda!
- (...)
- 17 Descansem o meu leito solitário
- 18 Na floresta dos homens esquecida,
- 19 À sombra de uma cruz, e escrevam nela:
- 20 Foi poeta – sonhou – e amou na vida. –
- (...)
- 21 Sombras do vale, noites da montanha
- 22 Que minh’alma cantou e amava tanto,
- 23 Protegeei o meu corpo abandonado,
- 24 E no silêncio derramai-lhe canto!

QUESTÃO 21

(EsPCEX – 2003) O texto está organizado em torno da relação vida-amor-morte. Analisando essa relação, pode-se afirmar que

- a) o poeta vê a morte como algo tenebroso, pavoroso, que faz cessar toda alegria do amor e da vida.
- b) apesar de *triste* o passamento, o poeta pede que não chorem, pois a morte é como um pesadelo que se desfaz com o tempo.
- c) o poeta morre feliz, porque a natureza, a flor do vale, também morre, *adormece ao vento* com alegria.
- d) embora cansado da vida e fracassado no amor, o poeta deseja sonhar e amar, temendo a solidão, a morte, o abandono.
- e) apesar do amor, o poeta considera a vida sinônimo de dor, tédio e pesadelo, e a morte, alívio e libertação.

Texto para a questão seguinte

Luís Vaz de Camões

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança;
Todo o Mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.
Continuamente vemos novidades,
Diferentes em tudo da esperança;
Do mal ficam as mágoas na lembrança,
E do bem se algum houve, as saudades.
O tempo cobre o chão de verde manto,
Que já coberto foi de neve fria,
E em mim converte em choro o doce canto.
(...)

QUESTÃO 22

(EsPCEX – 2003) Na lírica de Camões, o mundo geralmente é dinâmico, sujeito a constantes mudanças.

Nesse poema, a passagem do tempo

- a) é causa de inevitável sofrimento para as pessoas.
- b) aparece na natureza como algo imprevisível.
- c) põe em relevo a visão platônica do amor.
- d) permite ao homem controlar as mudanças da natureza.
- e) não atinge o ser humano, pois este é dotado de razão.

Leia o texto a seguir e responda às questões seguintes.**O gramático**

Humberto de Campos

Alto, magro, com os bigodes grisalhos a desabar, como ervas selvagens pela face de um abismo, sobre os cantos da funda boca munida de maus dentes, o professor Arduíno Gonçalves era um desses homens absorvidos completamente pela gramática. Almoçando gramática,

jantando gramática, ceando gramática, o mundo não passava, aos seus olhos, de um enorme compêndio gramatical, absurdo que ele justificava repetindo a famosa frase do Evangelho de João:

– No princípio era o VERBO!

Encapado pela gramática, e às voltas, de manhã à noite, com os pronomes, com os adjetivos, com as raízes, com o complicado arsenal que transforma em um mistério a simplicíssima arte de escrever, o ilustre educador não consagrava uma hora sequer às coisas do seu lar. Moça e linda, a esposa pedia-lhe, às vezes, sacudindo-lhe a caspa do paletó esverdeado pelo tempo:

– Arduíno, põe essa gramatiquice de lado. Presta atenção aos teus filhos, à tua casa, à tua mulher! Isso não te põe para diante! Curvado sobre a grande mesa carregada de livros, o cabelo sem trato a cair, como falripas de aniagem, sobre as orelhas e a cobrir o colarinho da camisa, o notável professor retirava dos ombros a mão cariciosa da mulher, e pedia-lhe, indicando a estante:

– Dá-me dali o Adolfo Coelho. Ou:

– Apanha, aí, nessa prateleira, o Gonçalves Viana.

Desprezada por esse modo, Dona Ninita não suportou mais o seu destino: deixou o marido com suas gramáticas, com os seus dicionários, com os seus volumes ponteados de traça, e começou a gozar a vida passeando, dançando e, sobretudo, palestrando com o seu primo Gaudêncio de Miranda, rapaz que não conhecia o padre Antônio Vieira, o João de Barros, o frei Luís de Sousa, o Camões, o padre Manuel Bernardes, mas que sabia, como ninguém, fazer sorrir as mulheres.

– Ele não prefere, a mim, aquela porção de alfarrábios que o rodeiam? Então, que se fique com eles!

E passou a adorar o Gaudêncio, que a encantava com a sua palestra, com o seu bom-humor, com as suas gaiatices, nas quais não figuravam, jamais, nem Garcia de Rezende, nem Gomes Eanes de Azurara, nem Rui de Pina, nem Gil Vicente, nem, mesmo, apesar do seu mundanismo, D. Francisco Manuel de Melo.

Assim viviam, o professor, com seus puristas, e D. Ninita com o seu primo, quando, de regresso, um dia, ao lar, o desventurado gramático surpreendeu a mulher nos braços musculosos, mas sem estilo, de Gaudêncio de Miranda. Ao abrir-se a porta, os dois culpados empalideceram, horrorizados. E foi com o pavor no coração que o rapaz se atirou aos pés do esposo traído, pedindo, súplice, de joelhos:

– Me perdoe, professor!

Grave, austero, sereno, duas rugas profundas sulcando a testa ampla, o ilustre educador encarou o patife, trovando, indignado:

– Corrija o pronome, miserável! Corrija o pronome!

E, entrando no gabinete, começou, cantarolando, a manusear os seus clássicos...

QUESTÃO 23

(EsPCEEx – 2005) No Evangelho de João, “*Verbo*” corresponde à pessoa de Jesus Cristo. Ao citar a frase do Evangelho, Arduíno Gonçalves emprega a palavra “VERBO”

- a) isolada do contexto evangélico e com significado puramente gramatical.
- b) no próprio sentido do Evangelho, para justificar o absurdo que era fazer do mundo “um enorme compêndio gramatical”.
- c) para ressaltar a importância do conhecimento do Evangelho nos estudos gramaticais.
- d) no sentido de ter sido o *verbo* a primeira palavra utilizada na comunicação humana.
- e) referindo-se a ela como a primeira e mais importante classe de palavras enumerada pela gramática normativa.

QUESTÃO 24

(EsPCEEx – 2005) Para o narrador, a arte de escrever a) é muito simples, desde que sejam abandonados os pronomes, os adjetivos, as raízes, enfim, as normas gramaticais.

- b) pode transformar-se em um mistério, se não se conhecer o arsenal das normas gramaticais.
- c) é muito simples, mas a preocupação excessiva com a gramática pode torná-la impenetrável.
- d) exige preocupação constante com os mistérios que a envolvem, como os pronomes, os adjetivos e as raízes.
- e) é simplicíssima, quando se consagra um pouco do tempo às coisas do lar.

QUESTÃO 25

(EsPCEEx – 2005) Observe o período: “Assim viviam, o professor, com seus puristas, e D. Ninita com o seu primo...” De acordo com o texto, infere-se que “puristas” são pessoas

- a) preconizadoras da linguagem puramente coloquial.
- b) defensoras das transformações linguísticas.
- c) defensoras da pureza das tradições familiares.
- d) preocupadas com a pureza do vernáculo.
- e) engajadas em uma linguagem puramente brasileira.

Leia o texto a seguir e responda às questões seguintes.

Os Lusíadas

Camões - canto 9, estrofes 92 / 93

“Por isso, ó vós que as famas estimais,
Se quiserdes no mundo ser tamanhos,
Despertai já do sono do ócio ignavo,
Que o ânimo, de livre, faz escravo;
E ponde na cobiça um freio duro,
E na ambição também, que indignamente
Tomais mil vezes, e no torpe e escuro
Vício da tirania, infame e urgente;

Porque essas honras vãs, esse ouro puro,
Verdadeiro valor não dão à gente:
Melhor é merecê-los sem os ter,
Que possuí-los sem os merecer.”

QUESTÃO 26

(EsPCEEx – 2008) O texto caracteriza-se por um tom

- a) humorístico.
- b) dramático.
- c) satírico.
- d) melancólico.
- e) filosófico.

QUESTÃO 27

(EsPCEEx – 2008) Na segunda estrofe, o sentido de ponde um freio duro é completado pelos termos

- a) ócio, escravidão e cobiça.
- b) cobiça, vício da tirania e honra.
- c) ambição, vício da tirania e honras vãs.
- d) cobiça, ambição e vício da tirania.
- e) cobiça, honras vãs, torpeza e escuridão.

Leia o texto abaixo e responda à questão 28.

“O homem sério que contava dinheiro parou.
O faroleiro que contava vantagem parou.
A namorada que contava as estrelas parou
para ver, ouvir e dar passagem”

QUESTÃO 28

(EsPCEEx – 2008) Considerando o sentido do verbo **contar**, em cada um dos versos acima, verifica-se a presença de

- a) sinonímia.
- b) antonímia.
- c) paronímia.
- d) metonímia.
- e) polissemia.

QUESTÃO

29(EsPCEEx – 2011) Em “Não me leves para o mar.”, quanto ao sentido, a frase é

- a) optativa.
- b) imprecativa.
- c) declarativa.
- d) imperativa.
- e) exclamativa.

Leia o texto seguinte.

LUAR EM QUALQUER CIDADE

Carlos Drummond de Andrade

O luar deixava as coisas mais brancas.
As estrelas desapareciam.
As casas, as moitas: impregnadas
não de sereno, de luar.
Caminhávamos interminavelmente, sem ofego,

sem pressa.
Caminhávamos através da lua.
E éramos dois seres habituais e dois fantasmas
ao mesmo tempo.
Lá longe era o mundo
àquela hora coberto de sol.
Mas haveria sol?
Boiávamos em luar. O céu,
uma difusa claridade. A terra,
menos que o reflexo dessa claridade.
Tão claros! Tão calmos!
Estávamos mortos e não sabíamos,
sepultados, andando, nas criptas do luar.

QUESTÃO 30

(EsFCEEx – 2007) O texto “Luar em qualquer cidade” apresenta:

- a) o desespero do eu-lírico pela ausência do sol.
- b) a tristeza de noites enluradas em cidades do interior.
- c) o ambiente bucólico dos campos enlurados, sem sereno.
- d) as impressões do eu-lírico em relação a uma noite de luar.
- e) o sentimento saudoso de um personagem apaixonado envolvido pelo luar.

Leia o texto, para solucionar os itens seguintes.

Sintonia Fina

Demorou, mas finalmente vai se afirmar aquilo que estava **entalado na garganta** dos defensores de um mundo ecologicamente mais correto: só os gases do efeito estufa (aquecimento global) explicam as **recentes mudanças** incomuns do clima e dos ecossistemas. Segundo os especialistas, a **lista de anomalias** é longa: derretimento dos mantos de gelo e de geleiras nas montanhas, secas, enchentes, acidificação dos oceanos, alteração da **migração de animais selvagens** etc.. O novo relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) deve chegar este mês aos **governantes de vários países** para análise. No último deles, de 2001, a afirmação era que os gases do efeito estufa (o principal deles é o gás carbônico, CO₂) são “provavelmente” os culpados. Agora, tudo indica, a acusação será incisiva. Além disso, a versão trará uma nova estimativa para o quanto a temperatura média do planeta deverá aumentar, caso as concentrações dos gases dobrem na atmosfera em relação aos níveis pré-industriais: de 2° a 4,5° Celsius (em 2001, essa estimativa era de 1,5° Celsius). Espera-se que esses níveis sejam atingidos por volta da metade deste século. É quase certo que os Estados Unidos, a Índia e a China (que formaram o bloco contra o IPCC) se oponham às conclusões do documento.

Para os Estados Unidos, é possível que os níveis de CO₂ cheguem a quadruplicar sem consequências desastrosas para o planeta. Já o Reino Unido prometeu baixar em 20% as emissões até 2010. Muitos acham a promes-

sa difícil de cumprir. Até 2007, quando o relatório será oficialmente publicado, muitas alterações deverão ser feitas nele. Mas o maior desafio, no momento, parece ser engajar os Estados Unidos na luta para baixar as emissões.

(In: *Ciência Hoje*, São Paulo: Instituto Ciência Hoje/SBPC, abr. 2006, *Mundo de Ciência*)

QUESTÃO 31

(EsFCEEx – 2007) De acordo com o texto, a relação dos gases do efeito estufa e as mudanças no clima e no ecossistema vai ser:

- a) retificada.
- b) contestada.
- c) modificada.
- d) questionada.
- e) corroborada.

QUESTÃO 32

(EsFCEEx – 2007) No texto, a diferença entre o relatório de 2001 e o novo relatório que será apresentado ao IPCC é que no primeiro:

- a) há uma hipótese; no segundo, uma certeza.
- b) a análise é definitiva; no segundo, é duvidosa.
- c) os estudos são de especialistas; no segundo, de leigos.
- d) as informações são vagas; no segundo, são pouco consistentes.
- e) há interferência dos governos; no segundo, há independência na análise.

QUESTÃO 33

(EsFCEEx – 2007) O termo em destaque em “...Além disso, a versão trará uma nova estimativa para o quanto a temperatura média do planeta deverá aumentar, **caso** as concentrações dos gases dobrem na atmosfera em relação aos níveis pré-industriais...” estabelece, entre as orações, relação de:

- a) causa.
- b) adição.
- c) condição.
- d) oposição.
- e) explicação.

QUESTÃO 34

(EsFCEEx – 2007) No texto, uma expressão com valor conotativo, é:

- a) “entalado na garganta”.
- b) “recentes mudanças”.
- c) “lista de anomalias”.
- d) “migração de animais selvagens”.
- e) “governantes de vários países”.

QUESTÃO 35

(EsFCEEx – 2007) De acordo com a tipologia textual, o texto “Sintonia fina” é:

- a) descritivo, porque caracteriza o efeito estufa.
- b) dissertativo-expositivo, porque se limita a apresentar o fato ocorrido.
- c) narrativo, uma vez que se constrói a partir de uma sequência de fatos.
- d) narrativo-descritivo, porque utiliza recursos da narrativa para caracterizar um evento físico.
- e) dissertativo-argumentativo, porque apresenta um posicionamento e argumentos para fundamentá-lo.

Leia o texto abaixo e responda às questões subsequentes.

O Vício Docente

As estimativas referentes ao universo **laboral** na educação brasileira (desde as creches até as universidades) apontam a existência de quase 3 milhões de postos de **trabalho** docentes — mais da metade concentrada no ensino fundamental. Se a elas fossem somadas as práticas não formais, o número talvez aumentasse em progressão aritmética. Trata-se, pois, de um contingente populacional gigantesco cujas feições comporiam uma figura deveras **disforme**, caso pretendêssemos esboçar alguma espécie de retrato **identitário** do **segmento**.

Dentre tantas descontinuidades que designam o campo pedagógico, uma delas é digna de nota: a rotatividade dos profissionais. A cada ano, uma massa de novos professores adentra as salas de aula pela primeira vez, movidos por um impulso tão difuso quanto **imponderável**. Nunca se saberá por que o fazem. No entanto, mais intrigante do que aquilo que os atraiu à docência é o que, mais tarde, os fará persistir nesse bravo ofício.

A ideia de bravura não remete apenas aos perigos que espreitam aqueles que ali se embrenham, mas também à coragem de afrontar o lugar comum de que se passa uma fatalidade com quem, hoje, se propõe a ensinar — o que talvez explique o olhar condescendente dos alheios ao campo pedagógico. E eles estão certos. Isso porque a docência é mais cativa do vício do que do arbítrio. Professores de fato são aqueles que não conseguiram evitá-lo. Nada além. Eis aqui a anatomia do vício docente: todo início de ano letivo é ocasião de tormento e, ao mesmo tempo, de alguma alegria. Tormento porque a experiência anterior de nada nos serve, já que os mais novos subvertem quase tudo que supúnhamos saber sobre o ofício. Eles são transeuntes dispersos, sempre de passagem, que **usurpam** sem piedade o que nós levamos um ano inteiro para construir. Daí, estranhamente, a sensação de alegria. Sem sabê-lo, os alunos nos condenam a ter de nos deslocar sempre e sempre. Monotonia aqui não há, tampouco pacificação do espírito.

Não obstante, quanto mais avançamos na idade, menos dispostos nos tornamos a habitar o desterro que esse **excêntrico** vício decreta. E é aí que desponta seu avesso: o hábito. Pelo fato de que a docência demanda uma vitalidade constante, muitos vão tombando pelo caminho, ludibriados pela promessa de uma existência rotineira e cumulativa em sala de aula, quando tudo que ela requer são extravagâncias. Ideal se fosse uma ocupação intermitente, da qual

podéssemos sair e a ela retornar mais tarde, apenas quando tomados por alguma inspiração criadora. Não o é, entretanto. Seus ditames circunscrevem-se a esse trabalho vigilante e implacável de experimentação de modos de vida inusitados em sala de aula. Um trabalho que principia e, tantas vezes, se encerra em nós mesmos. Nós que, por pura dependência e gratuidade, nos incumbimos de estranhar as coisas do mundo, deste pobre mundo. Nós?

(AQUINO, Júlio Groppa. In: *Educação*. São Paulo ano 10, n. 118, p. 46, fev. 2007.)

QUESTÃO 36

(EsFCEEx – 2008) A ideia de que a docência é um vício, apresentada no texto:

- a) mostra-se paradoxal.
- b) tem um caráter doentio negativo.
- c) é ratificada pela referência a outros profissionais.
- d) só é possível entre os professores do ensino fundamental.
- e) é apenas ilustrativa para outras ideias mais importantes no texto.

QUESTÃO 37

(EsFCEEx – 2008) Uma característica apontada para todo o grupo de profissionais sugerida no texto é:

- a) o descompromisso.
- b) a diversidade de perfil.
- c) a falta de formação.
- d) o desconhecimento de tecnologias.
- e) o medo.

QUESTÃO 38

(EsFCEEx – 2008) A palavra “**laboral**” (l 1) formou-se pelo mesmo processo que:

- a) trabalho.
- b) disforme.
- c) identitário.
- d) imponderável.
- e) excêntrico.

QUESTÃO 39

(EsFCEEx – 2008) “A ideia de bravura não remete apenas aos perigos que espreitam aqueles que ali se embrenham, mas também à coragem de apontar o lugar comum (...)”. Reescrevendo-se a oração supracitada, sem mudar o sentido, ter-se-á:

- a) A ideia de bravura não remete aos perigos que espreitam aqueles que ali se embrenham, como à coragem de afrontar o lugar comum (...).
- b) A ideia de bravura não remete aos perigos que espreitam aqueles que ali se embrenham, porque remete à coragem de afrontar o lugar comum (...).
- c) A ideia de bravura remete aos perigos que espreitam aqueles que ali se embrenham, mas do que à coragem de afrontar o lugar comum (...).
- d) A ideia de bravura remete menos aos perigos que espreitam aqueles que ali se embrenham, do que à coragem de afrontar o lugar comum (...).
- e) A ideia de bravura remete aos perigos que espreitam aqueles que ali se embrenham e à coragem de afrontar o lugar comum (...).

QUESTÃO 40

(EsFCEEx – 2008) As palavras “segmento”, “imponderável”, “usurpam” e “desterro”, considerando o contexto, apresentam como conteúdo semântico, respectivamente:

- a) categoria, imprecisão, transtorno e exílio.
- b) corte, intangibilidade, dispersão e fuga.
- c) formação, intranquilidade, roubo e utopia.
- d) setor, instabilidade, avareza e terror.
- e) seleção, incompreensão, usura e torpor.

Leia o texto seguinte para responder às questões.

[...] A cena tinha sabor de **séculos idos e vividos. Foi aí que atentei então** para a desastrosa, terrível e letal mania que se apossou de nosso tempo. **Refiro-me à obsessão de emagrecer. Qualquer um de vocês pode verificar que as mulheres de hoje, mais do que de crianças e criados, falam de regimes para perder o peso. O regime, as mil e uma variações e modas** em torno desse tema sinistro **entopem oitenta por cento das conversas femininas e começam a ameaçar os próprios homens. De repente, não mais que de repente, como no soneto de Vinicius, todo mundo foi tomado desse complexo de sílfide magricela e seca!**

(Otto Lara Resende. Porque as gordas salvarão o mundo. In: Herberto Sales. *Antologia escolar de crônicas*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1971.)

QUESTÃO 41

(EsFCEEx – 2009) Sobre o texto, e correto afirmar que:

- a) a ideia central do texto restringe-se a exposição das opiniões pessoais do autor.
- b) trata-se de uma narrativa que apresenta marcas discursivas que remetem as ações situadas no passado.
- c) é uma narração que tende a produzir, “com efeito de verismo”, além de um fato característico de uma época, a exposição de opiniões pessoais do autor.
- d) a narrativa prioriza fatos situados no passado, já que foram experiências vividas pelo autor, como cronista e observador de sua época.
- e) remete o leitor, através de marcas espaciais e temporais, a reviver épocas passadas.

QUESTÃO 42

(EsFCEEx – 2009) Analise as afirmativas abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. A crônica nasce a partir de fatos passados, do conhecimento do autor.
- II. O primeiro período da narrativa está desvinculado do verdadeiro sentido da crônica.
- III. A narrativa apresenta marcas discursivas que remetem ao contexto sócio histórico e ao pensamento do autor, expressando-se como “eu”.
- IV. A narrativa não é autobiográfica, o narrador e apenas “narrador-contador”.

- a) Somente I está correta.
- b) Somente I e III estão corretas.
- c) Somente II e III estão corretas.
- d) Somente III e IV estão corretas.
- e) Somente IV está correta.

QUESTÃO 43

(EsFCEEx – 2009) Assinale a alternativa correta.

- a) A expressão “(...) séculos idos (...)” está para “(...) falam de regimes para perder o peso, assim como “(...) (séculos) vividos.” está para “(...) crianças e criados (...)”.
- b) A expressão “(...) séculos idos (...)” está para “(...) crianças e criados (...)”, assim como “(...) (séculos) vividos.” está para “(...) falam de regimes para perder o peso.”.
- c) A expressão “(...) séculos idos (...)” está para “regime, as mil e uma variações e modas (...)”, assim como “(...) (séculos) vividos.” está para “(...) regimes para perder o peso.”.
- d) A expressão “(...) (séculos) vividos.” está para “(...) crianças e criados (...)”, assim como “(...) séculos idos (...)” está para “(...) complexo de sílfide (...)”.
- e) A expressão “(...) séculos idos (...)” está para “(...) as mil e uma variações e modas (...)”, assim como “(...) (séculos) vividos.” está para “(...) crianças e criados (...)”.

QUESTÃO 44

(EsFCEEx – 2009) Assinale a alternativa em que o autor, além de expor suas opiniões pessoais, convoca/interpela diretamente o leitor para compartilhar de suas apreciações.

- a) “(...) entopem oitenta por cento das conversas femininas e começam a ameaçar os próprios homens.” (linhas 10-12).
- b) “Refiro-me à obsessão de emagrecer.” (linhas 4 e 5).
- c) “Foi aí que atentei então (...)” (linha 2)
- d) “Qualquer um de vocês pode verificar que as mulheres de hoje, mais do que de crianças e criados, falam de regimes para perder o peso.” (linhas 5 - 8).
- e) “De repente, não mais que de repente, como no soneto de Vinicius, todo mundo foi tomado desse complexo de sílfide magricela e seca!” (linhas 13-16)

Leia o texto seguinte para responder às questões.

- 1 Não tenho pressa. Pressa de que?
- 2 Não tem pressa o sol e a lua: estão certos.
- 3 Ter pressa e crer que a gente passa adiante das pernas,
- 4 Ou que, dando um pulo, salta por cima da sombra.
- 5 Não; não tenho pressa.
- 6 Se estendo o braço, chego exatamente onde o meu braço chega —
- 7 Nem um centímetro mais longe.
- 8 Toco só onde toco, não onde penso.

- 9 Só posso me sentar onde estou.
10 E isto faz rir com todas as verdades absolutamente verdadeiras,
11 Mas o que faz rir a valer e que nos pensamos sempre noutra cousa,
12 E somos vadios do nosso corpo.
(PESSOA, Fernando. **Poesia completa de Alberto Caetano**. São Paulo: Cia. das Letras, 2005. p. 143)

QUESTÃO 45

- (EsFCEEx – 2009) No texto, o eu-lírico demonstra uma consciência com relação:
- a) a força da natureza.
 - b) a efemeridade da vida.
 - c) aos seus limites físicos.
 - d) a sua capacidade intelectual.
 - e) a incapacidade de realização humana.

QUESTÃO 46

- (EsFCEEx – 2009) A relação entre o trecho em destaque e a afirmação que se faz sobre ele esta correta em:
- a) “Não tenho pressa (...)” (verso 1) – o trecho apresenta sentido conotativo.
 - b) “Ter pressa é crer que a gente passa adiante das pernas,” (verso 3) – a frase denota a necessidade de superar os limites humanos.
 - c) “Nem um centímetro mais longe.” (verso 7) – a expressão conota a capacidade de superação dos seres humanos.
 - d) “Toco só onde toco, não onde penso.” (verso 8) – o verso trata da óbvia capacidade intelectual do indivíduo.
 - e) “E somos vadios do nosso corpo.” (verso 12) – o verso conota a falta de preocupação com o corpo em seus limites.

Leia o texto seguinte para responder às questões.

A ciência, até agora, jamais se viu obrigada a arrepende-se de suas descobertas, nem a eliminar algum de seus progressos. Ela sempre os manteve e os consolidou, obtendo ganho de causa diante da opinião, mesmo quando esta se mostrava um pouco arredia. Jamais a ciência se colocou na posição de ter de voltar atrás. E, entretanto, hoje, em certos momentos, uma leve dúvida nos aflora. Ocorre-nos perguntarmos se a ciência não chegou ao ponto de tocar numa espécie de limite, além do qual seus avanços poderiam ser mais prejudiciais do que vantajosos.

[...] Será que, pouco a pouco, de ousadia em ousadia, não teríamos atingido certos domínios que deveriam permanecer proibidos? Não seria necessário, talvez, remontar as origens do ser? A vida humana deveria, talvez, continuar a se propagar na sombra, e sem que a ciência viesse a projetar nela suas indiscretas luzes?

(J. ROSTAND. *Peut-on modifier l'homme?* [Pode-se modificar o homem?]. São Paulo: Contexto, 2008. p. 223.)

QUESTÃO 47

- (EsFCEEx – 2009) O autor do texto se questiona a respeito da:
- a) onipotência da ciência ontem e hoje.
 - b) serventia da ciência ontem e hoje.
 - c) onipotência da ciência até os dias atuais *versus* limites para a ciência hoje.
 - d) propagação da vida humana sem a projeção da ciência.
 - e) luz que a ciência projeta, inquestionável, na vida do homem ontem e hoje.

QUESTÃO 48

- (EsFCEEx – 2009) Em “E, **entretanto**, hoje, em certos momentos, uma leve dúvida nos aflora.” (linhas 8 e 9), os operadores discursivos destacados:
- a) introduzem uma asserção que visa a esclarecer e/ou a retificar uma enunciação anterior.
 - b) ligam dois argumentos que apontam para a mesma conclusão.
 - c) funcionam como operadores argumentativos de adição e/ou de inclusão da asserção anterior.
 - d) introduzem um ato de justificativa do enunciado anterior.
 - e) introduzem um esclarecimento que encerra um argumento mais forte que o contido na asserção que o antecede/precede.

Leia o texto seguinte para responder às questões.**Meu povo, meu poema**

Ferreira Gullar

- 1 Meu povo e meu poema crescem juntos
- 2 como cresce no fruto
- 3 a árvore nova
- 4 No povo meu poema vai nascendo
- 5 como no canavial
- 6 nasce verde o açúcar
- 7 No povo meu poema está maduro
- 8 como o sol
- 9 na garganta do futuro
- 10 Meu povo em meu poema
- 11 se reflete
- 12 como a espiga se funde em terra fértil
- 13 Ao povo seu poema aqui devolvo
- 14 menos como quem canta
- 15 do que planta

QUESTÃO 49

- (EsFCEEx – 2010) O discurso ganhou maior força argumentativa através da utilização:
- a) das reiterações.
 - b) das comparações.
 - c) da gradação.
 - d) do paralelismo.
 - e) das antíteses.

QUESTÃO 50

(EsFCEX – 2010) Sobre o texto é correto afirmar que está presente em todos os versos:

- a) a preocupação do poeta com a natureza.
- b) a dependência do poeta em relação ao povo.
- c) a semelhança da ação do poeta com a ação do povo.
- d) o hermetismo do poeta em relação à simplicidade do povo.
- e) a dependência da situação comunicativa do povo com o poeta.

QUESTÃO 51

(EsFCEX – 2010) Em “No povo meu poema **vai nascendo**” (verso 4), a expressão em negrito sugere uma ação durativa:

- a) em que predomina ideia de intensidade.
- b) para exprimir o momento de angústia vivido pelo eu-lírico.
- c) realizada imediatamente antes da indicada na oração principal.
- d) progressiva e acabada, mais acentuada porque está sendo reiterada.
- e) que se realiza gradualmente em direção à época ou ao lugar em que o eu-lírico se encontra.

Leia o texto seguinte para responder às questões.

1º §Com um pouco de exagero, costumo dizer que todo jogo é de azar. Falo assim referindo-me ao futebol que, ao contrário da roleta ou da loteria, implica tática e estratégia, sem falar no principal, que é o talento e a habilidade dos jogadores. **Apesar disso, não consegue eliminar o azar, isto é, o acaso.**

2º §E já que falamos em acaso, vale lembrar que, em francês, “acaso” escreve-se “hasard”, como no célebre verso de Mallarmé, que diz: “um lance de dados jamais eliminará o acaso”. Ele está, no fundo, referindo-se ao fazer do poema que, em que pese a mestria e lucidez do poeta, está ainda assim sujeito ao azar, ou seja, ao acaso.

3º §Se no poema é assim, imagina numa partida de futebol, que envolve 22 jogadores se movendo num campo de amplas dimensões. Se é verdade que eles jogam conforme esquemas de marcação e ataque, seguindo a orientação do técnico, deve-se no entanto levar em conta que cada jogador tem sua percepção da jogada e decide deslocar-se nesta ou naquela direção, ou manter-se parado, certo de que a bola chegará a seus pés. Nada disso se pode prever, daí resultando um alto índice de probabilidades, ou seja, de ocorrências imprevisíveis e que, portanto, escapam ao controle.

4º §Tomemos, como exemplo, um lance que quase sempre implica perigo de gol: o tiro de canto. Não é à toa que, quando se cria essa situação, os jogadores da defesa se afligem em anular as possibilidades que têm os adversários de fazerem o gol. Sentem-se ao sabor do acaso, da imprevisibilidade. O time adversário desloca para a área do que sofre o tiro de canto seus jogadores

mais altos e, por isso mesmo, treinados para cabecear para dentro do gol. Isto reduz o grau de imprevisibilidade por aumentar as possibilidades do time atacante de aproveitar em seu favor o tiro de canto e fazer o gol. Nessa mesma medida, crescem, para a defesa, as dificuldades de evitar o pior. Mas nada disso consegue eliminar o acaso, uma vez que o batador do escanteio, por mais exímio que seja, não pode com precisão absoluta lançar a bola na cabeça de determinado jogador. Além do mais, a inquietação ali na área é grande, todos os jogadores se movimentam, uns tentando escapar à marcação, outros procurando marcá-los. Essa movimentação, multiplicada pelo número de jogadores que se movem, aumenta fantásticamente o grau de imprevisibilidade do que ocorrerá quando a bola for lançada. A que altura chegará ali? Qual jogador estará, naquele instante, em posição propícia para cabeceá-la, seja para dentro do gol, seja para longe dele? Não existe treinamento tático, posição privilegiada, nada que torne previsível o desfecho do tiro de canto. A bola pode cair ao alcance deste ou daquele jogador e, dependendo da sorte, será gol ou não.

5º §Não quero dizer com isso que o resultado das partidas de futebol seja apenas fruto do acaso, mas a verdade é que, sem um pouco de sorte, neste campo, como em outros, não se vai muito longe; jogadores, técnicos e torcedores sabem disso, tanto que todos querem se livrar do chamado “pé frio”. Como não pretendo passar por supersticioso, evito aderir abertamente a essa tese, mas quando vejo, durante uma partida, meu time perder “gols feitos”, nasce-me o desagradável temor de que aquele não é um bom dia para nós e de que a derrota é certa.

6º §Que eu, mero torcedor, pense assim, é compreensível, mas que dizer de técnicos de futebol que vivem de terço na mão e medalhas de santos sob a camisa e que, em face de cada lance decisivo, as puxam para fora, as beijam e murmuram orações? Isso para não falar nos que consultam pais-de-santo e pagam promessas a Iemanjá. É como se dissessem: treino os jogadores, traço o esquema de jogo, armo jogadas, mas, independentemente disso, existem forças imponderáveis que só obedecem aos santos e pais-de-santo; são as forças do acaso.

7º § **Mas** não se pode descartar o fator psicológico que, como se sabe, atua sobre os jogadores de qualquer esporte; tanto isso é certo que, hoje, entre os preparadores das equipes há sempre um psicólogo. **De fato, se o jogador** não estiver psicologicamente preparado para vencer, não dará o melhor de si.

8º §Exemplifico essa crença na psicologia com a história de um técnico inglês que, num jogo decisivo da Copa da Europa, teve um de seus jogadores machucado. Não era um craque, mas sua perda desfalcava o time. O médico da equipe, depois de atender o jogador, disse ao técnico: “Ele já voltou a si do desmaio, mas não sabe quem é”. E o técnico: “Ótimo! Diga que ele é o Pelé e que volte para o campo imediatamente”.

(Ferreira Gullar. Jogos de azar. Em: *Folha de S. Paulo*, 24/06/2007.)

QUESTÃO 52

(ITA-2008) Segundo o texto, **NÃO** se pode afirmar que nos jogos de futebol

- a) os resultados são determinados pelo acaso, apesar do talento e técnica dos jogadores.
- b) não se pode prever os resultados, pois são influenciados pelo acaso.
- c) todos os lances e resultados são fruto do acaso.
- d) até os técnicos sabem que as forças do acaso colaboram com os resultados.
- e) o azar ou a sorte nos resultados dependem do acaso.

QUESTÃO 53

(ITA-2008) No penúltimo parágrafo, a conjunção **mas** estabelece com os demais argumentos do texto uma relação de

- a) restrição.
- b) adversidade.
- c) atenuação.
- d) adição.
- e) retificação.

QUESTÃO 54

(ITA-2008) Da frase iniciada no 7º§, “De fato, se o jogador...”, pode-se concluir que o autor

- a) acredita que o preparo psicológico dos jogadores pode controlar as forças do acaso.
- b) confere ao preparo psicológico dos jogadores o poder de produzir bons resultados.
- c) ironiza o preparo psicológico dos jogadores, pois ele não é capaz de subjugar o acaso.
- d) vincula o preparo psicológico dos jogadores à confiança que devem ter, a fim de tentar vencer o acaso.
- e) faz crer que o preparo psicológico dos jogadores torna-os imunes ao acaso e capazes de vencer.

QUESTÃO 55

(ITA-2008) Na frase, “Apesar disso, não consegue eliminar o azar, isto é, o acaso.” (1º§), podemos entender que o azar é

- a) consequência do acaso.
- b) sinônimo de acaso.
- c) causa do acaso.
- d) justificção para o acaso.
- e) o contrário de acaso.

QUESTÃO 56

(ITA-2008) Um outro título para o texto poderia ser:

- a) Agilidade.
- b) Possibilidade.
- c) Imprevisibilidade.
- d) Improbabilidade.
- e) Credulidade.

QUESTÃO 57

(ITA-2008) Assinale a opção em que a palavra em destaque permite duplo sentido.

- a) Se no **poema** é assim, imagina numa partida de futebol, que envolve 22 jogadores se movendo num campo de amplas dimensões. (3º §)
- b) [...] o batedor do escanteio, por mais exímio que seja, não pode com precisão absoluta lançar a bola na **cabeça** de determinado jogador. (4º §)
- c) A **bola** pode cair ao alcance deste ou daquele jogador e, dependendo da sorte, será gol ou não. (4º §)
- d) [...] a verdade é que, sem um pouco de sorte, neste **campo**, como em outros, não se vai muito longe [...] (5º §)
- e) De fato, se o **jogador** não estiver psicologicamente preparado para vencer, não dará o melhor de si. (7º §)

QUESTÃO 58

(ITA – 2008) O autor defende a tese de que

- a) os técnicos de futebol são supersticiosos.
- b) o fator psicológico atua sobre os jogadores.
- c) o tiro de canto é uma jogada que aflige os jogadores do time que o sofre.
- d) o jogo de futebol está sujeito ao acaso, apesar da preparação dos jogadores.
- e) os resultados dos jogos de futebol são somente fruto do acaso.

QUESTÃO 59

(ITA – 2008) Considere as seguintes afirmações sobre a argumentação no texto:

- I. A comparação entre a criação de um poema e um jogo de futebol funciona como argumento para a tese do autor.
- II. O comentário do autor sobre o fato de ele não ser supersticioso tem a função de introduzir o argumento de que os técnicos de futebol também têm suas crenças.
- III. O exemplo iniciado no 4º § (“Tomemos, como exemplo...”) é um contra-argumento para a afirmação de que o resultado seja apenas fruto do acaso, no 5º § (“Não quero dizer com isso...”).

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.
- e) apenas II e III.

Leia o texto seguinte para responder às questões.

1º§ Vou direto ao ponto: estive em Paris. Está dito e precisava ser dito, logo verão por quê. Mas é difícil escapar à impressão de pedantismo ou de exibicionismo, aodizer isto. Culpa da nossa velha francofilia (já um tanto fora de moda). Ou do complexo de eternos colonizados diante dos países de primeiro mundo. Alguns

significantes, como Nova Iorque ou Paris, produzem fascínio instantâneo. Se eu disser “fui a Paris”, o interlocutor responderá sempre: “que luxo!”. E se contar: “fui assaltada em Paris”, ou “fui atropelada em Paris”, é bem provável que escute: “mas que luxo, ser assaltada (atropelada) em Paris!”

2º§ O pior é que é verdade. É um verdadeiro luxo, Paris. Não por causa do Louvre, da Place Vêndome ou dos Champs Élisées. Nem pelas mercadorias todas, lindas, chiques, caras, que nem penso em trazer para casa. Meu luxo é andar nas ruas, a qualquer hora da noite ou do dia, sozinha ou acompanhada, a pé, de ônibus ou de metrô (nunca de táxi) e não sentir medo de nada. Melhor: de ninguém. Meu luxo é enfrentar sem medo o corpo a corpo com a cidade, com a multidão.

3º§ O artigo de luxo que eu traria de Paris para a vida no Brasil, se eu pudesse – artigo que não se globalizou, ao contrário, a cada dia fica mais raro e caro – seria este. O luxo de viver sem medo. Sem medo de quê? De doenças? Da velhice? Da morte, da solidão? Não, estes medos fazem parte da condição humana. Pertencemos a esta espécie desnaturada, a única que sabe de antemão que o coroamento da vida consiste na decadência física, na perda progressiva dos companheiros de geração e, para coroar tudo, na morte. Do medo deste previsível *grand finale* não se escapa.

4º§ O luxo de viver sem medo a que me refiro é bem outro. O decircular na cidade sem temer o semelhante, sem que o fantasma de um encontro violento esteja sempre presente. Não escrevi “viver numa sociedade sem violência”, já que a violência é parte integrante da vida social. Basta que a expectativa da violência não predomine sobre todas as outras. Que a preocupação com a “segurança” (que no Brasil de hoje se traduz nas mais variadas formas de isolamento) não seja o critério principal para definir a qualidade da vida urbana. Não vale dizer que fora do socialismo este problema não tem solução. Há mais conformismo do que parece em apostar todas as fichas da política na utopia. Enquanto a sociedade ideal não vem, estaremos condenados a viver tão mal como vivemos todos por aqui? Temos que nos conformar com a sociabilidade do medo? Mas eu conheço, eu vivi numa cidade diferente desta em que vivo hoje. Esta cidade era São Paulo. Já fiz longas caminhadas a pé pelo centro, de madrugada. Namorando, conversando com amigos, pelo prazer despreocupado da *flânerie**. A passagem do ano de 1981 para 82 está viva na minha lembrança. Uma amiga pernambucana quis conhecer a “esquina de Sampa”. Fomos, num grupo de quatro pessoas, até a Ipiranga com a São João. Dali nos empolgamos e seguimos pelo centro velho. Mendigos na rua não causavam medo. Do Paysandu (o Ponto Chic estava aberto, claro!) seguimos pelo Arouche, República, São Luís, Municipal, Patriarca, Sé; o dia primeiro nasceu no Largo São Bento.

5º§ Não escrevo movida pelo saudosismo, mas pela esperança. Isso faz tão pouco tempo! Sei lá como os franceses conseguiram preservar seu raro luxo urbano. Talvez o valor do espaço público, entre eles, não tenha

sido superado pelo dos privilégios privados. Talvez a lei se proponha, de fato, a valer para todos. Pode ser que a justiça funcione melhor. E que a sociedade não abra mão da aposta nos direitos. Pode ser que a violência necessária se exerça, prioritariamente, no campo da política, e não da criminalidade.

6º§ Se for assim, acabo de mudar de ideia. Viver sem medo não é, não pode ser um luxo. É básico; é o grau zero da vida em sociedade. Viver com medo é que é uma grande humilhação.

(Maria Rita Kehl. *Você tem medo de quê?* Em: <http://www.mariaritakehl.psc.br>, 2007, adaptado.)

**flânerie* (substantivo feminino): passeio sem destino.

QUESTÃO 60

(ITA-2009) Considere as afirmações abaixo:

- I. Para a autora, o luxo de Paris não se restringe somente ao aspecto físico da cidade.
- II. A autora mostra algumas diferenças entre viver em Paris e em uma cidade brasileira como São Paulo.
- III. A autora, tomada pela francofilia, quer mostrar, ao longo do texto, o luxo urbano raro de Paris.

De acordo com o texto, está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas a II.
- e) apenas a III.

QUESTÃO 61

(ITA-2009) Da leitura do texto, **NÃO** se pode inferir que

- a) os brasileiros entendem segurança como forma de isolamento.
- b) a cidade de Paris é desprovida de violência.
- c) em Paris, podem-se usar meios de transporte coletivos a qualquer hora do dia e da noite, sem medo da violência.
- d) a globalização proporcionou a importação de bens luxuosos da França, mas não a consciência de coletividade da nação francesa.
- e) a ação de andar livremente pelas ruas de Paris não é acompanhada pela expectativa da violência.

QUESTÃO 62

(ITA-2009) O destaque para o luxo urbano de Paris é dado principalmente porque a cidade

- a) proporciona segurança aos que andam pelas ruas.
- b) pertence a um país de primeiro mundo.
- c) é globalizada, com baixo índice de mortalidade.
- d) apresenta passado socialista, sem política utópica e conformista.
- e) limita a violência ao campo da política.

QUESTÃO 63

(ITA-2009) Da leitura do texto, pode-se inferir que

- os medos inerentes à condição humana – provocados pela consciência da velhice, morte, solidão e das perdas – são tão humilhantes quanto o medo da violência.
- a autora apresenta duas cidades de São Paulo, diferentes não no aspecto geográfico, mas no aspecto social, considerando o eixo do tempo.
- a autora mostra-se incoerente, quando diz, em momentos distintos do texto, que viver sem medo da violência é e não é um luxo.
- quando a autora diz que não anda de táxi em Paris, ela sugere que não usa esse meio de transporte por motivos econômicos.
- a autora sugere que, mesmo fora da utopia, é possível a existência de uma sociedade sem violência, onde inexistente o medo urbano.

QUESTÃO 64

(ITA-2009) Considere as afirmações abaixo:

- Em São Paulo, até pouco tempo, era possível preservar o luxo urbano de não se preocupar com a violência nas ruas.
- No Brasil, geralmente, as pessoas superestimam os produtos de países desenvolvidos e subestimam produtos nacionais.
- Diferentemente da França, no Brasil, segurança está prioritariamente relacionada ao isolamento urbano.

Está(ão) correta(s)

- apenas a I.
- apenas I e II.
- apenas I e III.
- apenas a II.
- apenas II e III.

QUESTÃO 65

(ITA-2009) “Mas é difícil escapar à impressão de pedantismo ou de exibicionismo, ao dizer isto.” (1º§)
Com o pronome **isto**, a autora refere-se

- à sua estada em Paris.
- à necessidade de ter estado em Paris.
- ao pedantismo ou exibicionismo de dizer que esteve em Paris.
- à francofilia que justifica dizer que esteve em Paris.
- ao complexo brasileiro de eterno colonizado.

QUESTÃO 66

(ITA-2009) Assinale a opção que apresenta os significados corretos para os termos numerados:

- Pertencemos a esta espécie desnaturada, a única que sabe de antemão^[1] que o coroamento^[2] da vida consiste na decadência física, na perda progressiva dos companheiros de geração e, para coroar tudo, na morte. (3º§)
- Pode ser que a violência necessária se exerça, prioritariamente^[3], no campo da política, e não da criminalidade. (5º§)

- [1] previamente, [2] encerramento, [3] precipuamente
- [1] precipuamente, [2] auge, [3] principalmente
- [1] antecipadamente, [2] auge, [3] permanentemente
- [1] precipuamente, [2] encerramento, [3] principalmente
- [1] antecipadamente, [2] esplendor, [3] permanentemente

Leia o texto seguinte para responder às questões.

1º§ Foi tão grande e variado o número de e-mails, telefonemas e abordagens pessoais que recebi depois de escrever que família deveria ser careta, que resolvi voltar ao assunto, para alegria dos que gostaram e náusea dos que não concordaram ou não entenderam (aí da unanimidade, mãe dos medíocres). Atenção: na minha coluna não usei “carea” como quadrado, estreito, alienado, fiscalizador e moralista, mas humano, aberto, atento, cuidadoso. Obviamente empreguei esse termo de propósito, para enfatizar o que desejava.

2º§ Houve quem dissesse que minha posição naquele artigo é politicamente conservadora demais. Pensei em responder que minha opinião sobre família nada tem a ver com postura política, eu que me considero um animal apolítico no sentido de partido ou de conceitos superados, como “a esquerda é inteligente e boa, a direita é grossa e arrogante”. Mas, na verdade, tudo o que fazemos, até a forma como nos vestimos e moramos, é altamente político, no sentido amplo de interesse no justo e no bom, e coerência com isso.

3º§ E assim, sem me pensar de direita ou de esquerda, por ser interessada na minha comunidade, no meu país, no outro em geral, em tudo o que faço e escrevo (também na ficção), mostro que sou pelos desvalidos. Não apenas no sentido econômico, mas emocional e psíquico: os sem auto-estima, sem amor, sem sentido de vida, sem esperança e sem projetos.

4º§ O que tem isso a ver com minha ideia de família? Tem a ver, porque é nela que tudo começa, embora não seja restrito a ela. Pois muito se confunde família frouxa (o que significa sem atenção), descuidada (o que significa sem amor), desorganizada (o que significa aflição estéril) com o politicamente correto. Diga-se de passagem que acho o politicamente correto burro e fascista.

5º§ Voltando à família: acredito profundamente que ter filho é ser responsável, que educar filho é observar, apoiar, dar colo de mãe e ombro de pai, quando preciso. E é também deixar aquele ser humano crescer e desabrochar. Não solto, não desorientado e desamparado, mas amado com verdade e sensatez. Respeitado e cuidado, num equilíbrio amoroso dessas duas coisas. Vão me perguntar o que é esse equilíbrio, e terei de responder que cada um sabe o que é, ou sabe qual é seu equilíbrio possível. Quem não souber que não tenha filhos.

6º§ Também me perguntaram se nunca se justifica revirar gavetas e mexer em bolsos de adolescentes. Eventualmente, quando há suspeita séria de perigos como drogas, a relação familiar pode virar um campo de graves conflitos, e muita coisa antes impensável passa a

se justificar. Deixar inteiramente à vontade um filho com problema de drogas é trágica omissão.

7 °§ Assim como não considero bons pais ou mães os cobradores ou policiaiscos, também não acho que os do tipo “amiguinho” sejam muito bons pais. Repito: pais que não sabem onde estão seus filhos de 12 ou 14 anos, que nunca se interessaram pelo que acontece nas festinhas (mesmo infantis), que não conhecem nomes de amigos ou da família com quem seus filhos passam fins de semana (não me refiro a nomes importantes, mas a seres humanos confiáveis), que nada sabem de sua vida escolar, estão sendo tragicamente irresponsáveis. Pais que não arranjam tempo para estar com os filhos, para saber deles, para conversar com eles... não tenham filhos. Pois, na hora da angústia, não são os amiguinhos que vão orientá-los e ampará-los, mas o pai e a mãe – se tiverem cacife. O que inclui risco, perplexidade, medo, consciência de não sermos infalíveis nem onipotentes. Perdoem-me os pais que se queixam (são tantos!) de que os filhos são um fardo, de que falta tempo, falta dinheiro, falta paciência e falta entendimento do que se passa – receio que o fardo, o obstáculo e o estorvo a um crescimento saudável dos filhos sejam eles.

8 °§ Mães que se orgulham de vestir a roupeta da filha adolescente, de frequentar os mesmos lugares e até de conquistar os colegas delas são patéticas. Pais que se consideram parceiros apenas porque bancam os garotões, idem. Nada melhor do que uma casa onde se escutam risadas e se curte estar junto, onde reina a liberdade possível. Nada pior do que a falta de uma autoridade amorosa e firme.

9 °§ O tema é controverso, mas o bom senso, meio fora de moda, é mais importante do que livros e revistas com receitas de como criar filho (como agarrar seu homem, como enlouquecer sua amante...). É no velhíssimo instinto, na observação atenta e na escuta interessada que resta a esperança. Se não podemos evitar desgraças – porque não somos deuses –, é possível preparar melhor esses que amamos para enfrentar seus naturais conflitos, fazendo melhores escolhas vida afora.

(Lya Luft. *Veja*, 06/06/2007)

QUESTÃO 66

(ITA – 2010) A ideia central do texto é

- mostrar que a família careta, orientadora e observadora, é a família ideal.
- estabelecer comparação entre a família careta e a família não careta.
- destacar que na família não careta não se encontra educação responsável e séria.
- mostrar que a família careta mantém viva suas características de autoritarismo e amor.
- destacar que a família não careta está fora de moda, porque não prepara os filhos para a vida futura.

QUESTÃO 67

(ITA – 2010) Pode-se perceber conotação pejorativa em

- Houve quem dissesse que minha posição naquele artigo é politicamente conservadora demais. (2°§)
- Quem não souber que não tenha filhos. (5°§)
- Também me perguntaram se nunca se justifica revirar gavetas e mexer em bolsos de adolescentes. (6°§)
- Pois, na hora da angústia, não são os amiguinhos que vão orientá-los e ampará-los, mas o pai e a mãe – se tiverem cacife. (7°§)
- O que inclui risco, perplexidade, medo, consciência de não sermos infalíveis nem onipotentes. (7°§)

QUESTÃO 68

(ITA – 2010) Leia as afirmações a seguir:

- A autora desenvolve uma crítica negativa sobre política partidária que inclui conceitos, como “a esquerda é inteligente e boa, a direita é grossa e arrogante”.
- Ao utilizar o exemplo “a esquerda é inteligente e boa, a direita é grossa e arrogante”, a autora propõe uma crítica à situação política brasileira atual, que é tradicionalmente dicotômica.
- A autora mostra seu lado apolítico, sob o ponto de vista partidário, uma vez que se considera dissociada da “esquerda” ou da “direita” e preocupa-se com a sociedade em geral.
- Para a autora, a política inclui a preocupação não só com os desvalidos financeiramente, mas também emocional e psicologicamente.

Está(ão) correta(s) apenas

- a I.
- a II.
- a III.
- as II e III.
- as III e IV.

QUESTÃO 69

(ITA – 2010) Em “Mães que se orgulham de vestir a roupeta da filha adolescente, de frequentar os mesmos lugares e até de conquistar os colegas delas são patéticas. Pais que se consideram parceiros apenas porque bancam os garotões, idem.” (8°§), a autora refere-se

- à falta de atitudes autoritárias dos pais atuais.
- à necessidade de acompanhar os filhos na sua adolescência.
- à imaturidade de comportamento de alguns pais.
- ao excesso de liberdade que causa problemas na família atual.
- à anulação de papéis distintos de pai e filho na família atual.

QUESTÃO 74

(ITA – 2010) **NÃO** faz parte da argumentação do texto a autora

- a) reportar-se à sua experiência pessoal.
- b) valer-se de perguntas retóricas para a progressão do texto.
- c) eximir-se a defender um ponto de vista sobre o ensino de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio.
- d) citar autores representativos de algumas áreas do conhecimento.
- e) delinear, em linhas gerais, as áreas da Filosofia e da Sociologia.

QUESTÃO 75

(ITA – 2010) Leia os trechos a seguir.

I. Alguma onda conservadora, sempre tão pronta na imprensa e nas academias de ginástica, move-se contra a obrigatoriedade dos cursos de filosofia e sociologia no ensino médio do Brasil.

II. Da forma como vejo, matemática não é coisa simples. Nem português.

III. A filosofia deve entrar na cabeça dos alunos e a sociologia precisa explicar aspectos importantes do país, tão logo isto seja possível.

Há depreciação apenas em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

O texto abaixo se refere às questões seguintes. Ele é a resposta a uma pergunta dirigida à escritora estadunidense Lenore Skenazy, quando entrevistada.

As coisas mudaram muito em termos do que achamos necessário fazer para manter nossos filhos seguros. Um exemplo: só 10% das crianças americanas vão para a escola sozinhas hoje em dia. Mesmo quando vão de ônibus, são levadas pelos pais até a porta do veículo. Chegou a ponto de colocarem à venda vagas que dão o direito de o pai parar o carro bem em frente à porta na hora de levar e buscar os filhos. Os pais se acham ótimos porque gastam algumas centenas de dólares na segurança das crianças. Mas o que você realmente fez pelo seu filho? Se o seu filho está numa cadeira de rodas, você vai querer estacionar em frente à porta. Essa é a vaga normalmente reservada aos portadores de deficiência. Então, você assegurou ao seu filho saudável a chance de ser tratado como um inválido. Isso é considerado um exemplo de paternidade hoje em dia.

(IstoÉ, 22/07/2009)

QUESTÃO 76

(ITA – 2010) O tema do texto é

- a) As atitudes de pais em relação ao transporte escolar dos filhos.
- b) A preocupação dos pais em mostrar que têm dinheiro.
- c) Os perigos aos quais as crianças estão sujeitas no caminho para a escola.
- d) A preocupação dos pais atualmente com a segurança dos filhos.
- e) As maneiras de as crianças se locomoverem de casa para a escola.

QUESTÃO 77

(ITA – 2010) A palavra “isso”, na última linha do texto, retoma o fato de

- a) as crianças americanas hoje não irem sozinhas à escola.
- b) pais americanos tratarem seus filhos saudáveis como inválidos.
- c) apenas 10% das crianças americanas irem sozinhas para a escola.
- d) venderem vagas para os pais pararem o carro em frente à porta da escola.
- e) os pais levarem e buscarem seus filhos até a porta do ônibus que os leva à escola.

Leia o texto seguinte para responder às questões.

1º§ Véspera de um dos muitos feriados em 2009 e a insana tarefa de mover-se de um bairro a outro em São Paulo para uma reunião de trabalho. Claro que a cidade já tinha travado no meio da tarde. De táxi, pagaria uma fortuna para ficar parada e chegar atrasada, pois até as vias alternativas que os taxistas conhecem estavam entupidas. De ônibus, nem o corredor funcionaria, tomado pela fila dos mastodônticos veículos. Uma dádiva: eu não estava de carro. Com as pernas livres dos pedais do automóvel e um sapato baixo, nada como viver a liberdade de andar a pé. Carro já foi sinônimo de liberdade, mas não contava com o congestionamento.

2º§ Liberdade de verdade é trafegar entre os carros, e mesmo sem apostar corrida, observar que o automóvel na rua anda à mesma velocidade média que você na calçada. É quase como flunar. Sei, como motorista, que o mais irritante do trânsito é quando o pedestre naturalmente te ultrapassa. Enquanto você, no carro, gasta dinheiro para encher o ar de poluentes, esquentar o planeta e chegar atrasado às reuniões. E ainda há quem pegue congestionamento para andar de esteira na academia de ginástica.

3º§ Do Itaim ao Jardim Paulista, meia horinha de caminhada. Deu para ver que a Avenida Nove de Julho está cheia de mudas crescidas de pau-brasil. E mais uma porção de cenas que só andando a pé se pode observar. Até chegar ao compromisso pontualmente.

4º§ Claro que há pedras no meio do caminho dos pedestres, e muitas. Já foram inclusive objeto de teses acadêmicas. Uma delas, *Andar a pé: um modo de transporte para a cidade de São Paulo*, de Maria Ermelina Brosch Malatesta,

sustenta que, apesar de ser a saída mais utilizada pela população nas atuais condições de esgotamento dos sistemas de mobilidade, o modo de transporte a pé é tratado de forma inadequada pelos responsáveis por administrar e planejar o município.

5º§ As maiores reclamações de quem usa o mais simples e barato meio de locomoção são os "obstáculos" que aparecem pelo caminho: bancas de camelôs, bancas de jornal, lixeira, postes. Além das calçadas estreitas, com buracos, degraus, desníveis. E o estacionamento de veículos nas calçadas, mais a entrada e a saída em guias rebaixadas, aponta o estudo.

6º§ Sem falar nas estatísticas: atropelamentos correspondem a 14% dos acidentes de trânsito. Se o acidente envolve vítimas fatais, o percentual sobe para nada menos que 50% – o que atesta a falta de investimento público no transporte a pé.

7º§ Na Região Metropolitana de São Paulo, as viagens a pé, com extensão mínima de 500 metros, correspondem a 34% do total de viagens. Percentual parecido com o de Londres, de 33%. Somadas aos 32% das viagens realizadas por transporte coletivo, que são iniciadas e concluídas por uma viagem a pé, perfazem o total de 66% das viagens! Um número bem desproporcional ao espaço destinado aos pedestres e ao investimento público destinado a eles, especialmente em uma cidade como São Paulo, onde o transporte individual motorizado tem a primazia.

8º§ A locomoção a pé acontece tanto nos locais de maior densidade – caso da área central, com registro de dois milhões de viagens a pé por dia –, como nas regiões mais distantes, onde são maiores as deficiências de transporte motorizado e o perfil de renda é menor. A maior parte das pessoas que andam a pé tem poder aquisitivo mais baixo. Elas buscam alternativas para enfrentar a condução cara, desconfortável ou lotada, o ponto de ônibus ou estação distantes, a demora para a condução passar e a viagem demorada.

9º§ Já em bairros nobres, como Moema, Itaim e Jardins, por exemplo, é fácil ver carrões que saem das garagens para ir de uma esquina a outra e disputar improváveis vagas de estacionamento. A ideia é manter-se fechado em shoppings, boutiques, clubes, academias de ginástica, escolas, escritórios, porque o ambiente lá fora – o nosso meio ambiente urbano – dizem que é muito perigoso.

(Amália Safatle. <http://terramagazine.terra.com.br>, 15/07/2009. Adaptado.)

QUESTÃO 78

(ITA – 2011) De acordo com o texto, pode-se afirmar que

- a) em São Paulo, os acidentes fatais de trânsito são decorrentes da má administração pública.
- b) Londres é uma das cidades consideradas exemplo de gestão política no transporte individual.
- c) em bairros carentes, o transporte coletivo é pior, embora em São Paulo tenha prioridade administrativa.
- d) todos os usuários de transporte motorizado em São Paulo são também praticantes de transporte a pé.
- e) moradores de bairros periféricos de São Paulo necessitam de maior investimento em transporte público.

QUESTÃO 79

(ITA – 2011) Do relato da experiência da autora na véspera de feriado, **NÃO** se pode depreender que

- a) os congestionamentos são inevitáveis.
- b) o trânsito dificulta o cumprimento de horários.
- c) é preferível andar a pé a andar de carro.
- d) o uso do táxi é tão ineficiente quanto do ônibus.
- e) o problema do trânsito decorre exclusivamente do transporte individual motorizado.

QUESTÃO 80

ITA – 2011) Sob o ponto de vista da autora, pode-se inferir que as políticas públicas para o transporte urbano em São Paulo são

- a) imperceptíveis.
- b) inexistentes.
- c) inoperantes.
- d) ineficientes.
- e) iniciantes.

QUESTÃO 81

(ITA – 2011) Do título do texto, *Meio ambiente urbano: o barato de andar a pé*, **NÃO** se pode depreender que andar a pé é mais

- I. prazeroso.
- II. econômico.
- III. divertido.
- IV. frequente.

Estão corretas

- a) apenas I e II.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas I, III e IV.
- d) apenas II e IV.
- e) apenas II, III e IV.

QUESTÃO 82

(ITA – 2011) Assinale a opção em que a expressão ou palavra grifada expressa exagero.

- a) De ônibus, nem o corredor funcionaria, tomado pela fila dos mastodônticos veículos. (1 º§)
- b) É quase como flanar. (2 º§)
- c) E mais uma porção de cenas que só andando a pé se pode observar. (3 º§)
- d) Um número bem desproporcional ao espaço destinado aos pedestres [...]. (7 º§)
- e) [...] onde o transporte individual motorizado tem a primazia. (7 º§)

QUESTÃO 84

(ITA – 2011) Assinale a opção em que o termo grifado **NÃO** indica a circunstância mencionada entre parênteses.

- a) [...] **pois** até as vias alternativas que os taxistas conhecem estavam entupidas. (Causa) (1 °§)
- b) **Já** foram inclusive objeto de teses acadêmicas. (Tempo) (4 °§)
- c) [...] **apesar de** ser a saída mais utilizada pela população [...]. (Concessão) (4 °§)
- d) **Já** em bairros nobres, como Moema, Itaim e Jardins, por exemplo, [...]. (Tempo) (9 °§)
- e) [...] **porque** o ambiente lá fora – o nosso meio ambiente urbano – dizem que é muito perigoso. (Causa) (9 °§)

QUESTÃO 84

(ITA – 2011) A palavra **QUE** remete a um antecedente em:

- a) Claro **que** a cidade já tinha travado no meio da tarde. (1 °§)
- b) Sei, como motorista, **que** o mais irritante do trânsito é quando o pedestre naturalmente te ultrapassa. (2 °§)
- c) E mais uma porção de cenas **que** só andando a pé se pode observar. (3 °§)
- d) Claro **que** há pedras no meio do caminho dos pedestres, e muitas. (4 °§)
- e) [...] o percentual sobe para nada menos **que** 50%. (6 °§)

QUESTÃO 85

(ITA – 2011) Os trechos a seguir, que estão fora de ordem, fazem parte de um texto coeso e coerente.

I. Estudos feitos com várias profissões que trabalham em turnos mostram que ficar acordado por mais de 19 horas ou ter uma jornada de trabalho superior a 12 horas provoca sintomas semelhantes ao de um porre.

II. Se essas duas condições se sobrepõem numa madrugada, as consequências negativas se potencializam ao extremo.

III. As reações ficam mais lentas e o julgamento da realidade é comprometido.

IV. Um piloto dormir no manche do avião é uma cena muito mais rara do que um motorista de ônibus ou caminhão cochilar no volante. Mas pode acontecer.

V. No caso da aviação, há ainda o agravante de que os pilotos trabalham a 10 mil metros do solo, no comando de aeronaves complexas e delicadas, às vezes com mais de uma centena de passageiros a bordo.

Assinale a opção que apresenta a melhor sequência.

- a) I – II – IV – III – V.
- b) IV – I – II – V – III.
- c) IV – I – III – II – V.
- d) I – V – IV – III – II.
- e) IV – I – II – III – V.

Leia o texto seguinte para responder às questões.

1°§ Moradores de Higienópolis admitiram ao jornal *Folha de S. Paulo* que a abertura de uma estação de metrô na avenida Angélica traria “gente diferenciada” ao bairro. Não é difícil imaginar que alguns vizinhos do Morumbi compartilhem esse medo e prefiram o isolamento garantido com a inexistência de transporte público de massa por ali.

2°§ Mas à parte o gosto exacerbado dos paulistanos por levantar muros, erguer fortalezas e se refugiar em ambientes distantes do Brasil real, o poder público não fez a sua parte em desmentir que a chegada do transporte de massas não degrade a paisagem urbana.

3°§ Enrique Peñalosa, ex-prefeito de Bogotá, na Colômbia, e grande especialista em transporte coletivo, diz que não basta criar corredores de ônibus bem asfaltados e servidos por diversas linhas. Abrigos confortáveis, boa iluminação, calçamento, limpeza e paisagismo que circundam estações de metrô ou pontos de ônibus precisam mostrar o status que o transporte público tem em uma determinada cidade.

4°§ Se no entorno do ponto de ônibus, a calçada está esburacada, há sujeira e a escuridão afugenta pessoas à noite, é normal que moradores não queiram a chegada do transporte de massa.

5°§ A instalação de linhas de monotrilho ou de corredores de ônibus precisa vitaminar uma área, não destruí-la.

6°§ Quando as grades da Nove de Julho foram retiradas, a avenida ficou menos tétrica, quase bonita. Quando o corredor da Rebouças fez pontos muito modestos, que acumulam diversos ônibus sem dar vazão a desembarques, a imagem do engarrafamento e da bagunça vira um desastre de relações públicas.

7°§ Em Istambul, monotrilhos foram instalados no nível da rua, como os “trams” das cidades alemãs e suíças. Mesmo em uma cidade de 16 milhões de habitantes na Turquia, país emergente como o Brasil, houve cuidado com os abrigos feitos de vidro, com os bancos caprichados – em formato de livro – e com a iluminação. Restou menos espaço para os carros porque a ideia ali era tentar convencer na marra os motoristas a deixarem mais seus carros em casa e usarem o transporte público.

8°§ Se os monotrilhos do Morumbi, de fato, se parecem com um Minhocão*, o Godzilla do centro de São Paulo, os moradores deveriam protestar, pedindo melhorias no projeto, detalhamento dos materiais, condições e impacto dos trilhos na paisagem urbana. Se forem como os antigos bondes, ótimo.

9°§ Mas se os moradores simplesmente recusarem qualquer ampliação do transporte público, que beneficiará diretamente os milhares de prestadores de serviço que precisam trabalhar na região do Morumbi, vai ser difícil acreditar que o problema deles não seja a gente diferenciada que precisa circular por São Paulo.

(Raul Justes Lores. *Folha de S. Paulo*, 07/10/2010. Adaptado.)

(*) Elevado Presidente Costa e Silva, ou Minhocão, é uma via expressa que liga o Centro à Zona Oeste da cidade de São Paulo.

QUESTÃO 86

(ITA – 2012) Todas as opções abaixo estão respaldadas no texto. Assinale a que contém a ideia central.

- a) O transporte público exige medidas técnicas e administrativas, além de cuidado com a paisagem urbana.
- b) As pessoas contrárias à instalação da estação do metrô são movidas por preconceito.
- c) Os paulistanos constroem o espaço onde vivem de modo a se isolarem das adversidades sociais.
- d) As experiências de transporte público de outras cidades poderiam ser adotadas em São Paulo.
- e) A instalação de linhas de ônibus e de metrô deve propiciar o desenvolvimento da área em que se encontram.

QUESTÃO 87

(ITA – 2012) O fato de parte de moradores de Higienópolis recusar a instalação de uma nova estação de metrô na avenida Angélica é justificável, uma vez que

- a) o isolamento em condomínios fechados é preferível para eles.
- b) o poder público não desmentiu a possível degradação do espaço público com a instalação do metrô.
- c) a chegada de transporte de massas não traria melhoria para a região.
- d) não há público para o uso dessa linha de metrô.
- e) eles usam mais seus carros e não necessitam do metrô.

QUESTÃO 88

(ITA – 2012) Leia os seguintes enunciados:

I. Partindo de um fato noticioso – a reação de moradores diante da intenção da Prefeitura de São Paulo em construir uma estação do metrô na Avenida Angélica –, o autor questiona a eficiência do transporte público na cidade.

II. Para o autor, a valorização do transporte coletivo urbano está atrelada a aspectos estruturais e arquitetônicos das estações de metrô e pontos de ônibus.

III. A informação sobre o número de habitantes da cidade de Istambul e a comparação do Brasil com a Turquia permitem que o leitor avalie a possibilidade de iniciativas para a melhoria do transporte coletivo em São Paulo.

Está correto o que se afirma apenas em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II.
- d) II e III.
- e) III.

QUESTÃO 89

(ITA – 2012) Assinale a opção que **NÃO** se pode presupor do texto.

- a) O transporte de massas em São Paulo pode degradar a paisagem urbana.
- b) Os pontos de ônibus do corredor da Rebouças dificultam o trânsito.
- c) Em Istambul, as estações de monotrilho não reduziram os espaços para os carros.
- d) Numa cidade de 16 milhões de habitantes em um país emergente não se espera o cuidado com os abrigos, bancos e iluminação.
- e) A criação de corredores de ônibus bem asfaltados e servidos por diversas linhas é condição necessária, mas não suficiente.

QUESTÃO 90

(ITA – 2012) No texto, o segmento que **NÃO** expressa uma avaliação do autor é

- a) [...] à parte o gosto exacerbado dos paulistanos por levantar muros. (2º§)
- b) [...] a avenida ficou menos tétrica, quase bonita. (6º§)
- c) [...] a imagem do engarrafamento e da bagunça vira um desastre de relações públicas. (6º§)
- d) Em Istambul, monotrilhos foram instalados no nível da rua, como os “trams” das cidades alemãs e suíças. (7º§)
- e) Se forem como os antigos bondes, ótimo. (8º§)

QUESTÃO 91

(ITA – 2012) No texto, “gente diferenciada” é equivalente a

- a) Brasil real. (2º§)
- b) poder público. (2º§)
- c) relações públicas. (6º§)
- d) motoristas. (7º§)
- e) moradores. (8º§)

QUESTÃO 92

(ITA – 2012) Em sentido amplo, a relação de causa e efeito nem sempre é estabelecida por conectores (*porque, visto que, já que, pois* etc). Outros recursos também são usados para atribuir relação de causa e efeito entre dois ou mais segmentos. Isso ocorre nas opções abaixo, **EXCETO** em

- a) [...] a abertura de uma estação de metrô na avenida Angélica traria “gente diferenciada” ao bairro. (1º§)
- b) [...] a escuridão afugenta pessoas à noite [...]. (4º§)
- c) A instalação de linhas de monotrilho ou de corredores de ônibus precisa vitaminar uma área [...]. (5º§)
- d) Quando as grades da Nove de Julho foram retiradas, a avenida ficou menos tétrica [...]. (6º§)
- e) [...] a imagem do engarrafamento e da bagunça vira um desastre de relações públicas. (6º§)

QUESTÃO 93

(ITA – 2012) A possível instalação de uma estação do metrô na avenida Angélica e a reação por parte de moradores de Higienópolis gerou muita polêmica e manifestações, que foram veiculadas na mídia impressa e virtual. Assinale a opção, cuja manifestação **NÃO** constitui uma ironia.

- a) “Só ando de metrô em Paris, Nova York e Londres” (cartaz que integrava uma manifestação contra a mudança da futura estação do metrô da avenida Angélica para a avenida Pacaembu).
- b) “Nós queremos o metrô sim. Mas ele tem que ser condizente com o nível do bairro. Portanto, exigimos uma ligação direta com Alphaville, Morumbi e Veneza, na Itália.” (frase de um participante de uma manifestação contra a mudança da futura estação do metrô da avenida Angélica para a avenida Pacaembu).
- c) “É tão fácil resolver problema, gente: faz uma entrada social e uma de serviço.” (Luísa Tieppo, no Twitter)
- d) “Eu não uso metrô e não usaria. Isso vai acabar com a tradição do bairro. Você já viu o tipo de gente que fica ao redor das estações do metrô? Drogados, mendigos, uma gente diferenciada.” (moradora de Higienópolis, em reportagem da *Folha*, 13/08/2010).
- e) “Não se esqueçam dos sacos de lixo. Somos diferenciados, mas somos limpinhos” (convite virtual divulgado no Facebook para o “Churrascão da Gente Diferenciada”, uma manifestação contra a mudança da futura estação do metrô da avenida Angélica para a avenida Pacaembu).

GABARITO: INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0		C	A	C	A	A	C	A	B	B
1	B	A	C	C	B	B	D	D	B	D
2	A	E	A	A	C	D	E	D	E	D
3	D	E	A	C	A	E	A	B	C	E
4	A	C	B	B	D	C	E	C	E	B
5	B	E	C	D	B	B	C	D	D	A
6	B	B	A	B	C	A	A	D	E	C
7	E	E	B	D	C	A	D	B	E	E
8	D	B	A	D	C	E	A	B	D	C
9	D	A	C	D						